TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 32.2. MÍNIMA: 22.0. (Mais detalhes na 2.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 11 de fevereiro de 1967

Ano LXXVI — N.º 34

O Caderno de Automóveis e Turismo do JB divulga hoje pela primeira vez no Brasil detalhes — inclusive tarifas — do vôo direto Moscou-Nova Iorque que poderá até mesmo revolucionar as relações Oriente-Ocidente. O vôo começará em maio e será operado em pool pela Pan American e a Aeroflot.

Ministério de Costa e Silva está pronto

Depois de uma série de conversas e reuniões com seus assessôres, durante as quais examinou, inclusive, o programa de Govêrno a ser ultimado até o fim dêste mês, o Marechal Costa e Silva deixou ontem pràticamente constituído o seu Ministério, que comporta ainda algumas alternativas em relação a determinadas Pastas mas já pode ser definido como uma equipe formada sem preocupação partidária e orientada pelo critério revolucionário.

No fim da tarde o Presidente eleito encontrou-se com o Marechal Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, dando-lhe os resultados práticos de sua recente viagem ao exterior e recebendo dêle informações sôbre problemas que interessarão ao futuro Govêrno, inclusive a Lei de Segurança e a Reforma Administrativa, a cujos projetos definitivos terá acesso nos próximos dias, para exame e sugestões.

Quanto à Lei de Segurança, o Presidente Castelo Branco pretende decretá-la em março, depois de conhecer a opinião de seu sucessor e de ouvir também outras pessoas, principalmente os líderes do Govêrno e da ARENA no Congresso.

O Ministério

Com a ressalva de alternativas que serão examinadas nos próximos dias, o Ministério Costa e Silva está organizado assim:

Exterior — Magalhães Pinto

Fazenda — Delfim Neto

Indústria e Comércio — Gen. Edmundo de Macedo Soares

Transportes — Cel. Mário Davi Andreazza

Agricultura — Arno Teti

Minas e Energia — Cel. Jarbas Passarinho

Comunicações — Gen. Candal da Fonseca

Trabalho — Cel. Costa Cavalcânti

Justiça — Djalma Marinho (sugestão do Senador Daniel Krieger, aceita, em princípio, pelo Presidente eleito)

Educação — Prof. Gama e Silva

Organismos Regionais — Gen. Afonso de Albuquerque Lima

Guerra — Gen. Lira Tavares

Aeronáutica — Brig. Márcio de Sousa e Melo (provável)

Marinha — Almirante Grunewald Rademaker (a confirmar)

Saúde — Lionel Miranda (alternativa: Rinaldo Delamare)

Coordenação Econômica — Hélio Beltrão

Gabinete Militar — Gen. Jaime Portela

Gabinete Civil — Rondon Pacheco

Banco do Brasil — Nestor Jost

BNDE — Jaime Magrassi de Sá

BNH — Ivo Arzua (alternativa: permanência do atual Presidente, sugerida também pelo Senador Daniel Krieger)

Petrobrás — Gen. Ernesto Geisel

As alternativas a serem examinadas pelo Presidente Costa e Silva poderão determinar o deslocamento de alguns dêsses nomes de umas Pastas para outras, ou para outros postos igualmente relevantes. (Noticiário e Coisas da Política, página 6)

OS HOMENS DO PODER

Castelo Branco acompanhou Costa e Silva até a porta lateral do Palácio

Paraíba de nôvo inunda Est. do Rio

As águas do Rio Paraíba voltaram a sair do leito com a ocorrência de novas e intensas chuvas em regiões do Sul fluminense atingidas pelos temporais de janeiro e já inundaram diversas casas situadas em suas margens.

A situação se apresenta grave em Barra Mansa e Barra do Piraí: o número de desabrigados aumentou bastante, e não há alimentos estocados. Dois distritos estão isolados e pelo menos uma fábrica começa a ser invadida pelas águas.

Os deslizamentos de terra e pedra voltaram a obstruir a rodovia Rio-Teresópolis, que hoje seria reaberta, sem restrições, ao tráfego. Alguns motoristas, menos cautelosos, tentaram superar os obstáculos e terminaram com seus carros atolados.

O Governador Negrão de Lima tomou conhecimento ontem, por iniciativa do arquiteto Sérgio Bernardes, do sistema proposto pela firma italiana Maccaferri para o escoramento das encostas dos morros cariocas, baseado na colocação de gaiolas feitas com arame especial, armadas cheias de pedras, nos pontos estratégicos. Ao Instituto de Geotécnica caberá decidir sôbre a adoção (ou não) do método italiano. (Página 7)

Sábado e domingo não têm corte

Os cortes de energia serão suspensos aos sábados e domingos, a partir de hoje, sempre que, devido à paralisação das indústrias nos fins de semana, houver disponibilidade de quilowatts. No momento, o Rio está recebendo 600 mil dos 900 mil kW que lhe são necessários.

Já está sendo elaborado, e deverá entrar em vigor no dia 19 (domingo), o ato da Coordenação do Racionamento que fixará nova tabela de cortes de circuitos, mantido o critério de prioridades para as indústrias e os hospitais. (Página 3)

Custo de vida não justifica nova moeda

O Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, justificou ontem o lançamento do Cruzeiro Nôvo e a alta da taxa cambial, dizendo que o custo de vida em janeiro aumentou de apenas 1%, mas a Fundação Getúlio Vargas, simultâneamente, registrava um aumento do custo de vida, naquele período, da ordem de 4,3%.

O Sr. Dênio Nogueira desmentiu categòricamente as notícias de que os setores ligados ao Marechal Costa e Silva tivessem reagido contra as últimas medidas econômicas adotadas pelo Govêrno, informando que o Presidente eleito não só foi ouvido como concordou com tais providências.

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, admitiu ontem que o País ainda não atingiu a estabilidade econômica, mas que as fontes de inflação estão perfeitamente controladas, e afirmou que se houver um exagerado aumento do custo de vida "isso se deverá aos cultores da aritmética frívola".

Em São Paulo, os empresários do comércio de gêneros alimentícios já se movimentam para elevar indiscriminadamente os preços dos seus produtos, com acréscimos de no mínimo 22,3%, "a fim de evitar a descapitalização do comércio", segundo afirmou o Sr. Amauri Geraissati, do Sindicato do Comércio Atacadista. (Noticiário nas páginas 12 e 13 e Editorial, na página 6)

São Paulo socorre Rio sem açúcar

As filas para a compra de açúcar, que está escasso em quase tôda a Cidade, vão acabar a partir da próxima semana, quando o Instituto do Açúcar e do Álcool começará a cumprir o compromisso assumido ontem com a SUNAB de transferir para o Rio parte dos estoques que tem em São Paulo.

A Superintendência da SUNAB, que há menos de 24 horas considerava, em nota oficial, como "plenamente normal" o abastecimento de açúcar, decidiu que, além da COBAL, qualquer comerciante poderá trazer o produto para abastecer o Rio, desde que mantenha no mercado varejista o seu preço atual, de Cr$ 345. (Página 3)

Tropa volta aos quartéis na China

O Ministro da Defesa da China, Marechal Lin Piao, ordenou a todos os contingentes de tropa empenhados em tarefas da revolução cultural que retornem aos quartéis até o dia 20, quando também deverão estar de volta às escolas os integrantes da Guarda Vermelha, segundo revelaram ontem correspondentes japonêses em Pequim, citando como fonte os jornais-murais.

O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin afirmou ontem, ao gravar em video-tape uma entrevista exclusiva para a televisão britânica, que Mao Tsé-tung chefia um Govêrno ditatorial, contra o qual já se levantaram muitas figuras do Partido Comunista. (Página 2)

Ho Chi Minh fala com Johnson só em Hanói

A Rádio de Hanói, respondendo ontem a telegramas da revista americana **Newsweek** e da Columbia Broadcasting System, confirmou que o Presidente Ho Chi Minh convidou o Presidente Lyndon Johnson a visitar o Vietname do Norte para discutir a paz e acrescentou que o convite continua de pé.

O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, que encerrou ontem suas conversações oficiais com o Primeiro-Ministro Harold Wilson, em Londres, recusou-se a atender ao apêlo britânico para convencer o Vietname do Norte a adotar medidas de contenção militar como compensação à eventual suspensão dos bombardeios americanos.

Porta-vozes militares americanos em Saigon acusaram o Vietname do Norte de haver aproveitado a inação das fôrças norte-americanas durante a trégua do Ano Nôvo Lunar para transportar para o Vietname do Sul, pelo mar, mais de 35 mil toneladas de equipamento bélico e munições.

Em Washington, fontes autorizadas afirmaram que os Estados Unidos continuam dispostos a negociar nas condições militares reinantes no Vietname, mas não suspenderão os bombardeios em troca de promessas vagas do lado adversário, porque ainda têm dúvidas quanto ao interêsse de Hanói em discutir a paz. (Página 2)

Coceira de carioca é saudável

O carioca que tomar banho de mar e sentir coceiras em qualquer das partes do corpo não deve ficar assustado e imaginar-se vítima de alguma doença, pois a causa é apenas o alto índice de cloro colocado no mar precisamente para proteger a saúde dos banhistas, segundo esclareceu ontem o Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, engenheiro Paulo Costa.

Informou ainda que a desinterdição das praias do Flamengo e do Leblon está dependendo da chegada de São Paulo de mais quatro máquinas cloradoras, o que deverá ocorrer até a próxima têrça-feira. Permanecem também interditadas as praias de Botafogo, Urca, Ramos e Galeão. (Página 7)

Gina se foi gostando dos que ficaram

Elogiando os brasileiros — e em particular os homens, que classificou de "meu tipo ideal" — Gina Lollobrigida deixou o Rio ontem ao fim de uma visita de oito dias, viajando para Roma depois de confessar seu mêdo de andar de avião, o que levou o Sr. Jorge Guinle a comprar-lhe Cr$ 40 mil em figas numa lojinha **de souvenirs** do Galeão, para dar sorte.

Gina levantou cedo, ontem, foi ao banho de mar, cuidou de fechar pessoalmente suas 15 malas atenta a todos os presentes e lembranças que levava, deu uma volta por Copacabana com o Príncipe Rondi, tomou muito refresco, queixou-se do calor e voltou logo para o hotel. Embarcou às 17 horas e às 8 da manhã de hoje, hora do Brasil, estará em Roma. (Página 7)

EUA negam aumento à A. Latina

O Govêrno norte-americano anunciou ontem sua decisão de vetar o pedido latino-americano de aumento dos preços das matérias-primas, redução das barreiras alfandegárias, além de tratamento preferencial para os produtos manufaturados, diminuindo as possibilidades de se realizar a Conferência dos Presidentes do Hemisfério.

Um funcionário do Departamento de Estado informou esta semana aos Embaixadores latino-americanos em Washington do ponto-de-vista do Presidente Lyndon Johnson, contrário aos debates sôbre a política comercial americana, durante a reunião dos Chefes de Estado. Há dois dias, o Chile tornou público sua intenção de pedir o cancelamento da Conferência. (Pág. 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel.: 2-8868. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel 2-5948. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel.: 4-7366. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Ho confirma convite a Johnson para visitar Hanói

Tóquio (UPI-JB) — A Rádio de Hanói confirmou ontem o convite do Presidente Ho Chi Minh para que o Presidente Lyndon Johnson vá ao Vietname do Norte a fim de discutir a paz, e acrescentou que o convite continua de pé.

..Em emissão ouvida nesta Capital, a Rádio de Hanói informou haver recebido telegramas da revista norte-americana News-week e da Columbia Broadcasting System, pedindo confirmação do convite de Ho Chi Minh a Lyndon Johnson.

CONVITE

A informação do convite foi divulgada por três líderes norte-americanos — dois protestantes e um rabino — que visitaram o Vietname do Norte e conversaram com o Presidente Ho Chi Minh em janeiro.

Um dos dirigentes religiosos, A. M. Muste, disse que Ho Chi Minh sugeriu a ida de Johnson a Hanói durante as conversações. A Rádio norte-vietnamita, em seu programa de ontem, afirmou que a declaração de Muste reflete a idéia de Ho Chi Minh.

REAÇÃO

Em Washington, afirmou-se oficiosamente que a posição dos Estados Unidos diante do Vietname é a seguinte:

— O Govêrno americano ainda tem dúvidas quanto aos interêsses de Hanói em negociar a paz;

— Os Estados Unidos não suspenderão os bombardeios em troca de promessas vagas de que Hanói negociará;

— Os Estados Unidos estão dispostos a negociar nas condições militares atuais, independentemente de qualquer reação do Vietcong.

Moscou não aceita exigência de Washington

Londres (UPI-JB) — O **Premier** soviético Alexei Kossiguin encerrou ontem suas conversações oficiais com o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, recusando-se a pedir a Hanói qualquer contrapartida de caráter militar à eventual suspensão dos bombardeios americanos ao Vietname do Norte.

Encerradas as reuniões de trabalho, Kossiguin partiu ontem em visita à Escócia, mas domingo à noite terá nôvo encontro — agora informal — com Wilson, na casa de campo oficial de Chequers, para as despedidas. Alguns observadores esperam que surja, nessa conversa, alguma fórmula de última hora de acôrdo sôbre o Vietname.

PASSO À FRENTE

Apesar do **não** de Kossiguin às exigências americanas, encampadas pelo Govêrno britânico, soube-se de fontes autorizadas que o Primeiro-Ministro soviético assegurou — nas conversações secretas — já ter obtido o compromisso de Hanói de aceitar negociações de paz tão logo os Estados Unidos suspendam, em caráter definitivo, seus bombardeios.

Kossiguin, segundo as mesmas fontes, insistiu até o fim em que o caminho correto para as negociações é a suspensão dos bombardeios, sem outra contrapartida que aceitar o diálogo direto com vistas a um acôrdo de paz. Por outro lado, Kossiguin rejeitou em têrmos inequívocos qualquer iniciativa pública conjunta anglo-soviética, como a reconvocação da Conferência de Genebra.

As conversações entre Kossiguin e Wilson convenceram os britânicos de que é agora muito grande a influência da União Soviética no Vietname do Norte — o que alimentou a esperança, em círculos diplomáticos ocidentais, de breves resultados na diplomacia reservada que Kossiguin parece disposto a empreender. Para um balanço dêsses resultados, ficou entendido, nas conversações, que o Secretário do Exterior britânico George Brown irá a Moscou em maio.

PONTOS DE ACÔRDO

A discordância em tôrno das condições para a negociação no Vietname não impediu que Wilson e Kossiguin chegassem a relativo acôrdo diante das outras questões discutidas.

Desarmamento — é urgente, na opinião de ambos, um tratado contra a proliferação de armas nucleares; mas a URSS faz questão de consignar no tratado que a Alemanha Ocidental não terá direito de acesso a qualquer forma de armamento nuclear.

Não agressão — Kossiguin propôs e Wilson comprometeu-se a estudar um tratado soviético-britânico de amizade e não agressão (Wilson, porém, tem certas reservas a respeito, por temer que o pacto venha a criar certo vácuo entre a Grã-Bretanha e seus aliados da OTAN, sobretudo os Estados Unidos.

Cooperação — concordaram, em princípio, em ampliar a cooperação comercial, tecnológica e científica entre os dois países; Kossiguin propôs um plano setenal (1968-1975) de intercâmbio comercial.

Guerra fria — manifestaram ambos o desejo de liquidar os resíduos da guerra fria na Europa: Kossiguin manifestou-se pela realização de uma conferência européia de segurança; Wilson, de acôrdo com a idéia, insistiu em que a conferência fôsse cuidadosamente preparada e só se realizasse com a participação dos Estados Unidos e Canadá.

Antifoguetes — Kossiguin não se mostrou disposto a aceitar qualquer moratória na corrida com os Estados Unidos aos antifoguetes.

COM A RAINHA

Quinta-feira à noite, Kossiguin foi recebido pela Rainha em banquete no salão oficial do Palácio de Buckingham, em meio a rumôres de que a soberana visitaria Moscou ainda êste ano. Foi a primeira vez, nos quase cinqüenta anos do regime soviético, que um de seus dirigentes foi recebido no Palácio de Buckingham. Em respeito aos costumes soviéticos, os convidados da Rainha compareceram no banquete em terno escuro de passeio e não em traje de gala. Não houve discursos, mas ao fim do banquete a Rainha brindou a Kossiguin.

EUA protestam contra infiltração

Saigon. Washington (UPI-JB) — Porta-vozes americanos acusaram ontem o Vietname do Norte de aproveitar a inação das fôrças aliadas durante a trégua do Ano Nôvo Lunar, para transportar por mar, para o Vietname do Sul, mais de 35 mil toneladas de material bélico.

Falando simultâneamente em Saigon e Washington, porta-vozes disseram que êsse comportamento do Govêrno de Hanói liquidou, definitivamente, as possibilidades de ampliação da trégua, como proposto pelo Papa, em mensagem que na quarta-feira enviou aos Presidentes Johnson e Ho Chi Minh.

TENTAÇÃO DE ROMPER

Segundo o porta-voz do comando americano em Saigon, um dos comandantes da Fôrça Aérea propôs o rompimento da trégua e o reinício imediato dos bombardeios contra embarcações (e ainda contra trens e caminhões) que transportariam suprimentos de guerra para o Sul.

Informações obtidas pelos serviços de reconhecimento — disse o porta-voz — mostram que o material infiltrado no Vietname do Sul é suficiente para armar e abastecer por um ano tôda uma divisão do Vietcong.

VIOLAÇÕES

Apesar da reiterada afirmação do Vietcong, nas transmissões de sua rádio clandestina, de que observa estritamente o cessar fogo, já teriam ocorrido 194 violações da trégua — acrescentou o porta-voz. Os dois últimos incidentes seriam uma emboscada a uma companhia de pára-quedistas americanos e um ataque ao destróier **Stoddar**, pelas baterias de costa do Vietname do Norte.

Surrealismo chinês na Praça Vermelha

Richard D. Longworth
Especial para o JB

O autor presenciou tôdas as atividades dos estudantes e diplomatas chinêses em Moscou durante os últimos quatro meses. Neste trabalho êle resume os acontecimentos e o problema que êles criaram para o Govêrno soviético.

Moscou (UPI-JB) — "Pequim não quer saber dos fatos." Com esta exclamação de queixa, o Pravda expressou esta semana a frustração do Kremlin ao tentar fazer algum sentido do surrealismo inexplicável em que se transformaram as relações sino-soviéticas nos dias atuais.

Muito dessa frustração se origina no espetáculo de centenas de estudantes e diplomatas chineses empenhados num carnaval maoísta em plena Moscou, e as autoridades soviéticas aparentemente sem poder detê-los.

Sempre que a Polícia soviética tentou conter um chinês que canta e grita nas ruas, os incidentes se avolumam até darem margem a acusações de "brutalidade das ferozes bestas fascistas do Kremlin". Essa reação dos chineses reflete-se ainda em represálias contra os russos que residem na China.

O resultado é todo o Kremlin em palpos de aranha, desesperado por causa do tratamento dado pelos chineses aos diplomatas soviéticos e ao mesmo tempo receoso de demonstrar essa ira, a não ser que os diplomatas venham a sofrer vexames ainda maiores.

Tudo começou a 26 de outubro, logo depois que os soviéticos, em represália pela expulsão de um estudante russo na China, decretaram o retôrno de todos os estudantes chineses que se encontravam em Moscou.

Antes de empreenderem a viagem de volta, os estudantes chineses, trajando blusas azuis, foram à Praça Vermelha e depositaram um coroa de dois metros sôbre o túmulo de Lênine. Com visível nervosismo a Polícia isolou a Praça durante quatro horas e ordenou que os chineses se retirassem.

Até então, isso seria o bastante para acabar com qualquer manifestação em Moscou. Mas não foi suficiente para os chineses. Ao contrário, êles exigiram permissão para que uma pequena delegação pudesse ir até o túmulo pròpriamente dito.

Quando a Polícia concordou, os chineses passaram a fazer questão que todos os estudantes compusessem a delegação. Depois de muitas consultas a Polícia tornou a concordar. Mas então os chineses, que haviam chegado de ônibus, decidiram caminhar até o túmulo.

Eventualmente conseguiram fazer o que queriam e desde então tem sido assim.

Dois dias depois os mesmos chineses estavam embarcando num trem que os levaria de volta. Foi a primeira das partidas tumultuadas na estação da estrada de ferro: hoje são cenas comuns em Moscou. Os estudantes entoaram canções maoístas, como O Leste é Vermelho, *e recitaram em voz alta máximas de seus livrinhos vermelhos,* Os Pensamentos de Mao Tsé-tung.

A Polícia limitou-se a observar a distância — a primeira vez que tal coisa acontecia em Moscou.

Outros estudantes chineses, que se encontravam no interior e passaram depois por Moscou, realizaram outras manifestações na estação da estrada de ferro. Pareciam todos sempre contrafeitos e sem a mínima demonstração de bom humor. Os russos ficaram alarmados com essa primeira visão da Revolução Cultural.

A 25 de janeiro, 69 estudantes chineses dirigiram-se à Praça Vermelha, com a intenção de depositar outra coroa sôbre o túmulo de Lênine. Dessa vez, porém, tiveram de entrar em luta com os russos. Quem presenciou o entrevero aceitou a versão russa de que os estudantes, enquanto gritavam imprecações contra os "revisionistas soviéticos", tentaram forçar a passagem até o túmulo e só então começaram a ser empurrados pelos russos.

Mas os chineses contam que centenas de policiais e soldados soviéticos haviam sido mandados para a Praça Vermelha para armar uma emboscada contra os estudantes. No dia seguinte, na hora da partida para a China, tentaram provar sua versão, exibindo colegas lambuzados de iôdo.

Mas o iôdo não cobria qualquer ferimento. Então os chineses apresentaram dois estudantes "gravemente feridos", um dêles com uma atadura de gaze um tanto frouxa, cobrindo o rosto. Porém, em meio a seu discurso veemente, caiu-lhe a gaze, descobrindo a face sem qualquer marca ou lesão.

Mesmo assim o rapaz continuava gritando: "Abaixo Brejnev e Kossiguin: Nós esmagaremos êsses cabeças de cachorro". Moscou jamais havia visto qualquer coisa semelhante.

A "briga" da Praça Vermelha foi logo usada como pretexto para insuflar a Guarda Vermelha em volta da Embaixada soviética em Pequim. Pela primeira vez o Kremlin compreendeu que qualquer coisa que fôsse feita poria em perigo as vidas dos russos na China.

Mas os russos ainda tinham muito o que aprender. Na noite de 3 de fevereiro, aparentemente autorizados pelo Kremlin, "cidadãos soviéticos indignados" arrancaram cartazes de propaganda anti-soviética que haviam sido colocados em frente à Embaixada chinesa em Moscou.

Imediatamente os chineses se queixaram de que 160 policiais haviam rasgado os cartazes e surrado 31 diplomatas. Não havia provas mas estas não foram necessárias. A acusação foi o bastante para que a Guarda Vermelha invadisse o terreno em volta da Embaixada soviética em Pequim.

Na segunda-feira os soviéticos iniciaram uma série de manifestações em volta da representação chinesa em Moscou. De vez em quando enviaram pequenas delegações com protestos por escrito e que deveriam ser entregues pelas portas laterais.

Como os chineses se recusassem a abrir qualquer das entradas, os manifestantes continuavam um processo de tormenta, esmurrando portas e janelas enquanto gritavam em côro: "abre... abre".

De repente os chineses resolveram abrir uma das portas e 15 manifestantes russos que estavam encostados a ela caíram dentro do vestíbulo da Embaixada. Naquele exato momento os chineses fizeram uma série de fotografias.

A armadilha havia funcionado. Aquelas fotos passaram a constituir a prova de que os russos haviam invadido a Embaixada em Moscou, e um pretexto para que a Guarda Vermelha sitiasse a Embaixada soviética em Pequim, com os 65 diplomatas que ali serviam.

A lição foi bem aprendida. Já cautelosos, os russos programaram nova manifestação para o dia seguinte em Moscou, porém tomaram providências para que nada pudesse parecer um ato de "provocação". Mais de 100 policiais mantiveram os manifestantes a uma boa distância do próprio da Embaixada. Enquanto isso o Kremlin continua em dificuldade para decidir qual deveria ser o próximo passo.

Lin Piao dá ordem às tropas para voltarem aos quartéis

Tóquio, Hong-Kong (UPI-JB) — O Ministro da Defesa da China, Marechal Lin Piao, ordenou a volta aos quartéis de todos os contingentes de tropas até agora empenhados em tarefas da revolução cultural — informaram ontem correspondentes japonêses em Pequim, acrescentando que a ordem foi publicada nos jornais murais.

O retôrno dos soldados aos quartéis deverá estar concluído até o dia 20 e implicará a suspensão de tôdas as campanhas de propaganda de que participam. Coincidirá também com a volta dos guardas vermelhos a suas cidades de origem e com a reabertura das escolas, fechadas em tôda a China, desde o início da revolução.

AVIAÇÃO CIVIL

Por ordem do Conselho de Estado e do Comitê Central do Partido Comunista, o Exército foi encarregado de assumir contrôle totais das linhas aéreas civis domésticas — informaram também os correspondentes japonêses, confirmando previsão feita há cêrca de duas semanas pela agência búlgara BTA.

O objetivo da intervenção, segundo os jornais murais de Pequim, seria assegurar "a realização de preparativos de guerra, garantir a operação normal das linhas domésticas e internacionais e promover o desenvolvimento com regularidade, das campanhas da revolução cultural".

EXCESSO DE ZÊLO

Simultâneamente com essas decisões — que reforçam a posição das fôrças armadas na situação interna do país — a Rádio Pequim admitiu, em transmissão ouvida em Hong-Kong, que os expurgos ordenados por Mao Tsé-tung foram muito longe e muito depressa e que os guardas vermelhos devem pensar duas vêzes antes de destituir qualquer autoridade partidária ou governamental.

Disse a emissora que muitos "detentores de podêres" (expressão de intenções prejorativas com a qual os maoístas qualificaram os antimaoístas ainda não expurgados) não são "violentamente anti-Mao e devem ser mantidos nos postos, para que se aproveitem suas aptidões de administradores e organizadores". A tentativa entusiástica dos guardas vermelhos, de afastar dos postos todos os sujeitos — acrescentou a Rádio Pequim — está, na prática, funcionando contra Mao e a política que quis pôr em execução — uma versão autênticamente chinesa de comunismo.

JÔGO DA OPOSIÇÃO

Conclui a emissora dizendo que os guardas vermelhos não só levaram a desordem à economia do país, como inadvertidamente fortaleceram os adversários de Mao, ao jogar para a oposição, em alguns casos como recurso extremo de autodefesa, muitos elementos moderados que, tratados de outra maneira, não hostilizariam a revolução cultural.

Enquanto isso, correspondentes japonêses atribuíram ao Primeiro-Ministro Chu En-lai novas censuras aos guardas vermelhos, por terem humilhado pùblicamente funcionários do Partido e do Govêrno. "Nosso povo não aceita êsses métodos" — teria dito Chu, em declaração surgida nos cartazes de rua.

Por que a China acabou com o Ano Nôvo

O Festival Lunar da Primavera, que desde muitos séculos a China inteira celebrava em um dia do mês de fevereiro, acaba de ser extinto por decreto do Conselho de Estado do Govêrno de Mao Tsé-tung.

O sacrifício do tradicional feriado chinês é parte da nova política de Mao no sentido de "fortalecer a Revolução e estimular a produção", obrigar o povo da China a uma vida mais dura e mais puritana, além de procurar eliminar o aspecto supersticioso das comemorações do Ano Lunar.

Por outro lado, sabe-se que Mao iniciou a atual revolução cultural exatamente por haver percebido no povo sinais de relaxamento no ardor revolucionário. Achava êle que a revolução chinesa estava "amolecendo" e seguindo o mesmo caminho da União Soviética e da Europa Oriental.

Os feriados nacionais, que em tôda a China, até 1949, eram 19, ficam agora reduzidos a três: o Ano Nôvo, a 1 de janeiro; o Dia do Trabalho, em maio, e o Dia da Pátria, a 1 de outubro. Nos antigos feriados os operários passaram a trabalhar nas fábricas, sem qualquer pagamento. É a contribuição exigida para qualquer que seja a campanha em curso na ocasião.

Mas com a revolução cultural, operários e camponeses estão abandonando seus postos e viajando para as grandes cidades onde geralmente encontram novos empregos. O Govêrno quer fazê-los voltar e assim recriar a atmosfera revolucionária que existia há duas décadas.

Entretanto o atual sentimento do povo chinês está sendo subestimado. Após anos de privações sofridas em nome da revolução, os mesmos operários e camponeses podem, insuflados pela oposição, iniciar a resistência a êste nôvo processo de endurecimento no sistema de vida na China.

Os viajantes de Hong-Kong

Charles R. Smith
Especial para o JB

Hong-Kong (UPI-JB) — Procure-se uma dúzia de viajantes procedentes da China e de passagem por Hong-Kong e se terá provàvelmente uma dúzia de versões sôbre o que na realidade está acontecendo por trás da cortina de bambu. Falando-se com 100 viajantes, será igual o número de relatos divergentes.

Um engenheiro eletricista sueco, chegado de uma viagem a Cantão, conta a respeito de guardas vermelhos sorridentes, pedindo autógrafos e marchando de forma ordeira, sem molestar qualquer pessoa.

Já um sapateiro chinês que estêve em visita a sua filha, também em Cantão, afirma ter visto trabalhadores e guardas vermelhos lutando nas ruas, com paus e pedras, enquanto outros retiravam de cena corpos ensangüentados.

Um jornalista austríaco regressou da mesma Cidade, contando que ali os jovens se acham tão empolgados com o espírito da revolução que a atmosfera do lugar parece a mesma "que se sente antes de um grande jôgo de futebol nas Olimpíadas".

Um jovem chinês, aprendiz de eletricista, também regressou de Cantão, porém queixando-se de que guardas vermelhos o haviam maltratado, revirado tôdas as suas malas e delas retiraram uma lata de confeitos e roupas de inverno que êle levava para sua avó.

Segundo uma notícia da Rádio de Pequim, houve uma luta entre fôrças opostas, inclusive tropas militares, no Pôrto de Tsingtao. O relato fala ainda em grandes comícios e paradas militares em apoio a Mao Tsé-tung, Chefe do Partido Comunista Chinês.

O capitão de um navio mercante norueguês, veterano de muitas passagens pelos portos da costa chinesa, estêve em Tsingtao durante o período de crise, ainda de acôrdo com a notícia da Rádio de Pequim, e conta ter feito um longo passeio pela Cidade. O capitão afirma não ter visto coisa alguma fora do comum, nenhum sinal de luta ou de perturbação da vida da Cidade.

Quem tem razão?

É a rebelião na China marcada pela violência ou os relatos de derramamento de sangue são todos inventados ou exagerados?

Na realidade cada uma das versões é mais ou menos correta, de acôrdo com as conclusões dos mais experimentados observadores políticos sôbre a China, bem como dos analistas dos serviços secretos em Hon-Kong.

Acreditam essas mesmas fontes que tem havido alguma violência séria na luta pelo poder, na China. Mas estão convencidos também de que alguns dos relatos têm sido exagerados. Há algumas distorções acidentais e outras que são mesmo propositais.

Os serviços secretos ocidentais tiveram ocasião de confirmar notícias de luta em Anad e em Xangai. Para êles a violência em Nanquim foi tão séria como se divulgou nos murais de Pequim, com grande número de mortos e feridos.

Ao mesmo tempo aquêles e outros informantes crêem que as autoridades do Governo Central, ao lado de Mao Tsé-tung, vêm exagerando deliberadamente as notícias de luta, para assim poder justificar o emprêgo de fôrças do Exército.

Os analistas em Hon-Kong são cautelosos a respeito das histórias contadas pelos viajantes. Raramente aceitam uma única versão. Preferem escolher trechos importantes para o preenchimento do quebra-cabeças. Êles sabem que visitantes não-chineses não podem ver muita coisa pois só saem acompanhados.

Os visitantes chineses têm maior liberdade de movimento, ouvem melhor as conversas, interpretam melhor as indicações, geralmente têm amigos e parentes que lhes contam a respeito de distúrbios nas fábricas e de outras perturbações que passariam despercebidas ao visitante mais observador.

Kossiguin denuncia Mao como chefe de regime ditatorial

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin afirmou ontem, ao gravar em **video-tape** uma entrevista exclusiva para a televisão britânica, que Mao Tsé-tung chefia um govêrno ditatorial, contra o qual já se levantaram muitas figuras do Partido Comunista e do próprio govêrno chinês.

Kossiguin voltou a dizer (fizera a mesma afirmação na véspera, em entrevista coletiva) que as relações entre a União Soviética e a China passam por uma fase de agravamento. Mas ressalvou: "Isso não ocorre por culpa nossa. A responsabilidade está tôda do lado chinês".

O chefe do govêrno soviético foi entrevistado por Kenneth Harris, da BBC, que transmitirá suas declarações em cadeia com a televisão independente (ITV). Interrogado sôbre "o que ocorre atualmente na China Popular", Kossiguin deu essa resposta.

Acrescentou que a URSS gostaria de ter boas relações com o Govêrno e o Partido Comunista chineses, "pelos quais temos alta consideração". Reafirmou também que, a seu ver, os acontecimentos na China e sua luta com a União Soviética foram provocados por "reveses que os chineses sofreram, até mesmo dentro do país e em política exterior".

Kossiguin disse ainda que teria "grande satisfação" se a Rainha Elizabeth visitasse à União Soviética. "Certamente — insistiu — nós nos sentiríamos verdadeiramente muito satisfeitos se Sua Majestade, a Rainha, visitasse à União Soviética.

Em resposta a outras perguntas, Kossiguin pràticamente só repetiu o que já dissera antes, em discursos e na entrevista coletiva em Londres: o apêlo aos Estados Unidos para que suspendam os bombardeios ao Vietname do Norte e as acusações à Alemanha Ocidental — "causa fundamental da tensão na Europa".

URSS suspende protestos antichineses

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética suspendeu e proibiu ontem tôdas as manifestações de protestos diante da Embaixada chinesa em Moscou, na esperança de que tal gesto leve a China a levantar o cêrco da Guarda Vermelha a sua Embaixada em Pequim.

De fontes chinesas em Moscou, porém, a reação a êsse gesto foi, de um lado, informar que Pequim ainda estuda o pedido de garantias à integridade dos diplomatas soviéticos, e, de outro, denunciar atos de agressão a membros de sua Embaixada, na estação ferroviária de Yaroslavski.

A Embaixada chinesa em Moscou permaneceu ontem guardada pelos dois policiais de rotina. Não apareceram nem manifestantes, nem reforços policiais. Os transeuntes que se detinham para examinar as janelas fechadas por cortinas recebiam ordem para prosseguir na caminhada.

Doze chineses não identificados desembarcaram, procedentes de Pequim, no aeroporto de Moscou. Foram recebidos por quatro funcionários da Embaixada e supõe-se que sejam substitutos dos diplomatas supostamente feridos num conflito de rua com cidadãos soviéticos, na semana passada.

Vinte e cinco estudantes, em trânsito para Pequim, embarcaram na estação de Yaroslavski — os últimos a deixar a cidade, segundo um porta-voz da Embaixada. Por ocasião do embarque é que um grupo de soviéticos teria cercado os diplomatas chineses, atirando-lhes ovos e maçãs. Os diplomatas teriam escapado sem ser atingidos, mas as autoridades soviéticas esperavam receber nova nota de protesto.

Com a partida dos últimos estudantes chineses, o pior foco de tensão está liquidado. Teme-se, porém, que novos grupos cheguem a Moscou, procedentes da Europa Ocidental e a caminho de Pequim.

Magalhães Pinto será Ministro do Exterior do nôvo Govêrno

Circular do Banco Central fixa incidência do Impôsto de Operações Financeiras

O Banco Central divulgou ontem as Circulares 74 e 75, tratando a primeira da incidência do Impôsto sôbre Operações Financeiras sôbre as operações de crédito, não importando as características da transação nem a espécie das garantias ou dos instrumentos negociados, estando isentas entre outras as operações entre cooperativas de crédito, de crédito rural e os saldos de correspondentes no País.

A segunda Circular, de acôrdo com a decisão do Conselho Monetário Nacional inclui a Alienação Fiduciária em Garantia entre os avais admitidos para as operações de crédito rural, sendo a medida destinada às entidades integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural, bem como às vinculadas ao mesmo sistema.

AS CIRCULARES

São as seguintes, na íntegra, as Circulares divulgadas pelo Banco Central:

CIRCULAR 74

Às Instituições Financeiras e Seguradoras:

Comunicamos que, de acôrdo com decisão da Diretoria em sessão desta data, as Operações de Crédito, realizadas por Instituições Financeiras ou assemelhadas, estão sujeitas à incidência do Impôsto sôbre Operações Financeiras (Lei n.º 5 143, de 20 de outubro de 1966, e normas complementares baixadas pela Resolução n.º 40, de 28 de outubro de 1966, e Circular n.º 61, de 20 de dezembro de 1966), não importando as características da transação nem a espécie das garantias ou dos instrumentos negociados, ressalvadas as seguintes exceções:

a) os "Créditos em Liquidação";

b) as operações de crédito rural até 50 vêzes o maior salário mínimo vigente no País, definidas na Lei n.º 4 829, de 5 de novembro de 1965, concluídas mediante os instrumentos de que tratam as Leis n.ºs 492, de 30 de agôsto de 1937 e 3 253, de 27 de agôsto de 1957;

c) as operações entre as cooperativas de crédito ou com seção de crédito e seus associados, referentes à atividade específica delas, em face do que estabelece o Decreto-Lei n.º 59, de 21 de novembro de 1966;

d) as operações lastreadas por [illegible] de câmbio;

e) os saldos de "Correspondentes no País";

f) os cheques de emissão ou endôsso do próprio cliente, inclusive [illegible] em outras praças, admitidos em depósito ou cujo valor seja adiantado pela instituição financeira, sem ônus ou com o encargo de simples comissão de cobrança;

g) as prorrogações de contratos celebrados antes da vigência, em 1 de janeiro de 1967, da Lei n.º 5 143, com prazo original de 180 dias ou mais.

2. Para efeito do cálculo do impôsto nas operações de crédito, serão computados o valor do Principal, a correção monetária contratada e todos os demais encargos atribuídos à transação, a qualquer título, exceto o próprio impôsto.

3. A título exemplificativo, e para atender consultas formuladas, são indicados, a seguir, alguns casos sujeitos à taxação e sua forma de incidência:

a) contratos ou operações a prazo igual ou superior a 180 dias, ou indeterminado, pagam o impôsto uma só vez, na ocasião do deferimento do crédito, [illegible] da utilização do numerário. Nos de prazo indeterminado serão computados, para efeito do impôsto, juros e demais encargos atribuídos aos primeiros 180 dias do contrato ou operação;

b) aplicam-se às prorrogações de operações de crédito as mesmas alíquotas do item IV da Circular n.º 63, de 20 de dezembro de 1966, variáveis segundo os períodos da prorrogação;

c) excessos de limites em contas de empréstimos, qualquer que seja o prazo contratual, terão o impôsto calculado à mesma alíquota aplicada na concessão do crédito original. Nos contratos de 180 dias ou mais e nos de prazo indeterminado, a incidência ocorrerá na data em que se verificar o excesso e sôbre a importância majorada (conforme item IV-1-"a" da Circular n.º 63, de 20 de dezembro de 1966);

d) serão considerados como empréstimos a menos de 180 dias, para fins de incidência do impôsto, os saldos negativos registrados em "Devedores e Credores Diversos", ou em quaisquer outras contas dêsse gênero, provenientes de operações de crédito;

e) os financiamentos rurais, superiores a 50 vêzes o maior salário mínimo vigente no País, incorrem no impôsto, ainda que haja parcelamento da transação;

f) empréstimos concedidos por instituições financeiras a seus funcionários;

g) operações de crédito de qualquer natureza, realizadas pelas Caixas Econômicas Federais e Estaduais;

h) empréstimos e créditos deferidos, sob qualquer modalidade, inclusive descontos realizados por instituições financeiras em geral, mencionadas no item V da Resolução n.º 40, de 28 de outubro de 1966, ressalvadas as isenções expressamente concedidas.

Outros esclarecimentos:

a) o tratamento aplicável aos saldos devedores em contas de depósito será objeto de regulamentação especial, a ser baixada pròximamente;

b) o impôsto relativo às apólices de seguro emitidas até 31 de dezembro de 1966, incluído nos respectivos "Notas de seguro", contudo cobrado pelos bancos já na vigência da Lei n.º 5 143, de 20 de outubro de 1966, terá o tratamento previsto no item V da Circular n.º 54, de 5 de outubro de 1965, alterada pela Circular n.º 60, de 9 de dezembro de 1966, não cabendo, pois, sua retenção;

c) as instituições que, por interpretação imperfeita, tenham deixado de calcular ou tenham calculado inadequadamente o impôsto devido a partir de 1 de janeiro de 1967, poderão promover as revisões necessárias, em face dos esclarecimentos ora prestados, abrangendo todo o período transcorrido, para efetuar o devido recolhimento complementar até 3 de abril de 1967, com isenção de multas e outras sanções.

CIRCULAR 75

As entidades integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural e as vinculadas ao mesmo Sistema:

Comunicamos que o Conselho Nacional, com base no disposto no inciso VI, do artigo 4.º, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, deliberou, em sessão de 26 de janeiro de 1967, incluir a "Alienação Fiduciária em Garantia", prevista na Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, entre as garantias admitidas para as operações de crédito rural, na forma estabelecida no artigo 29, do Decreto n.º 58 380, de 10 de maio de 1966.

IAA promete à SUNAB que trará açúcar de São Paulo para abastecer todo o Rio

A escassez de açúcar nos armazéns da Cidade, que vem provocando correrias das donas-de-casa aos poucos locais onde o produto é encontrado, terá solução a partir da próxima semana: o Instituto do Açúcar e do Álcool comprometeu-se ontem com a SUNAB a transferir para o Rio parte dos estoques que tem em São Paulo.

Com a medida adotada para resolver um problema que vinha se agravando devido à baixa produção das refinarias do Rio, por falta de energia, ficou estabelecido também que, além da COBAL, qualquer comerciante poderá participar da operação, desde que o preço atual do quilo de açúcar — Cr$ 345 — seja mantido no mercado varejista.

EMERGENCIA

A direção da SUNAB, que havia considerado como "plenamente normal" o fornecimento de açúcar aos mercados do Rio, reuniu-se com o Presidente em exercício do IAA, Sr. José Wamberto, com os diretores das três refinarias da Cidade, com o Presidente da COBAL, General Carlos de Castro Tôrres, para solucionar o problema do abastecimento de açúcar.

A única solução encontrada, uma vez que as refinarias responsáveis pelo fornecimento do produto não têm condição de fazê-lo normalmente, por falta de energia, foi a importação de açúcar cristal e refinado, de São Paulo, na próxima semana.

Temporàriamente, face à emergência adotada para normalizar o abastecimento até o término do racionamento de energia, o convênio que estabelecia que as refinarias do Estado do Rio e da Guanabara seriam responsáveis pelo fornecimento de açúcar peneirado e refinado a São Paulo, que se encarregaria de atender aos outros Estados do Sul do País, deixará de ser respeitado, enquanto o comércio de produtos estiver liberado.

A SUNAB divulgou ontem a Resolução 327, aprovada na reunião de anteontem de seu Conselho Deliberativo, determinando que, nos meses de entressafra do boi para abate, as matanças sejam reduzidas na proporção de 25% em agôsto; 35% em setembro; 40% em outubro e novembro e 25% em dezembro.

Foi determinado ainda que, nos meses de setembro e outubro, os açougueiros adquiram 25% de carne congelada, que será calculado sôbre o volume semanal de suas aquisições, 35% em novembro e 15% em dezembro. A mesma Resolução estabelece normas para estocagem de 30 mil toneladas de carne, a fim de garantir o abastecimento na entressafra, das quais 10 mil toneladas será a quota mínima da SUNAB e as restantes ficarão a cargo dos frigoríficos.

AÇUCAR TOTAL

Niterói (Sucursal) — Foi normal durante o dia de ontem o fornecimento de açúcar ao comércio varejista da Cidade pelos depósitos das principais refinarias do Estado, aparecendo o produto com nôvo preço: Cr$ 355 o quilo. Também em São Gonçalo não faltou o produto.

Josafá acha que o MDB deve ser preservado para absorver "frente ampla"

O Senador Josafá Marinho, que manteve contato recente com o Sr. Carlos Lacerda, revelava ontem a existência dentro do MDB de uma forte tendência para integrar o Partido na chamada **frente ampla**, com a preservação, contudo, da atual agremiação oposicionista revitalizada com a absorção dos partidários do ex-Governador carioca e do ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Entende o Senador oposicionista que os articuladores da terceira fôrça poderão ser bem sucedidos mantendo-se adstritos à formação da **frente ampla**, a qual considera oportuna. Julga, no entanto, inviável a curto prazo a formação de um terceiro partido, devido às dificuldades que seus idealizadores encontrariam no Senado, para recrutar o número de senadores exigidos pela nova Constituição.

A EVOLUÇÃO

Com a evolução das articulações da **frente ampla**, o Senador Josafá Marinho considera inevitável uma reformulação no programa do MDB, cujos representantes procurarão preservar o Partido, através de uma renovação de seus quadros dirigentes, a fim de atender aos anseios de seus novos representantes no Congresso, inconformados com a atuação da atual direção partidária.

Concordam os principais responsáveis pelo movimento oposicionista que a atual direção do MDB não corresponde mais às necessidades de afirmação da Oposição, por haver sido formada debaixo de uma situação excepcional. Com o retôrno do País a um estado de direito, sustentam os oposicionistas a necessidade de ser reformulada a atuação de seus dirigentes, a fim de preservar o partido de um desgaste político que o levaria inevitàvelmente ao esvaziamento em favor de outra agremiação que capitalizasse os sentimentos contrários ao Govêrno futuro.

A ABSORÇÃO

Nesse sentido, as figuras mais representativas do MDB têm levado aos articuladores da **frente ampla** seu ponto-de-vista contrário à formação de um terceiro partido, defendendo a preservação da atual agremiação, à qual caberia a responsabilidade de absorver os partidários do movimento liderado pelos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, com o fortalecimento e a revitalização do movimento oposicionista.

Com um partido fortalecido e um movimento da envergadura da **frente ampla**, que poderá absorver elementos da própria ARENA, os oposicionistas julgam que será possível colocar a Oposição em seu verdadeiro leito, fugindo de sua atuação de caudatário do partido do Govêrno, conforme se vem verificando atualmente.

REMODELAÇÃO

A direção do MDB deverá ser remodelada na Convenção de maio, prevendo-se a substituição do Senador Oscar Passos na Presidência do Partido, segundo anunciou, ontem, o Deputado Nélson Carneiro, acentuando que a agremiação oposicionista receberá o Sr. Carlos Lacerda de braços abertos.

O parlamentar carioca afirmou que a Convenção de maio poderá tratar, ainda, de uma mudança no nome do Partido, assinalando que as modificações do comando deverão adaptar a linha e o estilo de ação do MDB ao comportamento e à ação dos articuladores da **frente ampla**, com os quais se fêz um esfôrço de composição.

A COMPOSIÇÃO

A constituição de um terceiro Partido seria desejável, segundo o Sr. Nélson Carneiro, se outras fôssem as condições políticas do País. Diante da impraticabilidade de formação da nova agremiação, não restará para os articuladores da **frente ampla** outra alternativa senão prestigiar o MDB e ingressar no Partido oposicionista.

A constituição do nôvo Partido viria contribuir, segundo o Sr. Nélson Carneiro, para enfraquecer o MDB, de cujas fileiras seria retirado o maior número de elementos. A obrigação dos oposicionistas, assim, para o parlamentar carioca, é de fortalecer o Partido de Oposição existente.

Não acredita o Sr. Nélson Carneiro que exista qualquer problema dentro do MDB para o ingresso do Sr. Carlos Lacerda, cujo concurso, reconhece, poderá contribuir para tornar mais dinâmica e atuante a ação oposicionista.

Confirmou o Sr. Nélson Carneiro a existência de entendimentos entre líderes oposicionistas e articuladores da **frente ampla**, inclusive o Sr. Carlos Lacerda, visando a uma aproximação do Partido com aquela organização.

PREPARATIVOS

As modificações que deverão se operar até maio na cúpula oposicionista terão o objetivo de completar essa composição com a **frente ampla**, embora o Sr. Nélson Carneiro assinale que a substituição do Senador Oscar Passos na Presidência do MDB obedecerá a um critério rotineiro de rodízio.

O comportamento do Senador Oscar Passos é abertamente criticado por vários líderes oposicionistas e o Deputado Renato Archer não esconde as restrições da **frente ampla** ao atual dirigente oposicionista. Três nomes surgem como capazes de ocupar a Presidência do MDB e cumprir aquêle objetivo de composição.

Tais nomes, segundo revelações feitas por um líder oposicionista, são os Srs. Mário Martins, Senador pela Guanabara; Josafá Marinho, Senador pela Bahia, e Vieira de Melo, ex-Deputado pela Bahia e ex-Líder da Oposição na Câmara Federal, recentemente derrotado nas eleições para o Senado pelo seu Estado.

Em conversas mantidas nos últimos dias com dirigentes do MDB, o Deputado Renato Archer admitiu que os articuladores da **frente ampla** poderão desistir da idéia de fundar uma nova agremiação partidária, conformando-se com a idéia de o MDB cumprir o papel de seu representante no Congresso, desde que a agremiação exerça realmente o papel oposicionista que lhe cabe desempenhar.

O Sr. Carlos Lacerda desenvolve o mesmo tipo de argumento do Sr. Renato Archer e já manteve entendimentos com vários próceres da Oposição, sendo que últimamente com o Senador Mário Martins e com o ex-Deputado Vieira de Melo.

Antes da Convenção de maio, as modificações de comando do Partido oposicionista estarão definidas de acôrdo com as conversações que já tiveram início. Também se estuda a preparação de um projeto do nôvo Estatuto e de um nôvo programa de ação.

DISPOSIÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Diversos deputados federais da ARENA e do MDB afirmaram ontem que é bastante forte a disposição de quase cem parlamentares em integrarem, se vier a formar-se, o terceiro Partido, que, de acôrdo com raciocínio do Deputado Nélson Carneiro, seria de interêsse do Marechal Costa e Silva.

Segundo êsse ponto-de-vista, o futuro Presidente considera o bipartidarismo uma redução de seu campo de ação política, principalmente pelo fato de as atuais direções partidárias estarem muito vinculadas à filosofia do Govêrno Castelo Branco, o que dificultaria possíveis revisões da atual política econômico-financeira.

Agência Nacional passa a integrar Gabinete Civil da Presidência da República

A Agência Nacional, por decreto baixado ontem pelo Presidente da República, passa a integrar o Gabinete Civil da Presidência da República, deixando de ser órgão subordinado ao Ministério da Justiça.

A regulamentação do decreto será feita dentro de 15 dias, por proposta do Chefe do Gabinete Civil da Presidência, com a aprovação, inclusive, das modificações necessárias no Gabinete para a efetivação da medida.

SERVIDORES

Os servidores da Agência Nacional, ainda de acôrdo com o decreto, serão desligados do Ministério da Justiça, passando a constituir quadro especial a ser aprovado por proposta do Chefe do Gabinete Civil. Para isso, o Diretor da Agência enviará à Presidência da República, no prazo de 15 dias a contar da publicação do decreto, o quadro exato e a relação dos servidores a serem transferidos. Os servidores considerados excedentes ou desnecessários continuarão a integrar o quadro do Ministério da Justiça.

O acervo da Agência Nacional será também transferido para a Presidência da República. As mesmas verbas e dotações orçamentárias continuarão a ser atribuídas ao órgão oficial de informações.

Medeiros está exultante com a Lei de Imprensa por achar que ela é 98% sua

Após despachar durante cêrca de uma hora com o Presidente Castelo Branco, o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, afirmou, visivelmente satisfeito, que a nova Lei de Imprensa foi sancionada nos moldes do projeto original do Govêrno, "numa proporção de 98%, já que as emendas do Congresso foram quase simbólicas".

Esclareceu o Sr. Medeiros Silva ter esperança de que já no decorrer da próxima semana possa receber os subsídios necessários à elaboração da Lei de Segurança Nacional. Pouco antes, o Chefe do EMFA, Brigadeiro Lavanère Vanderlei, esclarecia que o órgão ainda não enviara seus subsídios à matéria, o que fará "tão logo seja consultado pelo Presidente Castelo Branco".

TESE

O Ministro Medeiros Silva justifica sua opinião sôbre a feição final da Lei de Imprensa, ao explicar que o projeto foi encaminhado ao Congresso "para ser debatido".

Com o correr dos dias, em meio à reação interna e mundial ao teor da Lei, o Govêrno evoluiu para o que passou a considerar essencial no seu contexto, isto é, o que, a seu ver, prescrevia a liberdade do pensamento e da expressão subordinada a dispositivos que estabeleciam com rigorismo os princípios de responsabilidade. Nesse sentido, foi o próprio Presidente Castelo Branco, através de assessôres diretos, quem instruiu o relator da matéria no Congresso, Deputado Ivã Luz, para aceitar sem maiores formalismos as emendas dos parlamentares, liberdade enfatizada especialmente pelo Presidente nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, ainda que o Govêrno, por suas lideranças, não permitisse o que se convencionava chamar de "desfiguração do projeto original".

O teor do projeto, com tôdas as emendas orientadas pelo Partido governista — inclusive aquelas que lhe enviou uma Oposição tida como inexpressiva, por não representar realmente o espírito, na teoria e na prática, de oposição — não foi desfigurado no Congresso, sobretudo no que respeita ao processo de evolução governamental para uma legislação que passara a considerar básica e imutável. Daí o entusiasmo do Ministro da Justiça nos contatos com os jornalistas, quando afirmou, como fizera anteontem, momentos após a sanção presidencial, e novamente ontem:

— Lembram-se do que eu dizia? Não disse que, no fim, a Lei teria 98% do projeto do Govêrno?!

EMFA

O Brigadeiro Nélson Lavanère Vanderlei manteve encontro com o Presidente da República às 17 horas, indicando, à saída, que a preocupação maior do EMFA no momento era relacionada com a Reforma Administrativa.

Disse, na ocasião, que não havia possibilidade da criação de um Ministério da Defesa com outro nome, tal como Alto Comando Integrado, acentuando que o anunciado desmembramento da Diretoria da Aeronáutica Civil era assunto mais da alçada do Marechal Castelo Branco e do Brigadeiro Eduardo Gomes, e aproveitou para desmentir que houvesse recebido convite para assumir o Ministério da Aeronáutica na gestão do Marechal Costa e Silva.

Visita de navios do Brasil a Angola é uma conquista lusa para jornal de Lisboa

Lisboa (UPI-JB) — O jornal católico **Novidades** saudou ontem, em editorial de primeira página, a Fôrça-Tarefa da Marinha brasileira que visita Luanda, considerando a sua presença na Cidade "mais do que uma vitória da diplomacia portuguêsa, mas uma conquista do sangue lusitano espalhado pelo Brasil e pela África".

"A Cidade de Luanda e com ela tôda Angola — diz o jornal — vibra de emoção pela presença em sua bela baía de duas unidades da Armada brasileira e, nas ruas e avenidas, de várias centenas de jovens e garbosos marinheiros que falam a mesma língua e se comportam com a naturalidade de quem não se sente estranho".

PRIMEIRA VISITA

"Esta visita, que realizada em qualquer outro país e pôrto e não passaria de um acontecimento rotineiro, marca o início de uma nova etapa na integração da comunidade luso-brasileira".

"As palavras de saudação proferidas pelos visitantes e visitados e especialmente o valor e entusiasmo do convívio do povo angolano com os marinheiros brasileiros, assim como a presença, em Angola, de duas unidades da Marinha do Brasil — cruzador **Barroso** e o contratorpedeiro **Paraná** — são realidades novas no panorama africano que se projetarão no futuro como fatôres operantes, à medida que passem os dias e o exijam as circunstâncias".

Racionamento é suspenso nos fins de semana porque haverá energia de sobra

Os cortes de energia serão suspensos aos sábados e domingos, a partir de hoje, sempre que houver disponibilidade de quilowatts, devido à paralisação das indústrias nos fins de semana, segundo informou ontem o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi.

— A distribuição de energia ao Rio será aumentada sempre em proporção ao crescimento da produção. No momento, a Cidade recebe 600 mil kW para uma demanda de 900 mil kW, registrando-se um déficit aproximado de 30%, que diminuirá na próxima semana, quando entrará em vigor nova tabela de racionamento — disse o Almirante Miguel Magaldi.

RECUPERAÇAO

Observou o Coordenador do Racionamento que, à exceção de Nilo Peçanha, tôdas as usinas fornecedoras de energia ao Rio estão quase totalmente recuperadas, "o que tem possibilitado a melhoria progressiva no abastecimento à Cidade".

— Além das usinas de Fontes, que voltarão a produzir o máximo, isto é, 160 mil kw, Ponte Coberta foi adaptada para fornecer, a partir da próxima semana, 90 mil kw em apenas duas horas de funcionamento: no momento, ela distribui apenas 15 mil kw por hora. Quanto à usina de Nilo Peçanha, só estará plenamente recuperada dentro de uns cinco meses — acrescentou.

NOVA TABELA

O Ato n.º 5 da Coordenação do Racionamento, que oficializará a nova tabela de cortes de circuitos, deverá entrar em vigor no dia 19 (domingo), mantido o critério de prioridades para as indústrias e hospitais.

A nova tabela atenuará o rigor impôsto pela atual a Copacabana e Ipanema.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A Usina de Glicério, que reforça com 1 200 kw diários o sistema de energia do Norte do Estado, só voltará a funcionar dentro de 15 a 30 dias, porque sua casa de máquinas foi inundada pelas últimas chuvas em Macaé.

Apesar da paralisação de Glicério, a Emprêsa Fluminense de Energia indicou que é normal o fornecimento de energia ao Norte do Estado e à Região dos Lagos, pois a usina de Macabu, principal unidade geradora de seu sistema, funciona a plena carga.

TOMBOS EM AÇAO

Outra pequena usina, a de Tombos, paralisada há quatro anos, foi remontada e entrou em fase final de testes, para se interligar dentro de 30 dias no sistema da EFF.

Em Carmo, um distrito está às escuras porque a Ibero-Americana foi obrigada a desviar energia para suas zonas originais de concessão, segundo informou o Presidente do Município, Sr. Aprígio Ramos, que estêve em Niterói, acompanhado do Deputado José Saad, tratando do problema nas Centrais Elétricas Fluminenses. Em Cantagalo, o Distrito de Santa Rita da Floresta vive o mesmo drama.

O Deputado Magalhães Pinto será o Ministro das Relações Exteriores no Govêrno Costa e Silva, estando já decidido que o Professor Gama e Silva, Reitor da Universidade de São Paulo, ocupará o Ministério da Educação, o médico Leonel de Miranda a Pasta da Saúde e o Coronel Mário Andreazza o Ministério dos Transportes, a ser desmembrado do Ministério da Viação, com a próxima Reforma Administrativa.

Permanece em estudos o preenchimento dos Ministérios da Justiça, Trabalho e Agricultura. Ontem, o Marechal Costa e Silva voltou a manter reunião, em seu escritório político, com os Srs. Hélio Beltrão (Planejamento), Delfim Neto (Fazenda), Edmundo Macedo Soares (Indústria e Comércio), Nestor Jost (Banco do Brasil), Jaime Magrassi (BNDE) e Ivo Arzua (BNH).

OS ESCOLHIDOS

Da reunião, de que participaram também o General Jaime Portela, futuro Chefe da Casa Militar, e o Coronel Mário Andreazza, foram estudados importantes temas da programação de Govêrno em cada Pasta, a organização dos Ministério e a escolha de outros nomes para completarem o quadro.

Antes da reunião, o Presidente eleito manteve um encontro de 45 minutos com o Senador Daniel Krieger, com quem conversou sôbre a programação do Govêrno e sua organização.

À tarde, antes do encontro que manteve com o Presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, o Marechal Costa e Silva convocou o General Portela e o Coronel Andreazza para uma reunião em sua residência. Os dois, devido ao corte de energia, tiveram que descer pelas escadas os 12 andares do edifício onde está localizado o escritório e subir os nove andares do prédio onde reside o Presidente eleito.

LIRA NA GUERRA

O General Aurélio Lira Tavares, atual Comandante da Escola Superior de Guerra e o mais antigo General em serviço, irá mesmo para o Ministério da Guerra, havendo ainda dúvidas sôbre a ida do Almirante Augusto Rademaker para o Ministério da Marinha e do Brigadeiro Márcio Melo e Sousa para o Ministério da Aeronáutica.

O General Afonso Albuquerque Lima, que estava destinado a ocupar a Presidência da Petrobrás, será o nôvo Ministro dos Organismos Regionais (futuro Ministério do Interior, com a Reforma Administrativa).

Também já está confirmada a ida do Senador Jarbas Passarinho para o Ministério das Minas e Energia.

O Sr. Ivo Arzua, Prefeito de Curitiba e futuro Presidente do Banco Nacional da Habitação, estêve ontem cedo no escritório do Presidente eleito, participou da reunião e almoçou com os novos Ministros no restaurante Nino's.

CASA CIVIL

Também na parte da tarde, antes do encontro com o Presidente Castelo Branco, o Marechal Costa e Silva conferenciou com o Deputado Rondon Pacheco, futuro Chefe da Casa Civil, sôbre assuntos ligados ao próximo Gabinete, programa de Govêrno e organização.

A programação já está quase pronta, devendo receber alguns retoques e até o fim dêste mês estará concluída.

Sôbre a próxima Reforma Administrativa, sabe-se que ela está sendo estudada conjuntamente com assessôres do Presidente Castelo Branco e o engenheiro Hélio Beltrão, da parte do Marechal Costa e Silva, não havendo até o momento qualquer divergência entre as partes sôbre o assunto.

NADA DE REVISAO

Em setores ligados ao Marechal Costa e Silva revelou-se que uma revisão na nova Constituição é assunto inteiramente fora das cogitações do Presidente eleito durante o primeiro ano de seu Govêrno.

Alegavam os mesmos setores que não se pode pensar em revisão de uma Constituição que ainda não começou a vigorar e, portanto, "não se pode consertar uma coisa que ainda não mostrou estar errada".

O Marechal Costa e Silva, ao que consta, não acredita na formação de uma terceira fôrça ou Partido político, pois está muito preocupado em garantir a unidade da ARENA — informaram ontem alguns amigos.

PORQUÊ DA ESCOLHA

A escolha do Deputado Magalhães Pinto para o Itamarati foi devida à sua posição de político e homem com livre trânsito nos meios financeiros e em condições de angariar créditos e financiamentos para o futuro Govêrno. O nôvo Ministro deverá dar ênfase especial aos problemas econômico-financeiros em suas relações internacionais, dentro de um esquema pré-estabelecido de diplomacia econômica.

Ontem pela manhã, o Presidente Castelo Branco telefonou para o escritório do Marechal Costa e Silva. Queria falar com o Senador Daniel Krieger. Conversaram durante poucos minutos. O Senador utilizou-se da sala do Coronel Andreazza para atender ao chamado.

À noite, o Marechal Costa e Silva acolheu com simpatia uma sugestão do Senador Daniel Krieger para que mantivesse o Sr. Mário Trindade na Presidência do Banco Nacional da Habitação, para não prejudicar a obra administrativa que o órgão estava realizando. O fato não foi ainda decidido, mas se o Sr. Ivo Arzua não ocupar o BNH, provàvelmente irá para o Ministério do Abastecimento.

Também, ontem à noite, comentava-se a indicação do Deputado Costa Cavalcânti para o Ministério do Trabalho, do Sr. Arno Teti para o Ministério da Agricultura e do General Candall da Fonseca para a Pasta das Comunicações.

MDB acha que Castelo contém Costa e Silva

Para analistas políticos do MDB, o Marechal Castelo Branco, com a decretação da reforma monetária, coroou o seu esfôrço para colocar a salvo as diretrizes econômico-financeiras estabelecidas pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento e pràticamente colocou ante o Marechal Costa e Silva uma opção: ou as mantém ou se levanta contra elas, correndo, aqui, riscos para sua estabilidade.

— O econômico, e não político, é essencial no Brasil, hoje — disse figura responsável do MDB, frisando que "o esquema de recuperação de infra-estrutura montado pelos Ministros do Planejamento e da Fazenda está tendo repercussão negativa, mas as medidas recentemente adotadas pelo Marechal Castelo Branco se destinam a garantir a sua manutenção por um prazo bastante longo".

DILEMAS

Para êsses oposicionistas, ao assumir o Govêrno, a 15 de março, o Marechal Costa e Silva terá de ouvir uma platéia impaciente "até agora contida em face dos Atos Institucionais e das sanções sumárias ainda possíveis".

— São raros e ralos os setores sociais e econômicos brasileiros que não têm aspirações e reivindicações. Cada desejo será levado ao futuro Presidente da República — observou um dirigente do MDB, salientando que o Marechal Costa e Silva terá, então, de se definir concretamente.

Mantendo a atual política econômico-financeira, o futuro Govêrno estará contribuindo positivamente para agravar o problema social. Rompendo essa diretriz, estará correndo riscos de ser acusado de trair os princípios revolucionários, "em nome dos quais foi decretada, também, a reforma monetária, além de tôdas as outras, seja no plano social, seja no econômico-financeiro".

EXTREMISMOS

De acôrdo com um dêsses observadores, "o Brasil ainda não se libertou de ser governado por extremismos" e lembrou que, ao tempo do Sr. João Goulart, "o social se sobrepunha a tudo e, agora, com o Marechal Castelo Branco, o técnico e o econômico dominam tudo e condicionam o mais na sociedade".

A ausência de uma política de equilíbrio, em que os dois fatôres se conjuguem e se complementem com os demais, está vedada, ao menos teòricamente, ao Marechal Costa e Silva, "que se verá diante de fatos consumados tão logo chegue à Presidência da República".

Reforma administrativa reúne os atual e futuro Presidentes

O Marechal Costa e Silva manteve ontem encontro de duas horas e meia com o Presidente Castelo Branco, a quem relatou os resultados de sua recente viagem, aproveitando para se inteirar sôbre as últimas medidas do atual Govêrno e trocar idéias acêrca da Reforma Administrativa, cujo estudo vem sendo feito também por sua assessoria, através do Sr. Hélio Beltrão.

A reunião entre os dois Presidentes se encerrou às 19 horas, descendo ambos, sorridentes e sem interromper as conversações, as escadarias do Palácio das Laranjeiras em direção à saída lateral, cumprimentando de passagem os jornalistas.

ENCONTRO

O Marechal Costa e Silva chegou ao Palácio das Laranjeiras acompanhado do seu principal assessor, Coronel Mário Andreazza, detendo-se ràpidamente à entrada em atendimento a um pedido dos fotógrafos, aos quais, de bom humor, dizia ao final das fotos:

"Sabem, eu já estou cansado dêsse negócio..."

Enquanto desenvolvia suas conversações com o Marechal Castelo Branco, na parte superior, o Coronel permaneceu à entrada em conversa informal com os jornalistas, aos quais fazia referências elogiosas, indicando ter o Presidente eleito especial afeição pela imprensa, "sempre atendendo-a, embora reservando-se o direito de dar as respostas mais convenientes".

Coluna do Castello

8 senadores da ARENA irão para nôvo Partido

Brasília (Sucursal) — Na medida que abra alternativa para apoio de correntes políticas ao Govêrno do Marechal Costa e Silva, a frente ampla, o terceiro Partido, a terceira fôrça, ou que outro nome tenha, não terá dificuldades em organizar-se e entrar imediatamente em função para rivalizar com a ARENA no esfôrço de dar cobertura e influir na formulação política do nôvo regime.

Revela-se em fontes categorizadas que oito senadores e quarenta e nove deputados pertencentes ao Partido do Marechal Castelo Branco estão em princípio comprometidos a participar da agremiação que o Sr. Carlos Lacerda pretenda fundar, desde que dentro da coordenada do sistema de influência do futuro Govêrno. No MDB, o Sr. Lacerda e o Sr. Kubitschek retirariam número substancial de aderentes, comprovadas suas possibilidades de arregimentação no outro lado.

Os deputados novos que se pretendem jovens, embora nem sempre o sejam, e que anunciam estarem possuídos do estado de espírito da "guarda vermelha", instrumento extrapartidário de que lançou mão Mao Tsé-tung para enfrentar sua perda de comando do PC chinês — a conotação vale a pena de ser registrada —, são no fundo a massa de manobra de que dispunha antigamente o Sr. Carlos Lacerda para desenvolver sua campanha presidencial e que mais tarde se transformaram no instrumento de atuação política da linha dura militar quando esta cobriu a parada do então Ministro da Guerra lançando-se candidato à revelia do Marechal Presidente.

O Deputado Gilberto Azevedo é, nesse esquema, uma figura típica e seu aparecimento na apresentação da "guarda vermelha" significa tão-sòmente a ressurreição política, nos quadros do Partido oficial, da corrente lacerdista que reabre sua oportunidade na hipótese de um reencontro do líder com os militares radicais para a tentativa de situar-se hegemònicamente nos quadros do Govêrno Costa e Silva.

Caracterizando-se a ARENA como o Partido do Marechal Castelo Branco, a terceira corrente se proporia o papel de consolidar em bases próprias a fôrça política emergente do nôvo Presidente da República. Se a tentativa tiver êxito, é de esperar em futuro próximo um esvaziamento da ARENA em escala muito maior do que a prevista inicialmente.

É claro que as informações relativas ao compromisso de senadores e deputados arenistas de se passarem para a nova corrente partidária estão sujeitas a desmentido, tanto mais quanto a direção do Partido ignora gestões políticas que não se tornarão públicas antes de implantado o Govêrno Costa e Silva.

O papel de Djalma Marinho

Com relação ao papel que se atribui ao Sr. Djalma Marinho na formação do nôvo Partido, confirma-se que o grupo parlamentar da terceira fôrça pretende atribuir-lhe uma função de comando que lhe foi deliberadamente negada pela ARENA. Não são, todavia, as razões pessoais do Sr. Djalma Marinho que o levariam a considerar a sugestão, mas o interêsse político da corrente estadual que integra, a do Senador Dinarte Mariz, de ver-se livre, no Rio Grande do Norte, da convivência com a corrente do Deputado Aluísio Alves.

Êsse tipo de problemas regionais funcionará, de resto, como um estímulo seguro à transferência de deputados e senadores para o nôvo Partido, desde que assegurada a convivência de todos no sistema Costa e Silva.

Área de acomodação

Líderes da ARENA mostram-se desde já céticos quanto à efetivação da tendência de alguns de seus correligionários de mudarem de Partido. Um dêsses líderes lembrava, ontem, a propósito, que o Marechal Costa e Silva dispõe de dezessete ministérios, de numerosas autarquias etc., para compor as aspirações políticas mesmo de origem tão heterogênea quanto as que se agrupam na ARENA.

Congresso autônomo em matéria financeira

O Sr. Adauto Cardoso anuncia que a Constituição que entrará em vigor no próximo dia 15 de março tem suas bombas de retardamento, que irão explodir quando menos se esperar.

Uma delas é a autonomia conquistada pelo Congresso em matéria financeira. Com dotação global, Senado e Câmara disporão de suas verbas independentemente de qualquer tipo de autorização do Executivo. As fôlhas de pagamento não mais serão elaboradas na Diretoria da Despesa e, em caso de conflito como aquêle de que foi protagonista o Sr. Adauto Cardoso, o Poder Legislativo não encontrará êsse tipo de limitação à sua autonomia.

Outra bomba de retardamento da Constituição seria a proibição de acumularem-se vencimentos do serviço ativo com os proventos da inatividade, proibição que alcançaria os Ministros do Tribunal Superior Militar.

Quanto ao Poder Judiciário, ressalta o Sr. Adauto Cardoso que lhe foi atribuída a mesma autonomia financeira dada ao Legislativo e também lhe foi concedida delegação legislativa, configurada na autorização para legislar sôbre processo, no âmbito do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal.

A posição de Magalhães Pinto

Na assessoria do Presidente Costa e Silva, causou impressão a demonstração de prestígio pessoal do Deputado Magalhães Pinto na instalação do Congresso. Naquele dia o isolamento político do ex-Governador foi quebrado pelas efusivas manifestações de carinho de pessoas presentes à solenidade. Êle foi, efetivamente, o deputado mais festejado.

Carlos Castello Branco

Bancada da ARENA veta Flexa para a Presidência do Partido na Guanabara

A maioria da bancada estadual da ARENA não aceitou o lançamento do nome do Sr. Flexa Ribeiro para substituir o Sr. Adauto Lúcio Cardoso na Presidência da ARENA carioca, preferindo o Sr. Angelo Mendes de Morais.

O Sr. Ângelo Mendes de Morais é no momento Vice-Presidente do Partido e irá assumir a Presidência no próximo dia 2, quando [illegible] Sr. Adauto Lúcio Cardoso renunciará ao mandato para [illegible] assumir [illegible] cadeira no Supremo Tribunal Federal.

PERMANÊNCIA

A maioria da [illegible] ada estadual, tendo à [illegible] seu líder, Sr. Carvalho [illegible] defende [illegible] permanência [illegible] Sr. Mendes de Morais à [illegible] nte do P[illegible] até 1968. [illegible] líder af[illegible] que recebeu com surpr[illegible] notícia da [illegible] para [illegible] 13 de março, porque ca[illegible] substituto [illegible] xação da o[illegible]

Afirmou, a[illegible] valho Neto que, [illegible] o Ato Complement[illegible] Sr. Mendes de Mo[illegible] deve permanecer na Presidência do Gabinete até o fim do mandato, que expira em março de 1968.

A [illegible] ada estadual da ARENA [illegible] á reunir-se na próxima [illegible] na para apreciar vá[illegible] ntos, inclusive a posi[illegible] Deputado Édson Gui[illegible] que, segundo denúncia [illegible] pelo Sr. Carlos de Laet [illegible] Delegacia Distrital, inva[illegible] ma dependência da Se[illegible] de Turismo levando [illegible] de 2 mil metros de gam[illegible]as.

[illegible] ste encontro a bancada irá [illegible] a versão do Sr. [illegible] son [illegible] marães e fixar posição a [illegible] peito do problema, pois se[illegible] ndo o Sr. Carvalho Neto os jornais informaram que "um deputado da ARENA roubou gambiarras" e o assunto deve ser esclarecido.

Ministro da Marinha da Espanha chega hoje para visita de 5 dias ao Rio

O Ministro da Marinha da Espanha, Almirante Dom Pedro Nieto Antunez, acompanhado de sua mulher, Dona Emilia Boedo de Nieto, chegará hoje, às 18 horas, no Aeroporto do Galeão, pelo vôo 962 da Ibéria, procedente de Buenos Aires, para uma visita de cinco dias ao Rio, atendendo ao convite do Ministro da Marinha, Almirante Araripe Macedo.

O visitante ficará hopedado na Embaixada da Espanha e comparecerá ainda hoje, às 22h30m, a um jantar informal oferecido pelo Ministro da Marinha do Brasil. Segunda-feira, às 9h30m, será agraciado com a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, em solenidade no Ministério da Marinha.

PROGRAMA

Amanhã, às 10 horas, fará uma viagem marítima pela Baía da Guanabara e às 13 horas comparecerá a um almôço informal no Retaurante Sol e Mar, em Botafogo, oferecido pelo Ministro Araripe Macedo.

O Almirante Dom Pedro Nieto Antunez será recebido em audiência especial pelo Presidente Castelo Branco às 11h30m de segunda-feira, no Palácio das Laranjeiras. No mesmo dia fará visitas de cortesia ao Governador Negrão de Lima e aos Ministros das eRlações Exteriores, da Aronáutica e da Guerra.

O Ministro da Marinha da Espanha deixará o Rio quarta-feira, seguindo para Madri às 19h15m, por via aérea.

Bombeiros do ex-Distrito Federal serão aproveitados pelo Estado da Guanabara

Na impossibilidade de aproveitar de imediato no Corpo de Bombeiros de Brasília os bombeiros do ex-Distrito Federal, foi firmado ontem acôrdo entre a Presidência da República e o Govêrno do Estado, no sentido de reincorporá-los ao Corpo de Bombeiros da Guanabara.

É de interêsse para o Estado da Guanabara a volta dos bombeiros, de vez que o Estado ainda se ressente do desfalque de pessoal, provocado pelo retôrno ao serviço da União de integrantes do Corpo de Bombeiros do antigo Distrito Federal.

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o decreto: "Art. 1.º — É aprovado o convênio firmado em 27 de janeiro de 1967, entre o Govêrno Federal e o Estado da Guanabara, que regula a reinclusão, no Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, do pessoal do Corpo de Bombeiros do antigo Distrito Federal, que retornou ao serviço da União, nos têrmos do Art. 46 da Lei 4 242, de 17 de julho de 1963;

Art. 2.º — Ao pessoal reincluído no Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara ou para êle transferido aplica-se o disposto no Art. 3, parágrafos segundo e terceiro, da Lei n.º 3 752, de 14 de abril de 1960.

Parágrafo único — Ao Estado da Guanabara compete decretar a reforma ou a transferência para a reserva do pessoal do Corpo de Bombeiros do antigo Distrito Federal, a que se refere êste Decreto-Lei e ao Tribunal de Contas da União julgar da legalidade do respectivo ato.

Art. 3.º — O Orçamento da União consignará, em anexo próprio, as dotações destinadas ao pagamento do pessoal de investidura federal do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, inclusive inativos, bem como das pensões deixadas aos seus beneficiários.

Parágrafo primeiro — As dotações a que se refere êste Artigo serão registradas pelo Tribunal de Contas e automàticamente distribuídas ao Tesouro Nacional, o qual procederá, mensalmente, à entrega dos duodécimos dos recursos em questão ao Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.

Parágrafo segundo — Os saldos das dotações destinadas ao pagamento do pessoal, ativo ou inativo, transferido ao Estado, deverão ser, trimestralmente, recolhidos ao Tesouro Nacional.

Parágrafo terceiro — O Ministério da Fazenda, no exercício de 1967, destacará, das dotações atribuídas, no orçamento da União, ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em favor do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, as parcelas necessárias ao pagamento do pessoal, ativo e inativo, dentro de trinta (30) dias, contados da data do término da apresentação do pessoal a ser incluído.

Art. 4.º — As vagas, no quadro do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que decorrerem das reinclusões de que trata êste Decreto-Lei, serão providas pelo Prefeito do Distrito Federal, nos têrmos da Legislação em vigor.

Art. 5.º — Êste Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Técnicos da URSS que vão instalar petroquímica na Bahia chegarão em um mês

Está sendo aguardado nos próximos 30 dias um grupo de quatro técnicos soviéticos encarregados de orientar a instalação, em Camaçari, na Bahia, de uma fábrica de produtos petroquímicos que, a partir de 1970, deverá estar produzindo matéria-prima para a fabricação de plásticos, tintas, fertilizantes e outros.

A informação foi prestada ontem pelo industrial Max Paskin, ao regressar da Europa, onde integrou a missão comercial chefiada pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, e que visitou vários países, entre os quais a URSS.

ACÔRDO

Na União Soviética, foi concretizado o acôrdo entre a firma brasileira Max Paskin e a Wefterchin Promexport, de Moscou, através do Comitê de Ministros da URSS.

Segundo o Sr. Paskin, êste é o primeiro negócio realizado entre uma emprêsa brasileira e a União Soviética, no ramo da petroquímica, em excelentes bases para o Brasil. O Ministro Paulo Egídio, que ratificou a transação em nome do Govêrno brasileiro, chegará domingo ao Rio, procedente de Washington, onde se encontra.

MERCADO MAIOR

O Ministro Hernández Solis acha que o oleoduto beneficia Brasil e Venezuela

Ministro venezuelano sugere construção de oleoduto entre o seu país e o Brasil

O Ministro do Fomento da Venezuela, Sr. Luis Hernandez Solis, disse ontem, em entrevista coletiva no Copacabana Palace, que vê com muito interêsse a construção de um oleoduto ligando seu país ao Brasil, "o que, além de realizar a integração do mercado petrolífero abriria um ótimo mercado às indústrias siderúrgicas dos dois países".

Segundo o Sr. Luis Hernandez Solis, os estudos preliminares realizados em seu país revelam que a obra é viável em condições econômicas "e não impossível, como a princípio se supunha. Existem oleodutos mais extensos em outras partes do mundo, cuja construção era difícil conceber há alguns anos".

INTEGRAÇÃO ECONÔMICA

O Ministro do Fomento da Venezuela, que parte hoje para Buenos Aires, onde assistirá à reunião do Comitê Econômico e Social da OEA, veio ao Brasil em caráter particular, mas aproveitou sua estada para manter alguns contatos com autoridades brasileiras sôbre problemas referentes à integração econômica interamericana.

— É muito sugestiva — frisou — a idéia da construção de um oleoduto ligando nossos dois países. Cada um construiria a parte dentro do seu território. Isso abriria um grande mercado às indústrias siderúrgicas em desenvolvimento do Brasil e Venezuela, através do emprêgo de seus produtos na obra.

— O meu Partido, a União Republicana Democrática — prosseguiu — já incluiu no seu programa a construção do oleoduto, em bases econômicas. Encarregamos economistas de formular um projeto concreto que seria submetido à consideração dos dois países. As grandes reservas petrolíferas da Venezuela, que cada ano se ampliam pelo descobrimento de novas zonas produtoras, e o mercado brasileiro, cujo consumo cresce em grandes proporções pelo seu desenvolvimento industrial e agrícola, tornam êsse projeto uma necessidade a prazo médio.

Acha o Sr. Luis Hernandez Solis que não seria lógico que, se a Venezuela chegasse a necessitar de café, por exemplo, o importasse da África e não do Brasil, "e da mesma forma devemos fazer com que o petróleo venezuelano venha competir vantajosamente no mercado brasileiro, que é seu vizinho".

COMERCIO DINAMICO

— A Venezuela e o Brasil, unidos pela geografia — disse — devem complementar as suas economias. O Presidente Raúl Leoni está empenhado nesse objetivo, e por isso aderiu ao Tratado de Montevidéu, fazendo assim a Venezuela ingressar na Zona Livre de Comércio Latino-Americano, a ALALC. Sou partidário de uma política comercial mais dinâmica com os países fronteiriços, especialmente o Brasil.

Revelou o Ministro venezuelano que seu país está interessado sobretudo em importar gado zebu brasileiro, peles cruas e acabadas, além de veículos, e exportar produtos semimanufaturados da indústria petroquímica-plásticos, fertilizantes e polistileno.

TURISMO

O Ministério do Fomento venezuelano tem a finalidade de desenvolver as atividades ligadas ao comércio, indústria e turismo, e por isso o seu titular acompanhou com muito interêsse o carnaval do Rio, que considerou um espetáculo indescritível. Como é diretor de emissôras de rádio na Venezuela, vai levar consigo mais de 50 long-plays de música brasileira, que disse ser popularíssima em todo o país.

O Sr. Carlos Eduardo Frias, Presidente da Comissão de Obras Cívicas do Quartocentenário de Caracas, que estêve presente à entrevista, disse que está sèriamente empenhado em levar à Capital venezuelana, para os festejos dêste ano, os conjuntos mais destacados das principais escolas de samba do Rio, pois "pretendemos fazer un carnavalito, um mini-carnaval em Caracas, o que seria a atração máxima dos nossos festejos". O Sr. Carlos Eduardo Frias ainda não manteve, no entanto, contatos oficiais com a Secretaria de Turismo. Deverá permanecer no Rio durante mais alguns dias.

Estudantes reiniciarão movimento de protesto se refeição aumentar 150%

Os líderes estudantis cariocas estão de sobreaviso e dispostos a reiniciarem o movimento contra o aumento de 150 por cento nas refeições universitárias, caso se concretizem os rumôres de que a Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro já decidiu pela majoração.

O preço atual de uma refeição nos restaurantes universitários é de Cr$ 200, com exceção dos alunos pobres que pagam Cr$ 50 mediante a apresentação de um cartão especial. Segundo fontes ligadas à Reitoria, é quase certo que o almôço passará a Cr$ 500 em conseqüência do aumento do custo de vida.

APROVADOS EM BIOLOGIA

Dos 130 estudantes que se habilitaram ao vestibular da Faculdade de Odontologia da UFRJ, apenas 93 conseguiram passar na prova eliminatória de Biologia. Êsses candidatos deverão comparecer à Faculdade no dia 13 para a realização da prova de Física.

É a seguinte a relação dos aprovados em Biologia: 2 — Graciema Tupinambá dos Reis, 5 — Jane da Silva Matias, 6 — Teresinha Roberta da Silva, 7 — Magali Pereira Cardoso, 9 — Jak Pilozof, 12 — Sérgio Bentes de Carvalho Cunha, 13 — Maria Angélica Soares Tavares, 14 — Neli Freitas de Jordan, 16 — Vera Maria Aroso de Castro Neto, 17 — Artur Silvestre, 19 — Vicente Magno Geoffrey Filho, 22 — Massao Kavadi, 23 — José Pedro de Sousa, 32 — Joel Coelho Duarte, 37 — Paulo César de Castro, 40 — William Pinto Manes, 42 — Laura Maria Silva de Oliveira, 43 — Sônia Maria da Gama Quintela, 44 — Marília da Costa Lima, 45 — Raimundo Silva Oliveira, 46 — José Manuel Gomes, 47 — Raimundo Pinto de Araújo, 49 — Léia Maria Franco dos Santos, 51 — Ênio de Sales Coelho Júnior, 53 — Gilson Almeida, 54 — Elisabete Maria d'Almeida Campos, 55 — Maria Urânia Alves, 56 — Mônica Maria Bezerra Luz, 57 — Carlos Fernando D'Aguiar, 59 — Teresinha Teixeira Silva, 61 — Paulo Sérgio Ramos Saul, 62 — Mauro Figueiredo da Rocha Ferreira, 65 — Giácomo Fabiano Mandarino, 66 — Mário Matos do Espírito Santo, 67 — Josino Medeiros da Silva, 68 — Eladir Borba Nogueira, 69 — Murilo Jorge Oliveira da Silva.

71 — José Moura Sarinho, 72 — José Luís Amorim de Carvalho, 76 — Álvaro Alves da Silva, 78 — Oscar José Vicente Rodarte, 80 — Adolfo Kischinevsky, 81 — José Rique de Araújo, 82 — Nilton Cairo da Costa, 82 — Paulo Ávila Machado, 84 — Murilo Adriano Ferreira Júnior, 86 — Jorge Bento da Silva, 88 — Sérgio Bastos Salmon, 89 — Cid Schineider, 90 — Paulo Rubens Naslausky Mibielc, 92 — Antônio Carlos Soares de Sousa, 93 — Manuel João de Azevedo Rodrigues, 94 — Alcir Tôrres Braga, 98 — Paulo Roberto de Oliveira Caputo, 99 — Mércia Sobreira de Carvalho, 100 — Nélson Koifman, 101 — Almir Vieira dos Santos, 103 — Luís Carlos Lago Smanior, 106 — Arnaldo Batista, 111 — Marlene Rodrigues Duarte, 113 — Rubens Lopes da Costa Filho, 119 — Roselene Maria da Mota Marinho, 120 — Rose Mary de Azevedo, 122 — Vanda Pereira de Andrade, 125 — Elenita Bezerra e Silva, 127 — Climene Lopes Peixoto, 130 — Maria Emília Rosa Vieira, 133 — Luís Geraldo da Silva Bastos, 134 — Aniceto Alves de Carvalho, 137 — Ludimila Azevedo da Silva e Sousa, 142 — Arlinda Sueli Parada, 143 — Rose Mary Mascarenha de Sousa, 144 — Maria Carmen Araújo Silveira, 148 — Hilton Rodrigues Fernandes, 149 — Carlos Roberto França de Carvalho, 150 — José da Costa Teixeira Filho, 151 — Vicente Marzani Alves de Miranda, 153 — Valdir Lins Cajàzeira, 154 — Jaú Noé Gaia, 156 — Luís Carlos de Oliveira, 158 — Valdemar Paulino.

162 — Áureo Martins da Costa; 163 — Nivaldo de Sousa Morais; 164 — Elísio Alexandrino de Sousa Neto; 166 — Maria Lúcia Franco da Costa; 167 — José Barbério; 169 — Eli Gomes Banks dos Santos; 170 — Ciro Borges da Silva; 173 — Armando César de Almeida Pacheco de Castro; 177 — José Carlos Ferreira da Silva; 178 — Roberto Toledo Rodrigues; 180 — Glória Maria Pitanga das Neves.

ENGENHARIA

Concorrendo a apenas 70 vagas, 105 candidatos compareceram ontem à Pontifícia Universidade Católica, a fim de iniciar o concurso de habilitação ao Curso de Engenharia de Operações, que, embora não sendo reconhecido pelo CREA (Conselho Regional de Engenharia Administrativa), o é por uma portaria do Govêrno federal.

O curso tem a duração de três anos e sua finalidade é a formação de engenheiros operacionais, já tendo formado no ano passado cêrca de 100 estudantes, estando com 150 já na terceira série.

A segunda etapa do concurso (prova de Física), será realizada no próximo dia 16. Está marcada para o dia 21 a prova de Desenho Projetivo e Geométrico, e para o dia 22 a de Química.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Diretor do Ensino Médio do Instituto de Educação, Sr. Leodegário Azevedo Filho, contestou ontem a existência de excedentes no exame de seleção ao curso ginasial do Instituto, segundo afirmara uma comissão de pais de alunos não aproveitados.

— O exame de classificação ao Instituto de Educação é feito, propositalmente, após o término de todos os exames de habilitação nos ginásios, e só aceitando aquêles candidatos aprovados, exatamente para evitar que haja excedentes — explicou.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — As matrículas para os estudantes classificados, de acôrdo com o número de vagas de cada faculdade, no vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense, serão abertas na segunda-feira e encerradas no dia 6 de março, segundo instruções baixadas ontem pelo Vice-Reitor Luís Afonso Juruena de Matos.

O Reitor Manuel Barreto Neto licenciou-se por alguns dias para tratamento de saúde. O seu substituto explicou que a divulgação dos pontos obtidos pelos vestibulandos não classificados está na exclusiva dependência do cérebro eletrônico instalado no Ministério da Marinha.

O racionamento de energia vem dificultando o funcionamento do computador.

NA JUSTIÇA

Mais alguns candidatos a ingresso na Universidade Federal Fluminense entraram no Juízo dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio com mandado de segurança contra o fato de não figurarem nas relações de vestibulandos afixadas nas faculdades. O Juiz Hélvio Perorázio deverá ainda hoje intimar a Reitoria da UFF a prestar declarações no processo.

Cego foi primeiro em vestibular no Recife

Recife (Sucursal) — O estudante Roberto Aguiar, de 19 anos, que é cego desde os 15 anos de idade, obteve o primeiro lugar no vestibular da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Pernambuco, no qual concorreram 214 candidatos e foram aprovados 61.

Roberto começou a perder a visão aos 12 anos, quando cursava o ginásio em Vitória de Santo Antão, de onde veio para o Recife e fêz o clássico já completamente cego.

Roberto Aguiar fêz as provas em máquina de escrever, pois embora conheça o método Braille só o utiliza para ler. Recebeu a notícia de sua classificação com surprêsa, já que estudou bastante para os exames, mas não esperava que viesse a ser o primeiro colocado dentre os seus colegas concorrentes.

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

RESOLUÇÃO DO CONSELHO CURADOR – RCC n.º 03/67. – Dispõe sôbre o ingresso dos Estabelecimentos Bancários na Rêde Arrecadadora do FGTS.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso das atribuições que lhe confere o art. 81 do Decreto n.º 59 820, de 20 de dezembro de 1966,

RESOLVE:

Art. 1.º — As contas bancárias vinculadas, relativas ao FGTS, serão abertas pelas emprêsas em estabelecimento bancário que satisfaça às seguintes exigências:

a) atenda às condições de credenciamento, estabelecidas pelo Banco Central da República do Brasil (BCRB);

b) tenha firmado convênio nas condições previstas no Regulamento do FGTS e nesta Resolução, conforme seu anexo 1.

Art. 2.º — O BCRB fiscalizará o cumprimento desta Resolução por parte dos Bancos Depositários.

Art. 3.º — Para o cômputo do teto de que trata o Artigo 4.º, inciso XXIII da Lei 4 595, de 31 de dezembro de 1964, bem como para os fins previstos na Lei 4 829, de 5 de novembro de 1965, não serão incluídos os saldos das contas vinculadas relativas ao FGTS, os quais ficarão, também, isentos de recolhimento no BCRB. (Art. 74 do Dec. 59 820/66).

Art. 4.º — Para os efeitos desta Resolução, são Bancos Depositários os estabelecimentos bancários que atendam às condições previstas no Artigo 1.º

Art. 5.º — Nos Bancos Depositários, as contas bancárias componentes do FGTS deverão atender ao disposto na Ordem de Serviço FGTS-POS n.º 01/67 (Anexo n.º 2).

Art. 6.º — Os Bancos Depositários que infringirem as disposições desta Resolução, terão cancelada a autorização para operar com o FGTS na agência bancária em que a falta fôr verificada.

Em caso de reincidência, o BD será definitivamente excluído, por tôdas as suas dependências, da rêde arrecadadora do FGTS.

O cancelamento, parcial ou total, da autorização a que se refere êste artigo, será notificado por intermédio do BCRB e entrará em vigor a partir da data da notificação ou no prazo de 120 dias, a critério do BNH.

Por ocasião do cancelamento da autorização, o BNH determinará o destino e a forma do encerramento das contas vinculadas existentes no banco faltoso.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1967.
MARIO TRINDADE
Presidente

CONVENIO PARA ARRECADAÇAO E PAGAMENTO DE ENCARGOS, QUE ENTRE SI FIRMAM O BANCO NACIONAL DA HABITAÇAO, COMO ORGAO GESTOR DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO, E O BANCO...........................

O Banco Nacional da Habitação, (BNH) autarquia federal, sediado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Orgão Gestor do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço representado por .... neste ato designado como BNH e o Banco .... com sede na cidade de .... Estado de .... representado por .... e daqui por diante denominado BANCO DEPOSITÁRIO (BD), têm entre si justo e acordado, nos têrmos da Resolução FGTS-RCC N.º 03/67 do Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o presente convênio que se regerá pelas seguintes cláusulas:

CLAUSULA I — O BD, mediante entendimento prévio com as emprêsas interessadas, se obriga a arrecadar, em sua sede e em tôdas as suas dependências que se acharem aparelhadas, os depósitos devidos ao FGTS, na forma do disposto no artigo 2.º da Lei n.º 5 107, de 13 de setembro de 1966 e modificada pelo Decreto-Lei n.º 20 de 14 de setembro de 1966, e, artigo 10 do Decreto n.º 59 820, de 20 de dezembro de 1966, bem como os demais depósitos citados na referida legislação.

CLAUSULA II — O BD sòmente receberá os depósitos quando as emprêsas depositantes apresentarem, em modelos apropriados (Anexos ns. 1, 2 e 3), os seguintes documentos:

a — Guia de Recolhimento (GR), em quatro vias;
b — Relação Mensal de Empregados (RE), em duas vias;
c — Relação Mensal de Empregados Afastados (RA), em três vias.

1 — Os documentos de que trata a presente cláusula, poderão ser alterados, segundo instruções que o BNH expedir, sempre que se fizer necessário, visando a atender à simplificação das tarefas atribuídas às emprêsas, aos bancos depositários e ao BNH, relativamente ao FGTS.

2 — Os depósitos de que trata a cláusula anterior, serão lançados nas contas vinculadas, com base nas informações constantes da Relação de Empregados (RE) e segundo as instruções que serão expedidas pelo BNH.

3 — O BD exigirá das emprêsas, mesmo quando não ocorrer afastamento de empregados, a Relação de Empregados Afastados (RA), onde em que constará expressamente a declaração de que não houve afastamento.

4 — Por ocasião do depósito, o BD se obriga a dar quitação em duas vias da GR, uma via da RE e uma via da RA, devolvendo-as, no ato, à emprêsa.

5 — Uma via de cada um dos documentos, constantes da presente cláusula, ficará arquivada no BD na praça onde foi efetivado o depósito, por prazo a ser fixado em instrução pelo BNH.

CLAUSULA III — No segundo dia útil após o dia 15 e após o último dia de cada mês, o BD informará diretamente ao CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — CPD — FGTS — da região, através de Aviso de Recolhimento (AR), o montante dos depósitos verificados, de 1.º a 15 e de 16 ao último dia de cada mês, respectivamente.

1 — O CPD-FGTS será localizado nas sedes das regiões de que trata o item 3 da Cláusula V.

2 — O montante de que trata a presente cláusula se refere aos depósitos efetuados nas Agências do BD localizadas na região correspondente, individualizado por Agência.

3 — Deverá ser anexado ao Aviso de Recolhimento (AR) uma via da Guia de Recolhimento (GR) e uma via da Relação dos Empregados Afastados (RA).

4 — Quando o tempo médio de transporte dos documentos referidos no item anterior fôr superior a 10 (dez) dias, o BD informará ao CPD—FGTS o envio dêsses documentos e o respectivo montante, por via de telegrafia, telex, telefônica e rádio, quando existirem êsses meios de comunicação.

CLAUSULA IV — O BD se obriga a registrar os depósitos efetivados, de conformidade com o plano de contas (anexo n.º 4), aprovado pelo Banco Central.

CLAUSULA V — Fica o BD obrigado a recolher as importâncias recebidas a crédito das contas vinculadas, no Banco do Brasil sede da região, na conta n.º .... — (nome), nas datas previstas no artigo 70 do Decreto n.º 59 820, de 20 de dezembro de 1966.

1 — O BD se obriga a enviar ao CPD-FGTS da região, no segundo dia útil após sua efetivação, o comprovante do recolhimento ao Banco do Brasil. Se ocorrerem as circunstâncias apontadas na cláusula III — item 4, o BD informará ao CPD-FGTS na forma ali prevista.

2 — O recolhimento de que trata a presente cláusula, será feito pelas agências ou sede do BD à agência do Banco do Brasil S. A. da sede de cada região, não sendo permitido, exceto quando prèviamente autorizado pelo BNH, o recolhimento através da sede de outras regiões.

3 — As regiões de que trata a presente cláusula, são assim distribuídas.

1.ª Região: Estados do Amazonas, Pará, Acre e Territórios de Roraima e Amapá.
Sede: Belém
2.ª Região: Estados do Maranhão, Piauí e Ceará.
Sede: Fortaleza
3.ª Região: Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas.
Sede: Recife.
4.ª Região: Estados de Sergipe e Bahia.
Sede: Salvador.
5.ª Região: (A) Estados de Goiás e Distrito Federal.
Sede: Goiânia.
5.ª Região: (B) Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.
Sede: Belo Horizonte.
6.ª Região: Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.
Sede: Rio de Janeiro.
7.ª Região: Estados de São Paulo e Mato Grosso e Território de Rondônia.
Sede: São Paulo.
8.ª Região: (A) Estados do Paraná e Santa Catarina.
Sede: Curitiba.
8.ª Região: (B) Estado do Rio Grande do Sul.
Sede: Pôrto Alegre.

CLAUSULA VI — O BD calculará e lançará os juros e correção monetária nas contas de depósitos vinculadas, bem como em outras contas do FGTS instituídas no BD, até o último dia dos meses de março, junho, setembro e dezembro.

1 — Os cálculos de juros e correção monetária serão feitos de acôrdo com instruções e índices fornecidos, trimestralmente, pelo BNH, com antecedência mínima de 30 dias.

2 — Sempre que ocorrer atraso no fornecimento dos índices e instruções de que trata o item anterior, a efetivação dos lançamentos poderá ser retardada tantos quantos sejam os dias de atraso.

CLAUSULA VII — Obriga-se o BD a cumprir imediatamente saques efetuados pelos empregados ou emprêsas, em suas contas vinculadas, ou ordens de transferências e qualquer outra alteração nessas contas, decorrentes de comunicações em formulário padronizado — Autorização de Movimentação (AM) — Anexo n.º 5, expedido ou homologado pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, resguardado o disposto no artigo 71 do Decreto n.º 59 820, de 20 de dezembro de 1966.

1 — Obriga-se o BNH a ressarcir, imediatamente, os saques de que trata esta cláusula, adotando as providências que forem necessárias, para que a Agência do Banco do Brasil S. A. da sede da região atenda imediatamente aos pedidos formulados pelo BD, mediante simples apresentação de uma via da autorização de movimentação (AM).

2 — Se o preferir, poderá o BD deduzir o montante dos saques realizados do valor do recolhimento de que trata a cláusula V, devendo enviar comunicação ao CPD-FGTS, segundo instruções que o BNH expedir.

CLAUSULA VIII — O BD, na qualidade de agente arrecadador e pagador do FGTS, não responde, em qualquer hipótese, pelas declarações, prazos, cálculos e outros elementos consignados pelas emprêsas na Guia de Recolhimento (GR), Relação de Empregados (RE), Relação de Empregados Afastados (RA), preenchidas segundo instruções expedidas pelo BNH, bem como na Autorização de Movimentação (AM) ou qualquer outro documento que venha ser instituído pelo BNH e não seja emitido pelo BD, cabendo-lhe, todavia, as responsabilidades definidas no artigo 75 e seus parágrafos, do Decreto n.º 59 820, de 20 de dezembro de 1966, bem como a exigência dos citados documentos e seu completo preenchimento.

CLAUSULA IX — Os modelos dos formulários adotados, ou que venham a ser adotados pelas partes dêste convênio, bem como as instruções de preenchimento e destino, obedecerão às normas expedidas pelo BNH ou por êste aprovadas.

CLAUSULA X — O BD se obriga a remeter, nas épocas e formas estabelecidas na Cláusula III e seus itens, ao BNH, através do CPD-FGTS, os extratos das contas e sub-contas de registro de suas relações com êste, exceto das contas vinculadas em nome de empregado, optante ou não.

CLAUSULA XI — Obriga-se, ainda, o BD a apresentar os documentos em seu poder, relativos ao FGTS, bem como prestar qualquer informação relativa a suas atividades com êste Fundo, quando solicitados por agentes devidamente credenciados pelo BNH, para fins de auditoria e levantamentos estatísticos.

CLAUSULA XII — As partes convenentes é facultado a qualquer tempo denunciar o presente convênio, sem que o uso dessa faculdade dê direito a indenização de qualquer natureza. A denúncia, que terá caráter confidencial, far-se-á por escrito e produzirá efeito 120 dias após a sua notificação, mediante registro postal com aviso de recebimento, devendo o denunciante dar, na mesma data, aviso ao BCRB.

O BNH determinará o destino e a forma de encerramento das contas vinculadas existentes no BD.

Se o BD infringir qualquer cláusula do presente convênio ou das disposições do FGTS, o BNH poderá, a seu critério, promover o cancelamento da autorização para operar com o FGTS, nos têrmos da Resolução RCC n.º 03/67, de 1/2/67.

E, por se acharem justos e convencionados, firmam o presente instrumento, com as testemunhas abaixo indicadas, o qual entrará em vigor imediatamente.

Rio de Janeiro,

F. G. T. S. — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO — [illegible] VIA

RELAÇÃO MENSAL DE EMPREGADOS

Emprêsa: ______ Cadastro Geral de Contribuintes, Inscrição n.º ______
Endereço: ______ Cidade: ______ Estado: ______
Banco Depositário: ______ Agência: ______ Praça: ______

[illegible]	[illegible]	NOME	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

F. G. T. S. — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO — [illegible] VIA

RELAÇÃO MENSAL DE EMPREGADOS AFASTADOS

Emprêsa: ______ Cadastro Geral de Contribuintes, Inscrição n.º ______
Endereço: ______ Cidade: ______ Estado: ______
Banco Depositário: ______ Agência: ______ Praça: ______

[illegible]	[illegible]	NOME	[illegible]	[illegible]	OBSERVAÇÕES

CODIGO PARA REFERÊNCIA NA RELAÇÃO DE EMPREGADOS AFASTADOS:

Quanto ao Sexo:
M — Sexo Masculino
F — Sexo Feminino

Quanto às causas de afastamento:
A — Rescisão sem justa causa, por iniciativa do empregado.
B — Rescisão sem justa causa, por iniciativa da emprêsa.
C — Rescisão por culpa recíproca ou fôrça maior.
D — Rescisão com justa causa, por iniciativa do empregado.
E — Rescisão com justa causa, por iniciativa da emprêsa.
F — Rescisão antecipada de contrato de trabalho por tempo determinado.
G — Término de contrato de trabalho por tempo determinado.
H — Falecimento.
I — Aposentadoria por invalidez.
J — Aposentadoria por outras causas.
K — Transferência de local de trabalho.
L — Outras causas de afastamento.

Situação Quanto à Opção:
OPT — Optante.
NOP — Não optante.

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL
ANEXO N.º 4
CIRCULAR N.º 71

Aos Estabelecimentos Bancários

Comunicamos que, tendo em vista a Resolução n.º 46, de 17-1-67, e outras disposições que regulam o sistema de arrecadação de depósitos para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS —, através da rêde bancária do País, deverão ser observadas as seguintes NORMAS CONTABEIS, pelos estabelecimentos que firmarem convênio com o Banco Nacional da Habitação, nas diversas fases da execução financeira:

I — os recolhimentos para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS — devem figurar no PASSIVO dos bancos depositários em conta designativa própria, desdobrada em subcontas identificadoras da movimentação respectiva, como indicado a seguir;

II — os bancos depositários adotarão o seguinte registro para os depósitos relativos ao FGTS;

PASSIVO EXIGIVEL

"Depósitos Obrigatórios — FGTS", conta a ser incluída nos modêlos oficiais de balanços e balancetes sob n.º 7 801. Terá as seguintes subcontas:

1 — **RECOLHIMENTOS** — subconta que será:
creditada:
a) pelos depósitos realizados pelas emprêsas;
b) pelo valor dos juros e da correção monetária, nas épocas próprias;
c) pelos valôres de contas transferidas de outros bancos, nos casos previstos;
debitada:
a) pelas retiradas autorizadas;
b) pelos valôres de contas transferidas a outros bancos, nos casos previstos;

2 — **TRANSFERENCIAS** — subconta que será:
debitada:
a) pelo repasse ao Banco do Brasil das somas depositadas pelas emprêsas;
b) pelo valor dos juros e da correção monetária creditados aos depósitos grupados na subconta "Recolhimentos";
c) pelos valôres de contas transferidas de outros bancos, nos casos previstos;
creditada:
a) pelo valor dos saques atendidos;
b) pelos valôres de contas transferidas a outros bancos, nos casos previstos;

3 — **EVENTUAIS** — subconta que será:
creditada:
— pelo recebimento de multas, correção monetária e outras receitas devidas ao FGTS;
debitada:
— pela transferência para o Banco do Brasil, nas épocas marcadas, dos valôres recolhidos;

III — os suprimentos de recursos aos Agentes Financeiros, para aplicação por conta do FGTS, devem figurar no Passivo Exigível, na seguinte conta:

PASSIVO EXIGIVEL

"Obrigações Contraídas com Instituições Financeiras Oficiais — BNH — FGTS", conta a ser incluída nos balanços e balancetes oficiais sob n.º 7 901 e representativa de disponibilidades entregues aos bancos pelo Banco Nacional da Habitação para as aplicações que autorizar por conta do FGTS.

Essa conta será:
creditada:
— pelos suprimentos recebidos;
debitada:
— pelas restituições que ocorrerem.

As aplicações que forem efetuadas, figurarão no Ativo Realizável em conta representativa das inversões;

— os juros e a correção monetária creditados nas contas de depósitos, porque correm por conta do FGTS, serão transferidos ao Banco Nacional da Habitação, através do Banco do Brasil S.A.;

V — a título exemplificativo, indicamos, em anexo, as partidas da escrituração.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967.
GERENCIA DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA
Hélio Marques Vianna
— Gerente

PARTIDAS DA ESCRITURAÇÃO

1 — No recebimento do depósito
CAIXA
a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
1. Recolhimentos
....

2 — Por ocasião do repasse ao Banco do Brasil
DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
2. Transferências
a CAIXA (ou BANCO DO BRASIL, C/DEPÓSITOS A VISTA)
....

3 — Na contagem de juros e correção monetária
BANCO DO BRASIL, C/DEPÓSITOS A VISTA
a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
1. Recolhimentos
Simultâneamente
DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
2. Transferências
a BANCO DO BRASIL, C/DEPÓSITOS A VISTA
....

4 — Nos saques autorizados
pagamento
DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
1. Recolhimentos
a CAIXA
ressarcimento
BANCO DO BRASIL, C/DEPÓSITOS A VISTA
a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
2. Transferências
....

5 — Mudança de Banco Depositário
no Banco que transfere a conta
DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
1. Recolhimentos
a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
2. Transferências
no Banco que recebe a conta
DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
2. Transferências
a DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS —
1. Recolhimentos
....

F. G. T. S. — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

GUIA DE RECOLHIMENTO

EMPRÊSA ______
CADASTRO GERAL DO CONTRIBUINTE, INSCRIÇÃO N.º ______
ENDERÊÇO ______
BANCO DEPOSITÁRIO: ______
AGÊNCIA: ______ PRAÇA: ______

DISCRIMINAÇÃO DOS RECOLHIMENTOS

HISTÓRICO	DEPÓSITOS	JUROS E CORR. MON.	MULTAS	TOTAL
TOTAL				

TOTAL A RECOLHER Cr$ ______

BOLETIM ESTATÍSTICO (MÊS DE COMPETÊNCIA)

[illegible]	REMUNERAÇÃO PAGA	DEPÓSITOS	[illegible]	N.º DE EMPREGADOS		
TOTAL						

DATA ______
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL ______

Art. 9.º — Recolhimento de 8% sôbre o total da remuneração paga no mês: indicar mês e ano a que se refere o recolhimento (mês e ano da competência do depósito).

Art. 22 — Recolhimento de 10% dos valôres depositados, da correção monetária e dos juros capitalizados, na conta vinculada do empregado optante, dispensado sem justa causa.

Art. 22 § 1.º — Recolhimento de 5% dos valôres depositados, da correção monetária e dos juros capitalizados na conta vinculada do empregado optante; rescisão do contrato de trabalho por culpa recíproca ou em virtude de fôrça maior.

Art. 30 § 1.º — Recolhimento da indenização em dôbro, destina-se ao período anterior à opção, de empregado com 10 (dez) ou mais anos de serviço, despedido sem justa causa.

Art. 30 § 3.º — Recolhimento da importância complementar da indenização prevista no Art. 479 da CLT; decorrente da rescisão antecipada do contrato por prazo determinado, por iniciativa da emprêsa.

Art. 30 § 4.º — Recolhimento da indenização que corresponder ao período anterior à opção no caso da aposentadoria compulsória de que trata o § 3.º do Art. 30 da Lei n.º 3 807, de 26/8/1960.

Art. 32 — Recolhimento facultativo da indenização relativa ao tempo de serviço anterior à opção, pelo valor que corresponder na data do depósito.

Art. 59 — Recolhimento de juros, correção monetária e multa relativas a depósitos efetuados em atraso. A multa será calculada na forma seguinte: 1.º) 5% sôbre os débitos, como tais considerados os depósitos, os juros e a correção monetária, quando depositados com atraso não superior a 30 dias. 2.º) 10% por semestre ou fração sôbre os débitos considerados no item anterior, quando depositados com atraso superior a 30 dias.

ORDEM DE SERVIÇO:

FGTS — POS n.º 01/67.

Fixa orientação à Rêde Arrecadadora do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a seguinte Ordem de Serviço:

1 — Os Bancos integrantes da Rêde Arrecadadora do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, mediante recolhimento feito pelas emprêsas, abrirão contas de depósitos vinculados, em nome:

a) dos empregados, individualmente, quando êstes forem optantes;

b) das emprêsas, individualizando os empregados, quando êstes não houverem optado pela Lei n.º 5 107.

2 — As emprêsas, juntamente com a "Guia de Recolhimento", fornecerão aos Bancos uma "relação de Empregados" contendo os dados necessários à abertura das contas e posteriores lançamentos. Os Bancos deverão conferir êsses documentos, exigindo o fornecimento de todos os dados nêles solicitados.

3 — Deverão constar nas fôlhas das contas de depósitos vinculados (modelos anexos) os seguintes dados:

a) nome do titular da conta;

b) o número, tipo, série e Estado emissor da Carteira Profissional de cada empregado;

c) o nome e número do cadastro geral de contribuintes, da emprêsa empregadora;

d) a data a partir da qual começa o empregado a contar tempo de serviço para efeito do FGTS;

e) dia, mês e ano em que são feitos os lançamentos;

f) o mês da competência, no caso dos depósitos, e o trimestre civil, no caso dos juros e correção monetária, a que se referem os lançamentos;

g) o montante dos depósitos e o montante de juros mais correção monetária, ao ser encerrada uma fôlha.

4 — Mesmo que recolhidos num mesmo dia os depósitos de dois ou mais meses, êstes deverão ser lançados separadamente, o mesmo acontecendo com os juros e correção monetária.

5 — Quando por qualquer motivo previsto no Regulamento do FGTS fôr solicitado ao Banco o saldo de uma conta, êste deverá ser fornecido discriminando-se a parcela referente aos depósitos e a parcela referente aos juros e correção monetária.

6 — Os Bancos calcularão e creditarão os juros e correção monetária das contas de depósitos vinculados, no último dia de cada trimestre civil.

a) considerando-se como "último dia de cada trimestre civil" os seguintes: 31 de março; 30 de junho; 30 de setembro e 31 de dezembro;

b) os cálculos de juros e correção monetária serão feitos de acôrdo com índices fornecidos trimestralmente pelo BNH, incidindo sôbre o saldo existente no último dia do trimestre civil imediatamente anterior.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1967

MARIO TRINDADE
Presidente

MODELO 1

- OPTANTES -

TITULAR:- João da Silva — Contagem de tempo:- 1/1/67

CART. PROFISSIONAL :- 157 858 (Numero) — 133 (Serie) — A (Tipo) — GB (Estado)

EMPRÊSA:- J. J. & Cia. Ltda. (Nome) — 187 479 (n.º cadastro geral de contribuintes)

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
28-II-67	Dep. Ref. a 1/67		10 000	10 000
31-III-67	Dep. Ref. a 2/67		10 000	20 000
10-IV-67	Dep. Ref. a 3/67		10 000	30 000
10-VI-67	Dep. Ref. a 4/67		10 000	40 000
30-VI-67	Dep. Ref. a 5/67		10 000	50 000
30-VI-67	Juros e C.M. Ref. a 2º TC		400	50 400
30-VII-67	Dep. Ref. a 6/67		10 000	60 400
30-VIII-67	Dep. Ref. a 7/67		10 000	70 400
30-IX-67	Juros e C.M. Ref. a 3º TC		758	71 158
10-X-67	Dep. Ref. a 8/67		10 000	81 158
10-X-67	Juros e C.M. s/recol. atrasado, Ref. a 3º TC		300	81 458
30-X-67	Dep. Ref. a 9/67		10 000	91 458
15-XII-67	Dep. Ref. a 10/67		12 000	103 458
31-XII-67	Juros e C.M. Ref. a 4º TC		2 121	105 577
5-I-68	Dep. Ref. a 11/67		12 000	117 577
5-I-68	Juros e C.M. s/recol. atrasada, Ref. a 4º TC		300	117 877
31-I-68	Dep. Ref. a 12/67		12 000	129 877
28-II-68	Dep. Ref. a 1/68		12 000	141 877
31-III-68	Dep. Ref. a 2/68		12 000	153 877
31-III-68	Juros e C.M. Ref. a 1º TC		2 428	156 305
8-IV-68	Dep. Ref. a 3/68		12 000	168 305
8-IV-68	Saque conf. autorização do MTPS	168 305		- | -

Observações: Montante de Depósitos: Cr$ X
Montante de Juros e CM: Cr$ Y
TOTAL: Cr$ X+Y

MODÊLO 2

- NÃO OPTANTES -

TITULAR: Emprêsa Civil de Melhoramentos S/A (nome) — ______ (n.º cadastro geral de contribuintes)

FUNCIONÁRIO: Manoel dos Santos — Contagem de Tempo: 1/1/67

CARTEIRA PROFISSIONAL: 157 898 (numero) — 133 (serie) — A (tipo) — GB (Estado)

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo

Observações: Montante dos Depósitos: Cr$ X
Montante de Juros e CM: Cr$ Y
TOTAL: Cr$ X+Y

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Os enormes problemas

O Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Darcí Lázaro, envia a seguinte carta:

"O Comando da Polícia Militar, surpreendido com o artigo publicado na primeira página do seu jornal, na edição de domingo, dia 22 de janeiro, sob o título — **PM não Combate o Crime por Faltar Autorização** e, bem assim, com o editorial da página 6 e certos comentários na página 12, solicita a publicação dos seguintes reparos:

A PM nunca lhe faltou autorização para combater o crime. Como parte do sistema policial da Guanabara e, segundo as ordens de S. Ex.ª, o Sr. Secretário de Segurança Pública, a PM cumpre as missões que lhe cabem, está presente nas ruas dia e noite, revezando-se e realizando o policiamento, a pé, a cavalo e motorizado. Atende a todos os chamados que lhe chegam, diretamente do público, como aos das delegacias distritais ou especializadas e ou da Superintendência Executiva da SSP. Tôdas as ocorrências são registradas e as pessoas detidas são conduzidas às Delegacias para as devidas providências, de competência da polícia judiciária.

O Comando da PM não declarou e não autorizou a qualquer integrante da Corporação a afirmar que estaria em condições de acabar em 48 horas com o lenocínio, o jôgo do bicho e o tráfico de maconha no Rio. Ao contrário, entende-se que aí estão três enormes problemas de Polícia, que dependem de muita conjugação de esforços, de legislação especial, de educação do povo e assistência social, transcendendo, portanto, do campo restrito da Polícia e indo muito além dos limites do nosso Estado, para projetar-se, em outros casos, até mesmo no quadro internacional.

O Comando da PM declara também que não lhe tem faltado o apoio e a compreensão de S. Ex.ª o Sr. General Secretário de Segurança, cujas ordens são cumpridas com o maior interêsse. Na Secretaria de Segurança, como na PM, que é parte daquela, as dificuldades dos problemas policiais são motivo de permanentes e sérios estudos, visando ao aperfeiçoamento do aparelho policial, e já muito resultado positivo se tem alcançado. Assim a quantidade de contraventores e criminosos recolhidos ao sistema penitenciário cresceu enormemente durante o ano ora findo. A Secretaria de Justiça tem redobrado seu trabalho para conseguir atender ao extraordinário aumento de reclusos à chamada população carcerária.

A Polícia Militar não tem faltado também o apoio do Exm.º Governador do Estado, interessado como está, em procurar aperfeiçoar o serviço policial da Guanabara, e para êsse fim estamos certos de que, tampouco, nos faltará a colaboração da Imprensa, da qual um dos expoentes é o seu conceituado Jornal".

Emblema nacional

Em abaixo-assinado encabeçado pelo Sr. Carlos Alberto Lima, 14 leitores sugerem que o amarelo existente no emblema nacional "seja substituído pelo vermelho, emblema do sangue, impetuosidade, disposição e valentia da raça brasileira".

Ex-alunos da Sorbonne

Na condição de ex-aluno de História da Universidade de Paris, Sorbonne, o Sr. Guilherme Bonertt comunica que em abril será fundada "a Associação Brasileira dos Ex-Alunos da Sorbonne, a qual tentará esclarecer o grande público sôbre o que é a Sorbonne francesa, a fim de que não seja confundida com a nossa Escola Superior de Guerra. Na oportunidade sugeriremos ao Marechal Castelo Branco que, numa homenagem a José de Alencar e ao próprio Presidente, seja dada à ESG o nome de Messejana".

Nobel para Amado

O Sr. Raimundo Marques Sobral volta a defender o **slogan Um Nobel Para a Literatura Portuguêsa: Jorge Amade:** "Os cartazes que chegaram a ser anunciados e seriam impressos em várias línguas, sob o patrocínio de firmas comerciais e industriais, ainda são desconhecidos. Nem sequer as firmas foram procuradas, segundo informações de vários promotores e chefes de publicidade. O **slogan** recentemente divulgado apareceu em um ou dois jornais de São Paulo, mas não nos jornais do Rio".

Câmara Escura

O debate em tôrno do reajustamento da taxa do dólar e da instituição do Cruzeiro Nôvo não pode ficar adstrito ao plano técnico, por mais que assim deseje o Govêrno. Basta verificar que as repercussões produzidas pelas resoluções do Conselho Monetário Nacional, como se manifestam no noticiário e nos pronunciamentos dos diversos setores interessados, apenas em parte atentam para o mérito específico das medidas governamentais: o grosso do impacto tem sentido político e social, ora levando em conta o problema da transferência do poder, ora focalizando os efeitos na elevação do custo de vida. Assim, as primeiras explicações oficiais, partidas do Ministro da Fazenda, não conseguiram de modo nenhum aplacar a perplexidade geral: as palavras do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, merecedoras de fé e respeito no aspecto técnico, mantiveram, todavia, a opinião pública na mesma sensação de incredulidade e de segurança. A Nação continuou sequiosa de uma mensagem mais à frente, que não se limitasse à linguagem dos números e dos cálculos, e pudesse convencer a todos de que a sorte do País estava em jôgo, sendo necessário e inadiável resguardá-la através até de sacrifícios extremos.

O Govêrno, entretanto, parece considerar dispensável um tal esfôrço de comunicação com a ansiedade e as esperanças do povo. Assim, tanto as providências de rotina como a repercussão explosiva saem diretamente do laboratório tecnocrático para as páginas do *Diário Oficial*, com prazos curtos e rígidos de execução. No máximo, algumas autoridades aparecem no vídeo para encenar explicações álgidas e inconvincentes, quando não entram pelo terreno da polêmica. Às vêzes — é verdade — reconhecem que o Govêrno errou no passado, mas juram que daí por diante as soluções propostas serão infalíveis e que só a ignorância ou a má-fé não se apercebem disto.

Acontece que o espetáculo assim monòtonamente repetido teria que chegar a um ponto de saturação. Mais do que desfavorável, talvez, ao aumento do dólar e à criação do Cruzeiro Nôvo, o que se nota é a opinião pública extremamente irritada com o tratamento enigmático, auto-suficiente e distante que lhe dispensam numa hora grave. A terapêutica psicológica do Govêrno passa a funcionar, então, em têrmos invertidos: ao otimismo glacial e irrealístico dos Ministros, quando fazem os seus cálculos na ponta do lápis, corresponde uma reação de descrédito que agrava as resistências e dificuldades, em vez de aplainá-las.

Era o momento de fazer-se ouvir o Presidente da República, em pessoa, sem intermediários, confundindo a sua imagem com a imagem dos interêsses nacionais em jôgo. À decretação da nova taxa do dólar sucedeu uma tempestade de incriminações e de suspeitas. Há denúncias de negócios escusos à sombra do sigilo oficial. Fala-se de atritos entre autoridades do atual Govêrno e candidatos a ministros do Govêrno Costa e Silva: o próprio Presidente eleito teria sido inteiramente surpreendido com a oportunidade e os têrmos da reforma cambial, às vésperas de assumir o Poder.

Pode o Presidente Castelo Branco continuar insensível sob essa atmosfera de desconfiança e de intriga? O País ainda espera que sua plena autoridade, até o último dia do mandato, se exerça não sòmente sob a forma torrencial de decretos-leis — como se fôsse possível normalizar a vida brasileira no papel e a jato — mas também cumprindo os deveres de sua alta responsabilidade, como seja o da prestação de contas à Nação. O cesarismo formalístico, que parece exercitar-se dentro de uma câmara escura, distante da opinião pública, precisa ser substituído pela palavra franca, à luz do dia. Não queira o Govêrno acrescentar a tantas crises em série a crise da sua autoridade moral.

Unidade e Equilíbrio

Cortando o nó górdio de uma discussão precipitada em tôrno da criação do Ministério da Defesa, o Govêrno evitou um problema que ia multiplicar por cem e complicar por mil o caso do porta-aviões *Minas Gerais*. Ia atrasar a urgente reforma administrativa, na qual se inseria o nôvo Ministério.

Não podendo adiar totalmente a discussão do problema, resolveu o Govêrno criar o que será o núcleo de um futuro Ministério da Defesa: o Estado-Maior Conjunto, colegiado presidido pelo Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e integrado pelos três Ministros militares, que ocuparão as subchefias de Estado-Maior.

O nôvo Estado-Maior Conjunto assumirá tarefas preparatórias à criação do Ministério da Defesa, como a unificação do serviço médico e de assistência social, do ensino militar, das fábricas de uniformes e de armamento.

As resistências que o Govêrno encontrava à criação do Ministério da Defesa provinham — e continuam de pé — da Marinha e, em parte, da Aeronáutica. A partir de abril de 1964, o Exército Nacional assumiu às claras um papel de liderança política indisfarçável, que se somou à liderança militar que exercia no âmbito das três Armas. O Presidente da República não é hoje em dia, nos têrmos da Constituição de 1946, o Chefe Supremo das Fôrças Armadas. Pelo menos no período que vivemos, o chefe do Exército é o Presidente Supremo da República.

Ora, o Ministério da Defesa seria, inevitàvelmente, ainda que um almirante o dirigisse, ainda que um brigadeiro o dirigisse, ainda mesmo que o dirigisse um civil, um instrumento do Exército Nacional. Acontece que dentro das Fôrças Armadas de um país democrático existe também uma divisão de podêres, um equilíbrio e uma interdependência. No momento atual, essa divisão de podêres seria liquidada pelo Ministério da Defesa, ainda que esta não fôsse a intenção do Exército: sua simples fôrça de gravidade romperia aquêle equilíbrio.

Mesmo o Estado-Maior Conjunto foi recebido com pouco agrado pela Marinha, que teme principalmente que vá, dêle, um curto passo ao Ministério da Defesa, que o nôvo Presidente Costa e Silva criaria. Se o criar no futuro próximo, cometerá um êrro.

Num futuro ainda indeterminado é fatal a criação do Ministério da Defesa. A unificação das Fôrças Armadas é um imperativo para os países chegados ao estágio em que a ordem e a tranqüilidade internas apontam o caminho de uma vida internacional muito mais ativa e arriscada. Ainda não é — longe disto — o caso do Brasil, onde as três Armas têm o dever de colaborar no crescimento interno do País. A preocupação com a gigantesca superestrutura de um Ministério central para unir as Fôrças Armadas é, no momento, um meio de desuni-las.

A criação abrupta do Ministério da Defesa iria prejudicar sua eventual criação, em futuro remoto. Sua mera aprovação seria uma espécie de primeiro ato de fôrça do nôvo Ministério da Defesa.

Antiturismo

Pràticamente todos os turistas que a imprensa procurou depois do carnaval não fizeram declarações: disseram adeus ao Rio. Levavam daqui a imagem da cidade linda, mas cercada de uma cintura de praias imundas, com hotéis, cinemas e teatros sem refrigeração e com o acesso à decantada serra de Petrópolis terrìvelmente dificultado pelos reparos simultâneos nas duas pistas existentes. Se um gênio da xenofobia tivesse organizado a vida do turista no Rio dêste comêço de 1967, não teria conseguido resultados mais espetaculares.

E não se pode culpar disto a Secretaria de Turismo carioca, ou o Touring Clube, ou a recém-criada Emprêsa Brasileira de Turismo, EMBRATUR. Existe no Govêrno em geral — e isto vem dos Governos anteriores — uma descrença em relação ao turismo, que rende ao México, por exemplo, as divisas que nos rende a exportação de café. Até na fala popular *turista* tem um sentido de *pára-quedista*, de intruso, de ser que desaba de repente não se sabe bem de onde e que desejamos ver desaparecer o mais ràpidamente possível. Há, em relação ao turista, pecados típicos da Guanabara, como os hotéis que cobram mais 25 a 30 por cento em relação aos hotéis paulistas, mas a atitude geral frente ao turista é patrimônio do país inteiro. Dos turistas que êste jornal, por exemplo, entrevistou, só uma senhora venezuelana é que gostou tanto do carnaval que lamentava que a festa não durasse o dôbro, oito dias. Mas dita senhora estava aqui passando sua lua-de-mel, o que de certa forma desqualifica o elogio.

A verdade é que, antes mesmo de chegar aos hotéis sem refrigeração, o turista que veio ao Rio desembarcou no Aeroporto do Galeão, ou no Cais do Pôrto. No primeiro, fêz uma longa fila diante de um sádico *corredor polonês* em que as autoridades estudam cada passaporte como se fizessem uma pesquisa de paleografia. Como os turistas do Hemisfério Norte chegavam de um inverno rigoroso, a espera é feita com pesados sobretudos às costas dos homens e abrigos nos ombros das mulheres. Em seguida vem a Alfândega, freqüentemente morosa e freqüentemente tornada ainda mais morosa pelo misterioso tempo que as bagagens levam dos aviões ao recinto em que são examinadas. Depois vem o táxi, e a conta do táxi.

No Cais do Pôrto a situação não é melhor e nem se leva menos tempo a atravessar o cais e vencer a Alfândega. Há uma conspícua ausência de elementos de alguma espécie de turismo organizado para auxiliar os que chegam e que trazem dinheiro para despender aqui — desde que uma nova e inopinada lei não feche os bancos e casas de câmbio. Finalmente, pergunta-se: já que o carnaval é o maior ímã turístico do Brasil, por que abandonamos o turista na Quarta-Feira de Cinzas, em lugar de atraí-lo à Bahia, às cidades antigas de Minas, à Foz do Iguaçu?

Coisas da política

Ministério é de transição

Os nomes dados a conhecer ontem, extra-oficialmente, já dão para avaliar com alguma segurança o critério adotado pelo Presidente Costa e Silva para a composição de seu Ministério, que começa a surgir com o caráter de um Ministério de transição entre a excepcionalidade do período destinado ao Presidente Castelo Branco e a normalidade a que aspira o Govêrno que lhe vai suceder.

Confirmados em sua maioria, os novos Ministros não precisariam de nenhuma palavra de advertência expressa quanto à relativa instabilidade de sua posição nas Pastas. O Presidente Costa e Silva assumirá a Primeira Magistratura na situação excepcional em que chegaram a ela Getúlio Vargas, em 1950, e Jânio Quadros em 1961. Alvo de tôdas as atenções e depositário forçado de tôdas as esperanças de uma Nação tantas vêzes e tão profundamente abalada em sua fé no futuro, o sucessor do Presidente Castelo Branco há de chegar ao Palácio do Planalto fundamentalmente preocupado em corresponder a essa responsabilidade.

Como, em seu caso, ocorre que a tal responsabilidade corresponde o compromisso de manter vivos os seus vínculos de solidariedade com o recente passado revolucionário, o nôvo Ministério emerge naturalmente dessa duplicidade para se projetar como instrumento de cuja plasticidade talvez seja solicitado mais do que êle possa dar. O Presidente Costa e Silva não cometerá, certamente, a indelicadeza de apresentá-lo como um "Ministério de experiência", como fêz o Presidente Getúlio Vargas. Mas o caráter experimental de sua equipe de Govêrno não é apenas assinalado pela dupla preocupação que inspirou a sua formação, mas será ainda mais acentuado pelo drama pessoal do Presidente, ao qual seus colaboradores diretos, em qualquer grau, terão de se mostrar sensíveis, facilitando, êles próprios, conforme a evolução do processo de implantação do nôvo regime, uma reformulação capaz de acudir à emergência de crises que já se anunciam no horizonte fechado do País.

Encontro com Castelo

Depois de dedicar a maior parte do dia ao estudo de nomes, hipóteses e opções para a formação de seu Ministério, e também para a ultimação de seu programa de Govêrno, o Marechal Costa e Silva teve ontem, no fim da tarde, um encontro proveitoso com o Presidente Castelo Branco, dando-lhe os resultados práticos de sua longa viagem ao exterior e recebendo dêle informações úteis sôbre uma série de problemas que vão interessar a sua Presidência.

O Presidente Castelo Branco deu-lhe notícia, inclusive, dos têrmos em que se encontravam a Lei de Segurança e a Lei da Reforma Administrativa, informando-o de que oportunamente terá êle uma visão mais completa dos projetos, para examiná-los e oferecer sugestões.

Segurança em março

Em relação à Lei de Segurança do Estado, sabe-se que o projeto está ainda atrasado em seu processo de elaboração básica no Ministério da Justiça.

O Presidente Castelo Branco não deseja decretá-la senão em março, coisa que poderá fazer até o dia 14.

Mas antes de decretá-la, pretende ouvir, além do Presidente eleito, algumas outras pessoas, inclusive os líderes parlamentares do Govêrno e da ARENA.

Alternativas

Voltando ao Ministério Costa e Silva, as Pastas anunciadas como pràticamente preenchidas ainda comportam alternativas que serão examinadas nos próximos dias pelo Presidente eleito. É o caso, por exemplo, do Ministério da Justiça, entre as Pastas civis, e dos Ministérios da Aeronáutica e da Marinha.

A nova quebra do padrão monetário

Barbosa Lima Sobrinho

Uma quebra de padrão monetário, até há uns cinqüenta anos passados, enquadrava-se entre as operações de alta cirurgia. Hoje, tornou-se um ato de rotina. Nada mais daqueles debates tempestuosos, em que às vêzes se inflamava a oratória de um Bernardo Pereira de Vasconcelos, invocando o crédito do país, a seriedade dos compromissos assumidos. Hoje, nem o Congresso é chamado a opinar. Tudo nos bastidores, ao alcance de alguns bem-aventurados. De repente a notícia já consumada: o padrão monetário foi quebrado!

Daí, talvez, a raridade das quebras de padrão monetário no século passado. Fixado em 43 dinheiros em 1833, passou a 27 dinheiros em 1846 e aí ficou, até a criação da Caixa de Conversão, em 1906. Sessenta anos de vigência para o padrão legal, embora as taxas flutuassem freqüentemente e poucas vêzes atingíssemos a paridade. Mas isso nos tempos passados. Agora, pode-se mudar o padrão monetário como quem altera os algarismos da cotação das ações, nas Bôlsas de Valôres. Nem há mais o trabalho de calcular em ouro o valor da nova moeda. Basta falar no preço do dólar, como quem calcula as horas pelo meridiano de Greenwich.

Curioso é que o dólar, em março de 1964, andava pela casa dos 1 179 cruzeiros (média mensal). Um ano antes, a cotação do dólar era de 380 cruzeiros. Mas todos tínhamos a impressão de que estávamos afundando num abismo e que por isso mesmo se derrubara o Govêrno anterior, para que tudo se modificasse e o dólar voltasse a subir, quero dizer a custar menos cruzeiros. E o resultado final aí está: dólar a 2 700 cruzeiros — quase 130% de aumento, o que não é pouco, com o afluxo de dólares que se noticiou e com a apregoada sabedoria da política financeira e econômica adotada.

Verdade que a criação do nôvo cruzeiro procura dar a impressão de que chegamos, afinal, a uma situação de estabilidade. É o que se diz e o que se propala. Mas quem sabe que a estabilidade não é uma palavra, mas um contexto, que pressupõe um certo número de condições e de realidades, arregala os olhos e fica sem entender nada. Porque todos imaginamos que a estabilidade deva encerrar um período de preços constantes. E o que continuamos a presenciar é a ascensão ininterrupta de todos os preços, ascensão que vai encontrar nôvo e poderoso impulso na nova alta do dólar. Os preços da gasolina vão subir sem demora, se já não subiram. Vamos ter então fretes aumentados, transporte mais dispendioso, passagens mais caras. Embora os Pangloss de sempre anunciem que essa repercussão da alta do dólar não deverá significar mais de 2%, ou de 3,5% nos preços das mercadorias, o certo é que temos a experiência de quebras de padrão anteriores, em que a alta dos preços foi muito mais longe, traduzindo-se numa espécie de reação em cadeia, que uma especulação desenfreada sabe muito bem aproveitar e ampliar, em face de medidas governamentais, que nunca ultrapassam o terreno do burlesco, pela ineficiência que as caracteriza. Lembram-se de Jânio Quadros? Pois também êle falava em 2%, como resultado da Instrução n.º 204. E como foram longe, como esticaram êsses dois por cento!

Os que falam na inflação, proclamando que ela está dominada, são os que fazem da inflação um conceito especial *ad usum Delphini*. Porque a inflação pode variar na dosagem dos desequilíbrios que a compõem, mas seu sintoma mais grave, do ponto-de-vista social, é o aumento do custo de vida, num ritmo acelerado, que por si só denuncia a extensão e a gravidade dos desequilíbrios, de que êle resulta. Bastaria a presença dêsse fenômeno para aconselhar prudência, se não há preocupação de agravar as responsabilidades e dificuldades do Govêrno futuro. Como, realmente, estabelecer um programa de exercícios atléticos para quem continua ardendo de febre?

Os estruturalistas é que estão soltando foguetes. Quando uma política monetarista, após três anos de ação discricionária, se vê forçada à capitulação da desvalorização da moeda, há que reformular o problema, para descobrir os rumos certos, os rumos que convêm ao Brasil.

Regulada venda de tóxicos

A venda ao público das substâncias capazes de determinar a dependência física ou psíquica só será permitida às farmácias e mediante receita médica, observadas as instruções do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, segundo decreto assinado ontem pelo Presidente da República.

Ficará também sob o contrôle do SNFMF a concessão para distribuição de amostras dos produtos que contenham estas substâncias, cabendo ao Diretor-Geral do Departamento Nacional de Saúde expedir instruções para execução do Decreto-Lei que regulariza a matéria.

O DECRETO

É êste, na íntegra, o decreto:

Art. 1.º — As substâncias capazes de determinar dependência física ou psíquica, embora não consideradas entorpecentes, aplica-se o disposto nos Artigos 1.º, 2.º, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 27, 29, 47, 50, 53, 56, 58, 62 *caput*, 63 e 64 do Decreto-Lei n.º 891, de 25 de novembro de 1938, e, no que couber, o disposto nos Artigos 280 e 281 do Código Penal, com redação dada pela Lei n.º 4 451, de 4 de novembro de 1964.

Parágrafo único — As substâncias de que trata êste artigo serão relacionadas em Portaria do Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia do Departamento Nacional de Saúde, publicada no *Diário Oficial*.

Art. 2.º — A venda ao público das substâncias referidas no artigo anterior só será permitida às farmácias e mediante receita médica, observadas as instruções do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia.

Art. 3.º — A distribuição de amostras de produtos que contenham qualquer das substâncias especificadas nas relações de que trata o Artigo 1.º, parágrafo único, dêste Decreto-Lei, fica sujeita à autorização do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia.

Art. 4.º — Ao Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia competem as atribuições que o Decreto-Lei n.º 891, de 25 de novembro de 1938, confere ao Diretor-Geral do Departamento Nacional de Saúde, cabendo-lhe, também, expedir instruções para a execução dêste Decreto-Lei.

Art. 5.º — Êste Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Chuvas voltam a Barra Mansa e Barra do Piraí aumentando o número de casas inundadas

Niterói (Sucursal) — Voltou a chover intensamente nas regiões do Sul fluminense atingidas pelos temporais de janeiro, principalmente em Barra Mansa e Barra do Piraí, onde as águas do Rio Paraíba saíram do leito e já inundaram diversas casas localizadas em sua margem.

Acompanhado do Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, o Governador Jeremias Fontes visitou ontem as duas cidades, constatando o aumento do número de flagelados e as dificuldades enfrentadas pelas Prefeituras para alimentá-los, pois se esgotaram todos os estoques.

BARRA MANSA

A ocorrência de novas chuvas em Barra Mansa levou os desabrigados alojados nos grupos escolares a desistirem do propósito de voltar hoje para suas lavouras. A lama depositada nas calçadas voltou às ruas e tôda a população vê com mêdo a ascensão das águas do Rio Paraíba.

BARRA DO PIRAÍ

Com a volta das chuvas, está obstruída a estrada que liga o Centro de Barra do Piraí ao Liceu Nilo Peçanha, distante um quilômetro. O 3.º Distrito do DER fluminense já informou que não possui equipamento para auxiliar a Prefeitura. As águas que descem dos morros ameaçam inundar a fábrica da Fiação e Tecelagem Sul-Fluminense e, sem sucesso, os diretores da emprêsa solicitaram tratores ao Prefeito Válter Mariottini, para abrir uma vala de escoamento para o Paraíba.

Da reprêsa de Santana de Barra saem 250 m3 por segundo de água para o Rio Piraí, cujas margens estão parcialmente inundadas. Não estão funcionando duas das quatro bombas do complexo de abastecimento de água à Cidade, que recebe apenas 50% do que lhe é necessário.

Rio—Teresópolis está novamente obstruída

As fortes chuvas que caíram no final da tarde de ontem na região entre Petrópolis e Teresópolis provocaram deslizamentos de terra e pedra em diversos pontos das estradas interrompendo novamente o tráfego na Rio—Teresópolis e ameaçando a ligação entre esta cidade e Itaipava.

A Rio—Teresópolis deveria ter seu tráfego restabelecido hoje, após uma obstrução parcial desde janeiro, devido às chuvas na Serra das Araras. O temporal de ontem colheu vários carros na estrada, alguns dos quais ficaram presos no lamaçal.

NOVOS DESABAMENTOS

Até o meio-dia de ontem, a Estrada Rio—Teresópolis estava liberada, em parte; por volta de 14h 30m, a rodovia foi interditada, para que os trabalhos de remoção das barreiras que caíram nos últimos dias fôsse realizado, mas deveria ser reaberta às 17 horas.

Cêrca das 16h 30m, entretanto, um temporal caiu na região, provocando novos desabamentos, que impediram os carros de prosseguir. Diversos veículos ficaram atolados, sendo retirados com auxílio de um guincho particular que prontamente acorreu ao local.

Os desabamentos ocorreram a cêrca de cinco quilômetros de Teresópolis e, por isso, alguns carros tentaram ultrapassar a terra que obstruía a estrada e acabaram atolados.

A situação é mais grave porque na Estrada Rio—Petrópolis, usada como alternativa para se atingir Teresópolis, o terreno cedeu em vários pontos, dando passagem para apenas um carro na ligação Itaipava—Teresópolis, que completava o percurso, diversas barreiras tombaram, tornando o tráfego precário, apesar de ainda praticável até o início da noite de ontem. Nesse local, os deslizamentos de terra empurraram dois caminhões para um pequeno barranco.

Italiano quer escorar os morros com gaiolas

Acompanhado do arquiteto Sérgio Bernardes, o representante da firma italiana Maccaferri, Sr. Luigi Centurione, apresentou ontem ao Governador Negrão de Lima um nôvo sistema de escoramento das encostas dos morros, para utilização no Rio, que consiste na colocação de gaiolas feitas com arame especial, armadas cheias de pedras, nos pontos estratégicos.

O Sr. Sérgio Bernardes disse que o nôvo sistema "muito mais econômico e menos rígido e impermeável do que o concreto", pode adaptar-se com o tempo, às peculiaridades do relêvo dos morros, acompanhando as suas mutações e protegendo-os contra os deslisamentos. O Governador encaminhou ao Instituto de Geotécnica da Secretaria de Obras o nôvo método, para ser examinada a possibilidade de sua aplicação no Rio.

UMA FORMA DE VAIDADE

Na livraria do Galeão, Gina Lollobrigida comprou todos os jornais do dia e as revistas que falavam de carnaval

Braga diz após audiência com moradores de Catumbi que movimento é apolítico

A campanha dos moradores do Catumbi é um movimento inteiramente apolítico, segundo afirmou, ontem o Secretário do Govêrno da Guanabara, Sr. Humberto Braga, após a audiência concedida aos mesmos pelos Governador Negrão de Lima, não se confirmando as acusações contra a CEPE.

Esclareceu, também, que para a construção da Unidade Habitacional n.º 2, naquele local, será necessária apenas a demolição de 40 prédios antigos, com o deslocamento de 200 pessoas, às quais foram oferecidos financiamentos para a construção de novas residências.

RELEVÂNCIA

Disse o Sr. Humberto Braga, que é o Presidente da CEPE-1, que ficou igualmente demonstrada a grande relevância do projeto da Cidade-Nova, que virá resolver vários problemas, como os de saneamento e habitação da área adjacente à Avenida Presidente Vargas, interessando ao desenvolvimento do Estado e à estética urbana.

Deu o Secretário do Govêrno, a seguir, como falsa a versão de que êle procurara obstar o contato dos moradores com o Governador, lembrando que jamais fôra procurado pelos interessados, quer pelo telefone, quer pessoalmente ou por outro meio, até que foi surpreendido por fotografias nos jornais, de faixas contendo dizeres de protesto, alguns violentos, contra a efetivação dos projetos da CEPE.

— Só depois recebi a visita do padre Mário, que, em nome dos moradores de Catumbi, me solicitou audiência. Foi então, pessoalmente, ao Governador, sugerindo-lhe que recebesse os membros da comissão, acertando-se então o encontro.

Declarando-se satisfeito com a reunião, recordou o Sr. Humberto Braga que ficou demonstrado, pùblicamente, perante a imprensa, o Presidente da Assembléia e o Procurador-Geral do Estado que nenhum dos membros da comissão fêz qualquer acusação à honestidade de propósitos da CEPE-1.

Foi também reafirmado, de maneira categórica, pelos moradores do Catumbi, que seu movimento restringe-se apenas à preocupação de cada um com seu problema de moradia.

O Sr. Humberto Braga tranqüilizou ainda os moradores do bairro, dizendo não existir qualquer motivo para alarma:

— Fala-se na remoção de dezenas de milhares de habitantes e, com isso, se está criando um clima de pânico que é preciso não deixar alastrar-se, pois não há motivo para isso.

Secr. de Turismo demora a tirar da Av. Pres. Vargas a arquibancada desmontada

Enquanto os caminhões prometidos pela Secretaria de Turismo não aparecem, as tábuas e cavaletes já desarmados das arquibancadas da Avenida Presidente Vargas permanecem nas calçadas e no meio da pista central, obrigando as pessoas a verdadeiras acrobacias para atravessar a rua.

A firma responsável pelas arquibancadas, que pretende deixar as avenidas carnavalescas desimpedidas até o início da próxima semana, já desmontou os setores das arquibancadas que vão da esquina da Avenida Rio Branco até Uruguaiana, e o estacionamento na pista central da Avenida Presidente Vargas já está sendo feito, mas apenas do lado esquerdo.

DECORAÇÃO

A decoração da Cidade para o carnaval, que começou a ser desarmada na Cinelândia e na Avenida Presidente Vargas, deverá estar totalmente desmontada dentro de uma semana. Na Avenida Presidente Vargas, a decoração já foi retirada do trecho que vai da Candelária até a Avenida Passos, restando aí apenas as lanternas, suspensas e os postes que serviram de base para as tôrres.

EXPOSIÇÃO

A Secretaria de Turismo vai patrocinar uma exposição de 200 fantasias de carnaval, incluindo as premiadas nos bailes do Copacabana Palace, Teatro Municipal, Quitandinha, Hotel Glória e também as fantasias das escolas de samba.

A exposição será na nova sede da Caixa Econômica, na Avenida Rio Branco, ao lado do Edifício Avenida Central, e terá a duração de 15 dias, a partir de 1 de março.

O advogado Alcir Molina, procurador da Sra. Isabel de Oliveira Matos, viúva do compositor Pereira Matos, estêve ontem no JORNAL DO BRASIL para contestar algumas declarações de Zé Kéti feitas anteontem, no seu depoimento no Museu da Imagem e do Som.

Estranhou o Sr. Alcir Molina que Zé Kéti, parceiro de Pereira Matos na música **Máscara Negra**, estivesse defendendo a Sra. Cora Amélia Teixeira, com quem Pereira Matos vivia, e não a sua verdadeira espôsa, Isabel de Oliveira Matos. Segundo o depoimento de Zé Kéti no Museu, êle acha que os direitos autorais da **Máscara Negra** deveriam ser divididos entre a espôsa e a amante, mas o advogado, contestando esssa declaração, lembrou que, pelo parágrafo 3.º do Artigo 649 do Código Civil modificado pela Lei 3 447 de 1958, "o direito dos herdeiros de autores de obras musicais e artísticas é imperecível".

Gina foi elogiando o brasileiro

Vestindo uma saia rodada que, arejando-se à medida que o vento batia, ajudou-a a enfrentar o calor de que ela tanto reclamou, Gina Lollobrigida embarcou às 17 horas de ontem para Roma, depois de dar uma rápida entrevista no próprio Galeão, dizendo-se satisfeita com o tratamento recebido no Brasil, "principalmente por parte dos homens".

Passeando pelas lojinhas de souvenirs do Aeroporto, Lolló ganhou Cr$ 40 mil em figas do Sr. Jorge Guinle, que justificou o presente, explicando que Gina é muito supersticiosa, tem um mêdo insuperável de andar de avião e gosta de bater três vêzes na madeira antes de entrar num aeroporto. Gina foi pela VARIG, vôo 836, que faria escala na Monróvia.

O DIA

Gina Lollobrigida ontem acordou cedo e, após um banho de mar ligeiro, passou a arrumar suas 15 malas, tendo fechado tôdas elas pessoalmente, preocupada que estava em perder algum presente ou compra. Mesmo no Galeão cuidou do caso, na Alfândega, caminhando depois até a livraria, onde comprou Cr$ 3 900 em jornais e revistas, inclusive o JORNAL DO BRASIL. Ainda cedo, após sair da praia, bebeu muito refresco, "porque o calor está horroroso". Sempre acompanhada do Príncipe Luigi Rondi, andou um pouco por Copacabana, voltando logo ao hotel.

Na sua entrevista aos jornalistas, em ambiente de grande calor, pois não havia ar refrigerado na Sala das Autoridades, no Galeão, a atriz revelou-se simpatizante do Salgueiro, "que tinha muitas côres bonitas e os seus integrantes bailavam molto bene". A uma pergunta — se os brasileiros haviam lhe agradado — respondeu que êles eram "o seu tipo ideal", sorrindo muito após a revelação. Gina trajava um vestido de gaze branca, com uma espécie de saia rodada, curta, que lhe servia também de abano, brincos, broches, relógio e uma bôlsa branca. Estava sorridente e com pintura considerada normal, quase discreta, até. Em seu rosto havia uma aparência de cansaço.

NOVOS FILMES

Gina Lollobrigida — que recebeu as despedidas oficiais do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, e do Sr. Jorge Guinle, seu principal cicerone no Rio — disse que vai cuidar de vários outros filmes, um na Espanha, um nos Estados Unidos e um terceiro em Londres, com outros artistas e diretores ainda desconhecidos. Todos os detalhes serão examinados quando chegar a Roma, hoje, às 8h30m, hora brasileira.

Indagada sôbre o comportamento da imprensa brasileira, mostrou-se triste com "a foto das rugas", lembrando que os jornalistas são iguais em todos os lugares — "bons ou maus, mas mentirosos". Por fim desmentiu que estivesse "de amores" ou pensando em casar "tão cedo".

Decreto cria Campanha de Saúde Mental

Foi instituída ontem, por decreto do Presidente Castelo Branco, a Campanha Nacional de Saúde Mental, que irá intensificar e coordenar em todo o País, ou regiões definidas, as atividades públicas de prevenção e combate, inclusive tratamento, das doenças mentais.

A campanha começará imediatamente, partindo da reforma, melhoria e ampliação da rêde hospitalar psiquiátrica e a rêde ambulatória de tôdas as unidades federativas, e estará diretamente subordinada à Diretoria do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Trombose mata Jorge Valadão

Morreu ontem, às 17 horas, o ex-Deputado Jorge Valadão, constituinte do Estado, após uma semana de internamento na Policlínica e Sociedade Beneficente Israelita, na Tijuca, acometido de trombose cerebral.

O entêrro será hoje, às 17 horas, no cemitério do São Francisco Xavier, no Caju. O Sr. Jorge Valadão — que era paralítico e foi eleito através de uma campanha da ABBR — morreu com 34 anos, e deixou viúva e dois filhos menores.

NO CARNAVAL

Sábado de carnaval, o Sr. Jorge Valadão sentiu-se mal em sua residência, e foi transportado para o Pronto-Socorro, onde o atenderam os médicos Luís Cláudio e Jorge Jekeff, que diagnosticaram a trombose cerebral. Após a medicação de emergência, o ex-Deputado foi internado no Hospital Israelita.

O antigo político era atualmente Diretor-Presidente da revista **A Noite Ilustrada**, e iria lançar no final dêste mês, uma revista internacional com o nome de **Sinopse**.

Coceiras de carioca que vai à praia são provocadas por cloro colocado no mar

As coceiras em diversas partes do corpo que se têm verificado, ùltimamente, entre os banhistas cariocas, não devem servir para motivos de alarma, segundo revelou ontem o Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, engenheiro Paulo Costa, pois elas são causadas pelo alto índice de cloro colocado no mar, com a finalidade de preservar a saúde dos banhistas.

Após informar que mais 20 máquinas cloradoras foram adquiridas em São Paulo pelo Departamento de Saneamento, ao preço de Cr$ 1,8 milhão cada, o Sr. Paulo Costa pediu aos banhistas que cumpram as recomendações das autoridades sanitárias, pois ainda existe o perigo de contrair hepatite nas praias interditadas.

AS PRAIAS

Segundo o Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN as praias do Leblon, Urca, Botafogo, Flamengo, Ramos e Galeão permanecem interditadas, já que é alto o índice de poluição verificado em suas águas.

— Os técnicos do Departamento — prosseguiu — estão recolhendo, diàriamente, pela manhã e à tarde, amostras de água destas praias, para aferir o índice de colimetria e estudar a possibilidade de sua liberação para os banhos de mar, o que poderá ocorrer a qualquer momento — concluiu.

Marido briga para receber aposta que mulher fêz no burro e acaba sendo prêso

A doméstica Conceição da Silva Oliveira, que acertou o seu palpite de que ontem ia dar o burro no jôgo do bicho apostando Cr$ 40 de suas economias, foi agredida por seu marido, Nélson Gonçalves de Oliveira, que ao saber do resultado a procurou e lhe pediu o talão para receber a aposta.

Nélson foi parar na 15.ª DD, onde foi autuado, e Conceição, depois de medicada no Hospital Miguel Couto — onde ficou internada com ferimentos nas mãos provocados por uma faca e escoriações generalizadas —, disse que contara ao espôso o seu palpite e êle lhe negou dinheiro para que apostasse, "pois estava sem fé no meu palpite".

CONVERSA

— Nélson só vem em casa — afirma Conceição — apanhar o dinheiro que eu ganho lavando roupa para fora. Ontem pela manhã êle estêve lá e eu lhe contei o meu palpite. Depois da resposta que me deu não comentamos mais o assunto. Apertei minhas economias, sobraram Cr$ 40 e eu fui fazer a fèzinha. Depois de saber do resultado, Nélson comentou no ponto do jôgo do bicho o meu palpite e um dos apostadores, que estava presente quando fiz o jôgo, disse que eu havia ganho.

— Depois que Nélson conferiu, no ponto do bicho que eu havia apostado e ganho, veio me pedir o talão para receber o dinheiro, com o que não concordei. Daí houve uma discussão entre nós e êle me agrediu.

Mangueira desfila hoje no Pôsto Seis mas falta de pedido quase atrapalhou

A Escola de Samba de Mangueira vai desfilar hoje, às 20h, na Avenida Atlântica, depois de ter corrido o risco de não poder se apresentar, devido a uma ameaça de proibição por parte da Superintendência Executiva de Segurança, pelo fato de não ter sido solicitada qualquer autorização a nenhum órgão oficial, nem mesmo ao Departamento de Trânsito, problema já superado pelas providências tomadas pela direção da TV Rio, promotora do desfile.

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso, que até ontem à noite ainda não havia recebido o pedido de autorização da escola campeã, declarou ao JORNAL DO BRASIL que "nenhuma via pública pode ser interrompida, sem que o povo tenha ciência antecipada".

FALTA AUTORIZAÇAO

O General Hildebrando de Góis Cardoso, disse que pela manhã ao ler os jornais soube a respeito do desfile na Avenida Atlântica. Ao chegar ao Departamento de Trânsito procurou entre o expediente do dia se havia algum pedido solicitando modificação no trânsito de Copacabana em face do desfile, mas nada encontrou.

— Em seguida telefonei para o Secretário de Segurança, que não sabia informar nada a respeito do desfile, e já tinha palestrado com o Governador Negrão de Lima sôbre o assunto, mas êste também desconhecia o fato oficialmente. Tentei entrar em contacto com a TV Rio, responsável pela apresentação da Escola de Samba, mas de lá disseram que não sabiam de qualquer desfile. Mais tarde, recebi um telefonema da Superintendência Executiva informando-me que o desfile estava proibido por falta do pedido de autorização.

O Relações Públicas da Escola de Samba de Mangueira, Sr. Dácio de Almeida, disse que a Escola nada tem a ver com o pedido de autorização, pois a responsabilidade cabe à TV Rio, que fêz o contrato e já pagou. Os 30 ônibus já foram alugados para conduzir os sambistas e o desfile sairá às 20 horas, partindo da Rua Miguel Lemos e indo até a TV-Rio.

— Nós iremos para a Avenida Atlântica — finalizou — como ficou acertado no contrato, mas se nos impedirem de desfilar a única coisa que temos de fazer é voltar para os ônibus de regresso a Mangueira.

Resumo do JB seleciona 10 artistas

Os pintores Iberê Camargo, Carlos Scliar e João Kualia, o escultor Mário Cravo Júnior, os construtores de objetos Gastão Manuel Henrique e Farnésio de Andrade, as gravadoras Faiga Ostrower e Maria Bonomi e os desenhistas Roberto Magalhães e Aldemir foram selecionados para o 5.º resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, que será inaugurado no dia 6 de abril, no Museu de Arte Moderna.

A exposição, além de três trabalhos de cada um dos dez artistas selecionados, terá uma sala especial dedicada a Ismael Néri. A escolha foi feita por um júri de 22 pessoas formado por críticos de arte, colecionadores e pessoas ligadas aos meios artísticos da Cidade.

Homem acaba alcagüetes em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, recomendou ontem ao Superintendente da Polícia Civil que não permita, sob qualquer hipótese, a permanência, em dependências policiais, de pessoas estranhas aos quadros da Chefia de Polícia, acabando, assim, com os alcagüetes que restavam em território fluminense.

A primeira punição aplicada pelo nôvo Secretário de Segurança também foi conhecida ontem. Recai sôbre o delegado da 14.ª Região Policial do Estado, Sr. Calvino Bucker da Mota, que espancou um prêso no interior da Delegacia, valendo-se do auxílio de pessoas estranhas à repartição, fato apurado em inquérito administrativo regular.

Ônibus 274 dá bôlo em passageiros

Apesar do último ônibus da linha Cachambi-Castelo (274) circular à meia-noite, há quatro dias que êle não vai ao Castelo, segundo queixam-se os passageiros, que têm ficado em longas filas de espera inútil. Depois de vários telefonemas e reclamações, a emprêsa continua sem resolver o problema.

Virgínia ainda corre perigo

A artista Virgínia Noronha, internada no Hospital Sousa Aguiar, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, segunda-feira de carnaval, quando o seu vestido de baile pegou fogo à porta do Municipal, está reagindo bem ao tratamento, mas o médico Pierre Marcel Leon, que a atende, considera o seu estado ainda perigoso.

Suharto não permite que Sukarno se exile no Japão

Tóquio, Jacarta (UPI-JB) — A agência japonêsa Kyodo informou ontem que o Presidente Sukarno se exilará no Japão para evitar seu julgamento pelo Congresso, em março, como cúmplice do fracassado golpe de 1965 na Indonésia, devendo chegar têrça-feira a Tóquio, onde sua mulher Ratna Sari Dewi está esperando seu primeiro filho.

Em Jacarta, entretanto, a Embaixada japonêsa afirmou que não recebeu instruções de Tóquio sôbre a viagem de Sukarno e os altos escalões militares informaram que o General Suharto, homem forte da Indonésia, impedirá que o Presidente deixe o país antes de ser julgado pelo Congresso por crime de alta traição.

BLOQUEIO

As fontes ligadas ao Parlamento e ao Gabinete indonésios confirmaram a informação dos altos escalões militares, segundo a qual o Exército já tomou tôdas as medidas para bloquear qualquer tentativa do Presidente Sukarno de sair da Indonésia, antes de ser afastado do Govêrno e submetido a julgamento.

Em sua sessão de quinta-feira última, o Parlamento aprovou por unanimidade resolução convocando o Congresso, a mais alta autoridade constitucional da Indonésia, para se reunir em sessão especial em março a fim de afastar Sukarno da Presidência e julgá-lo como cúmplice do fracassado golpe de outubro de 1965.

VIAGEM

A informação da agência Kyodo sôbre a viagem de Sukarno ao Japão foi confirmada pelo *Tokyo Shimbum*. Citando fontes oficiais japonêsas, o jornal acrescentou que Sukarno havia fretado já um avião da Garuda Indonesian Airways para levá-lo a Tóquio. A companhia de aviação, entretanto, negou que tenha fretado o avião.

No comêço da semana, também o *Osaka Sankei Shimbum* divulgou a notícia de que Sukarno estava se preparando para viajar para o Japão e que tinha fretado um aparelho da Pan American World Airways. Mas o escritório da companhia americana em Jacarta informou que a notícia era inteiramente falsa.

PRESSÃO

Em meio às especulações, os militares e os meios políticos conservadores se mobilizam em Jacarta para o golpe final contra Sukarno, hoje reduzido a uma figura decorativa que ainda mantém a Presidência por causa de seu prestígio popular. Com o golpe que levou Suharto ao Poder, Sukarno perdeu quase todos os podêres que tinha.

Uma alta patente do Exército declarou textualmente: — Se Sukarno tivesse partido voluntàriamente alguns meses atrás, como o General Suharto o aconselhara, não teria havido problema mas agora que todo mundo sabe que êle participou do golpe não poderá sair do país enquanto não fôr julgado.

SOB GUARDA

O palácio de Sukarno em Jacarta está sob forte vigilância de tropas leais ao General Suharto, que ontem à tarde foi visitá-lo antes de o Presidente partir de helicóptero para o seu Palácio de Bogor, a 45 quilômetros da capital, onde passará o fim de semana.

Estudantes da Universidade de Barcelona aliam-se aos operários antifranquistas

Madri (UPI — JB) — Os estudantes da Universidade de Barcelona anunciaram que se unirão aos trabalhadores na luta contra o Govêrno para exigir a extinção da Polícia Política e do Tribunal de Ordem Pública e marcaram para o próximo dia 17 uma série de manifestações de protesto.

Na frente operária a tensão aumentou com a decretação de novas greves em Málaga, Madri, Barcelona e Villaverde, porque os patrões se recusam a ceder às exigências dos trabalhadores em têrmos de salários mais elevados e melhores condições de trabalho.

DUAS FORÇAS

Na Universidade de Bilbao os estudantes fizeram uma fogueira com jornais protestando contra as informações incorretas sôbre as últimas manifestações de protesto. Quando a Polícia avançou sôbre êles, refugiaram-se no interior das escolas onde as autoridades não podem entrar.

As aulas foram reiniciadas na Universidade de Madri, após 10 dias de fechamento, em conseqüência de uma série de manifestações que culminaram com a luta corpo-a-corpo de policiais contra estudantes. Aparentemente a situação era calma nas Faculdades.

Em Barcelona, onde a Universidade permanece fechada, os líderes estudantis passaram o dia reunidos traçando os planos para as manifestações do próximo dia 17 quando exigirão a supressão dos organismos policiais, apoiarão a reivindicação operária do salário mínimo diário de 250 pesetas (Cr$ 9 000) e da semana de trabalho de 44 horas, e lutarão pela liberdade de associação universitária.

Os trabalhadores da fábrica Siemens de Barcelona iniciaram ontem uma greve de braços cruzados para protestar contra os obstáculos impostos pelos proprietários da emprêsa ao nôvo contrato de trabalho.

Na Standard Eletric de Madri, a direção da companhia ordenou o *lockout* em duas de suas três fábricas depois de os operários terem rejeitado uma oferta de um aumento salarial de 12%. Cêrca de 14 mil trabalhadores estão paralisados.

Para resistir à decisão dos patrões, os operários ficaram sentados numa das fábricas e negaram-se a abandoná-la. Na segunda fábrica os trabalhadores foram dispersados pela Polícia quando tentavam invadir o prédio.

Em Málaga os policiais também dispersaram uma massa operária que tentava invadir o recinto onde se reunia uma comissão de trabalhadores e representantes do sindicato controlado pelo Govêrno para discutir o salário mínimo.

Tem-se notícia de greves em outras cidades da Espanha. Oficialmente tôdas são consideradas ilegais.

O FELIZ NOIVO DE RAQUEL

A atriz Raquel Welsh apresenta seu noivo à imprensa francesa no Aeroporto de Orly (UPI)

Comunistas e direitistas pedem renúncia de Moro mas coalizão não decide

Roma (UPI — JB) — Os Partidos Democrata-Cristão, Socialista e Republicano que integram a coalizão centro-esquerda do Govêrno italiano ainda não conseguiram chegar a um acôrdo sôbre a renúncia do Gabinete Aldo Moro, exigida pelos comunistas e direitistas, após ter sido derrotado no Senado por 110 votos contra 108.

A bancada democrata-cristã é contra a renúncia; os socialistas preferem debater o assunto com calma; e o pequeno grupo republicano já anunciou que está farto dos outros dois Partidos e ameaçou abandonar a coalizão se o Gabinete não aprovar uma política econômica decidida.

QUESTÃO DE CONFIANÇA

A nova crise do Gabinete italiano explodiu quinta-feira à noite quando o Senado vetou um projeto de lei apresentado pelo Govêrno que revia os salários dos 70 mil funcionários da Previdência Social. Depois de descobrir que o orçamento excedia o teto fixado por uma lei promulgada em 1945, o Gabinete enviou ao legislativo uma lei pedindo a redução gradativa dos salários.

Devido à insistência do Govêrno, que colocou a questão em têrmos de confiança, a Câmara aprovou por maioria a legislação encomendada. No Senado o projeto foi aprovado por aclamação, porém os comunistas exigiram outra votação, com escrutínio secreto, surgindo daí o nôvo resultado.

Encerra-se amanhã o prazo para a votação do projeto. Caso Aldo Moro não consiga maioria nas duas casas do Congresso será obrigado a renunciar e a lei será arquivada, pois a ação do Senado invalidou todos os passos dados nos últimos meses e a questão voltou ao ponto em que se encontrava em dezembro.

QUEM FOI

Como vários senadores dos Partidos do Govêrno já tivessem se ausentado do plenário no momento da votação é impossível precisar de onde partiram os votos de oposição. Segundo certos indícios, pelo menos seis governistas foram contra, ignorando-se porém de que Partidos.

Há um ano, por ocasião da última crise de Govêrno, foram os democratas-cristãos de direita que votaram contra Moro. Os partidários do Primeiro-Ministro acreditam que desta vez não haverá problema, porém manifestaram-se preocupados, pois o resultado da votação mostrou claramente a fraqueza da coligação.

Líder dos trabalhadores da indústria automobilística abre crise sindical nos EUA

Washington (UPI — JB) — O Presidente da União dos Trabalhadores na Indústria Automobilística, Walther Reuther, que congrega mais de 1 500 000 operários, renunciou ao cargo de Vice-Diretor e membro do Conselho Executivo da AFL-CIO (Federação Americana de Trabalho — Congresso de Organizações Industriais), depois de ter acusado a direção de canalizar seus esforços na manutenção do *statu quo*.

O líder sindical sustenta que a AFL-CIO têm agido lentamente para sindicalizar os trabalhadores e na luta pelos direitos civis e de ter perdido o contato com os intelectuais e a juventude. Não concorda também com a decisão de seus diretores de se oporem às relações com os sindicatos dos países do Leste Europeu.

BARGANHA

A renúncia de Reuther e de três outros membros de comissões e juntas da AFL-CIO que pertenciam a UTIA por enquanto não afetará a situação dêste sindicato dentro da organização nacional do trabalho, uma vez que o próprio Reuther continua Presidente do Departamento de Sindicatos Industriais.

Na opinião dos observadores, Reuther renunciou para forçar seu principal adversário, George Meany, o Presidente da Federação, a sentar-se à mesa das conversações a fim de resolver os problemas de orientação política externa e interna da AFL-CIO. O líder sindical poderia barganhar a reforma com a ameaça de retirar a União da Federação, que com isso sofreria um rude golpe no movimento trabalhista.

Tudo indica que Reuther não pretende retirar a União da AFL-CIO. Na última reunião do Comitê Executivo, em Detroit, um grupo manifestou-se partidário do desligamento imediato, porém Reuther impediu que qualquer decisão fôsse tomada, alegando que os estatutos da União não permitem a retirada sem a autorização da Convenção, que se reunirá a 20 de abril nessa mesma cidade.

Tradicionalmente, Reuther vem se mostrando partidário de um movimento sindical que não se preocupe apenas com o bem-estar econômico do trabalhador. Até hoje não conseguiu um diálogo com Meany, mas parece querer forçá-lo com a ameaça. Teme-se porém que o Presidente se oponha ao contato com o líder que poderá acabar sendo levado a retirar a União de qualquer maneira para não perder prestígio.

Papa oficia as exéquias de Cardeal

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI oficiará hoje, na Basílica de São Pedro, os funerais do ex-Arcebispo de Buenos Aires, Cardeal Santiago Luis Copello cujos restos mortais serão levados para a Argentina no mesmo navio em que pretendia regressar à sua terra natal no próximo dia 16.

Inúmeras autoridades religiosas e diplomáticas, entre elas os Embaixadores da Argentina e da Itália junto à Santa Sé, prestaram ontem, homenagem ao Cardeal, assistindo a uma missa de corpo presente na câmara ardente instalada provisòriamente no Hospital Villa Stuart, onde morreu quinta-feira vítima de um ataque cardíaco, aos 87 anos.

BENÇÃO ESPECIAL

Muitos diplomatas creditados na Santa Sé também foram ao aeroporto receber o sobrinho do Cardeal que chegou a Roma para ouvir a leitura ritual da ata de dispensa das funções assistir ao fechamento do ataúde e sua trasladação para a Basílica de São Pedro.

O funeral está marcado para às 10h30m de hoje.

Todos os membros do Sacro Colégio de Cardeais deverão estar presentes para assistir à cerimônia. O Papa Paulo VI concederá bênção especial ao ex-Arcebispo. O Cardeal Copello havia sido internado no Hospital Villa Stuart, em Roma, na quarta-feira, em virtude de uma pneumonia. Morreu na manhã do dia seguinte.

Aniversário do Japão dá em protestos

Tóquio (UPI-JB) — O Japão celebrará hoje seu aniversário de fundação, pela primeira vez no após-guerra, em meio à alegria dos direitistas e protestos dos estudantes e operários de esquerda.

Os partidários da direita japonêsa observarão a data com comícios e celebrações. Algumas pessoas também visitarão os santuários shintoístas de todo o país, para rezar pela prosperidade do mesmo.

PROTESTO

Estudantes e professôres da esquerda radical deverão ignorar a data e promover reuniões de protesto. Grande confusão surgiu na campanha eleitoral quando da celebração do Dia da Fundação. Na época, o Imperador Hiroito expressou suas dúvidas quanto à conveniência de escolher o dia 11 de fevereiro, por ser associado às memórias do período anterior à guerra, quando a celebração, naquele mesmo dia, tinha caráter nacional.

O dia 11 de fevereiro era conhecido como Kigense[illegible]u, porque foi a data em que o legendário Imperador japonês, Jommu, subiu ao trono de 2 600 anos de existência, unindo aquela nação insular.

A celebração estava profundamente associada com a religião shintoísta e as crianças eram formalmente instruídas nas glórias de se oferecerem em sacrifício para o bem do Japão, caso surgisse uma necessidade concreta.

Raquel casa no Dia dos Namorados

Paris (UPI-JB) — De mini-saia listrada azul e branca, cinturão de tapeçaria e suéter justo, a atriz Raquel Welsh — famosa antes de ser vista nas telas — desembarcou ontem em Paris, procedente de Londres, anunciando seu casamento com o empresário Patrick Curtis, na próxima têrça-feira dia de São Valentino, data dedicada aos [illegible] na Europa e Estados Unidos.

Raquel revelou que seguiria do aeroporto para a Embaixada dos Estados Unidos a fim de dar andamento nos papéis para o casamento. O [illegible] ficará hospedado no Hotel George V e passará a lua-de-mel na França.

NADA É SECRETO

Os amigos da atriz desmentiram os boatos de que tivesse se casado com Curtis secretamente, esclarecendo que os dois se conhecem há muitos anos. O empresário acompanhara Rita na capital francesa.

Raquel é o símbolo mais recente da mulher sexy no cinema, já tendo ultrapassado Brigitte Bardot e Ursula Andrews. Ela acaba de trabalhar em A Girl Galled Phantom em Londres e deverá iniciar dentro em breve as filmagens de The Night of the Diamonds, na França.

Mil pessoas investigam as causas do incêndio em que morreram três astronautas

Centro Espacial de Houston, Texas (UPI — JB) — Cêrca de mil pessoas, entre engenheiros e técnicos espaciais, foram já empregados até agora na investigação do incêndio que matou os três tripulantes da cápsula Apolo-1 — disse ontem um porta-voz do Centro Espacial de Houston.

Em Passadena, Califórnia, técnicos do Laboratório de Propulsão a Jato, informaram que o laboratório fotográfico Lunar Orbiter-3, lançado sábado de Cabo Kennedy, funciona perfeitamente depois da manobra que o pôs em órbita elíptica ao redor da Lua, preparatória para sua missão de fotografar a superfície lunar dentro de alguns dias.

MISTÉRIO

Foi há exatamente duas semanas que os cosmonautas Virgil Grissom, Ed. White e Roger Chaffee morreram num inferno de fogo dentro da cápsula Apolo-1, durante um ensaio de vôo simulado em Cabo Kennedy, porém, apesar da intensa investigação imediatamente iniciada, não há ainda nenhuma indicação sôbre a causa do acidente, disse o porta-voz do Centro.

Uma comissão de inquérito de alto nível, chefiada pelo Dr Floyd Thompson, Diretor do Centro de Pesquisas Espaciais de Hampton, trabalha diàriamente, desde o dia em que se deu o incêndio, em busca de sua causa. A investigação, no que se espera, levará ainda pelo menos várias semanas.

Quando a investigação terminar, a comissão de Thompson deverá fazer recomendações sôbre as decisões a serem tomadas quanto ao futuro do programa tripulado Apolo.

A equipe de Thompson trabalha com o auxílio de cêrca da metade dos engenheiros e técnicos do Centro de Houston, além de grande número do pessoal de Cabo Kennedy, inclusive virtualmente todos os técnicos do programa Apolo

Depois do acidente, a equipe de Thompson deixou a cápsula incendiada na ogiva do foguete Saturno, retirando apenas alguns de seus instrumentos danificados

Embora a investigação seja secreta, acredita-se que os técnicos desmontarão a cápsula, peça por peça, depois que a retirarem do foguete.

Bélgica proporá uma total reestruturação da OTAN em reunião na próxima semana

Paris (UPI — JB) — A Organização do Pacto do Atlântico Norte, ainda com dois anos de mandato para proteção do Ocidente contra a ameaça comunista, iniciará, na próxima semana, discussões sôbre o desempenho de sua missão.

Nesse sentido o Chanceler belga Pierre Harmel já fêz saber que a OTAN, atualmente com 18 anos de existência, deverá submeter-se então a um processo de reavaliação e talvez mesmo a uma "total reestruturação".

LIDERANÇA DA BÉLGICA

Será o próprio Chanceler Harmel quem, em discurso perante o Conselho Permanente da OTAN, na próxima quarta-feira, solicitará sejam feitas várias alterações na Organização.

Com o intuito de aplainar o caminho para o discurso de Harmel, o Embaixador belga junto à OTAN, André de Staerke, viajou para Washington e Ottawa, mas estará de volta a Paris em tempo para a reunião inaugural.

Não há informação quanto ao conteúdo das propostas belgas mas sabe-se que Harmel exigirá a criação de uma comissão de estudos para encontrar meios de "aumentar a solidariedade" entre os 15 países-membros e aplainar as diferenças entre europeus e norte-americanos.

DE GAULLE É CONTRA

Irônicamente, o motivador dessas conversas de reorganização — o Presidente Charles De Gaulle — declarou não achar que sejam necessárias quaisquer alterações na OTAN.

Foi precisamente De Gaulle quem fêz crer aos membros da OTAN que a missão poderia estar ultrapassada, quando criticou àsperamente a Organização e retirou as tropas francesas de sob seu comando militar. Além disso, o Presidente francês expulsou da França o Comando Supremo Aliado, obrigando-o a mudar o Quartel-General para Bruxelas.

Repetidas vêzes De Gaulle declarou que a política do mundo ocidental em relação à ameaça comunista era ultrapassada e sem qualquer sentido, numa época em que Moscou e outros satélites soviéticos já não representam a ameaça de outrora.

A OTAN, afirmavam os degaullistas, constituía um obstáculo no aliviamento das tensões entre o Leste e o Oeste.

Agora que De Gaulle está fora da OTAN, os diplomatas franceses insistem que não há necessidade de mudá-la.

A maioria dos países-membros, tendo à frente os Estados Unidos, defendem o ponto-de-vista de que a OTAN deve continuar como uma guarda contra o que se considera uma ameaça comunista ativa e contínua. Mesmo assim todos concordam que algumas mudanças devem ser feitas.

Os diplomatas ainda não querem discutir as alterações prováveis, em têrmos concretos. Preferem aguardar as propostas específicas que Harmel vai fazer.

Oposição na França acusa De Gaulle de iniciar mais cedo a campanha eleitoral

Manilha (UPI — JB) — Os líderes da Oposição e quase tôda a imprensa francesa desfecharam ontem ataques contra o General Charles de Gaulle, por ter feito um pronunciamento político antes do início oficial da campanha eleitoral, marcado para segunda-feira.

De Gaulle falou, anteontem, durante dez minutos, numa cadeia de rádio e televisão, no chamado horário nobre, para explicar ao povo francês as questões que envolvem as eleições legislativas marcadas de 5 a 12 de março próximo.

ADVERTÊNCIA

A imprensa francesa — desde o conservador **L'Aurore** até o órgão oficial comunista **L'Humanité**, passando pelo **Le Figaro**, que, em geral, apóia o Govêrno — condenou a atitude do Presidente Charles de Gaulle.

A manchete da primeira página de **L'Humanité** diz: "De Gaulle preocupado com seu Partido intervém abertamente na campanha eleitoral". O jornal comunista não foi menos violento do que os outros órgãos da imprensa francesa.

Os líderes dos Partidos que fazem oposição ao General de Gaulle criticaram sua decisão de colocar em jôgo sua posição para pronunciar um discurso ostensivamente político numa cadeia de rádio e televisão.

A campanha terá início formalmente na próxima segunda-feira, quando todos os Partidos terão um tempo limitado para transmitir suas mensagens eleitorais através da cadeia de rádio e televisão estatal. De Gaulle é acusado pela imprensa e oposição de ter usado dez minutos mais que os outros Partidos para apoiar o seu e de ter aproveitado o prestígio do seu cargo em benefício dos candidatos gaullistas. Em seu discurso, o Presidente pediu ao povo francês que volte a dar a maioria ao seu Partido.

De Gaulle advertiu que se os candidatos de seu Partido forem derrotados, o país cairá no caos, com a volta de crises contínuas de Govêrno e da inflação que assolou a Quarta República, como é chamado o período entre o fim da Segunda Guerra Mundial e o advento de De Gaulle.

Supersônico soviético voará em 68

Washington (UPI-JB) — A construção do avião comercial supersônico TU-144, da União Soviética, prossegue dentro dos prazos, afirmaram funcionários do Kremlin ao norte-americano Samuel H. Miller, vice-presidente da Pan American Airways e membro da comissão enviada à Rússia para acertar os detalhes de uma rota aérea comercial entre Moscou e Nova Iorque.

Confirmado o prognóstico soviético, o TU-144 entrará em operação dentro de um ano, portanto antes do Concorde, de fabricação franco-britânica, que tem vôo inaugural marcado para fevereiro de 1978. Os Estados Unidos ficarão com quatro anos de atraso no uso de aviões supersônicos em serviços comerciais.

O avião soviético será maior e menos veloz do que o projetado Concorde, transportará 120 passageiros a 1 500 milhas por hora. Os russos poderão ser os primeiros a aterrissar um avião supersônico em aeroportos norte-americanos.

RAU fica sem bancos na Arábia

Cairo (UPI-JB) — O Govêrno da Arábia Saudita ordenou ontem o fechamento imediato de tôdas as agências de bancos da República Árabe Unida que operam no país, diz uma nota oficial do Ministério da Informação daquele país, transmitida pela Rádio de Meca.

Explica o comunicado que as sucursais dos bancos Misr e Alkahira "saíram dos limites das operações bancárias normais e praticaram atos destinados a minar a segurança do país".

ISRAEL ACUSA

Fontes israelenses acusaram ontem a Síria de adiar as conversações de paz na fronteira com a intenção de conseguir o aumento do temário, com a inclusão da situação das regiões desmilitarizadas em disputa.

O Govêrno pediu e obteve permissão para adiar a sessão marcada para anteontem da Comissão Mista de Artifício Sírio-Israelense, na qual seria tratado o problema da paz em sua fronteira. O General Odd Bull, da Noruega, comandante da Comissão de Inspeção de Trégua das Nações Unidas e organizador das conversações de paz, informou aos jornalistas que os sírios "ainda não estavam preparados" para a reunião.

Um dos mais influentes jornalistas do Cairo disse ontem, que um avião da República Árabe Unida bombardeou uma pequena cidade da Arábia Saudita, para advertir o Rei Feisal de que a proteção dos Estados Unidos seria completamente inútil.

Philip está cansado de desculpas

Londres (UPI-JB) — O Príncipe Philip foi ontem alvo de mais uma controvérsia por ter afirmado que "está cansado e doente de pedir desculpas" pela Grã-Bretanha.

O marido da Rainha Elizabeth, que se considera "um príncipe mercador que trabalha para aumentar as exportações britânicas", disse a 500 homens de negócios, ontem, que em qualquer país que chegava era interpelado sôbre as dificuldades financeiras da Grã-Bretanha, seus problemas trabalhistas e os atrasos nas entregas.

PROTESTO

O Príncipe Philip disse aos homens de negócios britânicos que a imagem da Grã-Bretanha no exterior não é boa: "Vocês podem citar todos os êxitos científicos da Grã-Bretanha desde Isaac Newton, mas isso não tem grande influência nos ouvintes quando êles conhecem a situação do nosso balanço de pagamentos".

Duas horas depois do discurso, um membro conservador do Parlamento criticou o Príncipe Philip, sem citá-lo nominalmente por fazer uma referência crítica à indústria britânica. "Não gostei da brincadeira", disse Geoffrey Hirst quando apresentou uma moção de congratulações à indústria britânica pelo seu êxito no setor de exportações.

Preço de matérias-primas ameaça reunião de cúpula

Avião cubano que caiu no México levava tesouro que ia ser vendido na Europa

México (UPI-JB) — O avião cargueiro cubano que caiu anteontem nas proximidades do aeroporto da Capital mexicana estava carregado com um tesouro que deveria ser vendido em Roma e Paris, além de propaganda comunista e peças para um *Britannia* da Aerolíneas Cubanas acidentado no México.

As autoridades mexicanas iniciaram investigações para apurar se o acidente com o avião de Cuba — um *Antonov* de fabricação soviética — foi causado por sabotadores, já que o aparelho explodiu no ar e as marcas deixadas no solo foram causadas pelas peças que jogou a distância, num raio de mil metros.

TESOURO

Dois dos dez passageiros do cargueiro cubano eram agentes do Serviço de Segurança de Havana e custodiavam um tesouro em vasos de ouro e prata, tapêtes, cristais, pinturas, óleos e figuras de porcelana, mais 30 quilos de propaganda comunista, inclusive discos.

Porta-vozes do Govêrno mexicano informaram que as mercadorias transportadas pelo cargueiro podiam ser avaliadas em aproximadamente 800 mil dólares (1 bilhão e 776 milhões de cruzeiros). Peritos em antigüidades afirmaram que muitas das peças quebradas foram da dinastia Ming chinesa e estavam no Museu Nacional de Havana.

DENÚNCIA

Os exilados anticastristas residentes nos Estados Unidos e no México informaram que o Govêrno do Primeiro-Ministro Fidel Castro há muito tempo que envia para a Europa objetos de arte confiscados nas mansões dos cubanos ricos que fugiram do país após a revolução. As antigüidades estão sendo vendidas no exterior para que o Govêrno consiga mais divisas e supere a atual crise econômico-financeira.

Segundo as autoridades mexicanas, muitos caixotes com parte do tesouro foram abertos pelos camponeses, que sumiram com o que puderam carregar. Até o momento ignora-se qualquer gestão do Govêrno de Cuba para que o México recupere as jóias, já que o material não estava relacionado na carga do aparelho.

O relatório de vôo apreendido pelas autoridades mexicanas informa que o cargueiro cubano tinha uma tripulação de quatro homens mais seis mecânicos. O avião é um turboélice comprado há um ano na União Soviética e para a maioria dos técnicos mexicanos, dificilmente poderia ter explodido se não fôsse a ação de sabotadores.

A cauda do aparelho — informa o jornal mexicano El Sol — estava equipada com um compartimento de plástico transparente semelhante aos utilizados para o uso de metralhadoras pelos bombardeios. Há possibilidades, embora remota, de que a explosão tenha sido provocada pelos explosivos que o próprio avião carregava.

TESTEMUNHA

Um pilôto da Aerolíneas Peruanas que avisou a tôrre de contrôle do Aeroporto da Cidade do México sôbre o acidente com o aparelho cubano informou ontem que não tinha certeza se o avião pegou fogo em pleno ar ou se isto aconteceu quando tentava um pouso de emergência na superfície sêca de um lago.

A visibilidade na região, devido à neblina, era quase nula e todos os aparelhos tinham sido recomendados pela tôrre de contrôle para se dirigirem ao aeroporto de Acapulco, cêrca de 400 quilômetros de distância. A zona em que o Antonov caiu está interditada pela Polícia, até que se complete o inquérito sôbre o acidente.

Onganía prepara ofensiva para enfrentar inflação com Ministério renovado

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Empenhado em fazer de 67 "um ano decisivo para a Revolução", como prometeu ao país em sua mensagem de Natal, o Presidente Juan Carlos Onganía está tentando, com seu nôvo Ministério, reformado há três semanas, passar a uma fase objetiva de ação que, sem contemplar ainda a discussão do futuro político, primaria pelo ataque aos problemas fundamentais, notadamente o econômico-social, no cerne do qual está o aumento desenfreado do custo de vida e uma já inquietante preocupação popular.

A tranqüilidade aparente com que o Chefe do Govêrno pretende resolver os problemas do país e tirá-lo do "estancamento" apontado como justificativa para a derrocada de seu antecessor, já se choca, abertamente, com a ânsia, por parte do povo, de medidas capazes pelo menos de parar com o aumento dos preços. Assessôres da Casa Rosada insistem em ponderar que com apenas sete meses de Revolução e sem dar tempo para a experiência do nôvo Gabinete "qualquer julgamento seria precipitado".

APERTO GERAL

Em sucessivas reuniões com seus ministros, o Presidente Onganía dá a impressão de que procura rever os planos inicialmente esboçados para chegar à esperada fase das realizações, mas já vive a Argentina, nesse momento, época de descontentamento idêntica à que cercou o ex-Presidente Arturo Illia e que culminou no golpe militar: a diferença é que após dois anos de tentativas, Illia não conseguiu reunir em tôrno de si nenhum que suscitassem o revigoramento da esperança popular, tendo-se recusado, inclusive, a reformar o Ministério quando receberam ultimatos da área militar. O Presidente Onganía, além de ter chegado ao poder recebendo total apoio do país, quando sentiu que a situação estava ficando crítica, mudou o Ministério, reformulou planos e reavivou de alguma forma as esperanças.

Nas discussões ainda em marcha sôbre o orçamento dêste ano para os gastos públicos, o Presidente Onganía fêz nascer a tônica provável da nova fase de sua administração: austeridade, baseada em gastos mínimos e dura ofensiva nos setores deficitários (sobretudo o dos transportes ferroviários). O nôvo Ministro da Economia, o economista Adalbert Krieger Vasena, está tentando obter a renovação da confiança externa em negociações nos EUA e espera-se que, ao retornar, venham decisões.

POLÍTICA

O exame do problema político argentino ainda não ganhou a discussão popular, e a indiferença aparente da opinião pública diante do futuro político é freqüentemente apontada por figuras do Govêrno como indício de que os argentinos estão saturados da "velha política" e dispostos, assim, a aceitar o melhor equacionamento que a Revolução apresentar para o problema.

No momento, a tendência do Govêrno Onganía ainda é a de protelar ao máximo o exame do assunto, para não "reavivar polêmicas nem acirrar ânimos".

Com o Congresso fechado, o debate político proibido, as antigas sedes partidárias cerradas e com seus bens confiscados — só a imprensa tenta, de algum modo, obter indícios dos caminhos projetados pela revolução: o nôvo Ministro do Interior, Guillermo Borda, já fêz pronunciamentos, alguns até preocupados em definir a posição política da cúpula revolucionária, mas só fêz reafirmar que o Govêrno não tem prazos para nada, que as proibições continuam de pé e que, dispondo de fôrça, a autoridade governamental a usará sempre que necessário contra qualquer tentativa de alteração nesse quadro.

EXPECTATIVA

"O Govêrno, que durante muito tempo só teve espectadores, começa a ter amigos e inimigos" — concluiu influente revista de Buenos Aires, ao analisar, nos últimos dias, as perspectivas da vida argentina, tentando levar os observadores a admitir que, embora aparentemente firme no Poder e empenhado em tirar a revolução da etapa do planejamento, o General Onganía já estaria encontrando dificuldades para fortalecer o esquema político-militar que lhe possibilitou chegar à Casa Rosada.

A verdade, porém, é que tudo se desenvolve num plano de muita expectativa. Mesmo os dirigentes sindicais que na Argentina, pela fôrça tradicional que constituíram, são os primeiros a desencadear pressões que não raro alteram o comportamento governamental, entraram agora em uma fase de observação. Depois da greve gral de 14 de dezembro, primeira manifestação coletiva de descontentamento dirigida contra a revolução, deveriam ter evoluído para outras lutas, mas resolveram primeiro ver o que ocorre depois da nova recomposição ministerial.

Washington (UPI-JB) — O agravamento da crise entre os Estados Unidos e a América Latina sôbre política comercial exterior é a nova ameaça à realização da Conferência dos Presidentes do Hemisfério.

A América Latina exige dos EUA preços mais elevados para suas matérias-primas, modificação das restrições à exportação das mesmas, redução alfandegária e outras barreiras aduaneiras a seus produtos manufaturados e tratamento preferencial para suas exportações de manufaturados. Como resposta, recebeu a informação de que o Govêrno norte-americano no momento nada tem a oferecer de concreto sôbre estas solicitações.

DEFINIÇÃO

Um funcionário do Departamento de Estado reuniu-se esta semana com vários Embaixadores latino-americanos em Washington para comentar um documento confidencial em que o Govêrno dos EUA fixa sua posição em relação à Conferência dos Presidentes.

O porta-voz americano deixou claro a intenção do Presidente Lyndon Johnson de não discutir as reivindicações latino-americanas na reunião com os demais Chefes de Estado do Hemisfério, apesar de os temas econômicos terem sido colocados em primeira plano sôbre todos os demais assuntos.

Na reunião de Bogotá, no ano passado, entre os Presidentes Eduardo Frei, do Chile; Carlos Lleras Restrepo, da Colômbia e Raúl Leoni, da Venezuela, ficou claro em diante, que os problemas econômicos, de agora em diante, passariam para o primeiro plano das discussões da futura Conferência de Presidentes, deixando-se de lado questões como a reforma da Carta da OEA e a criação da Fôrça Interamericana de Paz.

REPRESÁLIA

No encontro do representante do Departamento de Estado com os Embaixadores latino-americanos, foi perguntado se os Estados Unidos estariam dispostos a recorrer a medidas de represália para pôr têrmo ao tratamento discriminatório atribuído aos produtos básicos latino-americanos pelas nações do Mercado Comum Europeu. Esta questão tinha sido levantada anteriormente pelo Senador Republicano Jacob Javits em discurso pronunciado no Congresso.

Segundo o funcionário do Departamento de Estado, a adoção de represálias por parte dos Estados Unidos significaria fazer discriminações contra os produtos africanos favorecendo os latino-americanos. Assim, os EUA se veriam obrigados a abandonar sua política tradicional que lhe permite outorgar o tratamento de nação mais favorecida.

NEGOCIAÇÕES

Os Estados Unidos no momento estão negociando em Genebra com os Governos europeus uma redução geral nas tarifas aduaneiras, sendo bastante incerto que o Govêrno norte-americano reveja sua política comercial com o exterior durante o desenvolvimento destas negociações, conhecidas como "Série Kennedy".

Baseando-se nas conversações mantidas esta semana, muitos Embaixadores latino-americanos passaram a achar prematura a idéia de se realizar a Conferência de Chefes de Estado em abril, data sugerida pelos Estados Unidos durante a viagem do Subsecretário Lincoln Gordon a vários países do Hemisfério, no fim do ano passado.

Para o Embaixador mexicano, Rafael de La Colina, os Presidentes da América Latina gostariam de ver resultados concretos antes de se comprometerem em assistir a uma Conferência como a de Chefes de Estado do Hemisfério.

— Todos êstes dirigentes — acrescentou — terão que explicar a seus povos alguns resultados obtidos durante seus respectivos mandatos e não apenas planos a longo prazo referentes à agricultura e à educação. Além disso tudo, não existe garantia de que os futuros mandatários executarão os acôrdos adotados pelos atuais.

PREVISÃO

Ao final da reunião dos Embaixadores com o representante do Departamento de Estado, ficou clara a possibilidade de se adiar a Conferência dos Presidentes do Hemisfério para se manterem discussões complementares em nível técnico, seja no Conselho da Organização dos Estados Americanos ou em reuniões especiais do Conselho Interamericano Econômico e Social.

A impressão da maioria dos observadores políticos é a de que o Subsecretário de Estado para a América Latina, Lincoln Gordon, fracassou em seus esforços para encontrar um denominador comum que satisfizesse tanto aos latino-americanos como aos EUA. As exigências concretizadas na reunião de Bogotá foram bastante fortes e convincentes para não se deixarem suplantar por temas políticos vazios e de interêsse exclusivo do Govêrno americano, concluíram os observadores.

Washington nega crise política

Washington (UPI-JB) — Porta-vozes norte-americanos asseguraram ontem que a Conferência dos Presidentes não está ameaçada por problemas políticos, lembrando que os Chefes de Estado poderão solucionar as questões criadas por crises fronteiriças "apenas com um pouco de boa vontade e compreensão". O anúncio americano foi feito após a decisão chilena de pedir o adiantamento da reunião.

A posição norte-americana sôbre o problema foi anunciada em caráter oficioso, pois o Govêrno chileno não fêz qualquer comunicação oficial sôbre o assunto. O adiamento seria pedido pelo Chile durante a III Conferência Interamericana Extraordinária de Chanceleres, marcada para quarta-feira em Buenos Aires

POSIÇÃO

Para os observadores políticos americanos, os Governos latino-americanos desejam evitar disputas entre uma nação e outra ou entre blocos de nações durante a Conferência dos Presidentes. Baseiam-se no fato de que tôdas as alegações levantadas até o momento "podem ser solucionadas com grande facilidade".

— Assim — prosseguem — o problema chileno é uma crise interna que o Presidente Eduardo Frei poderá solucionar se conseguir solidificar a aliança com alguns grupos de esquerda e direita e obter a aprovação da reforma constitucional, temporàriamente vetada pelo Senado, onde o PDC está em minoria.

Peru e Equador também ameaçaram não participar da reunião por questões fronteiriças. O problema chegou a preocupar alguns setores do Govêrno norte-americano com a decisão de Quito e Lima de chamar seus respectivos Embaixadores, suspendendo virtualmente as relações diplomáticas.

— No fundo — acham os porta-vozes do Departamento de Estado — a crise entre o Equador e Peru é a mesma existente entre a Bolívia e Chile; Colômbia e Guiana. As disputas por questões fronteiriças são uma constante no panorama político latino-americano mas nunca chegaram nos últimos anos a se constituírem em problemas de grande monta.

PONTOS FRACOS

As autoridades norte-americanas, em relatório sigiloso divulgado há poucos dias em Washington, deixaram claro que os únicos pontos fracos da América Latina, no momento, são o Equador e Haiti.

O regime haitiano do Presidente Vitalício François Duvalier foi classificado pelo Departamento de Estado como uma "ditadura total", sem esperanças de ser destruída por vias democráticas, "tal o esquema de terror montado pelo regime de Pôrto Príncipe, disposto a tudo para manter Duvalier no poder por tempo indeterminado".

A situação equatoriana não foi examinada a fundo, à espera dos resultados das eleições e da reforma constitucional. De um modo geral, o Departamento de Estado considera prematura qualquer afirmação sôbre a estabilidade constitucional do país.

Os porta-vozes norte-americanos elogiaram a situação atual do Brasil, Chile, Venezuela e Guatemala, lembrando que a única exceção ao progresso geral demonstrado pela América Latina seria a Argentina, "às voltas com uma crise sindical que poderá afetar sèriamente seu equilíbrio interno se não fôr solucionada ràpidamente".

Ainda sôbre a Argentina, o Departamento de Estado elogiou sua "sã política econômica", admitindo francamente que a reforma ministerial feita pelo General Juan Carlos Onganía melhorou ainda mais as perspectivas de uma solução favorável para a crise inflacionária.

PRIMEIRO

O Chanceler mexicano Antônio Carrillo Flóres é esperado hoje em Bogotá, a caminho de Buenos Aires, para conferenciar com o Presidente Carlos Lleras Restrepo e com o Chanceler German Zea Hernandez. Oficiosamente, acredita-se que o representante mexicano coordene com as autoridades colombianas "uma ação comum" para ser desenvolvida durante a III Conferência Interamericana Extraordinária.

Os Chanceleres Carrillo e Zea Hernandez deverão seguir juntos para Buenos Aires na segunda-feira. Os dois estadistas estão integrados dentro do que alguns observadores chamam de "espírito da reunião de Bogotá". Também formam com êles os Governos do Chile e Venezuela.

Juraci quer agir para conciliar

O Ministro Juraci Magalhães declarou ontem que comparecerá às conferências interamericanas de Buenos Aires, "sem ilusões e convencido das dificuldades que vai enfrentar, mas disposto a trabalhar por um entendimento entre os países continentais".

Acentuou o Chanceler que "o Brasil, dentro da sua tradicional forma de atuar, procurará encontrar "uma linha de conciliação entre as teses divergentes" que serão submetidas à consideração dos Ministros do Exterior americanos.

A MAIS DIFÍCIL

O Sr. Juraci Magalhães acredita que a conferência mais difícil será a XI Reunião de Consulta da OEA, que se processará simultâneamente com a III Conferência Interamericana Extraordinária (III CIE), com a finalidade de fixar data, local e a agenda da programada Reunião dos Presidentes americanos.

Embora os Estados Unidos favoreçam Punta del Este e os dias 12, 13 e 14 de abril para êsse encontro de alto nível, nem a data nem o local são pontos pacíficos entre os Governos latino-americanos. Mas a divergência maior está na fixação dos itens da agenda da Reunião dos Presidentes, tantos são os pontos-de-vista nacionais defendidos por muitos países, e contra os quais se levantam oposições várias.

O Brasil tem o seu projeto de agenda, mas o mantém em reserva, trabalhando no sentido de conseguir um consenso em tôrno de seus itens. A posição da Chancelaria brasileira é a de que não adianta dividir e sim somar esforços. A criação de um sistema de transportes e a melhoria e desenvolvimento das comunicações entre os países do Continente, como pontos básicos para a almejada integração latino-americana é uma das teses que o Brasil gostaria de ver incluída na agenda da Reunião dos Presidentes. O Itamarati não tem objeções às datas e local sugeridos, embora tivesse, anteriormente, preferido Lima como sede do encontro de Alto Nível.

O Ministro Juraci Magalhães também espera alguma dificuldade no desenvolvimento da III CIE, cujo objetivo precípuo é a reforma da Carta da Organização dos Estados Americanos, a fim de adaptá-la às realidades atuais das relações interamericanas. Isso porque alguns países pretendem apresentar propostas reformulando pontos que foram acordados na reunião preparatória do Panamá, o que ensejará discussões veementes.

O próprio documento firmado no Panamá, sobretudo no capítulo do desenvolvimento econômico e social das Américas, contém disposições que certamente provocarão divergências entre os Delegados. Não obstante, os observadores diplomáticos acreditam que a III CIE poderá chegar ao seu objetivo, apesar das dificuldades previstas.

Quanto ao projeto para a institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, o Brasil só o apresentará se houver consenso continental. O Itamarati está certo de que conta com o número de votos suficientes para aprovar o projeto (bastam 14), mas não deseja uma vitória por maioria, ainda que expressiva. A aprovar um projeto de tal importância é preciso que haja consenso de todos, entende a Chancelaria brasileira.

Colômbia anuncia plano de socorro às vítimas do sismo que matou 76 pessoas

Bogotá (UPI-JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo anunciou ontem um plano de socorro aos milhares de desabrigados com o terremoto que atingiu a região central do país, informando que o total de mortos já é de 76, mais 300 feridos, alguns com gravidade.

O Govêrno da Província de Huila — a mais afetada pelo terremoto — informou ontem que mais de 90 por cento das edificações da região foram atingidas pelo abalo. Centenas de casas caíram e turmas de trabalhadores estão derrubando as que se apresentam com rachaduras e ameaçam desabar.

PREJUÍZO

Técnicos do Govêrno calcularam em mais de 11 bilhões de cruzeiros os prejuízos causados pelo terremoto, o mais intenso registrado no país desde 1917. Turmas de socorro continuam procurando corpos entre os escombros das casas derrubadas.

Entre Bogotá e Neiva estabeleceu-se ontem uma ponte aérea para transportar alimentos, remédios e roupas para a população flagelada de Huila, a região do país mais atingida pela catástrofe.

AUXÍLIO

A Cruz Vermelha Colombiana informou que recebeu ofertas de auxílio de vários países, especialmente do Chile, Equador e Venezuela. Esta ajuda, segundo fontes do Govêrno, sòmente será solicitada no momento em que se conhecer exatamente as necessidades da população atingida pelo sismo.

O Instituto Geofísico dos Andes advertiu a população de que poderão se verificar novos abalos, de leve intensidade, até que a crosta terrestre encontre seu nôvo nível de assentamento.

ESFÔRÇO

O Prefeito de Bogotá, Virgílio Barco Targas, pediu ontem a colaboração dos civis para a formação de grupos de socorro. Também fêz um apêlo para que a população consiga abrigo para os flagelados que tiveram suas casas destruídas pelo abalo.

O terremoto de ontem — uma série de três abalos fortes com um minuto e meio de duração — atingiu sete graus na escala internacional de doze graus, fazendo saltar as agulhas dos sismógrafos.

PESAR DO PAPA

O Cardeal-Arcebispo de Bogotá, Luís Concha, recebeu ontem um telegrama de pesar do Papa Paulo VI, juntamente com uma ajuda em dinheiro a ser aplicada no amparo às vítimas da catástrofe.

Os assessôres da Cúria de Bogotá negaram-se a informar a soma enviada pelo Chefe da Igreja. Em sua mensagem, Paulo VI afirma que une-se ao povo colombiano "na grande dor pela perda de entes queridos".

Manaus também sentiu o abalo por segundos

Manaus (Do Correspondente) — O abalo sísmico registrado na região central da Colômbia foi sentido durante alguns segundos em Manaus e nas unidades militares de Japurá e Ipiranga, próximas à fronteira colombiana.

Dezenas de pessoas residentes em Manaus ligaram para os jornais falados das estações de rádio informando terem sentido o abalo. Uma família chegou a abandonar apavorada o apartamento que ocupava num edifício no centro da Capital amazonense. Dias antes, um vendaval derrubou cinco gigantescas mangueiras, sem fazer vítimas.

EUA sustam explosão atômica

Washington (UPI-JB) — Para evitar qualquer problema com os debates que se realizam no México sôbre a desnuclearização da América Latina, os Estados Unidos anunciaram ontem a suspensão de uma explosão atômica no Centro Experimental de Nevada.

Além da reunião do México, os Estados Unidos estão empenhados juntamente com a União Soviética em impedir a proliferação das armas atômicas pelo mundo. A explosão que foi suspensa ontem destinava-se a "fins pacíficos".

DECISÃO

Segundo a Comissão Nacional de Energia Atômica, a explosão seria de dois quilotons e meio e foi programada como parte do Programa de Desenvolvimento da Energia Atômica para Fins Pacíficos.

— Embora tanto o projeto latino-americano como o que se negocia com a União Soviética incluam a consideração de cláusulas para o uso pacífico dos explosivos nucleares, decidiu-se suspender a prova denominada Cabriolet para evitar qualquer possibilidade de complicação nas discussões dos dois tratados. Nas próximas semanas consideraremos as relações entre os usos pacíficos e construtivos da energia atômica, e os problemas apresentados nessas discussões, concluiu a nota oficial americana.

Colômbia pede ajuda econômica

Bogotá (UPI — JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo manifestou ontem, em mensagem transmitida pela Rádio Nacional da Colômbia, a esperança de que seu país consiga nova ajuda nas negociações que lá se realizam com uma missão do Fundo Monetário Internacional e outras organizações de crédito.

Disse, também, que o Banco Mundial achou satisfatória a nova política fiscal e cambial adotadas por seu Govêrno, considerando que o estabelecimento dêsses recursos financeiros servirão para solidificar o financiamento de que necessitam os planos gerais de desenvolvimento do país.

COMÉRCIO

Restrepo concluiu frisando que a Colômbia comerciará com todos os países que oferecerem condições para seu mercado e que pretende realizar uma "ambiciosa política diplomática". Além disso, o Estatuto de Comércio Exterior, projetado por seu Govêrno, continuará mantendo o contrôle de importações e câmbio, além de propiciar condições à inversão de capitais estrangeiros no país.

Informe JB

Di Spirito (forte)

Há dois anos, quando Carlo e Joyce Di Spirito decidiram vir ao Brasil, mal podiam imaginar a fascinante aventura que iriam viver. Carlo e Joyce Di Spirito são artistas, interessados em não apenas ver, mas também em sentir o País; e isto os faz um tipo especial de turista. Ela é americana, alta e sensível; êle italiano, de cavanhaque e exuberante como os italianos.

* * *

Mas quando desembarcaram em Santos, há dois anos, os dois tiveram numa transmissão de uma emissora pernambucana a sua primeira emoção no Brasil e, na impossibilidade de desembaraçar o automóvel, o primeiro contato com a burocracia brasileira. Seja qual fôr o motivo, o fato é que tiveram de deixar no cais de Santos o carro que traziam do Canadá, e que pretendiam levar daqui para Londres, onde moram quando não estão em Roma, porque também têm residência lá.

* * *

Para simplificar as coisas, desceram, e em São Paulo mesmo, compraram um Volkswagen nacional. Acharam ótimo: foram a Campinas, Brasília, correram o interior todo, e aí decidiram ir a Mar del Plata. Foram descendo até a fronteira. Ao chegarem à cidade-limite Carlo Di Spirito descobriu que não poderia sair do País com o carro. Um funcionário que o interceptou pediu-lhe "a carteira modêlo 19". — Mas que carteira é esta? perguntou êle: sou turista, não tenho carteira, e muito menos 19.

— Então, volveu o guarda, como é que comprou o carro? Não podia ter comprado...

— Não sei como é que comprei, quer dizer, troquei dólar e comprei, ninguém me pediu carteira nenhuma.

O funcionário saiu um instante, depois voltou e disse que então estava certo; era trânsito, ia voltar, podia levar o carro. Mas era preciso um visto, que devia ser obtido em Rio Grande — a 300 quilômetros de distância, numa estrada inqualificável.

— Eu gosto destas coisas — conta Di Spirito —; não me importo com estrada ruim, até gosto; é autêntico. Fomos a Rio Grande. Quando chegamos, minha mulher estava febril. Perguntei qual era o melhor hotel. Era o Hotel Paris — que é gentil, mas péssimo. Esperamos três dias pelo funcionário que devia dar o visto: êle estava em Pôrto Alegre. Como podia ser que demorasse mais três ou mais 30 dias, resolvemos não esperar mais. Seguimos para Jaguarão e lá eu tomei um táxi, para atravessar a fronteira. Depois, num ônibus, fizemos o roteiro que queríamos, até Buenos Aires e Mar del Plata. Voltamos para São Paulo e de lá para a Europa.

* * *

— Mas há dois meses — conta êle — eu e minha mulher resolvemos vir de nôvo ao Brasil, e dispostos a não ter aborrecimento de espécie alguma. Pretendíamos não trazer carro e alugar um apartamento pequeno para dêle sair para as nossas viagens. Chegamos e logo depois, com uma sorte imensa, conseguimos alugar um apartamento na Avenida Atlântica. Ótimo. Depois, comprei um Volkswagen. E ficamos por aqui, passeando, indo à praia. No dia primeiro do ano, era preciso trocar o óleo do carro, e nós gostamos de ir à praia em Ipanema. Levamos o carro para o pôsto de gasolina do Jardim de Alá, e fomos para a areia, com a barraca e tudo o que havia no carro. Aí caímos na água. Ao voltar, surprêsa: tinham roubado tudo — só deixaram a barraca. Na confusão que se seguiu, uma menina que estava perto disse que tinha visto um homem de côr fugindo, na direção da favela da Lagoa. Fomos até lá, para ver se achávamos o homem, mas na favela quase todos são de côr; desistimos. Aí fomos à delegacia dar queixa. Tinham roubado meu passaporte, o passaporte de minha mulher, minha carteira de motorista e cêrca de 250 mil cruzeiros em dinheiro, pois tínhamos trocado 100 dólares naquela manhã, e roupas. Por sorte os documentos do carro tinham ficado em casa.

* * *

Aí começou uma romaria dos Di Spirito às Embaixadas (êle à da Itália, ela à dos Estados Unidos), para obter novos passaportes. Perderam alguns dias com isto (poucos, é verdade, mas o fato é que enquanto Carlo tem visto para 180 dias, Joyce só pode permanecer aqui 60). Depois, foi preciso obter um papagaio para dirigir automóvel. Isto, felizmente, não foi difícil: no Departamento de Trânsito, Carlo Di Spirito arranjou-se com facilidade.

* * *

Mas um dia dêstes, enquanto espera que se resolva tôda esta embrulhada, Di Spirito deixou seu carro estacionado e ao voltar achou-o com o pára-lama todo amassado. Um homem que estava perto aproximou-se, solícito, dizendo que tinha sido um caminhão: até anotara o número...

De posse do número da placa do caminhão amassador, Di Spirito — a esta altura já meio aborrecido com a sua falta de sorte — resolveu ir procurar o dono, para que pagasse o consêrto. Era um caminhão da Água Mineral Lindóia. Foi até o depósito, na Estrada de Itaoca. Muito bem recebido lá, nada arranjou: a Água Mineral Lindóia não tem nenhum caminhão com aquêle número. Da Estrada de Itaoca, remeteram-no à Praça da República, da Praça da República à Praça Tiradentes (Departamento de Trânsito), da Praça Tiradentes à Avenida Francisco Bicalho (Emplacamento). No Emplacamento, contou tudo a uma funcionária simpática e sorridente. Ela disse que o assunto é da competência de Seu Carlinhos. Seu Carlinhos, duas portas adiante, sugeriu que voltasse com um advogado. Carlo Di Spirito perdeu a paciência: — Neste País, o cidadão não está garantido pelo Estado, disse êle.

* * *

Seu Carlinhos, então, levou-o ao Coronel-Diretor do Emplacamento.

— O Coronel é un signore — conta Di Spirito —; muito gentil, calmo, serviu cafèzinho, fêz tudo para ajudar.

* * *

Depois dessa emocionante aventura pelos gabinetes da Água Mineral Lindóia e do Departamento de Trânsito, Di Spirito foi dormir. No dia seguinte, estava no bar da piscina do Copacabana Palace, tomando um drink com a mulher, quando um amigo que mora no prédio ao lado o avistou e convidou-o a ir até lá. Di Spirito chamou o maître e explicou que ia ao apartamento do amigo, mas que não se demoraria; queria reservar uma mesa para quando voltasse, dali a uma hora. O maître anotou.

* * *

Ao voltar, chamou o maître e pediu-lhe a mesa que tinha reservado. A piscina estava cheia: ia haver ali um desfile de Jean d'Estrée. Carlo Di Spirito até conhece Jean d'Estrée de Paris; mas não estava ali para ver o desfile. Queria apenas continuar o seu drink.

O maître foi lá dentro, mandou vir uma mesinha com dois bancos, os dois sentaram-se e pediram Campari.

E ali estavam quando se aproximou da mesa uma jovem, que os Di Spirito presumiram ser jornalista. Falando francês, ela disse que aquêle era um desfile privado, que êles não deveriam estar ali. Di Spirito respondeu que não sabia, nem queria ver o desfile. Apenas tinha chegado primeiro e reservado uma mesa. Acaso a jovem quereria que êle e a mulher se retirassem?

— Precisamente — respondeu a môça.

* * *

Aí o Carlo Di Spirito perdeu novamente a paciência. Disse que Elizabeth II, em Buckingham Palace, poderia ter um desfile privado. Mas ali no Copacabana Palace, ninguém poderia impedi-lo de ficar. A môça se afastou, não antes de o invectivar em francês:

— Grossier!

* * *

O Di Spirito estava fervendo, a esta altura. Mas não ia dar resposta, tratando-se de uma dama. Joyce Di Spirito, entretanto, achou que aquêle era um mal-entendido para ser resolvido por ela. Bastaria explicar à môça que estavam ali porque tinham reservado mesa, não tinham culpa de ser uma reunião exclusiva, e além do mais eram turistas, talvez mesmo sem reserva pudessem, numa deferência especial, assistir ao desfile de qualquer maneira.

E Joyce Di Spirito estava justamente pegando na mão da môça, dirigindo-se a ela, quando um dos brasileiros que estavam no grupo rugiu para Carlo:

— Figlio di un cane!

Era demais. Carlo Di Spirito saltou na direção do brasileiro, houve uma rápida e inconseqüente troca de sôcos, logo serenada pela turma do deixa-disso.

* * *

Mais tarde, Carlo Di Spirito e sua mulher seriam informados de que a môça e seu acompanhante faziam parte de um grupo de relações públicas da Secretaria de Turismo...

Lance-livre

- O Sr. Dênio Nogueira há de ter pensado que não poderia almoçar, ontem, quando chegou ao Restaurante Mosteiro, na Rua de São Bento, e foi imediatamente cercado por pelo menos dez homens de negócios que foram à sua mesa pedir informações sôbre as últimas mudanças na área financeira. Depois de dar muitas explicações, o Presidente do Banco Central afinal pôde entregar-se a uma animada conversa com seu estado-maior, culminando tudo numa vermelhíssima melancia.

- Ontem à tarde, era grande a confusão no setor bancário. Ninguém sabia exatamente o que poderia acontecer segunda-feira — e havia rumôres de que os bancos poderiam continuar fechados. Esperava-se a qualquer momento uma comunicação qualquer do Govêrno. Uma tarde de grande nervosismo.

- Há uma grande expectativa sôbre as cotações da Bôlsa de Valôres na segunda-feira. Estima-se que quase todos os papéis registrarão uma alta média de 30 por cento sôbre as cotações da sexta-feira de carnaval.

- O Sr. José Miró Guimarães, atual Secretário de Agricultura do Paraná, figurava ontem entre os mais cotados para substituir o Sr. Severo Fagundes Gomes.

- Dom Pedro Nieto Antúnez, Ministro da Marinha da Espanha, está no Rio a convite do Ministro da Marinha, Almirante Araripe Macedo.

- O nôvo Embaixador de Portugal no Brasil, Sr. José Manuel Fragoso, chega amanhã no Rio, viajando a bordo do Augustus, que atracará na Praça Mauá às 8 horas da manhã.

- [illegible] estréia na próxima 5.ª-feira no Correio da Manhã, contando as suas memórias.

- O Sr. Geraldo Azevedo, Subchefe do Gabinete do Presidente do Banco Central, já está convidado a desempenhar importante função no setor do crédito, no próximo Govêrno.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O **star-system** e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades **convidadas**. Côres. **Ópera.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A SAGA DO JUDÔ (Sugata Sanshiro), de Seichiro Uchikawa. Nova versão de uma história já filmada por Akira Kurosawa, que nesta funcionou como produtor. A luta pela ascensão do judô a esporte nobre. O filme é interessante, embora Uchikawa não seja substituto para Kurosawa. Premiado no Festival Internacional do Rio **(FIF-I)**. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada, Daisuke Kato, Takashi Shimura. **Art-Palácio-Copacabana.** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (14 anos).

A ARTE DE SER AMADO (Prod. polonesa), de Wojciech Has. História de uma atriz que, durante a ocupação da Polônia, atua para os alemães, a fim de proteger seu amante. Roteiro de Kazimierz Brandys, baseado em seu romance. Com Barbara Kraftowna, Zbigniew Cybulski. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Também às 14h e 16h, nos sábados, domingos e feriados. (18 anos).

MUNDO SEM SOL (Le Monde Sans Soleil), de Jacques-Yves Cousteau. Longa-metragem (1964) do cineasta de **O Mundo Silencioso**, pioneiro da exploração submarina e do cinema aplicado ao mundo submerso. **Mundo Sem Sol** se aventura pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico. Em côres. **Capitólio e Rian:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros horários: **América e Miramar.** (Livre).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Condor-Copacabana, Condor-L. do Machado, Rex, Carioca.** (14 anos).

OS SETE ANÕES CONTRA O PRÍNCIPE NEGRO (I Sette Nani Alla Riscossa), de Paolo William Tamburella. Branca de Neve e o Príncipe Encantado em luta (com apoio dos Anões) contra o Príncipe Negro. Dublado em português. Com Rossana Podestà, Georges Marchal, Ave Ninchi. **Bruni-Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros horários: **Paris-Palace, Regência e São Pedro.** Só nas matinês. (Livre).

AS IRMÃS DO BARULHO (Kohlhiesels Tochter), de Axel von Ambesser. Comédia alemã: a velha história da môça feia que o pai quer casar e da irmã bonita com pretendentes demais, com os equívocos de praxe. Côres. Liselotte Pulver (nos dois papéis), Helmut Schmid, Dietmar Schönherr, Peter Vogel. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

GOLIAS E O CAVALEIRO MASCARADO (Goliath and the Masked Man). Aventura com Alan Steel, Mimmo Palmara, Pilar Cansino. Côres. **Plaza, Olinda, Mascote, Esperanto, Hermida.** (10 anos).

CÃO DE FRONTEIRA (Japonês) — Melodrama com Tatsuya Mihashi e Makoto Sato. **Art-Palácio-Tijuca.** (10 anos).

NA TRILHA DAS FERAS (Japonês), de Eizo Sugawa. Drama. **Art-Palácio-Méier.** (18 anos).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá** — 14h — 16h — 19h — 20 — 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O CANDELABRO ITALIANO (Roman Adventure), de Delmer Daves. Melodrama romântico, fotonovelesco, com o ornamento dos cenários italianos. Côres. Com Suzanne Pleshette, Angie Dickinson, Troy Donahue. **Império:** 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. (14 anos).

HORAS DE DESESPERO (Desperate Hours), de William Wyler. Drama: um lar tranqüilo, invadido por **gangsters**. Trabalho menor na carreira de Wyler. Com Frederic March, Humphrey Bogart, Martha Scott. **Alaska.** (18 anos).

TRÊS ESTÓRIAS DE AMOR, de Alberto D'Aversa. Produção nacional. Três episódios (dramáticos) independentes. Com Jeana Fomm, Dina Sfat, Nelson Xavier, Rufinéia de Morais, Riccardo de Luca. **Riviera.** (16 anos).

CONTINUAÇÕES

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon** — 13h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclav Vorlicek. Comédia. Um cientista consegue materializar personagens de histórias em quadrinhos que habitam seus sonhos. Com Jiri Sovák, Dana Medricka, Olga Skoverová. **Scala:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22 h. (14 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Alec Guinness no papel de um austríaco que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Coral, Caruso** (a partir de 14h), **Alfa, Matilde, São Bento** (Niterói), **Melo e Festival** (a partir de 11h da manhã, 13h, 15h, 17h, 19h e 21h. (16 anos).

BATMAN — O HOMEM MORCEGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos e seu companheiro Robin, interpretados pelos mesmos atôres de sua versão de TV, Adam West e Burt Ward. Com Lee Merriwether, Cesar Romero, Burgess Meredith. **Palácio, Roxy,** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Prod. italiana) — Aventura, com Reg Park e Gya Sandri. Côres. **Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

O DELINQÜENTE DELICADO (The Delicate Delinquent), de Don Mc Guire. Comédia interessante com Jerry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer. **Kelly, Bruni-Ipanema, Marrocos, Britânia, Royal** (16h e 22h). **Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Rio Branco, Rosário** (Ramos), **Paraíso.** (Livre).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Beatles. — **Vitória:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Bruni-Copacabana:** 16h e 20h; **Bruni-Saenz Peña, Bruni-Piedade, Bruni-Grajaú, Riachuelo, Baronesa, Mississipi.** (Livre).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **São Luís** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Santa Alice** — 14h30m — 16h45m — 19h — 21h15m. (Livre).

ÊSSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana de episódios. Dirigida por Luigi Zampa, Luigi Filippo d'Amico e Dino Risi. Com Alberto Sordi, Nicoletta Macchiavelli, Jean-Claude de Brialy, Michèle Mercier, Akim Tamiroff, Ugo Tognazzi, Giulio Reinaldi, Liana Orfei. **Paris-Palace, São Pedro** (Penha), **Regência** (Cascadura). Sessões só a partir das 20h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h 30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êste filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Flórida.** (14 anos).

ESPECIAIS

NÃO HÁ MAIS INOCENTES (Änglar, Finns Dom?), de Lars-Magnus Lindgren, cineasta sueco inédito no Brasil. — Produção de 1962. — Hoje, à meia-noite, no **Paissandu** — Ingressos na bilheteria a partir das 14 horas.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

CINE LAGOA DRIVE IN — Exibição de filmes para a garotada em única sessão às 19h30m — Só hoje e amanhã.

TEATRO

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Ítala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até 5 de março.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Bloch sôbre omissão e desorientação dos pais modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz boa carreira em Copacabana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória e Jorge Dória — **Serrador,** — Rua Sen. Dantas (32-3531), hoje às 21h15m, amanhã às 20 e 22h e domingo vesp. às 18h e às 21h15m. Até amanhã.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill, numa versão brasileira muito discutível mas razoàvelmente agradável, apesar das falhas. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Lapa (Tel.: 22-6534). — 21h; vesp 5a., 17h e dom. 18h.

VEM CAMARA 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-9220); 21h; sáb.: 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 16 horas.

AS CRIADAS DE JEAN GENET — Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. — **Teatro de Bôlso** (tel. 27-3122) — Rua Jangadeiros, 28-A — 22h — sáb. às 20h30m e 22h30m.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Yáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Iara Amaral. — **Mesbla,** Passeio, 42-56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamede, Brigite Darling e outros; **Rival,** Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp., 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip teases** simultâneos. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Das 18h às 20h e das 20h às 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

MAGNÍFICO SIMONAL — **Show** de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Dieken e outros. **Opinião.** Estréia amanhã.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra,** de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286. Estréia têrça-feira.

ROMEU E JULIETA — de William Shakespeare — **Dir. de Flávio Migliaccio.** Com Marie Gladys e Ary Coslov. Teatro Jovem — Estréia em abril.

ARENA CONTA: ZUMBI — De Guarnieri, A. Boal e Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros — **Teatro Carioca** — Senador Vergueiro, 238 (25-6609) — Estréia entre 15 e 20 de fevereiro.

AS TROIANAS — De Eurípedes. Apresentação do grupo universitário paulista TESE — Rui de Paula Vilaça — **Conservatório** — Dias 23, 24, 25 e 26.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 500 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Paulo Araujo, Lilian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert:** Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBES — **Show** de **a go-go** de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert.** Cr$ 12 000. Consumação Cr$ 3 000 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ARY TOLEDO — **Show** na **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Só até amanhã.

MÚSICA

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles,** às 21 h; vesp. 5a., 17h e dom. 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 21h 30m.

REPÓRTER JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h 25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Hoje: às 22h05m **Sinfonia em Lá Maior,** de Stamitz *** **Concêrto em Ré Menor para Dois Oboés, Cordas e Contínuo,** de Vivaldi *** **Suíte Orquestral da Ópera O Galo de Ouro,** de Rimsky-Korsakov.

RÁDIO MEC

Compositores novos do Brasil — 15h30m — apresentando **Concertino para Flauta, Fagote e Orquestra de Cordas,** de Mário Tavares, com solos de Moacir Liserra (flauta) e Noel Devos (fagote) e o **Divertimento para Cordas,** de Edino Krieger. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura; Regente Roberto Schnorrenberg.

Falando de Cinema — 20h30m — Programa de Alberto Shatovsky, apresentando uma série sôbre Maurice Jarre, autor de música cinematográfica. Hoje será apresentada a música do filme de David Lean, **Doutor Jivago.**

Cartas Abertas — 22 horas, programa de Valmir Ayala apresentando uma carta de Cecília Meireles escrita em 1938 a uma sua amiga portuguêsa, a poetisa Maria Valupi.

ARTES PLÁSTICAS

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU.** — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roesler, Frank Schaefer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23h.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alcor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

LUTZ REIS — Esculturas e pinturas de Fred Santos. — **O Globo** — Dias da Rocha n.º 9.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito de entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos: 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5805). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horários: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n.º (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Expõe todos os originais de aquarelas de Debret, além de vários quadros e objetos de arte, destacando-se os painéis de azulejos portuguêses. Estrada do Açude n.º 764 — Alto da Boa Vista. Horários: têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas; domingo, das 10 às 18 horas.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies vegetais, numa área de 250 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário das 8 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal entrada pela Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). — Horário das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada pela Avenida Pedro II. Horário: diàriamente.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17 horas. Entrada franca.

A FOTO DO DIA

O Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL escolheu a foto E Agora? de Henrique Fernando da Silva Cruz, como a melhor do dia de ontem, no Concurso JB-Kodak. Para inscrever-se, basta entregar no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL fotos em prêto e branco, tamanho 18x24, sôbre qualquer tema, trazendo no verso, em papel destacável, nome e endereço completos do concorrente. Não poderão participar do concurso funcionários do JB ou da Kodak. As fotos premiadas serão selecionadas, ao final do mês, entre as que forem publicadas diàriamente no JORNAL DO BRASIL

Autor da marcha "Mãe-iê" protesta contra critério do concurso de carnaval

O compositor Osvaldo Nunes, autor da marcha *Mãe-iê*, uma das mais cantadas no carnaval — mas que não foi incluída entre as melhores no concurso promovido pela Secretaria de Turismo — veio ao JB para protestar contra os responsáveis pela omissão de sua música porque "não é possível saber-se antes do carnaval quais as músicas que o povo vai cantar".

Para justificar sua tese, o Sr. Osvaldo Nunes afirmou que sua música "apesar do ostracismo em que tentaram jogá-la foi um dos maiores sucessos do carnaval" e classificou o concurso da Secretaria de Turismo como "um concurso de gaveta onde os protegidos do Secretário e os poderosos se aproveitam para tentar dominar as preferências do povo".

CRITERIO ABSURDO

Revoltado contra as diretrizes da Secretaria de Turismo na promoção dos concursos de músicas, o autor de várias músicas dos carnavais passados — entre êles **Oba**, que consagrou o Bloco Bafo da Onça, e **Berimbau** — acha que "os próximos concursos devem ser julgados por um júri mais amplo e escolhido entre representantes do povo e não entre teleguiados de autores mais poderosos que abusam do poder econômico para impor músicas ruins à população".

O Sr. Osvaldo Nunes acredita que os diretores dos clubes populares que fazem realmente grandes carnavais — como é o caso do Social Ramos Clube, GREIP da Penha, Democráticos, Magnatas, Minerva e outros — deveriam ser membros obrigatórios dos júris de concursos de músicas de carnaval, realizando-se as disputas sòmente após os quatro dias de festa.

Campanha para a proteção das florestas vai mostrar a ameaça futura da sêde

Ainda êste mês o Ministério da Agricultura lançará, no Rio de Janeiro e, logo em seguida, em São Paulo, uma de suas maiores campanhas desde o início da Revolução: a campanha para o florestamento e reflorestamento em todo o País, segundo revelou o Diretor do Serviço de Informação Agrícola, Sr. Rufino de Almeida Guerra.

Além dos estímulos de ordem econômica, a campanha tem por objetivo fazer uma séria advertência não só aos devastadores de florestas como mesmo à população do País, pois a preservação das matas significa a manutenção das condições de nossa própria sobrevivência, no que se refere à fertilidade da terra e à abundância de água.

SEGURANÇA

— Sem esquecermos as vantagens de ordem econômica — acentuou o Sr. Almeida Guerra — o Serviço de Informação Agrícola, que é o órgão incumbido da divulgação pela imprensa, rádio, televisão e cinema, da campanha — vamos lembrar que o reflorestamento é vital para a própria segurança nacional, e nesta estão tôdas as implicações: proteção das nascentes e mananciais, alimentação das usinas hidrelétricas, proteção e conservação das vias de comunicação e vias de navegação fluvial, água potável para o consumo do povo, indústria, agricultura etc.

O problema da fome, levantado há alguns anos pela FAO e que está preocupando todo o mundo, tem a sua solução ligada ao problema das florestas: a falta de produção maior de alimentos, que vem entremostrando em muitas partes do mundo a ameaça da fome, está intimamente correlacionada com a ameaça da sêde, se continuarem as devastações florestais.

A lei de incentivos fiscais e creditícios isentando parcialmente empreendimentos que se dediquem a florestamento, parece não ter sido bem compreendida pela maioria dos que poderão ser por ela beneficiados. Refiro-me à possibilidade de qualquer pessoa ou firma poder descontar até 50% de seus rendimentos para efeito do pagamento do Impôsto de Renda. Mas isso será mais bem explicado durante a campanha, que além dos meios normais de divulgação, apelará inclusive para as histórias em quadrinhos, que levarão às crianças e aos menos alfabetizados a advertência que já começa a se tornar urgente no Brasil, porque as devastações continuam, não obstante o empenho do Govêrno em contornar a situação por todos os meios persuasivos.

Funcionário faz 50 anos de Mesbla

A Mesbla comemorou ontem, em suas agências e escritórios de todo o País, os 50 anos de trabalho do Diretor Francisco Alves de Oliveira, funcionário que ingressou na emprêsa como eletricista, nos 16 anos de idade, e chegou à sua direção há exatamente 10 anos. Antes de chegar à Diretoria da Mesbla, o Sr. Francisco Alves de Oliveira passou pelas chefias da seção mecânica e de armazém, compôs, no ano de 1936, o grupo dos primeiros subdiretores da organização e foi, até 1956, gerente da filial de São Paulo.

Taxa de importação menor 20% para compensar alta do dólar

O Presidente Castelo Branco assinou ontem, durante despacho com o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, decreto reduzindo em 20% as alíquotas do Impôsto de Importação, a fim de compensar a desvalorização do cruzeiro no mercado de câmbio, em decorrência da elevação de 22,3% no valor do dólar.

A redução atinge também as alíquotas dos produtos relacionados na Lista Nacional do Brasil na ALALC, justificando o Ministro Bulhões que a medida, de outra parte, teria o efeito de tornar mais brandas as repercussões que a elevação do dólar poderia determinar no custo de vida.

REDUÇÃO

O decreto assinado ontem pelo Presidente Castelo Branco é o seguinte na íntegra:

"Usando de atribuição que lhe confere o § 2.º do Artigo 9.º do Ato Institucional n.º 4, de 7 de dezembro de 1966, e tendo em vista o Ato Complementar n.º 23, de 20 de outubro de 1966, resolve baixar o seguinte Decreto-lei:

"Art. 1.º — As alíquotas do Impôsto de Importação de que trata a Tarifa das Alfândegas que acompanha a Lei n.º 3 244, de 14 de agôsto de 1966, e o Decreto-lei n.º 63, de 21 de novembro de 1966, passam a vigorar com uma redução linear de 20%.

Parágrafo Único — A mesma redução de 20% é aplicada sôbre as alíquotas diferenciadas constantes da Lista Nacional do Brasil na ALALC.

Art. 2.º — O disposto no Artigo 1.º não revoga os Artigos 2.º e 6.º do Decreto-lei n.º 63, de 24 de novembro de 1966.

Art. 3.º — Êste Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Para justificar a medida, o Ministro Gouveia de Bulhões encaminhou ao Presidente da República exposição de motivos em que apresenta a redução como complementação, na área do Impôsto de Importação, da Resolução do Conselho Monetário Nacional "que desvalorizou o cruzeiro no mercado de câmbio".

"— O objetivo do Decreto-Lei proposto é o de mitigar os efeitos da desvalorização do cruzeiro sôbre o custo das mercadorias importadas, e, conseqüentemente, abrandar as repercussões que a elevação do valor da divisa estrangeira poderia acarretar nos preços do mercado interno — indicou o Ministro da Fazenda — apresentando ainda as seguintes razões:

— A redução linear sugerida de 20% sôbre as alíquotas das Alfândegas, corresponde à grandeza que, em têrmos relativos, compensaria, a grosso modo, o acréscimo de 22,3% ocorrido no valor do dólar americano, porquanto o impôsto ad-valorem sôbre as mercadorias importadas passaria a ser cobrado com base em alíquotas reduzidas em proporção inversa, o que em têrmos finais resultaria na manutenção do valor absoluto do impôsto cobrado.

— A fim de assegurar os níveis relativos das concessões tarifárias outorgadas aos países membros da ALALC, a redução se estenderá aos produtos constantes da Lista Nacional do Brasil naquele organismo regional.

O Ministro Bulhões expôs, finalmente, que o dispositivo prevê a manutenção das disposições contidas nos Artigos 2.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 63, de 24 de dezembro de 1966, "por se tratar de normas necessárias para assegurar a revisão da tarifa nos têrmos determinados pelo referido diploma legal".

Ludolf defende aumento do dólar mas acha inoportuna mudança por Cruzeiro Nôvo

A modificação da taxa cambial, "medida que se fazia necessária por causa das dificuldades que estavam surgindo para exportar nossos produtos", foi defendida pelo Presidente da Federação das Indústrias da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, que considerou "inoportuna" a implantação do Cruzeiro Nôvo "por estarmos longe ainda de conseguir a estabilização firme da moeda".

O Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Diretor do Departamento Econômico, Sr. Luís Cabral de Meneses, afirmou que as duas medidas terão conseqüências "totalmente catastróficas" porque "o Brasil se encontra em grande depressão econômica, em franca inflação, e já cansado de tantos choques e modificações", prevendo, para o primeiro semestre do ano, um aumento no custo de vida de 40 por cento.

MEDIDA INEVITAVEL

O Presidente da FIEGA explicou que tendo em vista os obstáculos que já começavam a surgir para a exportação de alguns produtos, em virtude do aumento dos custo de produção, dificultando a colocação de manufaturados e semimanufaturados no mercado internacional, a medida podia ser tida como inevitável".

Acrescentou que se não fôsse adotada agora, teria que sê-lo logo no início do futuro Govêrno, "o que colocaria em posição antipática em face da opinião pública".

MEDIDA INOPORTUNA

Sôbre a implantação do Cruzeiro Nôvo, o Sr. Mário Leão Ludolf afirmou que a medida "se afigura inteiramente inoportuna, já que estamos longe da estabilização firme da nossa moeda e que, portanto, o nôvo cruzeiro se apresentará, dentro de curto prazo, com seu poder aquisitivo sensivelmente reduzido o que afetará, de forma perniciosa, a confiança que deveria inspirar".

A seguir o Presidente da Federação deplorou o fechamento dos bancos neste final de semana porque veio prejudicar fortemente as atividades das emprêsas "já assoberbadas com compromissos financeiros, agravados, ainda, com a permissão, unilateral, do livre funcionamento apenas para cobrança.

PRATICA INADMISSIVEL

— É indispensável, prosseguiu, que se ponha um término, de uma vez por tôdas, a essa prática inadmissível de se exigir a liquidação de compromissos sem facultar aos devedores os meios de movimentar os recursos para satisfazê-los.

Disse o Sr. Mário Leão Ludolf que se trata de medida que só é praticada no Brasil e que "ao invés de receber uma chancela através de diploma legal, deve ser definitivamente banida", acrescentando, ao concluir, ser mais grave ainda a circunstância de não haver especificado com clareza o Decreto-lei que nesses dias tampouco vencerão os prazos para pagamento de tributos, taxas e obrigações.

ALTA IMEDIATA

O Vice-Presidente da Associação Comercial, Sr. Luís Cabral de Meneses, afirmou que o nôvo Govêrno "não terá condições de controlar o custo de vida, pois num País como o Brasil em que, inexplicàvelmente, tudo é regulado na base do dólar, é indubitável que os preços internos — não falando nos produtos importados — vão subir logo, trazendo novas dificuldades para todos."

Para o Sr. Luís Cabral de Meneses, as novas medidas, somadas ao impacto do Impôsto de Circulação de Mercadorias e à recente elevação da taxa do redesconto bancário, fará com que os bancos tenham menos disponibilidades o que acarretará o aumento da taxa de juros, não acreditando que, nestas condições, o aumento do custo de vida no primeiro semestre do ano seja inferior ao do ano passado, ou seja de 40%.

NOVO REAJUSTAMENTO

— Diante do reativamento do processo inflacionário — afirmou — não acredito que ninguém possa evitar um nôvo reajustamento do dólar nos próximos meses. A nova taxa não aumentará apenas os produtos primários que importamos em grande quantidade, mas pràticamente qualquer tipo de mercadoria, pois por mais incompreensível que isso possa parecer, no Brasil tudo regula ainda na base do dólar. A impressão que se tem é que as autoridades não entendem nada sôbre sistema cambial.

Ao concluir, o Sr Luís Cabral de Meneses disse que o Cruzeiro Nôvo não podia ter sido lançado sem uma campanha de âmbito nacional para esclarecer o público de uma maneira geral, prevendo uma "confusão indescritível" principalmente no interior do País aonde, em muitos lugares, a notícia da alteração da moeda nem deveria ter chegado e seria de difícil compreensão.

Advogados querem motivar Govêrno a sustar decreto sôbre reforma monetária

Advogados cariocas, estudiosos de problemas financeiros, esperam que, nas próximas horas, o Govêrno resolva sustar o decreto que estabelece a vigência do Cruzeiro Nôvo, ao mesmo tempo que estão coligindo dados que serão divulgados de imediato, analisando a "intempestividade da decisão presidencial".

O Sr. Egberto Miranda, por exemplo, depois de um estudo do problema e as suas relações com a ordem pública, disse ao JORNAL DO BRASIL que "o bom senso haverá de prevalecer", e, apesar de reconhecer que o problema é mais técnico do que jurídico, defende a sustação do decreto.

IMPLICAÇOES

Na sua análise, o advogado Egberto Miranda — ligado a diversas emprêsas comerciais e industriais — distingue principalmente as implicações que a matéria acarretará para o próximo Govêrno a ser instalado no dia 15 de março "pois, até lá, serão registradas diàriamente as mais diferentes divergências".

Enquanto isso, um assessor financeiro da Confederação Nacional do Comércio, que que também discorda do decreto e o considera "acima de tudo inconveniente no momento", não acredita na possibilidade da sua sustação "que seria oportuna mas impraticável porque o Presidente da República não é homem de rever posições".

Não há depoimentos contrários à técnica legislativa — segundo advogados cariocas — porque o decreto descreve, com precisão, e limpidez, todos os itens da matéria, deixando claros os prazos previstos para o funcionamento da máquina burocrática e a circulação do Cruzeiro Nôvo.

Respondendo a uma pergunta do **Jornal do Brasil** sôbre as dificuldades dos meios de comunicação com o interior do País e as suas implicações na circulação da nova moeda, o Ministério da Fazenda informou que as delegacias e as agências fiscais (as primeiras nas capitais e as últimas nas cidades do interior) estão aparelhadas suficientemente para divulgarem o Cruzeiro Nôvo.

— Reconhecemos que no início, — afirmou um assessor do Ministro Otávio Gouveia de Bulhões — registrar-se-ão pequenos desentendimentos por conta dos preços das mercadorias e a mistura de cruzeiros novos e velhos, mas em pouco tempo tudo ficará normalizado porque o brasileiro, mesmo o homem do mais longínquo sertão, cedo se adapta às mudanças.

FUTURO

O JORNAL DO BRASIL perguntou, ainda, se havia possibilidade de uma revisão a curto prazo do decreto que estabelece a circulação do Cruzeiro Nôvo e teve como resposta "não estamos brincando, pois isso é assunto sério que não pode estar sendo revisto, conforme os reflexos de opinião".

Até o dia 15 de março, o Presidente Castelo Branco poderá sustar a qualquer momento o decreto, mas a partir daquela data, quando entrará em vigor a nova Constituição, o futuro Presidente Costa e Silva sòmente poderá reformular a matéria com a cobertura do Poder Legislativo.

Esta foi a advertência do advogado Egberto Miranda, que citou o inciso II do Artigo 46 da nova Carta Constitucional, onde, entre as atribuições conferidas ao Parlamento, distingue a sua competência de legislar sôbre matéria financeira.

Banqueiro qualifica adoção da nova moeda como desafio em benefício do progresso

São Paulo (Sucursal) — O Diretor-Presidente do Banco Federal Itaú Sul-Americano S. A., Sr. Eudoro Vilela, afirmou ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que a introdução do Cruzeiro Nôvo, às vésperas da posse do Marechal Costa e Silva, constitui um desafio que o atual Govêrno lançou às autoridades monetárias do próximo Govêrno. "Desafio no sentido de Toynbee, visando ao progresso", comentou.

Acredita que a instituição do Cruzeiro Nôvo inspirará ao povo maior respeito ao dinheiro, "e isto constitui a maior vantagem da inovação, pois, psicològicamente, a medida dará à população maior consciência do valor da moeda, que que estava diminuindo ùltimamente".

ELLIOT E A SITUAÇÃO

— Acredito que os nossos dirigentes lêem T. S. Elliot todos os dias — "um minuto é tempo bastante para tomar decisões e resoluções que outro minuto derruba para sempre" —, pois diàriamente modificações importantes são efetuadas na vida econômica do País, contrariando resoluções anteriores. Acrescentou que, observando-se a experiência da França, "mais próxima à situação do Brasil, por ser uma nação latina", constata-se que a medida é útil, trazendo benefícios para o País. "Naturalmente vamos ter um período de transição, de adaptação, em que enfrentaremos algumas dificuldades, como aconteceu na França".

O Sr. Eudoro Vilela comentou que as dificuldades materiais dos bancos, com a adaptação das máquinas ao nôvo sistema, não devem ser levadas em conta, diante dos benefícios do mesmo, que simplificará muito as operações das máquinas. "Para um banco como o nosso, que tem 320 mil contas, o atual sistema provoca um desperdício tremendo de esfôrço e mesmo de área de papel, preenchida ùnicamente por zeros. O nôvo sistema trará sem dúvida, uma simplificação de serviços e uma economia de papel e até de tinta".

— O Govêrno federal deveria aconselhar o povo a se abster de pensar em têrmos de Cr$ 1 000 e pensar em têrmos de um conto de réis, equivalente a NCr$ 1,00. Aliás, a mentalidade do *conto de réis* permaneceu junto ao sexo feminino, não acostumada a lidar, com muita freqüência, com dinheiro. Ainda hoje encontra-se muita gente que diz mil contos de réis em vez de Cr$ 1 milhão.

Salientou que, atualmente, o povo tem pouca consciência do valor do dinheiro, reduzida ainda mais ùltimamente. "Hoje em dia uma pessoa que vai pôr gasolina no carro, quando não tem Cr$ 100 para dar de gorjeta, dá Cr$ 500. Isto vai desaparecer com o nôvo sistema, pois a consciência do valor do dinheiro vai aumentar."

O Sr. Eudoro Vilela comentou que talvez o Govêrno tenha introduzido o nôvo sistema muito ràpidamente, sem uma prévia preparação do povo.

— Seria preferível que o Govêrno dispusesse de um arsenal de circulares, volantes e notícias para divulgação rápida do nôvo sistema. As vantagens finais da introdução do Cruzeiro Nôvo superarão os inconvenientes iniciais da medida.

Bôlsa de Valôres

A Bôlsa de Valôres do Rio não funcionou no dia de ontem.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A. J. Ind.	4-1/8	Case J I	21-3/4	Int Harv	37-3/4	Sinclair	71-1/4	U S Gypsum	65-3/8
Allied Chem	39-1/8	Cerro	40	Int Nick	89	Southern R	48-1/2	U S Rubber	44
Allis Chal	21-5/8	Col Gas	26-3/8	Johns Manville	56-1/8	Std O Cal	62-1/8	U S Smelting	58-1/8
Am Can	8-1/4	Con Ed	33	Kennecott	40-7/8	Std O N J	63-1/4	West Air Br	36
Am Forn Pow	19-3/8	Cont Can	45-7/84	Kroger	24-1/2	Stand. Brands	36-1/4	Woolwth	22-1/8
Am Met Cl	47-4/8	Cont Stl	30-3/8	Lehman	33-1/4	Studebaker	54-1/8	Alleen Inc	8-3/8
Amer Std	19-7/8	Cord Pd	48-3/8	Mobil Oil	44-7/8	Swift	51-1/4	Ark La Gas	29
Amer Smel	65-5/8	Crown Zell	472-3/8	Mont War	23-1/4	Tech Mat	13	Brit Am Oil	33
Am T & T	56-1/6	Curtis W	22-3/8	Nat Lead	63	Texaco	77-1/2	Brit Pet	9-3/16
Amer Tob	34-3/8	East Air L	94	Otis Elev	42-5/8	Texas Gulf	118-1/8	Creole P	34
Anaconda	90	Eastman	133-1/2	Pac G El	357-1/2	Timken	30-1/2	Esper Mfr	16-1/8
Armour	35-5/8	Electron Spe	26	Pan Am	59	Un Carbide	53-3/8	Giant Yell	9-1/16
Atlan Rich	87-3/4	Gen Ele	85-3/8	Penn R R	61	Union Pacific	40-3/8	Home Oil A	21-1/2
Atlas Corp	3-3/8	Gen Motors	73	Phillips P	55-1/8	United Aircr	85	Husky Oil	12-3/4
Bendix	35-3/2	Glidden	20-1/2	Rep Stl	46-1/4	Utd Fruit	30	Norf So Ry	40-1/2
Beth Stl	35-3/8	Grace W R	52	Rey Tob	39-1/4	United Gas	38-1/8	Syntex	81-1/2
Can Pac	57-1/2	IBM	414	Sears	54	U S Steel	43-7/8		

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — (Convenios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇOES DO DIA 10-2-67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Amarelão	39 500 a 49 500	34 300 a 41 500	sem negociação
Agulha	37 500 a 39 500	30 800 a 34 500	sem negociação
Blue-Rose	36 000 a 37 000	29 500 a 31 500	35 000 a 36 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	20 000 a 21 000	17 500 a 18 500	21 000 a 23 000
Prêto	27 000 a 28 000	21 000 a 22 500	27 000 a 28 000
Mulatinho	18 000 a 19 000	16 000 a 17 000	sem negociação
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Fina	13 500 a 14 000	11 000 a 12 000	13 500 a 14 000
Grossa	11 500 a 12 500	11 000 a 12 000	13 500 a 14 000
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado fraco	mercado fraco	mercado estável
Grande	25 000 a 26 000	24 000	28 000
Médio	24 000 a 25 000	22 000	27 000
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	1 650 a 1 850	1 000 a 1 150	1 400
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	13 000 a 13 200	11 400 a 11 500	13 000
Amarelo híbrido	14 000 a 15 000	11 500 a 11 700	x x x
BATATA INGLESA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Comum-Primeira	6 000 a 9 000	4 000 a 6 000	10 000 a 11 000
Comum-Especial	9 000 a 13 000	6 000 a 9 000	11 000 a 12 000
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Extra	11 000 a 13 000	7 870 a 11 000	10 000 a 11 000
Especial	9 000 a 11 000	6 000 a 9 000	8 000 a 9 000
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado firme

Teófilo pede a Dênio fixar em 15% teto do compulsório

A redução do limite do recolhimento para o depósito compulsório em 15% será pedida pelo Professor Teófilo de Azeredo Santos, em reunião da Federação Nacional dos Bancos com o Sr. Dênio Nogueira, marcada para o próximo dia 15, medida essa consubstanciada nas premissas de uma programação racional do crédito e da diminuição do custo do dinheiro.

Acha o Professor Teófilo de Azeredo Santos — Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional — que o crédito programado às emprêsas industriais, comerciais e agrícolas permitirá aos empresários uma visão a médio prazo (um ano) de sua capacidade financeira operacional, tanto no setor de crédito como no de capital rotativo, racionalizando o serviço de empréstimos bancários, que deixarão de ser eventuais e incertos.

CRÉDITO PROGRAMADO

Entende o Professor Teófilo de Azeredo Santos que o sistema de crédito programado poderá ser aplicado com a redução para 15% do limite de recolhimento dos depósitos compulsórios ao Banco Central. A seu ver, essa medida disciplinará o mercado creditício, reduzirá o custo de dinheiro e, se não eliminar, pelo menos diminuirá sensìvelmente o mercado paralelo, que além de onerar excessivamente as emprêsas, levando-as a falências e concordatas, representam investimentos que escapam à fiscalização.

Para o Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional, "está na hora de reduzir o compulsório para 15% a fim de reduzir o custo do dinheiro, pois, desta forma, haverá crédito necessário à melhoria da produtividade, tanto defendida pelo Govêrno". Vê também nessa medida relevante aspecto social, "porque ela trará um alargamento do mercado de trabalho, com conseqüente aumento da produção e do consumo".

Acentua que tal medida trará um aumento nas vendas, com a dilatação do crédito ao consumidor, assim como um aumento na arrecadação tributária, pois êsse crédito contabilizado tomará gradualmente o lugar do mercado marginal de dinheiro. Entretanto, considera necessário a adoção de medidas enérgicas no sentido de eliminar "o grande foco inflacionário que reside no setor público, cujas despesas com emprêsas paraestatais e órgãos previdenciários ascendem a mais de Cr$ 1 trilhão".

Explica o Professor Teófilo de Azeredo Santos que o sistema do crédito programado já é utilizado amplamente na Europa e Estados Unidos, onde uma emprêsa já sabe com antecedência com quanto ela poderá contar em empréstimos bancários, racionalizando assim sua atividade operacional, que não sofre percalços, ou reduções de produção devido à falta de financiamento.

BANCOS EM REUNIÃO

No próximo dia 14, o Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara realizará reunião, para tratar dos seguintes assuntos: Impôsto sôbre Operações Financeiras — incidências especiais; serviço de compensação de cheques; recolhimento do depósito compulsório; e, horário dos bancos. No dia 15, a Federação Nacional de Bancos manterá encontro com o Sr. Dênio Nogueira a fim de debater êstes problemas.

Programa de investimentos para a construção naval será concluído em 30 dias

Os trabalhos da Comissão Especial constituída para definir as bases de uma política de investimentos para a indústria da construção naval foram prorrogados por 30 dias, pelo Presidente da República, aprovando exposição de motivos assinada pelo Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. Luís Marcelo Moreira de Azevedo, para a apresentação do seu relatório final.

A Comissão Especial, que agora elabora a programação qüinqüenal para o setor, já organizou o programa de emergência, aprovado pelo Presidente Castelo Branco, prevendo a absorção de recursos da ordem de Cr$ 43,9 bilhões, "a fim de impedir o colapso da indústria da construção naval", segundo informou à imprensa o Ministro da Indústria e do Comércio.

MOTIVOS EXPOSTOS

Depois de lembrar que a aprovação do programa mínimo de emergência, "elaborado com a finalidade de impedir o colapso da indústria naval, até que se concerte a programação definitiva para o qüinqüênio 1967/71 — afirmou o Ministro que — o vulto e a complexidade do trabalho em realização não permitem à Comissão apresentar suas conclusões dentro dos prazos inicialmente previstos" e conclui: "por essa razão se faz necessária a prorrogação do mencionado prazo por mais trinta dias".

O programa de emergência prevê a construção, pelos estaleiros nacionais, de 30 novas embarcações, num investimento de Cr$ 43,9 bilhões, constando das encomendas aos seus estaleiros nacionais: dois cargueiros de 6 650 TDW; dois graneleiros de 23 000 TDW; dois cargueiros de 3 040 TDW; dois navios-tanque para óleo vegetal de 2 500 TDW; dois navios frigoríficos, de 4 300 TDW; 12 chatas de 200 TDW; seis chatas de 500 TDW; um empurrador, de 980 HP e um rebocador de 1 200 HP.

Os recursos financeiros aprovados, somados àqueles necessários para a cobertura dos contratos em andamento (Cr$ 95,9 bilhões), elevam o total de investimentos, no corrente ano, a Cr$ 139,8 bilhões, sendo a liberação proposta num escalonamento mínimo mensal de Cr$ 4,5 bilhões.

Diretor da CNA contesta o Secretário da CEPLAC sôbre problemas do cacau

O Diretor-Técnico da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Alberto de Oliveira Santos, afirma que não tem fundamento a análise feita pelo Secretário-Geral da CEPLAC, Sr. Carlos Brandão, sôbre os problemas cacaueiros.

— O Sr. Carlos Brandão utilizou-se de dados estatísticos parciais e restritos, assim como de análises e observações incompletas, a fim de levar a opinião geral a deduções e justificativas menos concludentes.

CONTRIBUIÇOES

Os estudos da Confederação Nacional da Agricultura sôbre o cacau, apontando os erros verificados, sugerem apenas a reformulação do esquema vigente visando a atender ao fomento da produção sem excessivo encargo para os produtores, a fim de permitir-lhes, pelo melhor suporte econômico, suportar a permanente competição dos mercados internacionais.

— Os restritos dados fornecidos não permitiriam análise completa da contribuição. Assim é que o Plano de Recuperação da Lavoura Cacaueira foi instituído em 1957, tendo a lavoura contribuído até agora para o Fundo dos Ágios como para o Fundo do Cacau com mais de Cr$ 400 bilhões, em dólares. Isto, junto a uma retribuição em complementação de preços de cêrca de Cr$ 20 bilhões e outro tanto de despesas e serviços, demonstra que a realidade dos fatos é muito diferente da apresentada pelo Secretário-Geral da CEPLAC.

— Em relação ao artificialismo cambial — prossegue o Sr. Alberto Santos — a análise visou a distorções comparativas, pois os problemas do café e do cacau são tão fundamentalmente diversos que não permitem a menor margem de têrmos comparativos, seja de preços, mercados, estocagem, comercialização etc.

— Confrontando-se a situação do cacau com outros produtos, entretanto, verifica-se que o mesmo paga todos os impostos diretos e indiretos incidentes sôbre a produção nacional, sem qualquer isenção.

— Ora, vem o Govêrno aliviando os ônus dos produtos em competição no exterior, através de diversas medidas. Será, então, como alega o Sr. Brandão, contrário ao interêsse nacional pleitear para o cacau medidas idênticas às concedidas pelo próprio Govêrno a outros setores, visando justamente ao interêsse nacional?

RECEITA CAMBIAL

Em relação à receita cambial, afirma o dirigente da Confederação Nacional da Agricultura que também aí as argumentações do Secretário da CEPLAC são inobjetivas, pois que, mais que a queda de produção, foi a queda de cotações internacionais que provocou a baixa da receita cambial brasileira.

E a queda da produção brasileira de cacau nos últimos anos deveu-se — segundo afirma o Sr. Alberto Santos — às condições climáticas adversas e às pragas, que atacaram em 1966 com intensidade nunca vista.

— Houvesse a administração da CEPLAC, existente há 10 anos, efetuado um eficaz combate às mesmas, a recuperação da lavoura cacaueira teria sido bastante acentuada no ano passado.

A Confederação Nacional da Agricultura apresentou ao Govêrno a solução que considera lógica, ou seja, a subordinação do problema ao Ministério da Agricultura, com o que acredita que a recuperação da lavoura cacaueira já teria apresentado resultados mais favoráveis.

Dênio: inflação de 1% lançou NCr$ e elevou a taxa cambial

LANÇAMENTO E CAMPANHA

O Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, afirmou à imprensa ontem que o Govêrno decidiu lançar o Cruzeiro Nôvo e elevar a taxa do dólar, no corrente mês, devido o aumento do custo de vida em janeiro último ter sido inferior a 1%, resultado considerado pelas autoridades monetárias como propício àquelas alterações.

Salientou o Sr. Dênio Nogueira que a atual desvalorização do cruzeiro em relação ao dólar poderá ser a última, desde que a política econômica seja adequada e que os preços durante o corrente ano não subam mais de 10 a 15%.

ESTABILIZAÇÃO

Acrescentou o Presidente do Banco Central que nos três últimos meses a taxa de inflação foi em média de 1,5%, tendo se registrado em novembro o percentual de 1,6%, em dezembro 1,2% e, em janeiro foi inferior a 1%, assegurando que na transição de dezembro para janeiro, quando o Impôsto de Circulação de Mercadorias — ICM — recai sôbre os estoques que passam de um mês para o outro, é normal uma ligeira elevação de preços que não pode ser computada como inflação, podendo ser considerado o trimestre como estável.

AUMENTO

Disse o Sr. Dênio Nogueira que a desvalorização do cruzeiro afeta, principalmente, as importações e exportações. As exportações brasileiras — frisou — constituem cêrca de 7% do Produto Nacional Bruto, enquanto as importações correspondem a 60% do Produto. Tendo a desvalorização do cruzeiro registrado um percentual de 20%, a média de alta nos produtos de exportação será de 1,4%, enquanto nos de importação será de 2,6%, o que dará uma elevação média total no custo de vida de 2,6 a 3%.

— Outro detalhe importante, que merece ser registrado, é o fato das recentes chuvas que caíram dar a aparência de que a taxa inflacionária foi maior, uma vez que elas forçam alta em diversos produtos. Para a exportação a alta do dólar foi excelente, principalmente para as de sisal, algodão, tecidos, óleos vegetais, produtos siderúrgicos, milho, arroz, carne e produtos manufaturados.

MONTANTE

Indagado sôbre o total de dólares negociados antes da alta, afirmou o Sr. Dênio Nogueira que na sexta-feira antes do carnaval o volume de dólares vendidos no Rio de Janeiro e em São Paulo foi inferior a US$ 13 milhões, acrescentando que o Brasil pode vender dólar todo dia, sem comprar durante três anos consecutivos, uma vez que o Brasil tem depositado no exterior mais de US$ 600 milhões.

Informou o Presidente do Banco Central que o Brasil comunicou, na última quinta-feira, ao Fundo Monetário Internacional — FMI — a desvalorização do cruzeiro, cumprindo dessa forma as exigências do Convênio de Bretton Woods, responsável pelo funcionamento dêsse organismo financeiro internacional. Sôbre as últimas altas verificadas nas cotações do dólar, disse que foram de Cr$ 600 para Cr$ 1200, de Cr$ 1 200 para Cr$ 1 800, de Cr$ 1 800 para Cr$ 2 200, até a atual de Cr$ 2 715, dando, em média, um aumento percentual da ordem de 20%.

DESVALORIZAÇÃO

Sôbre a desvalorização do cruzeiro, acentuou o Sr. Dênio Nogueira que era vergonhoso ver-se que para comprar 1 dólar fôssem necessários Cr$ 2 mil, sendo o Brasil um dos poucos países em que existe essa disparidade.

Perguntado sôbre se o futuro Govêrno tomou conhecimento da elevação do dólar e do lançamento do cruzeiro nôvo, respondeu o Sr. Dênio Nogueira afirmando que não só tomou conhecimento, como o Marechal Costa e Silva aprovou as mudanças impostas. Disse, ainda, que em relação às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, que têm resgate em dólar, não foram tão beneficiadas como muitos supõem, uma vez que as Obrigações com correção monetária deram ganhos superiores às liquidáveis em dólar.

Falando sôbre o lançamento do Cruzeiro Nôvo, juntamente com a elevação do dólar, afirmou o Presidente do Banco Central que as duas medidas foram adotadas simultâneamente para evitar especulação, pois desde novembro de 1965, quando o Cruzeiro Nôvo foi criado, já havia grande especulação em tôrno da moeda norte-americana.

Informou que, amanhã, será iniciada uma campanha nacional para o esclarecimento do Cruzeiro Nôvo, que contará com cartazes e projeção de slides, inclusive em côres, em tôdas as emissoras de televisão do País, cabendo ao Conselho Nacional de Telecomunicações — CONTEL — a supervisão da campanha. Nela, serão considerados e explicados o preenchimento de cheques, conversão do padrão monetário antigo em Cruzeiro Nôvo, bem como os sinais característicos existentes para a identificação das cédulas do nôvo dinheiro.

Disse que as primeiras notas fabricadas especialmente para o Cruzeiro Nôvo só estarão prontas daqui há dois anos, sendo que as notas atuais que forem recolhidas pelo Banco Central sem carimbo, e julgadas em condições de continuar circulando, serão carimbadas pelo estabelecimento de crédito oficial, aqui no Rio de Janeiro.

IMPLANTAÇÃO

Sôbre a implantação do Cruzeiro Nôvo afirmou o Sr. Dênio Nogueira que nos próximos 45 dias é indiferente o registro de cheques, promissórias e contratos em cruzeiros antigos, que serão, posteriormente, convertidos em cruzeiros novos pelos bancos ou instituições financeiras.

Também a contabilidade bancária — frisou — poderá, até 31 de março próximo, ser feita em cruzeiro atual, devendo, de abril em diante, todos os estabelecimentos bancários manterem as suas contabilidades já dentro do nôvo padrão monetário. Finalizando, disse o Sr. Dênio Nogueira que o Cruzeiro Nôvo teve de ser implantado para facilitar o manuseio da moeda, das contabilidades dos bancos e das emprêsas, ressaltando que o nôvo dinheiro dará maior valor à moeda brasileira.

MAIOR VALOR

O Sr. Dênio Nogueira afirmou que o Cruzeiro Nôvo dará maior valor à moeda brasileira

COMO PREENCHER

BANCO DO BRASIL S. A. — SÉRIE F-7 — CHEQUE Nº 1
AGÊNCIA CENTRO DO RIO DE JANEIRO
NCr$ 2.590,87
PAGUE POR ÊSTE CHEQUE AO portador
OU À SUA ORDEM A QUANTIA DE Dois mil, quinhentos e noventa cruzeiros novos e oitenta e sete centavos
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 67

Um cheque no valor de Cr$ 2 590 mil deverá, em Cruzeiros Novos, ser preenchido conforme o clichê

Estabilização não foi atingida

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, reconheceu que "infelizmente" o combate à inflação ainda não alcançou os resultados esperados, principalmente porque, até fins de 1966, o Govêrno não conseguiu controlar os mais importantes fatôres de pressão inflacionária: deficit do Tesouro, expansão de crédito, alta de salários, política errada de café e conduta inflacionista de alguns governos estaduais.

O Sr. Roberto Campos disse, ainda, pela televisão, que, se o aumento do custo de vida, provocado pela alteração da taxa do dólar e pela desvalorização da moeda, fôr além do previsto pelo Govêrno (não revelou a previsão), a culpa caberá aos "cultores da aritmética frívola" e ao grande estardalhaço, irresponsável, de alguns órgãos de divulgação, que criarão efeitos negativos junto ao consumidor.

TAXA DO DÓLAR

O Sr. Roberto Campos reconheceu que a alteração da taxa do dólar foi uma decisão difícil de ser tomada mas que de forma alguma, era uma "bomba de retardamento" para estourar no Govêrno Costa e Silva — cujos assessôres foram ouvidos e concordaram com a inevitabilidade da medida — e sim uma "limpeza de área", pois ninguém conseguiria manter dois valôres diferentes para a moeda: um externo e outro interno.

Afirmou, a seguir, que na realidade o aumento provocado pela nova taxa incidirá apenas em 1,4 por cento do Produto Nacional Bruto e que é "aritmética frívola" se achar que o custo de vida aumentará na mesma porcentagem que o aumento decretado para o dólar. Disse que a desvalorização do cruzeiro era necessária para melhorar e incentivar as exportações.

CRUZEIRO NÔVO

Concluindo, disse o Ministro Roberto Campos que não há divergências quanto à necessidade de mudar o padrão monetário e sim sôbre a época, esclarecendo que se julgou oportuno ligar as duas medidas, para mudar a aparência interna e externa da moeda simultâneamente, pois a medida era inevitável não só por razões psicológicas — confiança — como práticas: muito volume do papel-moeda em circulação.

Leia Editorial "Câmara Escura"

Custo de vida atinge 4,3% e dólar tende a aumentar mais

O índice do custo de vida na Guanabara aumentou 4,3% em janeiro passado, devendo subir substancialmente nos próximos meses devido à alta da taxa do dólar que incidirá sôbre tôdas as matérias-primas importadas, com especial impacto na indústria química e farmacêutica, trigo e combustíveis, além do item Habitação, que terá uma majoração de 65,8% nos aluguéis, independente do percentual do nôvo salário mínimo.

Em São Paulo, todos os representantes do comércio de gêneros alimentícios já se movimentam para elevar indiscriminadamente os preços de seus produtos, a pretexto da alteração da taxa cambial, com acréscimos de, no mínimo, 22,3%, "a fim de evitar a descapitalização do comércio" segundo afirmou ao JB o Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, Sr. Amauri Geraissati.

ICM INFLUIU

Revela a Fundação Getúlio Vargas que a alta de 4,3% no custo de vida, em janeiro, demonstra forte majoração de preços influenciada não só pelos efeitos adversos — reais ou imaginários — da implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, como pelos problemas surgidos com o suprimento de mercadorias à Guanabara, em virtude das dificuldades criadas pelos temporais ao transporte rodoviário.

A classe "alimentação" apresenta êste mês um aumento de 5,0%. Dentro dêste grupo, os produtos que apresentaram maiores altas foram: laranja (28,4%), açúcar (7,2%), pão (5,1%), ovos (10,0%), banha (6,6%), tomate (66,4%), vagem (37,6%) e alimentação fora de casa (7,8%). Além da classe "alimentação" também as mercadorias e serviços das classes "Assistência à Saúde e Higiente" e "Higiene" e Artigos de Residência" contribuiram para intensificar o aumento do índice geral. Os demais componentes do índice de custo de vida apresentam aumentos inferiores ou iguais ao índice geral.

VARIAÇÃO DO ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DISCRIMINAÇÃO	No mês de janeiro 1967 (%)	1966 (%)
Alimentação	5,0	8,9
Vestuário	3,5	2,2
Habitação	2,0	2,7
Art. de Residência	4,8	1,4
Assist. Saúde e Higiene	8,4	1,6
Serviços Pessoais	4,4	4,9
Serviços Públicos	2,5	0,9
GERAL	4,3	5,1

DÓLAR PREJUDICA SODRÉ

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré afirmou ontem que a elevação da taxa do dólar prejudicará seu plano de Govêrno e provocará "inevitàvelmente uma alta no custo de vida" pedindo "a Deus que assim seja" a elevação no custo de vida de apenas 2%, preconizada pelo Ministro Otávio Bulhões em declarações à imprensa.

Conquanto considerasse inevitável a alta do dólar, disse o Governador de São Paulo que essa medida perturbou os empréstimos que vinham sendo negociados no exterior, principalmente para novas estradas, em particular a nova Via Anchieta.

Em suas declarações ao JORNAL DO BRASIL disse o Governador Abreu Sodré que "ninguém pode ser contrário à medida do Govêrno federal, já que os preços internos não podem ficar acima dos externos, e os custos internos de produção já afetavam bastante as exportações".

BANCÁRIOS VÊEM ALTA

No entender da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito (CONTEC) a alteração da taxa do dólar virá trazer ao trabalhador as conseqüências inevitáveis de um aumento do custo de vida, "talvez superior ao índice de 20 por cento, pois nestas ocasiões a maioria dos negociantes inescrupulosamente se aproveitam da situação e descarregam suas ganâncias nos consumidores".

Quanto ao lançamento em circulação do Cruzeiro Nôvo, o Diretor da CONTEC, Sr. Jeremias Marrocos, acredita que se trate mais de "uma iniciativa de caráter psicológico, uma questão de menos zeros, sem que haja uma verdadeira conceituação econômica como ocorreu na França, onde houve uma real mutação para o bem do País. Os reflexos desta iniciativa só poderão ser observados na segunda-feira, quando a medida começar a ser posta em prática".

Inglêses vêem Cruzeiro Nôvo como uma "manobra política"

Londres (UPI-JB) — Os meios financeiros na Grã-Bretanha reagiram com surprêsa ante as notícias de circulação do Cruzeiro Nôvo e da alta na taxa do dólar no Brasil, mas a tendência geral é interpretar essas medidas como uma jogada política.

A desvalorização do cruzeiro velho deu origem a uma queda acentuada no valor daquela moeda nos mercados financeiros de Londres. Entretanto, as ações de firmas britânicas com interêsse em seguros, café, bancos, cacau, petróleo e frigoríficos no Brasil se mantiveram em relativa estabilidade na Bôlsa de Londres.

A QUEDA DO CRUZEIRO

A maioria dos bancos londrinos deu a cotação do cruzeiro velho como Cr$ 7 530 a Cr$ 7 560 por libra esterlina, ao passo que antes da notícia da desvalorização o preço era em tôrno de Cr$ 6 200 por libra.

Fontes bancárias revelaram que a nova unidade monetária veio inesperadamente, visto que o Govêrno Castelo Branco só deveria tomar tal medida quando a inflação estivesse sob contrôle. Afirmaram as mesmas fontes que é "perfeitamente óbvio" que a inflação ainda é consideràvelmente alta no Brasil apesar de haver sido reduzida no Govêrno Castelo Branco. Além disso, o Brasil terá um Govêrno completamente nôvo quando o Presidente eleito Artur da Costa e Silva tomar posse em março próximo.

TENDENCIAS

Outras fontes são da opinião de que a desvalorização do cruzeiro velho provàvelmente aumentará o custo de vida no Brasil, fazendo subir os preços dos dois maiores produtos de importação no País: trigo e petróleo.

O **Financial Times** divulgou que a medida é justificável porquanto a manutenção da taxa antiga em breve começaria a ter um efeito desfavorável para a exportação brasileira, visto que haveria distorção nos preços dos produtos brasileiros em relação aos preços no mercado internacional.

Para o jornal, entretanto, "a nova unidade monetária acarreta um pesado ônus para o programa financeiro do Govêrno de Costa e Silva pois se houver em pouco tempo necessidade de desvalorizar o Cruzeiro Nôvo, isso será uma completa quebra na confiança pública".

Outras fontes não acreditam em outra desvalorização êste ano porque o Cruzeiro Nôvo, que eventualmente substituirá o antigo, foi criado em nível bastante baixo para nêle se manter por algum tempo.

BANQUEIRO DIVERGE

Os inglêses receberam sem surprêsa as providências do Govêrno brasileiro, "pois tanto a desvalorização do cruzeiro, quanto a circulação do Cruzeiro Nôvo eram decisões de há muito aguardadas dentro do esquema de combate à inflação", segundo afirmou ontem ao chegar no Galeão o Diretor-Executivo do Banco de Londres para a América do Sul, o Sr. J. Graham.

Disse o Sr. Graham que "a notícia teve larga repercussão nos meios financeiros londrinos, com os jornais dando destaque ao acontecimento, bem recebido pelos que entendem o alcance dessas medidas, sem dúvida necessárias para debelar a inflação de que se ressente o Brasil e a estabilização de sua moeda".

— De um modo geral — completou o Sr. Graham, que chegou ao Rio acompanhado de dois assessôres, os Srs. Kenyal L. Slaney, e, J. B. Masefield — aquelas decisões foram muito bem aceitas em Londres, e, acredito, no resto da Europa.

Moeda nova pode deter inflação

Paris (UPI-JB) — Os círculos financeiros na França expressaram a esperança de que a desvalorização e a criação de um Cruzeiro Nôvo possam reduzir ainda mais as tendências fortemente inflacionárias do Brasil.

A reforma foi interpretada como uma indicação de que as autoridades brasileiras se recusam a ceder ante as exigências dos círculos industriais brasileiros que defendem o relaxamento dos contrôles antiinflacionários.

MOEDA E CUSTO DE VIDA

Esses contrôles, mesmo não obstando o crescimento econômico no País, reduziram a alta do custo de vida, de 86% em 1964 para 41% em 1966. O diário econômico **Les Echos** afirmou que a reforma brasileira foi feita em conseqüência do desejo do Govêrno federal de fomentar o desenvolvimento econômico através de "uma inflação controlada".

Lembrando a pressão por parte dos industrias brasileiros para que haja menos interferência do Govêrno, declarou ainda **Les Echos**: "É improvável que, atentando para as melhorias obtidas na situação nos últimos dois anos, o Govêrno abandone a atual posição enquanto a inflação não tenha baixado a proporções mais razoáveis".

O jornal **Combate** analisou dêste modo a mecânica da reforma: "As contínuas desvalorizações do cruzeiro forçaram o Govêrno brasileiro a emitir, no ano passado, notas de 5 000 e 10 000 cruzeiros. Carregar um milhão de cruzeiros no bôlso tornara-se uma operação quase impossível".

O CRUZEIRO E O CARNAVAL

O conservador **Le Figaro** disse que "a notícia da desvalorização que explodiu diante do público no último dia de carnaval, quando os brasileiros estão pouco preocupados com questões de dinheiro, lembrou à população os duros fatos da vida".

Brasil busca solidez monetária

Nova Iorque (UPI-JB) — A desvalorização de 23% no cruzeiro, determinada pelo Govêrno do Brasil, foi considerada ontem pelo diário especializado *The Journal of Commerce* como "um sinal dos esforços das autoridades brasileiras no sentido de colocar a economia do País em um nível de solidez".

Assinalou o jornal, em informação de primeira página, que a desvalorização deve estimular as exportações de produtos manufaturados, "entretanto não exercerá grande influência sôbre as tradicionais vendas internas".

Cruzeiro Nôvo e alteração cambial provocam reações contraditórias nos Estados

A instituição do Cruzeiro Nôvo, a alteração da taxa do dólar e os feriados bancários, determinados através de decreto do Presidente da República, provocaram reações diferentes nos principais Estados, com alguns líderes empresariais qualificando as providências como "benéficas para a economia nacional" e outros como "sintomáticas do fracasso da política econômico-financeira adotada pelo Govêrno".

A maioria dos empresários foi colhida de surprêsa pela adoção das medidas, o mesmo acontecendo com grande número de repartições do Banco do Brasil e do Banco Central no interior do País, que até às últimas horas de ontem ainda não haviam recebido instruções para execução das providências referentes à adoção do nôvo padrão monetário.

Capital

Brasília (Sucursal) — As conseqüências do aumento do dólar e da criação do Cruzeiro Nôvo, decretados pelo Presidente Castelo Branco, pràticamente às vésperas do término de seu Govêrno, são imprevisíveis para as classes produtoras desta Cidade, segundo afirmou ontem o Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Sr. Ildeu Valadares.

Surpreendido com os dois atos, entende êle que é difícil estimar os resultados das duas medidas, "que podem ser consideradas conflitantes, por não se conhecer o pensamento a respeito do futuro Govêrno, o mais atingido pelas medidas."

Uma sensível queda nas vendas — em algumas lojas chegou a 80% — foi a primeira conseqüência para o comércio da Capital da República. Acreditam os empresários em sua quase totalidade que esta retração deverá prolongar-se por vários dias, talvez até o início do próximo Govêrno.

A apreensão das classes produtoras do Distrito Federal é maior ainda porque os índices de aumento do custo de vida anunciados por integrantes do Govêrno foram considerados como falsos. Essa alta, afirmam, será no mínimo de 30%, pois além do reajustamento das taxas haverá o aumento dos preços da gasolina e de seus derivados.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A posição da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado do Rio diante da instituição do Cruzeiro Nôvo e o aumento da taxa do dólar "é de surprêsa e expectativa", segundo afirmou ao JORNAL DO BRASIL o Presidente da entidade, Sr. Moacir Moreira Leite, acrescentando não ter dúvida de que, "daqui por diante, tudo subirá de preço".

Declarou que, devido ao racionamento de energia elétrica, não pôde ouvir, pela televisão, a exposição feita pelo Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, sôbre a reforma monetária, mas que dela teve conhecimento pelos jornais. Observou o Sr. Moreira Leite que "pode ser que as coisas melhorem, porém tenho muito mêdo dessas experiências".

O Superintendente do Clube dos Diretores Lojistas de Niterói, Sr. Raimundo Nobre Passos, frisando que "falo em meu nome pessoal", manifestou-se apreensivo com relação à política monetária instituída pelo Govêrno Castelo Branco. Qualificou como um contrasenso o lançamento do Cruzeiro Nôvo, tal como o concebeu o Conselho Monetário Nacional, "antes que se conseguisse a estabilização da moeda". Disse que a instituição da medida nesta hora, "a meu ver, é uma falha, é um êrro muito grande, porque acarretará o aumento generalizado do custo de vida em nosso País".

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O ajustamento da taxa do dólar e o lançamento do Cruzeiro Nôvo surpreenderam todos os setores da economia mineira, provocando, pela primeira vez, a total divergência de opiniões com relação às suas repercussões na economia interna, mas coincidindo, por unanimidade, quando afirmam que a nova taxa cambial salvará as exportações nacionais, impedidas de se expandirem em face dos altos custos internos.

O Decreto do Presidente Castelo Branco provocou uma reunião de emergência do Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte que, ao final de duas horas de debates, concluiu pela impossibilidade de as lojas comerciais cumprirem o seu Artigo 9.º, pois não têm condições de escrever, em tôdas as mercadorias, até a próxima segunda-feira, os preços de vendas em Cruzeiro Nôvo, correspondentes ao preço atual.

Na opinião do Presidente da AMECIF, Sr. Sílvio Grandinetti, o ajustamento do dólar e o lançamento do Cruzeiro Nôvo "são duas medidas altamente benéficas para a economia do País. Não se trata de uma alta do dólar, mas de um ajustamento à realidade nacional".

— Esta medida já era esperada — prosseguiu — mas surpreendeu-nos porque não sabíamos quando seria adotada. Entretanto, foi em boa hora e vem demonstrar que o Presidente Castelo Branco realmente tem intenção de entregar o Govêrno ao Mal. Costa e Silva sem problemas e com tranqüilidade, chegando mesmo a tomar para si medidas muitas vêzes consideradas antipáticas.

Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Presidente do Banco do Estado do Paraná, Sr. Júlio Manfredini Júnior, revelou reconhecer as vantagens da desvalorização do Cruzeiro, estranhando apenas que a medida tenha sido adotada sem que se tivesse atingido um estágio mais favorável, a fim de que o nôvo padrão monetário entrasse em circulação em clima de maior confiança.

Entre os benefícios da desvalorização da moeda, o Presidente do Banco do Estado do Paraná citou os efeitos práticos que dela advirão, principalmente na parte referente à escrituração das contas, aproveitamento da capacidade operacional das máquinas, comodidade na remoção do numerário, "além do efeito psicológico que surtirá na massa popular, com reflexos no consumo, fatôres que presumivelmente reduziria a intensidade da inflação".

Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Presidente do Centro das Indústrias de Pernambuco, Sr. José Paulo Alimonda, considera que a instituição Cruzeiro Nôvo de nada adiantará, "porque a mudança do nome da moeda nacional não trará a sua valorização, enquanto a alta do dólar acarretará a elevação do custo de vida em aproximadamente 10%".

Segundo o Sr. José Paulo Alimonda, as indústrias de todo o País serão prejudicadas com alteração da taxa cambial em 20%, pois aumentará no mesmo ritmo a gasolina, os produtos de importação e os transportes, influindo diretamente na atividade das emprêsas e provocando também uma majoração de 10% em todos os preços.

O Consultor Jurídico da Associação Comercial, Sr. Gláucio Veiga, achou a mudança do padrão monetário sem nenhuma conseqüência para combater a inflação e "que comprova o fracasso da política econômico-financeira adotada pelo Govêrno".

Bahia

Salvador (Correspondente) — As classes empresariais baianas receberam com satisfação o aumento da taxa do dólar, considerando a alteração como benéfica para a produção e exportação de matérias-primas, que são básicas para a economia do Estado, observando, entretanto, que foi precipitada a vigência do Cruzeiro Nôvo.

No entender dos empresários baianos a vigência do Cruzeiro Nôvo apenas facilitará a contabilidade das emprêsas, "pois êle só deveria ser lançado quando fôsse alcançada a estabilidade financeira ou, pelo menos, quando o índice inflacionário estivesse em tôrno de 15 a 20%.

Goiás

Goiânia (Correspondente) — Os empresários goianos manifestaram grande preocupação com os prejuízos e as dificuldades que poderão decorrer da elevação da taxa do dólar e da circulação imediata do Cruzeiro Nôvo, admitindo que a primeira providência poderá determinar a alta geral do custo de vida, como repercussão indireta, e a segunda, a desorganização e o tumultuamento das emprêsas, como repercussão direta.

O recolhimento ao Banco Central das frações de centavo do Cruzeiro Nôvo determinado pelo decreto presidencial foi visto pelos empresários goianos como "um fato definidor da filosofia do Govêrno que usa de todos os recursos para recolher dinheiro, retirando-o das atividades econômicas de criação de riquezas para as atividades parasitárias do serviço público, chegando ao confisco puro, como agora".

Pará

Belém (Correspondente) — O Decreto instituindo o Cruzeiro Nôvo e determinando o feriado bancário de anteontem e ontem surpreendeu todos os setores de atividades de Belém, inclusive os próprios bancos, que cerraram suas portas na quinta-feira às 9 horas, fazendo sair das dependências alguns clientes que esperam para retirar dinheiro.

O Delegado do Banco Central, Sr. Teófilo Conduru, logo após a decretação da medida, desconhecia qualquer comunicação oficial sôbre o assunto, o mesmo acontecendo com o Gerente do Banco do Brasil e de diversos estabelecimentos de crédito.

A Indústria e o comércio de Belém estão pràticamente sem numerário para seus negócios, pois desde sexta-feira anterior ao carnaval não operaram com os bancos.

Gambito e Alzon são os melhores da nona carreira

AGRADOU ONTEM

Seccion — junto à cêrca com I. Sousa — foi uma das melhores surprêsas dos aprontos, tendo demonstrado progressos na sua forma técnica

A trinca Guepardo, Gambito, Gerânio terá em Alzon um grande adversário no nono páreo desta tarde na Gávea, aonde o pilotado de A. Santos tem uma ligeira vantagem sôbre os seus companheiros, pois, no apronto demostrou estar quase na mesma forma quando no início da sua campanha.

Alzon, animal bastante irregular que no trabalho não chamou a atenção dos observadores, no apronto voltou a impressionar vivamente pela facilidade como abordou os 700 metros em 45" numa raia que não estava boa para marcas. Desta maneira, é positivamente um adversário que não pode ser menosprezado pela trinca favorita.

ANDA TININDO

Fusão pegou uma carreira dentro da sua verdadeira fôrça, daí ser o melhor nome da prova inicial desta tarde. Freeness deve sentir um pouco a milha, mas, mesmo assim não deve ser totalmente esquecida entre estas adversárias que realmente regulam com ela. Happy Moon se não fôsse a balda no percuso seria quase imbatível, mas, mesmo assim é realmente o maior obstáculo para a pilotada de S. Silva. Bonneville é fraca para a turma.

TRINCA FORTE

Mesmo na pista de areia a trinca do treinador Válter Allano se destaca francamente aqui. Loirita é a melhor delas, sendo realmente a provável ganhadora desta competição. Jocline, sempre em progresso, volta a ser grande adversária, o mesmo acontecendo com Tow Guarda, que vai no páreo com uma passada de 86" para os 1 300 metros, e aqui vai dar para lutar realmente por uma colocação honrosa.

PELO APRONTO

Arminho não agradou nos observadores no seu trabalho na distância, mas no apronto estêve muito melhor e no final deixou os observadores vivamente impressionados com a facilidade como arrematou. Confirmando não deve perder. First Cigal — muito falado nos bastidores — e Maxim's que volta com 103" para os 1 600 metros, são grandes obstáculos para o pensionista de Paulo Morgado, podendo qualquer um dêles realmente derrotar o favorito. Num plano mais abaixo, surge com possibilidades de surprêsa, Guropé que de A. Ricardo vai correr muito.

PARELHA

O treinador Jorge Burlone acha que sua parelha Armadilha, Mistral não tem competidor nesta carreira, sendo realmente difícil deixar a raia com a derrota desta feita. Então a luta pela segunda posição será entre Hino, Purus e Tarantus, com ligeira vantagem para o veloz Hino, que na raia pesada melhora ainda mais a sua cotação.

VÁRIAS CHANCES

Corumin, It e Sinoco são os melhores da quinta carreira, ainda seguidos bem de perto por Ocar-Way, que A. P. Silva vem conservando numa forma impecável, nas últimas exibições. O melhor trabalho na distância, é de It, que passou o quilômetro em 65" sem dar tudo no final. Corumin que trabalhou ao lado de Guadalquivir e não perdeu longe, surge como seu maior obstáculo, podendo os dois se destacarem no final.

DIFICIL

Apesar de Majesté ter uma ligeira vantagem aqui, a verdade é que Maestro de Madrid se largar vai custar para ser derrotado aqui. Tem êste pensionista do treinador Rodolfo Costa, um trabalho de 79" para os 1 200 metros aos saltos, enquanto o pilotado de J. Borja, estava mais preparado para correr uma milha. Dragon Bleu e Genro, podem ser ainda lembrados como nomes de valor nesta carreira.

FÔRÇA NOVAMENTE

Good Looking reapareceu correndo pouco, mas esta semana demonstrou que ostenta novamente uma forma impecável, no seu treinamento, pois, aprontou a reta em 36" sem que J. Machado exigisse em qualquer parte do percurso. É fôrça e deverá se impor realmente. El Ciclon, Palpite Infeliz e Tapiraí numa luta sem favoritos pela formação da dupla, onde a peripécia de carreira deverá influir no resultado final.

VOLTA NA CONTA

Hipista reaparece depois de três meses no estaleiro, e mesmo com seus trabalhos feitos quase no escuro, sabe-se que sòmente estará com os adversários na partida. É superior aos rivais que irá enfrentar êste pilotado de J. Pedro F. Aimberê, Alfredo, Homel, Zareto e Quartel são os seus grandes adversários com ligeira vantagem para Zareto que leva ainda uma boa ajuda de Jahuense que está sendo apontado na cocheira como uma das boas pules da tarde de hoje.

NA VEZ

Cheitan está, realmente, na vez para ganhar aqui, sendo uma pule pequena mas com amplas possibilidades de se impor nesta última carreira da tarde. Espadim que vem acumulando colocações é o maior adversário, ficando num plano mais abaixo Mister Charles e Bomare.

Binóculo

O treinador José Luís Pedrosa acha que Gambito está agora quase no último furo, e deverá vender caro a sua derrota na melhor carreira desta tarde na Gávea. Quanto a Enase o treinador acha que depois do seu apronto de ontem, ficou realmente na vez para fazer as pazes com o vencedor. É positivamente as suas duas melhores carreiras desta semana.

Gosta da dupla

Já Válter Allano acredita que a dupla da casa no segundo páreo desta tarde pode perfeitamente vingar, pois, no seu modo de ver tanto Loirita como Munição, agora parecem dominar a prova. Já Azores o treinador aponta a pista de areia como seu mais sério obstáculo, mas diz também que sua forma técnica é perfeita.

A melhor

O aprendiz de bridão — J. Pinto — aponta Apavora como sua melhor montaria desta tarde na Gávea, dizendo mesmo que esta pensionista do treinador Faustino Costas vai agradecer os quatro quilos da descarga e pregar uma peça nos favoritos Corumin e It.

Tudo nôvo

Jorge Borja tem alguma esperança em conseguir com Majeste a sua primeira vitória como jóquei, mas aponta a distância de 1 200 metros como o mais sério obstáculo a ser vencido aqui. Para a maior revelação do bridão da Gávea nos últimos anos, se a carreira fôsse em 1 600 metros os adversários não sairiam na fotografia. Mesmo assim, êle acha que correndo êste pensionista de Felipe Lavor o mais possível junto com os ligeiros, será possível defender êste favoritismo com uma boa vitória. Quanto a Twist, amanhã, disse que depois do apronto não acredita em derrota.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais, Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — AS 13H 45M — 1.600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: ...... CR$ 1 300.000							
1—1 Fusão, S. Silva	*	50	J. S. Silva	3.º La Française	1 500	AL	94"4/5
2—2 Happy Moon, L. Santos	*	52	R. A. Barbosa	6.º Prima Dona	1 200	AL	75"2/5
3—3 Freenes, J. Machado	3	52	E. de Freitas	3.º Fusão	1 500	AL	94"4/5
4 Estória, J. Brizola	2	52	R. Tripodi	1.º Porcela	1 400	AU	91"3/5
4—5 Bonneville, P. Alves	*	52	H. Tobias	1.º Fides	1 500	AP	96"1/5
6 Cura-Leufu, M. Andrade	1	52	E. Coutinho	4.º Bonneville	1 500	AP	98"1/5
2.º PAREO — AS 14H 15M — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: .... CR$ 1 300.000							
1—1 Jocline, J. Martins	*	57	A. C. Pimentel	3.º Estória	1 400	AU	91"3/5
2—2 Town Guarda, F. Pereira F.	*	57	G. Feitó	15.º Onira	1 600	GL	97"1/5
3—3 La Tejera, J. Reis	1	57	F. Costas	4.º Estória	1 400	AU	91"3/5
4 Estoniana, não correrá	*	53	A. Nahid	9.º Old Cat	1 300	AP	84"2/5
4—5 Loirita, J. B. Paulielo	2	57	W. Allano	4.º Estoniana	1 300	AP	84"
" Azores, O. Cardoso	*	57	Idem	4.º Fluido	1 000	AL	61"4/5
" Munição, J. Paulielo	*	57	Idem	6.º Fassônia	1 300	AP	84"
3.º PAREO — AS 14h 45M — 1.600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: 1.600.000							
1—1 Arminho, P. Alves	*	[illegible]	P. Morgado	8.º Aperitivo	1 400	GL	84"2/5
2—2 First Cigal, J. Terres	1	56	W. Allano	2.º Lucky, estréia	1 500	AL	96"4/5
3 Eremita, U. Neto	[illegible]	[illegible]	A. Nahid	10.º Lucky	1 500	AL	96"4/5
3—4 El Capitan, O. Cardoso	*	56	A. P. Silva	4.º Lucky	1 500	AL	96"4/5
5 Gurupé, A. Ricardo	*	52	A. Araújo	4.º Guadalquivir	1 300	AP	83"4/5
4—6 Maxim's, J. Paulielo	*	52	C. Gomez	7.º Patchouly	1 200	AU	77"4/5
7 Abismado, O. F. Silva	2	56	H. Tobias	7.º Lucky	1 500	AL	96"4/5
4.º PAREO — AS 15H 15M — 1.000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: .... Cr$ 800.000							
1—1 Hino, J. Machado	1	57	A. Morales	5.º Hermânia	1 000	NP	65"2/5
2 Apis, S. Cruz	*	54	E. Pereira Filho	8.º Hand	1 600	NP	107"3/5
2—3 Purus, L. Alvarenga	*	56	H. Oliveira	12.º Cameu	1 200	NP	79"4/5
4 Paquera, F. Meneses	2	53	O. B. Lopes	6.º Hermânia	1 000	NP	65"2/5
3—5 Armadilha, R. Carmo	4	53	T. Garcia	3.º Hermânia	1 000	NP	65"2/5
" Mistral, L. Roberti	*	55	Idem	2.º Macon	1 300	NP	86"
4—6 Tarantus, A. Hodecker	*	55	W. Pedersen	10.º Blue Sea	1 300	NL	83"4/5
7 Arabela, J. Pinto	3	56	C. Pereira	9.º Hermânia	1 000	NP	65"2/5
8 Payaso, R. A. Pinto	5	55	L. A. Gomez	2.º Hermânia	1 000	NP	65"2/5
5.º PAREO — AS 15H 50M — 1.000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: 800.000							
1—1 Curumin, A. Ricardo	4	60	E. de Freitas	3.º Evreux	1 300	NL	81"4/5
2 Berlozka, A. Santos	1	50	P. Morgado	4.º Joelle	1 200	AP	77"
2—3 Ocar-Way, A. Fernandes	*	59	A. P. Silva	5.º Trovão	1 300	NP	83"4/5
4 Arapova, J. Pinto	2	53	F. Costas	2.º Jaguaretê	1 600	AM	104"2/5
3—5 It, S. Silva	*	56	E. Coutinho	U.º Trovão	1 300	NP	83"4/5
6 Funcionária, R. Carmo	3	53	T. Garcia	U.º Jaguaretê	1 600	NM	104"2/5
4—7 Sinoco, R. Penido	*	57	J. J. Tavares	6.º Evreux	1 300	NL	81"4/5
" Mosqueteiro, J. Brizola	*	52	Idem	8.º Ocar-Way	1 200	NP	80"1/5
8 Sorridente, não correrá	*	51	O. Pinto	3.º Trovão	1 300	NP	82"4/5
6.º PAREO — AS 16H 25M — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: .... CR$ 2.800 000							
1—1 Majesté, J. Borja	*	55	F. P. Lavor	2.º Judex	1 600	NP	107"3/5
2 Speed Boy, J. Pinto	1	54	J. Carrapito	4.º Itaroguam	1 200	NL	76"4/5
2—3 Maestro de Madri, M. Nielev.	*	50	R. Costa	2.º Conde E	1 200	NM	77"
4 Flamante, D. Santos	2	52	J. B. Sepúlveda	2.º Descanso	1 600	NP	103"3/5
3—5 Dragon Bleu, J. Reis	*	57	F. Costas	9.º Conde E	1 200	NL	78"2/5
6 Hemlelelo, S. M. Cruz	3	57	J. E. Sousa	6.º Conde E	1 200	NM	77"
4—7 Genro, A. M. Caminha	*	57	J. W. Viana	5.º Conde E	1 200	NM	77"
8 Cameu, J. Brizola	*	54	M. Sales	8.º Zareto	1 300	NP	85"3/5
7.º PAREO — AS 17 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: 1.600.000							
1—1 El Ciclon, J. Reis	6	56	F. Costa	3.º Laramie	1 400	AP	91"1/5
2 Bebeto, J. Pinto	3	56	P. F. Campos	2.º Gállo	1 000	AL	61"4/5
2—3 Tapiraí, A. Ricardo	1	56	C. Pereira	4.º Prometeu	1 400	AU	90"2/5
" Ecarté, R. Carmo	4	56	Idem	7.º Gállo	1 000	AL	61"4/5
3—4 Palpite Infeliz, D. P. Silva	5	56	R. Carrapito	5.º Garbo	1 300	CM	79"1/5
" Havano, J. Santana	7	56	Idem	6.º Prometeu	1 400	AU	90"2/5
4—5 Good Looking, J. Machado	2	56	E. de Freitas	3.º Prometeu	1 400	AU	90"2/5
6 Zé Boneco, L. Alvarenga	*	56	J. Tinoco	3.º Gállo	1 000	AL	61"4/5
7 Timeu, J. Brizola	*	56	L. Tripodi	5.º Prometeu	1 400	AU	90"2/5
8.º PAREO — AS 17H 35M — 1.600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: ...... CR$ 1.300 000 — (BETTING)							
1—1 Aimberê, A. Ramos	*	55	Z. D. Guedes	1.º Alfredo	1 600	NP	105"2/5
2 Itaroguam, L. Correia	*	52	C. Morgado	5.º Pianista	1 300	NP	84"
3 Quartel, J. Borja	1	54	J. J. Tavares	5.º Aimberê	1 600	NP	105"
" Mosqueteiro, não correrá	*	52	Idem	8.º Ocar-Way	1 300	NP	84"1/5
2—4 Alfredo, O. Cardoso	*	52	R. Silva	2.º Fiel	2 100	AU	141"1/5
5 Old Ball, J. Queirós	*	51	F. P. Lavor	7.º Trovão	1 300	NP	83"4/5
6 Sorridente, J. Tinoco	*	51	O. Pinto	3.º Trovão	1 300	NP	83"4/5
7 Anyeita, R. Carmo	2	55	E. Pereira Filho	4.º Jaguaretê	1 600	NM	104"2/5
3—8 Homel, J. Silva	*	58	A. V. Neves	U.º Aimberê	1 600	NP	105"2/5
9 Aventureiro, J. Diniz	*	51	M. Oliveira	3.º Fiel	2 100	AU	141"1/5
10 Conde E., A. Machado	*	55	Osvaldo Coutinho	1.º M. de Madrid	1 200	NM	77"
11 Descanso, J. Ruiz	*	52	R. Costa	6.º Aimberê	1 600	NP	105"2/5
4-12 Hipista, J. Pedro Filho	*	57	A. Araújo	5.º Ramadan, estr.	1 300	NM	83"
13 Arnaid, L. Santos	*	53	H. Tobias	2.º Clorito	1 600	NL	104"
14 Zareto, F. Pereiro Filho	*	54	L. Meszaros	1.º Oceagrande	1 300	NP	85"3/5
" Jahuense, A. M. Caminha	*	50	Idem	U.º Fiel	2 100	AU	141"1/5
9.º PAREO — AS 18H 10M — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: .... CR$ 1.600.000 — (BETTING)							
1—1 Alzon, O. Cardoso	7	56	P. Morgado	3.º G. Mogol	1 200	AU	75"2/5
2 Nastro, A. Machado	4	56	E. P. Coutinho	Estreante		Estreante	
2—3 Scratch, P. Alves	6	56	J. S. Silva	2.º Alicondom	1 600	NP	104"3/5
4 Guarujá, A. Ricardo	3	56	A. Araújo	U.º Gran Mogol	1 200	AU	75"2/5
3—5 Guaxupé, J. Machado	2	56	E. de Freitas	4.º Gran Mogol	1 200	AU	75"2/5
6 Copag, D. P. Silva	5	56	S. Morales	U.º Mogador	1 300	AP	103"4/5
4—7 Guepardo, J. Silva	1	56	L. Ferreira	3.º Mogador	1 300	AP	103"4/5
" Gambito, A. Santos	*	56	J. L. Pedrosa	2.º Gran Mogol	1 200	AU	75"2/5
" Gerânio, F. Pereira Filho	*	56	Idem	3.º Alicondom	1 600	NP	104"3/5
10.º PAREO — AS 18H 45M — 1.000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: ...... CR$ 1.100 000 — (BETTING)							
1—1 Cheitan, A. Ramos	*	58	Z. D. Guedes	2.º T. Road	1 500	AP	88"2/5
2 Surriento, S. M. Cruz	5	55	E. Pereira Filho	10.º Kongolo	1 000	AL	62"4/5
2—3 Espadim, O. Cardoso	*	56	M. F. Neves	4.º Kongolo	1 000	AL	62"4/5
4 Livitico, R. Penido	1	50	Y. Penha	5.º Lord Cedro	1 400	AP	93"1/5
3—5 Bomare, O. F. Silva	7	55	A. Morales	9.º Kongolo	1 000	AL	62"4/5
6 Baharandiso, A. Hodecker	6	53	A. V. Neves	5.º Kongolo	1 000	AL	61"4/5
4—7 Mister Charles, J. Diniz	2	57	M. Oliveira	6.º Espadachim	1 200	AP	78"
8 Arnagot, A. Machado	3	56	E. P. Coutinho	8.º El Glorius	1 500	AU	99"
9 Bandit, J. Pinto	4	53	J. J. Tavares	8.º Efeso	1 000	AP	64"2/5

Programa de amanhã

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h45m — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000

Kg.
1—1 H. Princess, A. R. .... x 57
2—2 F. Champagne, M. H. x 53
3 Arteira, J. Queirós .. 3 54
3—4 Salomé, J. Pinto .... x 58
5 Twist, J. Borja 1 55
4—6 Palmos, S. Silva 2 54
7 Cobiçada, L. Santos . x 57

2.º PAREO — Às 14h15m — 1 300 metros — Cr$ 1 200 000

Kg.
1—1 Incat, A. Ricardo .... x 57
" Cuore, J. Queirós .... x 57
2—2 Assuan, J. Pinto 2 57
3 Empedan, F. Maia 3 57
3—4 Rockmoy, F. P. Filho x 57
5 Hal-Só, J. Negrelo .... x 57
4—6 Flatery, A. Marçal ... 1 57
7 Correl, J. P. Filho .... x 57

3.º PAREO — Às 14h45m — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000

Kg.
1—1 Mônaco, A. Ricardo .. 4 55
2 Suez, J. Silva 7 55
2—3 Answer, P. Alves 2 55
4 Il Perorla, F. Maia ... 5 55
3—5 Irajá, Excluído 3 55
6 Mileto, O. Cardoso ... 6 55
4—7 Special, J. Machado . 8 55
" Seccion, I. Sousa 1 55

4.º PAREO — Às 15h55 — 1 400 metros — Cr$ 1 300 000

Kg.
1—1 Bertie, S. Silva 2 57
2 Fração, A. Ricardo ... 1 57
2—3 Quala, F. Meneses ... x 57
4 Diorling, F. P. Filho . x 57
3—5 Estoniana, D. Neto ... x 57
6 Monteo, D. P. Silva .. x 57
4—7 Las Palmas, J. M. .... x 57

5.º PAREO — Às 15h50m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000

Kg.
1—1 Susa, A. Ricardo ..... x 55
2—2 Estagira, O. Cardoso . x 56
3 Tabaúna, H. V. ...... x 56
3—4 Galopade, J. M. 3 56
5 Groa, J. Ramos 2 56
4—6 L. Godiva, S. Silva .. 1 56
7 Fariséa, J. Reis ...... x 56

6.º PAREO — Às 16h25m — 1 600 metros — Cr$ 1 100 000

Kg.
1—1 El Glorious, J. Reis ... x 57
" Galloper Fire, J. B. . x 55

2—2 Urutaú, J. B. P. ..... x 57
3 Full-Cry, J. Santana . x 57
3—4 Clericato, C. Morgado x 58
5 L. Cedro, A. Ricardo . x 57
4—6 Escaldado, A. Ramos . 1 56
7 Sisal, J. Machado .... x 58

7.º PAREO — Às 17 horas — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000

Kg.
1—1 Lutine, P. Alves ..... x 56
2 Ira-Vampa, O. F. S. . x 54
2—3 L. Peroba, J. Pinto .. 1 59
4 Caucasiana, J. Reis .. x 54
3—5 Enase, A. Santos .... x 55
" Rainha Bela, L. C. .. x 55
4—6 Estatina, O. Cardoso . x 56
7 Santilina, F. Meneses x 53
8 Arapora, n. correrá .. 2 53

8.º PAREO — Às 17h35 — 1 300 metros — Cr$ 1 100 00. (Betting)

Kg.
1—1 Labéu, J. Reis ...... x 58
2 Dana, A. Fernandes . x 58
2—3 Miss Morumbi, J. G. . x 56
4 A.-El-Jabal, J. B. .... x 58
5 Itinga, J. Terres ..... x 56
3—6 Prestância, R. Carmo . x 56
7 G. Express, J. Diniz .. 1 58
8 Ipirá, C. Morgado .... x 56
4—9 Guarapema, A. M. .. x 58
10 Helna, S. M. Cruz . x 56
11 Touch-Me-Not, J. B. . 2 58

9.º PAREO — Às 18h10m — 1 600 metros — Cr$ 1 300 000. (Betting)

Kg.
1—1 R. David, J. Machado x 58
2 Charnot, J. Santana . x 52
2—3 Vestal, S. M. Cruz ... x 52
4 Drive-In, J. Negrelo . x 56
3—5 Fronton, J. B. Paul. . 2 58
6 Krivolo, J. Reis ...... x 50
7 H. Jack, L. Santos ... x 52
4—8 Floco, F. P. Filho ... x 55
9 Monteolimpo, J. Silva x 52
" Disto, A. Ricardo ... x 56

10.º PAREO — Às 18h45m — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000. (Betting)

Kg.
1—1 Elipse, A. Santos 3 56
2 Maria Cambalhota, O. F. Silva .... x 56
2—3 Flora Alixia, L. Santos x 56
4 Espátula, L. Carlos .. 2 57
3—5 Fabienne, J. Machado 4 56
" Féerlé, J. Borja ...... x 56
6 Cantarola, A. Ramos . x 57
4—7 Eslinga, J. Pinto 5 54
8 Fair Miss, F. Meneses 1 58
9 Bela Luiza, J. Santos x 56

Quinta-feira noturna

1.º PAREO — Às 20 horas — 1 000 metros — (Compulsório). NCr$ 1 000.

Kg.
1—1 Manche .... x 57
2 Elãu .... x 57
2—3 Paranal .... x 57
4 Sassaraué 3 57
3—5 Itaroguam .... x 57
6 Happy Kid .... x 57
4—7 Hajibe 2 57
8 Luminador 1 57

2.º PAREO — Às 20h30m — 1 300 metros — NCr$ 800

Kg.
1—1 Pimentinha .... x 56
2 Giralua 2 53
2—3 Quebrada 1 57
4 Garota de Paris ..... x 52
3—5 Sana-Mine .... x 56
6 Halestina .... x 54
4—7 Floraninha .... x 53
8 Hand .... x 55

3.º PAREO — Às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 800

Kg.
1—1 Cairo 3 53
2 Zareto .... x 54
2—3 Pianista .... x 59
4 Lisca .... x 49
3—5 Sinoco .... x 57
" Digrafo 1 51
4—6 Ocar-Way .... x 59
7 Pato Selvagem ...... x 53
8 Funcionária 2 53

4.º PAREO — Às 21h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 300

Kg.
1—1 Miss Selval 3 57
2 Dulinha .... x 57
2—3 Kiriaki 4 57
4 Boa Luz 1 57
3—5 Murguinha .... x 57
" Geteco 2 57
4—6 Cendrillon .... x 57
7 La Rota .... x 57
8 Miss Bel 5 57

5.º PAREO — Às 22h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 300. (Betting)

Kg.
1—1 Beaurevers 4 57
2 Molicho .... x 57

2—3 Hippo 2 57
4 Sotero 3 57
5 Ho-Nan 7 57
2—6 Caudilho 1 57
7 Natal 6 57
8 Nignaro .... x 57
4—9 Hal-Astro .... x 57
10 Batemzamba 5 57
11 Friandó 8 57

6.º PAREO — Às 22h45m — 1 300 metros — NCr$ 800. (Betting)

Kg.
1—1 Galardão .... x 58
2 Jeune-Prince ...... x 53
2—3 Blue Sea .... x 53
4 Nagia .... x 53
5 London Tower ...... x 59
3—6 Citizen 2 54
" Portofino 1 52
7 Pachola .... x 53
4—8 Badajoz .... x 56
9 Majeste .... x 52
10 Altito .... x 53

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 100. (Betting)

Kg.
1—1 Doran .... x 56
2 Sabata .... x 53
3 Jazida .... x 54
2—4 Negra do Sul .... x 55
5 Artilheiro 2 57
6 Marocas .... x 52
3—7 Dunois 3 57
8 Miss Morumbi ...... x 52
9 Odete 1 56
4-10 Espantalho .... x 56
11 Labéu .... x 53
12 Good Charm .... x 54

"STARTER"
Nilor Tomé Macedo

ESTREANTES

DIGRAFO — masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 16 de novembro de 1960, filho de Ondino e Oldina — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Tibério — Treinador: José Jorge Tavares.

DUNOIS — Masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 8 de novembro de 1961, filho de Rubi e Feiticeira — Criação de Elisete Lins Costa e propriedade de Valdir Viana Braga — Treinador: Guilherme Ullon.

Nossos palpites para hoje

1. Fusão — Freeness — Happy Moon
2. Loirita — Jocline — La Tajera
3. Arminho — Maxim's — El Capitan
4. Mistral — Hino — Tarantus
5. It — Sinoco — Corumin
6. Maestro de Madrid — Genro — Majeste
7. Good Looking — El Ciclon — Tapiraí
8. Hipista — Zareto — Quartel
9. Gambito — Alzon — Guepardo
10. Cheitan — Espadim — Bomarc

Mônaco agora muito mais aguerrido agradou com a marca de 22"2/5 nos 360

Mônaco demonstrando agora maior aguerrimento que na última apresentação, aprontou de maneira satisfatória os 360 metros em 22"2/5 na raia que estava um pouco pesada, e no final chegou a ser ligeiramente levantado por Antônio Ricardo para não baixar o tempo.

El Glorious segue na mesma forma que ganhou na última, pois ontem pela manhã chegou a brincar com seu companheiro Galloper Fire, o derrotando com rara facilidade nos 800 metros em 53", sem que Júlio Reis puxasse do chicote uma única vez.

TWIST

Happy Princess (F. Conceição) trouxe para oitocentos a marca de 55", de galope largo e sempre a mais do centro da pista. Fine Champagne (M. Henrique) a reta em 42", de carreirão. Salomé (J. Pinto) chegou contida em 38" a reta vindo de mais distância. Twist (J. Borja) com grande facilidade e pelo miolo da pista, assinalou 46"2/5 os 700. Palmos (S. Silva) os 360 em 23" agradando alguma coisa e Cobiçada (L. Santos) a reta em 38", deixando ótima impressão.

Twist da forma como venceu poderá, perfeitamente, repetir, devendo no entanto se cuidar de Happy Princess, Fine Champagne e Salomé.

ASSUAN

Incat (A. Ricardo) os 700 em 47"2/5, muito à vontade e juntinho à cêrca externa. Assuan (J. Pinto) vindo de mais longe completou os seiscentos em 38"2/5 com rara facilidade. Rockmoy (F. Pereira F.) aumentou para 38"3/5, com algumas reservas. Flaterry (A. Marçal) os 700 em 47", de galope largo e Corcel (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de Escaldado (A. Ramos) em 53" os 800.

Assuan que vem de perder uma corrida sem nome, pode se reabilitar nesta apresentação. Rockmoy, Corcel e Flaterry decidirão as outras colocações.

MÔNACO

Mônaco (A. Ricardo) dá um curta de 360, assinalando para a mesma a excelente marca de 22"2/5, com seu jóquei muito sereno. Mileto (O. Cardoso) dá um passeio de 40" a reta e, Special (J. Machado) chegou ajustado ao lado de Seccion (I. Sousa) em 22"3/5, os 360.

Mônaco numa pista normal deverá fazer melhor corrida. Answer, Mileto e Seccion são os únicos que poderão decidir esta eliminatória.

QUALA

Bertie (S. Silva) desceu a reta em 40", à vontade. Fração (A. Ricardo) chegou solicitada ao lado de Groa (A. Ramos) em 45" os 700, sendo que esta deu vantagem e a dominou com categoria. Quala (F. Meneses) aumentou para 46", com grande facilidade e quase juntinha à cêrca externa. Las Palmas (J. Machado) melhorou para 44"2/5, com sobras. Vanga (A. Hodecker) a reta em 40"2/5, à vontade.

Quala com esta partida sòmente veio confirmar a boa forma atual e dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Bertie, Estoniana e Las Palmas na formação da dupla.

ESTAGIRA

Estagira (O. Cardoso) desceu a reta em 37", a meio correr. Tabaúna (H. Vasconcelos) na reta oposta chegou sobrando ao lado de Caucasiana (J. Reis) em 44"2/5 os 700. Galopade (J. Machado) à moda da casa trouxe 38" a reta. Fariséa (J. Reis) melhorou para 37", agradando muito.

Susa confirmando a sua apresentação sòmente estará com as adversárias na fita. As demais decidindo qual delas chegará mais próximo.

EL GLORIOUS

El Glorious (J. Reis) chegou sobrando ao lado de Galloper Fire (J. Borja) em 53" os 800. Urutaú (J. B. Paulielo) pelo caminho mais longo trouxe 45"2/5 os 700, com grande facilidade. Full Cry (J. Santana) não se empregou nesta partida de 56"2/5 os 800. Clericato (C. Morgado) chegou ajustado ao lado de um companheiro em 51"1/5 os 800. Lord Cedro (A. Ricardo) dá um passeio de 58" os 800. Sisal (J. Machado) deixou muito boa impressão nesta partida de 52" os 800, porque vinha sempre a pouco mais do centro da pista.

El Glorious deverá continuar o seu rosário de sucessos. Urutaú, Lord Cedro e Escaldado são os únicos que poderão se aproximar.

LUTINE

Lutine (P. Alves) na reta oposta assinalou 35"3/5 os 600, com alguma facilidade. Lady Peroba (J. Pinto) no mesmo local aumentou para 36"2/5, com sobras visíveis. Estatina (O. Cardoso) desceu a reta em 38"2/5, com sobras e Santilina (F. Meneses) aumentou para 38"3/5, com reservas.

Lutine e Lady Peroba foram as que mais se destacaram devendo mesmo entre elas ser decidida esta prova. No entanto muito cuidado com Enase.

GUARAPEMA

Amir El Jabal (J. Brizola) os 700 em 46"2/5, deixando muito boa impressão. Prestância (R. Carmo) os 700 em 47", com sobras. Ipirá (C. Morgado) a reta em 40"2/5, não agradou. Guarapema (A. Machado) deu uma partida de 160 metros em 10"2/5 para em seguida dar uma outra de 360 em 22", deixando excelente impressão. Helna (S. M. Cruz) a reta em 42"2/5, de carreirão.

Guarapema querendo correr dificilmente encontrará quem o substitua, mas em caso contrário Labéu, Amir El Jabal e Prestância são os que podem ganhar.

MONTEOLIMPO

Charnot (J. Santana) os 800 em 54"2/5, muito contido e quase juntinho à cêrca externa. Vestal Boy (S. M. Cruz) na reta oposta melhorou para 50", agradando alguma coisa. Drive In (J. Negrello) desta feita não se empregou nesta partida de 47" os 700. Fronton (J. B. Paulielo) aumentou para 47"2/5, a meio correr e muito contrariado. Happy Jack (L. Santos) os 800 em 55", juntinho à cêrca externa e muito à vontade. Floco (F. Pereira F.º) melhorou para 52"2/5, agradando pois vinha a mais do centro da raia. Monteolimpo (P. Lima) os 700 em 44"2/5, pelo caminho mais longo e com grande facilidade, e Disto (A. Ricardo) aumentou para 48", de carreirão e juntinho à cêrca externa.

Monteolimpo, Fronton, Floco, Vestal Boy e Charnot foram os melhores devendo mesmo o fator sorte influir bastante no resultado, a não ser que o animal Disto venha a confirmar o seu excelente floreio.

ELIPSE

Elipse (A. Santos) desceu a reta em 38", com grande facilidade. Flora Alixia (L. Santos) os 360 em 22"2/5, a meio correr. Fabienne (J. Pedro) melhorou para 22", agradando. Cantarola (A. Ramos) aumentou para 22"2/5, com algumas reservas. Eslinga (J. Pinto) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 22"2/5 os 360 e finalmente Fair Miss (F. Meneses) trouxe a mesma marca arrematando com algumas sobras.

Elipse, Flora Alixia, Fabienne, Eslinga e Cantarola foram as melhores devendo entre elas uma se destacar no final.

TRISTEZA DE QUEM SAI

Ari se contundiu sòzinho no treino e foi obrigado a sair de maca com suspeitas de ruptura nos meniscos do joelho direito

Guanabara e Flu disputam saltos hoje

Fluminense e Guanabara disputam hoje, às 15h30m o campeonato de saltos ornamentais para juniors, no tanque de saltos do Fluminense, com provas de trampolim e plataforma para môças e rapazes. Foram inscritos 17 atletas.

Pelo Fluminense saltarão Joana Edwiges Bielchwski, Márcia Albernaz de Melo Bastos, Júlio César Linhares Veloso, João Avertano Rocha, Nuno Domingos Lopes Filho e Elói de Miranda e Silva, que terão como reservas Alvaro Augusto Brito Pereira, Ricardo Domingos Lopes e Luís Sérgio Leite Velho.

O Guanabara inscreveu os seguintes atletas: Sandra Gomes Teixeira, Nádia Maria Frizzo, Lúcia Maria Oliveira, Pedro Libério Cruz, Nicolau Pires Lagos, Francisco Magalhães Neto, Carlos Pereira Borges e Carlos Alberto Casilo.

O árbitro geral é o Sr. Pedro Oliveira Belo e anunciador Roberto Aguilar. O calculador será Higino Figueiredo e anotador Júlio Benigno da Silva. Juízes: Abel Genes, Nara Tausz, Herculano Brasil, Leo Linhares Velcso e Valdemar Toledo.

Na grande área

Armando Nogueira

Está bem, juízo êle nunca teve, mas, o futebol era tão generoso, tão fulgurante que não podia merecer por recompensa o ocaso cruel que está vivendo: Garrincha.

O assunto me fere justamente no momento em que, lá em São Paulo, outro ídolo engraxa as velhas chuteiras para luzir domingo, pela última vez, na festa de encerramento da carreira: Julinho.

O futebol paulista vai homenagear Julinho, domingo: haverá um jôgo totalmente inspirado em 15 anos de gloriosos piques e dribles velocíssimos de um grande ponta-direita.

E nós, aqui do Rio, estaremos em paz com o futebol, vendo Garrincha ir-se embora como um joão qualquer?

Nós devemos uma satisfação a Garrincha.

* * *

Futebol sul-americano: a gente até acha graça. A penúltima rodada do campeonato sul-americano, em Montevidéu, constou de dois jogos, primeiro, Venezuela—Paraguai, depois, Bolívia—Chile. Sabem vocês quantos espectadores havia no estádio? Exatamente, 343; o jôgo preliminar, Venezuela—Paraguai, foi visto por 32 pessoas, os outros 311 chegaram mais tarde.

* * *

Duvido muito que tenha profundidade a gestão do Bangu para contratar, por empréstimo, o atacante Silva, do Barcelona. O Bangu está falando em 70 milhões por um ano, se não me engano. Pois, o Barcelona acaba de esnobar 90 mil dólares oferecidos pelo Nacional, de Montevidéu. Noventa mil dólares, ao câmbio de hoje, vêm a ser mais de 200 milhões de cruzeiros velhos. Por que haveria o Barcelona de preferir o Bangu ao Nacional? O fato importante, no caso Silva, é que o Barcelona espera para junho a reabertura das fronteiras espanholas à importação de craques estrangeiros. Na semana passada, assumiu o Ministério dos Esportes alguém que prometeu aos clubes reabrir a importação.

* * *

Telefona-me um môço, Arivaldi Ferreira da Silva, para confirmar o depoimento aqui publicado sôbre um goleiro acriano chamado José Augusto. Além de garantir o valor do garôto (17 anos), o informante revela que José Augusto está lá, em Rio Branco, à espera de uma passagem que o pessoal do Flamengo lhe prometeu mandar, há seis meses.

Se o Flamengo gostou do futebol do rapaz e acenou-lhe a oportunidade de um teste no Rio, então, é o caso de cobrar de Flávio Costa ou do outro Flávio, o Soares de Moura, a passagem, com urgência.

Ó, Flávio, já pensaste: O Flamengo, campeão de 67, com um goleiro acriano?

Vasco fixou em 220 milhões o passe de Brito

Devido às dificuldades de se concretizar a troca de Brito para o Santos, já que o Vasco não abre mão da presença de Abel no negócio e o ponteiro não deseja se transferir de clube, o Sr. Armando Marcial resolveu fixar em Cr$ 220 milhões o preço do passe do seu zagueiro e deu um prazo até a próxima segunda-feira para resolver o assunto.

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco conversou ontem com Brito e lhe explicou que o clube teve o maior interêsse, conforme lhe prometeu, para facilitar sua saída, no entanto, os jogadores pretendidos para uma troca, que foram Dorval, Amauri e principalmente Abel, não desejam sair do Santos.

FACILITOU

— Foi por isso que resolvemos fixar seu passe por um preço que considero negociável — contou-lhe. O mesmo que o Santos pagou por Rildo. Se o Santos não der uma solução até segunda-feira darei êste caso por encerrado, pois sou contra "novelas".

O Sr. Aírton Bonfim telefonou ontem à noite para o Presidente João Silva e lhe explicou que Abel não deseja sair do Santos. Disse-lhe que o jogador argumentou ter comprado recentemente um apartamento em Santos, está satisfeito com as novas oportunidades que lhe deram no time e tôda sua vida já está ligada a São Paulo. Como Abel, Dorval e Amauri também não demonstraram interêsse em se transferir de clube e só resta agora ao Santos a alternativa de comprar o passe de Brito por Cr$ 220 milhões.

Quanto a Nei, o assunto não teve prosseguimento ontem, pois o Presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu não veio ao Rio, como tinha prometido. O Sr. Armando Marcial declarou apenas que sabe, através do Sr. Jamil Helu, que o Corintians está disposto a vender em definitivo o passe de Nei e não deseja trocas ou empréstimos.

MENISCOS DE ARI

O Vasco realizou ontem um bom treino de conjunto, em São Januário. Os titulares venceram os reservas por 4 a 1, gols de Morais 2, Danilo e Aluísio, marcando Acilino para os derrotados. Os titulares jogaram com Edson, Ari (Nílton Paquetá), Brito (Sérgio), Ananias e Oldair; Maranhão (Salomão) e Danilo; Zèzinho, Adilson, Bianchini (Aluísio) e Morais.

Com 10 minutos de treino o zagueiro Ari se contundiu sòzinho no joelho direito e caiu em campo contorcendo-se em dores. Logo no primeiro diagnóstico do Dr. José Marcozzi, o médico disse que seu problema é rutura de meniscos. Imediatamente Ari saiu de campo de maca e na segunda-feira, quando o local não estiver mais inchado, fará um exame radiográfico. Caso se confirme rutura de meniscos, Ari será operado imediatamente para poder se recuperar em tempo para disputar o torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Fontana, fortemente gripado, não treinou e Silas, ainda em recuperação da contusão no tornozelo direito, fêz apenas um leve individual a parte.

SEM JOGOS

O Rio Branco, de Vitória, não confirmou ontem o convite para o Vasco jogar um amistoso amanhã no Espírito Santo. Por causa disso, Zizinho marcou para hoje um treino individual.

O Presidente do Vitória da Bahia compareceu ontem ao Vasco e pediu para acertar logo a contratação ou não de Tinho, que está emprestado ao clube carioca. O Vitória propôs a troca de Tinho por Morais, mas Zizinho vetou, embora seja favorável a compra do zagueiro esquerdo baiano.

Jorge Andrade renovou ontem seu compromisso com o Vasco por mais um ano. Entre luvas e ordenados, o zagueiro receberá Cr$ 550 mil mensais.

Da lista de dispensa de Zizinho, já foram liberados pelo Vasco os jogadores: Bolinha, Elmo, Mário, João Emílio, Tinoco e Hipólito.

Campeonato Fluminense de Gôlfe tem 1.ª rodada hoje no campo do Teresópolis

Com a participação dos associados dos clubes da serra e de vários jogadores do Rio, começa hoje, no campo do Teresópolis, o Campeonato Fluminense de Gôlfe, na modalidade técnica *medal-play*, *full*-handicap e em duas categorias — de zero a 12 e de 13 a 24 — ficando para amanhã, nos *links* do Petrópolis Country Clube, a disputa dos últimos 18 buracos.

Os dirigentes do Teresópolis Gôlfe Clube e do Petrópolis Country Clube farão, amanhã mesmo, logo após o encerramento do Campeonato, a entrega dos prêmios aos dois primeiros colocados em cada uma das categorias de handicaps. Não havendo prêmio para a categoria *scratch*, o torneio não apresenta favoritos destacados para a conquista do título.

SEM "SCRATCH"

Embora a iniciativa de se fazer disputar um Campeonato Fluminense de Gôlfe seja elogiável, pois desde a sua primeira realização, êste ano, a competição fica sendo a mais importante da temporada de verão na serra, é lamentável que não esteja em jôgo um título *scratch*, paralelamente aos outros, das categorias de handicaps. Desta maneira, apenas com contagens *nets*, o verdadeiro campeão pode deixar de ganhar, pois a dedução de handicaps não é critério absoluto de seleção. Isto se torna mais evidente quando se sabe que o torneio está marcado para dois campos de gôlfe, de características inteiramente distintas.

Os jogadores de handicaps baixos — na realidade os melhores praticantes do esporte — entram num torneio assim com pouquíssimas esperanças de vitória, o que, em conclusão, acaba por tirar o estímulo de todos êles em inscrever-se. No próximo ano, espera-se, para melhor êxito do torneio, um título *scratch* estará em jôgo.

NOS EUA

Phoenix, Estados Unidos (UPI-JB) — Os profissionais Ken Still, Jack Rule Junior e Dean Refram dividem a liderança do Phoenix Open, que está sendo disputado nos links do Arizona Country Club, com os escores de 66 tacadas — cinco abaixo do par — depois da rodada inicial do torneio, que tem uma cotação de 70 mil dólares, cêrca de 189 milhões de cruzeiros.

Com as ausências de Jack Nicklaus e Arnold Palmer — que estavam comprometidos para exibições particulares no fim de semana — as atenções ficaram voltadas para Billy Casper que, por sinal, não foi muito feliz ontem, marcando um cartão de 73 tacadas, com quatro bogeys e apenas dois birdies para os 18 buracos, jogados sob o forte calor do deserto.

QUEM SÃO

Ken Still nasceu em Tacoma, Washington, e jamais venceu um torneio PGA em 13 anos de atividades no circuito norte-americano. Domingo, dia do encerramento do Phoenix Open, Still completará 32 anos. Jack Rule Junior, com 28 anos, é natural de Cedar Rapids, Iowa, e é mais feliz do que seus companheiros de liderança, pois já ganhou dois torneios: o Saint Paul Open, de 1963, e o Oklahoma City Open, de 1965. No ano passado, também, Jack Rule integrou a equipe que venceu o Haig & Haig Mixed Foursome. Dean Refram, por fim, o menos afortunado dos três, tem 30 anos e é natural de Miami, Flórida. Still recebeu US 22,373 por suas colocações em 1966, enquanto Rule ficava com US 35 mil e Refram apenas US 5,191 — cêrca de 14 milhões de cruzeiros.

COMO ESTÃO

As principais colocações do Phoenix Open estão assim distribuídas, após os 18 buracos de ontem: 1º empatados, Ken Still (32-34), Jack Rule (35-31) e Dean Refram (32-34), 66 tacadas; 4.º empatados, Ernie Schneiter (34-33) e Charlie Sifford (33-34) 67; 6.º empatados, Fred Marti (31-37), Bill Orden (33-35), Larry Mowry (35-35), Charles Coody (33-35), Randy Petri (33-35), Rod Funseth (31-37) e Mike Souchak (33-35), 68; 13.º empatados, Della Torre (34-35), Joe Campbell (33-36), Doug Sanders, (35-34), Raymond Floyd (33-36), Roger Ginsberg (35-34), Dick Turner (34-35), Ron Weber (35-34), Jay Dolan (33-36), Paul Bondeson (35-34), Tommy Aaron (36-33), Bob Boldt (34-35), George Knudson (35-34), Billy Maxwell (34-35), Jack McGowan (36-33) e Julius Boros (32-37), 69; 23.º empatados, Steve Opperman, Dave Stockton, Dick Lytle, Bill Martindale, Chris Blocker, George Boutell, Art Proctor, Bruce Crampton, Ernie Vossler, Rex Baxter, Gaylord Currie e Kermit Zarley, 70; 40.º empatados, Steve Reid, Frank Wharton, Dave Hill, Johnny Pott, Mason Rudolph, Dudley Wysong, Joe Carr, Bob Zimmerman, Jacky Cupit, Jay Aber, Juan "Chi Chi" Rodriguez, R. H. Sikes, Gardner Dickinson e John Schlee, 71 tacadas.

O Phoenix Open é o quinto torneio PGA do circuito dos Estados Unidos. Bob Goalby venceu o San Diego Open, com 269 tacadas, recebendo um prêmio de US$ 13.200; Arnold Palmer venceu o Los Angeles Open, com 269 tacadas, recebendo 20 mil dólares; Jack Nicklaus venceu o Crosby National Tournament, com 284 tacadas, recebendo 16 mil dólares e, por fim, Tom Nieporte surpreendeu os críticos ao conquistar o título de campeão do Bob Hope Desert Classic, disputado em 90 buracos, em Palm Springs.

Dumas lidera ciclismo no Uruguai

Flórida, Uruguai (UPI-JB) — O ciclista Dumas Rodrigues ganhou a quinta etapa da prova ciclística Mil Milhas Orientais, entre Trinidad e Flórida, sôbre 184,5 quilômetros, gastando 5h21m1s, deixando Francisco Segabe em segundo e em terceiro o brasileiro Valdemar Arbalo, representando o Caloi, de São Paulo.

Na classificação geral o vencedor de ontem passou a primeiro lugar com um tempo total de 27h45m29s, enquanto Francisco Segabe com 27h45m46s é o segundo, ficando Pedro Hernández em terceiro com 27h48m59s. O paulista Roberto Brepe é o décimo colocado na classificação geral.

A etapa de hoje compreende 117 quilômetros, entre as Cidades de Flórida e Minas.

ALEGRIA DE QUEM FICA

Ladeira queria continuar no Bangu e já estava pensando em deixar o futebol, mas o Sr. Eusébio Andrade acabou acertando tudo

Aguardada hoje a delegação de basquete feminino que atuou no México e Colômbia

A seleção brasileira de basquetebol feminino está sendo aguardada hoje de sua excursão ao México e Colômbia, pelo vôo 811 da VARIG, com chegada no Galeão prevista para as 19 horas. A delegação procede de Bogotá, depois de ter realizado sete exibições em diversas cidades mexicanas e três em cidades colombianas, estas sem confirmação, devido ao noticiário telegráfico nada ter especificado a respeito.

A delegação deixou o Rio dia 24 último, com destino à Capital do México, sendo conhecidos os resultados dos cinco primeiros jogos que disputou nesse país. Depois foram acertadas três apresentações nas cidades colombianas de Cali, Medelin e Bogotá, sabendo-se apenas que as brasileiras encontravam-se ontem em Bogotá.

QUEM REGRESSA

Compõem a delegação aguardada hoje as seguintes pessoas: chefe — Alberto Cúri; técnico — Ari Vidal; massagista — Geraldo Felix de Lima; jogadores: — Marlene, Delei, Norminha, Angelina, Marli, Nadir, Nilza, Laís Helena, Heleninha, Maria Helena, Ritinha e Jaci.

Os resultados conhecidos das brasileiras no México são os de 5 vitórias, tôdas contra a equipe do Departamento Federal de Comunicações, que representou a seleção nacional mexicana: dia 26, no México — Brasil, 85x46; dia 27, no México — Brasil, 81x48; dia 29, em Leon — Brasil, 76x35; dia 30, em Aguas Calientes — Brasil, 89x60; dia 31, em Guadelajara — Brasil, 87x43.

Estavam previstas ainda jogos nas Cidades de Morélia e Puebla, para os dias 2 e 4 do corrente, além de outros, acertados posteriormente para 4.ª feira, anteontem e ontem, todos na Colômbia. Entretanto, devido ao terremoto que assolou aquele país, não se sabe se nenhum dos jogos foi efetivado. Apenas ontem, a Confederação recebeu um telegrama de Bogotá, do Sr. Alberto Cúri, informando que a delegação regressaria hoje.

MUNDIAL EM DISCUSSÃO

O Sr. José Simões Henrique, Vice-Presidente Técnico da CBB, declarou que aguarda a presença no Rio, êste fim de semana, do dirigente paulista Fábio de Barros Gomes, supervisor da seleção feminina, para discutirem a presença do Brasil no Campeonato Mundial, em abril na Tcheco-Eslováquia.

Além de detalhes relativos à apresentação e concentração das jogadoras, será apreciado o aspecto financeiro da viagem, em especial depois que a Federação tcheca comunicou à CBB que só se responsabilizará por 30% do valor das passagens, quando a entidade brasileira esperava 75%. É pensamento do setor técnico da Confederação realizar a concentração e a maior parte do treinamento em São Paulo, a partir dos primeiros dias de março, deixando apenas o final dos preparativos para o Rio, quando as jogadoras aproveitarão para tratar dos respectivos passaportes e uniformes. Isto no caso de se confirmar a presença do Brasil no Mundial, fato que se tornou problemático, em conseqüência da proposta da Tcheco-Eslováquia.

O Sr. Paulo Martins Meira, Presidente da CBB, mostra-se relutante em aceitar a cota de 30%, explicando que sua entidade pagou 75% das passagens da delegação tcheca que aqui estêve em 1957, para também disputar o Campeonato Mundial. O Sr. Paulo Meira já manteve contato com o Embaixador da Tcheco-Eslováquia, expondo-lhe a questão, e deverá tomar uma decisão sôbre o comparecimento do Brasil após as eleições presidenciais do dia 17 próximo, quando deverá ser reeleito para o biênio 67-68. O Sr. Simões Henriques e o Vice-Presidente das Relações Exteriores, Ivã Rapôso, advogam a ausência do Brasil só em última instância, pois os Campeonatos Mundiais, no momento, constituem a única fórmula de as jogadoras brasileiras manterem contato com os centros mais adiantados do basquetebol. Entendem os dois dirigentes que os sul-americanos não oferecem mais chance para o Brasil progredir, dado o baixo nível técnico dos adversários.

Botafogo e Flu decidem título de pólo

Fluminense e Botafogo começam a decidir hoje, às 17h 30m, na piscina do Guanabara, o título de campeão carioca de pólo aquático, na primeira partida da melhor de três, estando o segundo jôgo marcado para amanhã, e se houver necessidade de um terceiro, jogarão têrça-feira no mesmo local.

O Botafogo jogará com Marco Antônio, Edson, Flávio, Álvaro, Ney-Bell, Murilo, Ivar, Rogério e Jorge. O Fluminense com Arnaldo, Osvaldo, Eduardo, Valdemar, Aluísio, Ricardo, Camolez, Sérgio e Ario.

O juiz será o Sr. Lourenço Trisciuzzi, cronometrista Carlos Alberto Vilhena e anotador Elo Perri.

Santos ganha milhões com alta do dólar

São Paulo (Sucursal) — O Santos teve um lucro extra de Cr$ 43 milhões com a alta da taxa do dólar, pois um dos diretores do clube, Sr. José Bernardes Ferreira, recebera 87 mil dólares de Santiago do Chile, há três dias, pelo pagamento de parte da excursão que o Santos realiza, e ainda não tinha feito a conversão em cruzeiros.

O Santos está recebendo, atualmente, 16 mil dólares por partida, embora no início da excursão recebesse 25 mil dólares.

Ladeira já é do Bangu e segue com a delegação para jogar amanhã em Salvador

Um telefonema do Sr. Eusébio de Andrade e Silva para o Presidente do América de São José do Rio Prêto, ontem à tarde, definiu a situação de Ladeira, que será vendido ao Bangu por Cr$ 20 milhões e mais a renda de um amistoso naquela cidade, cabendo ao clube carioca o pagamento dos 15 por cento ao jogador, que segue hoje com a equipe que jogará amanhã em Salvador.

A solução surgiu quando Ladeira já não acreditava em sua vinda definitiva para o Bangu, sobretudo depois de várias propostas de redução do preço do passe, feitas pelo Sr. Eusébio de Andrade e Silva, que acabou conseguindo mesmo uma diminuição de Cr$ 50 para Cr$ 20 milhões. Ladeira assinará nôvo contrato após a excursão que se inicia hoje.

REVIRAVOLTA

Até anteontem, Ladeira era o jogador mais triste em Moça Bonita, pois queria continuar no Bangu — ao qual fôra emprestado no ano passado — e achava muito difícil o América ceder às últimas pretensões do Sr. Eusébio de Andrade e Silva. Êste, em conversa com o jogador, chegou a pedir que êle voltasse a São José do Rio Prêto para tentar outra redução junto aos dirigentes do América, mas Ladeira preferiu deixar o caso entregue ao Presidente, que ficou então de resolvê-lo por telefone.

Ladeira, satisfeito com a solução do caso, disse que ainda não tratou com o Bangu as bases do nôvo contrato, mas acredita que não haja problema nesse sentido. Seu nome foi logo reincluído na delegação por Martim Francisco, que já o havia substituído por Pedrinho.

EMBARQUE HOJE

A delegação do Bangu — depois de uma série de mudanças também quanto ao roteiro de sua excursão ao Norte — embarca hoje para Salvador, devendo estrear amanhã à tarde, na Fonte Nova, contra adversário que até ontem os dirigentes cariocas desconheciam. Martim Francisco, com vistas a êste amistoso, dirigiu pela manhã um treino de conjunto, registrando-se um empate de 1 a 1, gols de Jaime e Fernando. Eis os times:

Titulares — Ubirajara, Fidélis, Zé Oto, Luís Alberto e Ari Clemente (Pedrinho); Jaime (Romeu) e Ocimar; Paulo Borges, Cabralzinho (Ladeira), Norberto e Aladim.

Aspirantes — Zamboni, Cabrita, Hélio, Paulão e Pedrinho (Neco); Fernando (Enio) e Jair (Xerém); Tonho (Luisinho Boiadeiro), Ciel (Vermelho), Ladeira (Sabará) e Zé Carlos.

Mário Tito foi poupado, por ter ido novamente no calista, e todos os que vão viajar estão concentrados desde às 20h 30m de ontem, na Vila Hípica. Enquanto isso, os dirigentes ficarão no Rio tentando contratar novos jogadores, um dêles Eduardo, do Corintians.

Ademar treina bem e joga amanhã contra Bonsucesso

NOVA ESPERANÇA

Ademar cumprimentou César já cercado pela garotada do Flamengo, que vê nêle um nôvo ídolo

Com sua situação definida, Ademar já treinou em conjunto ontem à tarde, na Gávea, marcando dois gols, que ganharam muitas palmas dos torcedores presentes, e teve que adiar sua volta a São Paulo porque o Flamengo vai lançá-lo contra o Bonsucesso, amanhã, em Teixeira de Castro, no nôvo ataque, que tem ainda Joãozinho, Américo, Zèzinho e Rodrigues.

Enquanto Ademar era motivo de alegria na Gávea, Murilo se aborreceu com o Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, que lhe fêz uma proposta de Cr$ 15 milhões de luvas e Cr$ 350 mil por mês, o quanto ganha Paulo Henrique. Murilo lembrou ao Sr. Gunnar Goransson que Paulo Henrique ganhou um Aero Willys e Silva recebia Cr$ 8 milhões mensais.

DE SURPRÊSA

O Sr. Gunnar Goransson ainda se encontrava na Gávea, ontem à tarde, quando Ademar se apresentou. Imediatamente, Ademar foi levado para o vestiário, onde conversou com Renganeschi e concordou em treinar, pois está em boa forma. No campo, Ademar foi apresentado a vários jogadores, inclusive a César, que estava de terno para viajar para São Paulo, com o Vice-Presidente do Flamengo.

A situação de Ademar na Gávea ficou resolvida desta maneira: o jogador ganhará Cr$ 500 mil do Flamengo e Cr$ 450 mil do Palmeiras, além de ter um apartamento (o mesmo onde morou Silva) para sua família, em Ipanema. Quanto a César, sua situação ficou para ser resolvida em São Paulo. Devido à sua estréia amanhã, Ademar só voltará a São Paulo segunda-feira, devendo retornar ao Rio no meio da semana, acompanhado de sua família.

RAÇA DE ARTILHEIRO

O treino de Ademar impressionou pela disposição com que participa das jogadas e pela objetividade. Sempre que cria uma boa situação, finaliza sem mais demora e quase sempre o faz bem, ora com chutes de esquerda ora de direita. Embora jogassem juntos pela primeira vez, Ademar se entendeu muito bem com Zèzinho, dando bastante trabalho à defesa adversária.

No segundo tempo, Ademar caiu um pouco de produção talvez sentindo o cansaço da viagem ou então devido aos três quilos a mais no seu pêso. Os dois gols que marcou — por sinal, com classe — foram suficientes para deixar a torcida rubro-negra eufórica e com muitas esperanças com relação ao seu futuro na Gávea.

— Pena que êle tenha vindo sem passe fixado. Vai ser um nôvo Silva — era a opinião geral.

COMO COMEÇOU

Ademar está com 25 anos. Começou sua carreira na Prudentina aos 18 anos. Em 1964 foi contratado pelo Palmeiras, passando logo a titular absoluto. Passou quatro meses inativo em 65, quando fraturou a perna direita e, por isso, não pôde ir para a seleção brasileira. Sagrou-se campeão paulista no ano passado, sendo o artilheiro do Palmeiras, com 19 gols, e terceiro de todo o campeonato paulista, ao lado de Cláudio, que agora está no Fluminense.

Êle mesmo não atina para o que está acontecendo com êle no Palmeiras. Acha que é uma questão de fase má, que passará logo. Ainda não pensou na possibilidade de transferir-se definitivamente para o Flamengo, porque prefere primeiro que os dois clubes resolvam antes. Foi assim que fêz na questão do empréstimo. Ademar tem 1 metro e 72 centímetros de altura e é casado com a Sr.ª Luzia Cleonice Miranda. Tem dois filhos: Ademar Miranda Neto, de 4 anos, e Glauce Cleonice Miranda, de 3 anos.

ELOGIOS PARA ZÈZINHO

Após o treino, o técnico Renganeschi não se cansou de elogiar o atacante Zèzinho, citando não sòmente suas qualidades técnicas mas também sua personalidade dentro e fora do campo. Renganeschi se comprometeu em opinar junto à direção do clube pela contratação do atacante. Zèzinho foi a maior figura do coletivo de ontem e apesar de todo o esfôrço que fêz não sentiu nada no joelho direito, que está sendo observado.

Também Américo, que já assinou com o Flamengo por Cr$ 500 mil mensais, agradou no coletivo, demonstrando boas qualidades técnicas. Dos jogadores novos, apenas Joãozinho foi razoável, sem mostrar a razão de sua fama. Renganeschi já escalou o ataque com Joãozinho, Zèzinho, Ademar e Rodrigues para o amistoso de amanhã, contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, pelo pagamento do passe do zagueiro Paulo Lumumba.

O treino de conjunto de ontem apresentou o escore de 3 a 0 para os titulares no primeiro tempo (45 minutos) e 2 a 1 para os titulares no segundo tempo, que durou 35 minutos. Os gols da primeira fase foram marcados por Rodrigues, Ademar e Américo e, na segunda, por Ademar e Jarbas, enquanto João Daniel fêz o gol dos reservas. O quadro principal formou assim: Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo (Pedrinho); Joãozinho (Jair), Ademar, Fio (Zèzinho) e Rodrigues.

A inclusão de Zèzinho no amistoso ainda depende de autorização do América.

MURILO QUER MAIS

Murilo procurou ontem o Sr. Gunnar Goransson para saber se o clube ia lhe fazer uma proposta para a renovação do contrato, pois, até então, não tinha qualquer comunicado a respeito. O Sr. Gunnar Goransson ofereceu a Murilo o mesmo que a Paulo Henrique: Cr$ 15 milhões de luvas e Cr$ 350 mil por mês.

— E o automóvel Aero Willys? — perguntou Murilo.

O Vice-Presidente de Futebol explicou a Murilo que o Flamengo não podia passar daquele salário-teto.

— O Silva ganhava no Flamengo cêrca de Cr$ 8 milhões por mês. Acho pouco o que me ofereceu — acrescentou Murilo.

O Sr. Gunnar Goransson desmentiu que Silva recebesse Cr$ 8 milhões, explicando que o seu contrato era de Cr$ 15 milhões de luvas e Cr$ 750 mil por mês, além do aluguel do apartamento em Ipanema.

— Mas, tudo isso por um contrato de um ano — disse Murilo retirando-se muito aborrecido.

Enquanto o Flamengo não se mostra muito disposto a renovar o contrato de Murilo, o lateral direito Jorge Luís se apresentou ontem a Flávio Costa. Jorge Luís tem 21 anos e seu passe custou Cr$ 25 milhões. Êle era do Madureira.

Hoje de manhã, os jogadores do Flamengo farão um individual na Gávea, devendo apresentar-se amanhã de manhã na Gávea para almoçar e depois ir para o campo do Bonsucesso.

Cláudio fêz o mais bonito gol no treino do Flu que quer estreá-lo em Vitória

Cláudio saiu-se muito bem no primeiro treino de conjunto que fêz ontem no Fluminense e, mesmo sem achar que tenha produzido metade do que sabe, foi o marcador do mais bonito gol, concluindo com um chute muito forte uma jogada entre êle e Lula, pela esquerda, além de fazer bons deslocamentos e dribles, durante todo o tempo.

O técnico Tim disse que está disposto a estrear Cláudio no dia 16, se o Fluminense jogar com o Rio Branco ou o Vitória, no Espírito Santo, ou, caso contrário, contra o Democrata, de Governador Valadares, no dia 19, uma vez que acha necessário o jogador ir se entrosando com a equipe, para poder jogar bem no comêço do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

ESTRANHOU

O treino do Fluminense durou 90 minutos, sem interrupção, e Cláudio participou de todo êle, sempre incentivado pela pequena torcida que compareceu ao campo do Botafogo.

Ao final do treino o jogador disse que não conseguiu jogar tudo o que sabe, porque, além da falta de entrosamento e de estranhar a tática empregada pelo Fluminense que é bem diferente da utilizada pela Prudentina, tinha mêdo de errar alguns lances, por ser a sua estréia, preferindo, por isso, na maioria das vêzes, passar a bola de primeira.

Cláudio acha que sòmente após uns quatro ou cinco jogos é que começará a entender-se com seus novos companheiros, explicando, que na Prudentina, embora atuasse recuado, avançava constantemente, sempre apoiado por dois ou três jogadores. Conforme declarou, isso já não aconteceu no treino de ontem, pois quando tentou fazer jogadas dêsse tipo, Tim pediu que jogasse mais prêso no meio-campo e distribuísse o jôgo sempre pelas pontas, explorando Mário e Lula.

Mesmo sem ter liberdade de ir à frente tentar o gol, Cláudio confia na possibilidade de fazê-los, uma vez que chuta forte de longa distância, uma das qualidades que fêz dêle o terceiro artilheiro do campeonato paulista, com 19 gols, 7 dos quais em cobrança de penalidades.

TREINO CORRIDO

O treino foi todo muito corrido, com jogadas bastante objetivas, o que fêz com que os titulares vencessem por 4 a 1, gols de Roberto Pinto, de pênalti, Cláudio, Lula, Alves e Américo, para os aspirantes, que só não conseguiram mais gols devido a boa atuação do goleiro Jorge Vitório.

Os times formaram assim: Titulares — Jorge Vitório, Oliveira, Jorge, Altair e Bauer; Denílson e Alves; Mário, Cláudio, Roberto Pinto (Amoroso) e Lula. Aspirantes — Márcio (Humberto), Iris, Ivã, Silveira e Altaia; Jardel e Oberdã; Américo (Sidenei), Samarone (Gílson Puskas), Jorge Costa e Gílson Nunes.

Além de Jorge Vitório e Cláudio, Lula foi outro que teve muita boa atuação, demonstrando grande velocidade e levando perigo ao gol adversário, sempre que a bola chegava até êle. O primeiro gol, de Roberto Pinto, resultou da cobrança de uma penalidade de Iris sôbre êle. Também de uma excelente jogada entre Lula e Cláudio saiu o segundo, quando após tabelarem pela esquerda, Cláudio chutou forte, no canto, sem chance de defesa para Márcio. O jogador teve outra excelente chance de gol, quando driblou Ivã dentro da pequena área, mas não quis concluir, preferindo passar a Amoroso, que chutou em cima do goleiro. Daí em diante, sentiu-se cansado e passou a deslocar-se menos, ficando mais no meio campo. Ainda aí mostrou qualidades, passando muito bem a bola, sem errar qualquer lançamento.

O terceiro gol foi de Lula, que após receber a bola de Amoroso, na entrada da grande área correu em direção ao gol, chutando forte, no canto direito. O médio volante Alves fêz o quarto gol, num chute quase do meio campo, que chegou a bater na trave, antes de entrar. Américo marcou para os aspirantes, chutando na corrida, já dentro da grande área, depois de receber a bola no meio campo.

DUAS FOLGAS

Os jogadores estão de folga hoje e amanhã e se apresentam na segunda-feira de manhã, nas Laranjeiras, para um individual.

Lula estava muito satisfeito ontem porque o Fluminense já comunicou que pagará até quarta-feira os Cr$ 2 milhões que êle reclamava, permitindo-lhe dar entrada num apartamento que deseja comprar. Por isso mesmo, Lula participou do treino, deixando de lado a idéia de não treinar, conforme pensava antes de conversar com os dirigentes.

Severo não tomou parte no treino e nem chegou a sair da concentração, onde ainda descansava da viagem.

O quarto zagueiro Moacir chegou ontem ao Rio, às 17 horas, e rumou direto para a concentração onde também ficou descansado, devendo iniciar os exames médicos já hoje pela manhã, o que também fará o lateral esquerdo Severo.

NOVA SOLUÇÃO

Cláudio treinou bem, apesar de um pouco acanhado

Dois jogos abrem hoje o Campeonato Brasileiro de Amadores no Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Começa hoje às 15h30m, no Estádio Minas Gerais, o Campeonato Brasileiro de Amadores, jogando Paraná e Rio Grande do Sul pelo Grupo B, na preliminar, e São Paulo e Pernambuco às 17h30m na partida de fundo, pelo Grupo A, depois de um desfile de tôdas as delegações participantes e hasteamento da bandeira nacional.

Os árbitros só serão escolhidos hoje pela manhã, na sede da Federação Mineira de Futebol, entre os onze que vão atuar no Campeonato, mas os preços dos ingressos já foram fixados, pois a CBD comunicou que tôda a renda será da entidade promotora: cadeiras especiais custam Cr$ 5 mil, cadeiras numeradas Cr$ 2 mil, arquibancadas Cr$ 1 500 e geral Cr$ 1 mil.

JÁ CHEGARAM

As seleções do Paraná e do Rio Grande do Sul estão desde têrça-feira em Belo Horizonte. Os paranaenses treinaram ontem de manhã no campo do Cruzeiro e o time está escalado com Rogério, Tadeu, Paulinho, Nilton e Altair; Celso Luís e Reinando; Castor, Roberto Pinto, Marcos e Édson.

Os gaúchos usaram também o campo do Cruzeiro para seus treinamentos e serão representados pelo time de juvenis do Internacional, porque não houve tempo para a formação de uma seleção. O time deverá ser êste: Schleeder, Reginaldo, Jorge Huaraci, Macau e Mário; Salada e Tovar; José, Sérgio, Claudomiro e Mosquito.

Paulistas e pernambucanos, que fazem o jôgo de fundo, sòmente chegaram ontem à noite a esta Cidade. Os primeiros foram para o Hotel São Domingos e os nordestinos para o Departamento de Instrução da Polícia Militar, onde também estão mineiros, gaúchos, paranaenses e fluminenses. A equipe de São Paulo deverá ser: Raul, Cláudio, Luís Carlos, Paulo e Willerson; Tião e Moreno; Serginho, Ângelo, China e Adilson. Pernambucanos: Dida, Paulo Alves, Daniel, Zecão e Clóvis; Luciano e Paulo Roberto; Culca, Bite, Fernando e Josemildo.

A seleção mineira, que estava concentrada em uma estância em Lagoa Santa, voltou ontem para Belo Horizonte e está junto com os gaúchos, paranaenses, pernambucanos e fluminenses no Departamento de Instrução da Polícia Militar.

O técnico Crispim deu ontem à tarde um treino coletivo no Estádio Inconfidência, e marcou para hoje pela manhã a revisão médica. O time mineiro deverá formar com Elcio, Sabará, Peckonick, Mário e Elber; Cássio e Lola; Ricardo, Gilberto, Palhinha e Canhoto.

A seleção do Amapá, que participa pela primeira vez de um turno final do campeonato, comunicou à CBD que viria de avião, fazendo escala no Rio, mas não informou o horário de chegada nem a companhia em que viajaria, deixando os dirigentes mineiros sem saber onde e quando esperá-los.

CBD escalou os juízes para todo turno final

A CBD, através da sua Comissão de Arbitragem, escalou ontem os juízes para os jogos do 5.º Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, que se inicia hoje, em Belo Horizonte, e baixou normas regulamentando a competição, que será disputadas com as equipes distribuída pelo Grupos A e B, para efeito de classificação.

O regulamento prevê também que no caso de empate entre as duas equipes classificadas para as semifinais, será considerada primeira colocada a que obtiver melhor saldo de gols. Se persistir o empate, o sorteio indicará a vencedora, observando-se o mesmo critério para o caso de empate entre as equipes classificadas em 2.º lugar.

DOIS GRUPOS

Os grupos estão assim distribuídos: Grupo A — Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e Amapá; Grupo B — Guanabara, Paraná, Rio Grande do Sul e Estado do Rio de Janeiro.

As semifinais serão disputadas entre as duas primeiras equipes classificadas em cada grupo, de acôrdo com a seguinte tabela: dia 22, 1.º lugar do Grupo A x 2.º do Grupo B; 1.º do Grupo B x 2.º do Grupo A. Em caso de ampate haverá prorrogação de 30 minutos, com mudança de campo aos 15 minutos. Persistindo o empate, o juiz fará o sorteio que indicará o vencedor.

Os vencedores disputarão um jôgo para indicar o primeiro e o segundo colocados, enquanto os perdedores disputarão os terceiro e quarto lugares, no mesmo dia — 25 — em programa duplo.

JUÍZES ESCALADOS

Os juízes escalados pela Comissão de Arbitragem da CBD são os seguintes:

Paraná x Rio Grande do Sul — José Aldo Pereira (GB), auxiliado por José Alberto Teixeira dos Santos e Jarbas Castro Pedra (MG);

São Paulo x Pernambuco — Onofre Lopes Brandão (RJ), auxiliado por Carlos Costa (GB) e um gaúcho a ser designado;

Guanabara x Estado do Rio de Janeiro — um gaúcho a ser designado, auxiliado por Osvaldo Furtado e Adalberto Soares de Oliveira (MG);

Minas Gerais x Amapá — Carmelito Vol (SP), auxiliado por Aristides Ali (SP) e Onofre Lopes Brandão (RJ);

Guanabara x Paraná — José Alberto Teixeira dos Santos (MG), auxiliado por Jarbas Castro Pedra (MG) e Onofre Lopes Brandão (RJ);

Minas Gerais x Pernambuco — José Aldo Pereira (GB), auxiliado por Aristides Ali (SP) e um gaúcho;

Estado do Rio de Janeiro x Rio Grande do Sul — Adalberto Soares de Oliveira, (MG), auxiliado por Carlos Costa (GB) e Washington Ramiro da Silva (MG);

São Paulo x Amapá — um gaúcho, auxiliado por José Alberto Teixeira dos Santos (SP) e Jarbas Castro Pedra (MG);

Estado do Rio de Janeiro x Paraná — Carmelito Vol (SP) auxiliado por Adalberto Soares de Oliveira (MG) e Carlos Costa (GB);

Amapá x Pernambuco — Onofre Lopes Brandão (RJ), auxiliado por Aristides Ali (SP) e Jarbas Castro Pedra (MG);

Guanabara x Rio Grande do Sul — José Alberto Teixeira dos Santos (MG), auxiliado por Jarbas Castro Pedra e Osvaldo Furtado (MG);

Minas Gerais x São Paulo — Onofre Lopes Brandão (RJ) auxiliado por um gaúcho e Washington Ramiro da Silva (MG).

Cruzeiro viajou completo para Goiânia onde jogará por Cr$ 20 milhões livres

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro viajou ontem pela VARIG para Brasília de onde segue, em ônibus especial, para Goiânia, jogando amanhã à tarde contra o Goiânia Esporte Clube, vice-campeão local, para ganhar Cr$ 20 milhões, livres de despesa, transporte e hospedagem, mas ficando obrigado a levar todos os seus titulares.

A exibição do Cruzeiro em Goiânia está despertando grande interêsse, e, segundo informações, diversas pessoas residentes em Brasília já compraram seus ingressos, enquanto os promotores da partida aproveitam a notícia da circulação do Cruzeiro Nôvo para colocar faixas de propaganda com os seguintes dizeres: "Vá ver o Cruzeiro, antes que êle se desvalorize"; "Tostão vem com o Cruzeiro para arrasar".

IMPOSIÇÃO

O campeão brasileiro, para cumprir o prometido, segue com todos os seus titulares ficando assim a delegação: chefe, Edmundo Lambertuci; tesoureiro, Nicola Zalithio; diretor, Pacheco de Sousa; médico, Joaquim Daniel; técnico, Airton Moreira; massagista, Andorinha; roupeiro, Pasquacio; jogadores: Raul, Tonho, Pedro Paulo, William, Procópio, Neco, Piazza, Tostão, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Hilton Oliveira, Vavá, Cláudio, Dawson, Hilton Chaves, Dalmar e Batista.

O reserva meio de campo, Zé Carlos, foi o único que não pôde seguir por culpa de uma contusão, tendo ficado em Belo Horizonte para tratamento médico a fim de estar curado na próxima quarta-feira para incorporar-se ao Cruzeiro, viajando para Caracas.

Anteontem à tarde todos os jogadores do Cruzeiro foram ao Departamento de Identificação Civil da Secretaria de Segurança onde providenciaram seus documentos a fim de conseguirem os passaportes para viajarem para a Venezuela quarta-feira, pela VARIG. Ontem compareceram ao pôsto de vacinação contra a varíola, onde receberam os atestados, pois sem êles não poderiam descer em Caracas.

Já está certo que a Delegação ficará hospedada no Hotel El Conde, mas a lista dos que seguem poderá ser alterada dependendo da atuação do reserva que Airton Moreira quer testar em Goiânia. O zagueiro Cláudio pediu rescisão amigável do seu contrato, pois não se conforma de ficar na reserva de Procópio e William, mas o Cruzeiro negou, afirmando que o atleta é indispensável para a campanha do torneio Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Libertadores da América.

Náutico inicia excursão pelo Sul jogando contra Palmeiras amanhã à tarde

São Paulo (Sucursal) — O Náutico Capibaribe chegou ontem a São Paulo, onde iniciará uma série de jogos no Sul do País, tentando recuperar-se do fracasso da sua recente excursão a Minas, onde foi vencido pelo Atlético e pelo Fluminense, revoltando seus torcedores, que estão pessimsitas e temendo novas derrotas.

Esta nova excursão começará amanhã, no Pacaembu, quando os pernambucanos enfrentarão o Palmeiras, seguindo logo depois para Pôrto Alegre onde jogarão com o Internacional, retornando a São Paulo para jogar no interior do Estado. Haverá jogos ainda no Paraná, em Goiás e Brasília.

TREINO

Desfalcada de três titulares, a equipe pernambucana fará já hoje pela manhã um treino individual, no Parque Antártica, em preparativos para o jôgo com o Palmeiras amanhã à tarde.

O técnico Válter Miraglia lamentou não poder contar com o goleiro Lula e o zagueiro central Mauro, além do atacante Ivã, que está prestando exames na Faculdade de Odontologia de Recife. Disse o técnico que a derrota do seu quadro em Belo Horizonte foi acidente de futebol e que agora o time parte para sua reabilitação.

A delegação do Náutico, que está hospedada no Hotel Danúbio, é composta pelos seguintes elementos: Chefe — Agostinho Serrano; Técnico — Válter Miraglia; Médico — Bráulio Pimentel; Massagista — João Ramos; Roupeiro — Edmir; jogadores — Aloísio Linhares, Minuca, Bita, Nina, Lala, Carlos Viana, Ivã Brundi, Benedito Fernando, Jailson, Iapenan, Gena, Fraga, Clóvis, Edson e Zé Carlos.

PALMEIRAS ESCALADO

O técnico Aimoré Moreira já escalou o time do Palmeiras que enfrentará o Náutico amanhã à tarde, no Parque Antártica, em sua primeira apresentação do ano na Capital, pois no mês passado fêz três exibições, duas delas em Belo Horizonte e a outra na Cidade paranaense de Arapongas.

Antes da partida, os jogadores palmeirenses receberão as faixas de campeão paulista de 1966, ao mesmo tempo em que Julinho fará sua despedida do futebol profissional, atuando meio período na ponta-direita.

NOVA OPERAÇÃO

O médio apoiador Suingue ficará em inatividade durante 40 dias, para se submeter a nova operações plástica, em conseqüência do acidente que sofreu no ano passado. Desta maneira, o jogador não integrará a delegação do Palmeiras, que viajará na próxima 3.ª feira para o Peru. Por outro lado, Tupãzinho já foi liberado pelo Departamento Médico, porém o técnico Aimoré Moreira pretende aproveitá-lo sòmente na segunda etapa, entrando no lugar de Julinho e passando Gallardo para a meia direita. Para o jôgo com o campeão pernambucano, o Palmeiras entrará em campo com a seguinte constituição: Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Julinho, Gallardo, Servílio e Rinaldo.

Presidente do TJD agora é Orlando

O juiz Orlando Leal Carneiro foi eleito ontem para a presidência do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, por quatro votos a um, sendo que o único voto contrário foi o seu próprio, destinado ao juiz Estélio Mercante.

Um dos mais antigos juízes do Tribunal de Justiça Desportiva, o Sr. Orlando Leal Carneiro foi mantido pela nova administração da Federação naquela côrte e, em reconhecimento à sua atuação sempre equilibrada, foi escolhido agora para a presidência daquela côrte.

Santos e Vasas empatam

Santiago do Chile (de Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos, do Brasil e Vasas, da Hungria, empataram por 2 a 2 na partida principal da 3a. rodada do Torneio Hexagonal, disputada ontem à noite no Estádio Nacional. No primeiro tempo o Santos vencia por 2 a 0, com gols de Lima e Pelé.

O Santos, na partida de estréia no Torneio, empatou com o Universidade do Chile, por 1 a 1, enquanto os húngaros, que eram francos favoritos para a partida de hoje, venciam o Colo-Colo por 9 a 3. Na preliminar, o Colo-Colo venceu o Universidade Católica por 3 a 2.

CADERNO DE
automóveis
e turismo

Editor:
WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sábado, 11 de fevereiro de 1967

Fordeco reviveu carnaval antigo

Um pouco da saudade de velhos carnavais veio à rua na têrça-feira gorda.

Uma pequena lembrança do tradicional corso de automóveis que abrilhantava os carnavais de outrora desfilou à frente das chamadas grandes sociedades, como a querer dizer que o corso não morreu.

Velhos fordecos enfeitados de confetes e serpentinas, conduzindo alegres e animados grupos de foliões, chegaram a mexer com os nervos de muito saudosista que se acotovelava ao longo da Avenida Presidente Vargas.

Também na Avenida Atlântica, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, em Ipanema, no Leblon e nos subúrbios, os calhambeques foram retirados dos cavaletes para enfeitar o carnaval carioca com um pouco do passado, do bom carnaval da primeira metade do século, quando o automóvel ainda andava no ritmo da marcha-rancho.

E os calhambeques, transportando alegres amantes do *iê-iê-iê*, se misturaram à vertigem das berlinetas, à solidez dos Aero Willys, à elegância dos Simca, à agilidade dos Volkswagen, à discrição dos DKW, à juventude dos Karmann-Ghia para trazer ao carnaval carioca um pouco da calma de outrora, dos tempos tranqüilos que a velocidade atual deixou longe na estrada.

Trânsito continua normal no trecho paulista da Via Dutra

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem desmentiu as notícias de que o trecho paulista da Via Dutra estivesse intransitável, afirmando que a rodovia nada sofreu com as últimas chuvas caídas naquela região.

O único problema sério existente na rodovia continua sendo o da Serra das Araras, onde um trecho de cêrca de cinco quilômetros foi quase totalmente destruído pela chuva da madrugada de 23 de janeiro. O DNER está empenhado em restabelecer o tráfego naquele trecho o mais ràpidamente possível e, para isso, vem tomando tôdas as providências necessárias.

NORMAL

A atual ligação Rio—São Paulo apresenta condições de trânsito normal, tanto no trecho paulista da BR-116, como nas vias alternativas que vêm sendo utilizadas no Estado do Rio: o trecho Rio—Três Rios da BR-135 e Três Rios—Barra Mansa da BR-116.

A instituição do regime de mão única de direção no trecho FNM—Grinfo da BR-135 apresentou bons resultados, acabando com os congestionamentos provocados pelas obras de restauração da variante de contôrno de Petrópolis.

TREMENDÃO

Código Nacional de Trânsito

"Art. 31 — Nenhuma estrada pavimentada poderá ser entregue ao trânsito, enquanto não estiver devidamente sinalizada".

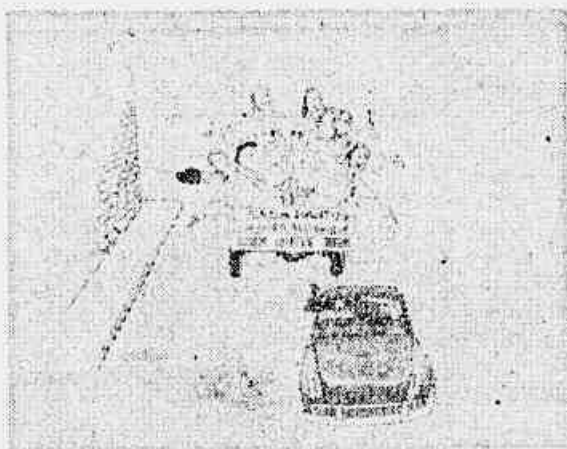
"Art. 32 — Os sinais de trânsito, luminosos ou não, deverão ser protegidos contra qualquer obstáculo ou luminosidade que perturbe sua identificação ou visibilidade".

"Parágrafo Único — A disposição das côres nos sinais luminosos deverá ser uniforme."

"Art. 33 — Fica adotada a Convenção Relativa a um Sistema Uniforme de Sinalização de Trânsito, segundo a Sexta Sessão da Comissão de Transportes e Comunicações da ONU, em junho de 1952."

"Parágrafo Único — Tôda sinalização complementar não compreendida nessa Convenção, ou qualquer alteração, poderá ser instituída por proposta do Conselho de Trânsito."

Art. 34 — Os sinais de trânsito serão:

a) inscritos em placas;
b) pintados no leito da via pública, nela demarcados ou apostos;
c) luminosos;
d) sonoros;
e) por gestos dos agentes de autoridades ou condutor."

Art. 34, alínea e

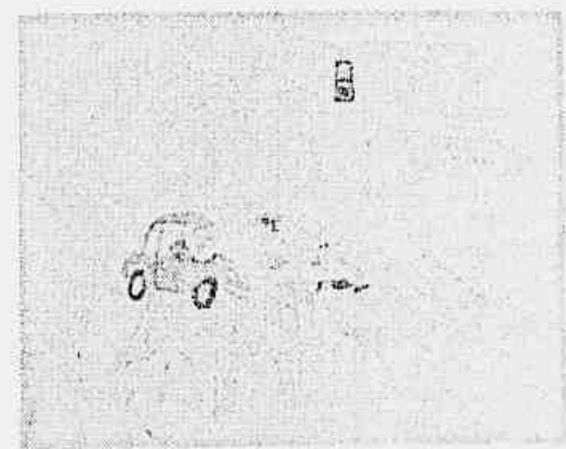
"Parágrafo Terceiro — Nas estradas não será permitida a utilização de qualquer forma de publicidade que possa provocar a distração dos condutores de veículos ou perturbe a segurança do trânsito."

COMO OS TÉCNICOS ESCOLHEM OS LOCAIS MAIS VISÍVEIS PARA COLOCAR OS SINAIS OU PLACAS DE ORIENTAÇÃO, OS AGENTES DE PUBLICIDADE NÃO FAZEM POR MENOS. TAMBÉM, EMPATAM SEMPRE COM AS AUTORIDADES DE TRÂNSITO. SÓ HÁ UM JEITO, NESTES CASOS: ARRANCAR TUDO QUE ATRAPALHE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO E DEPOIS CONVENCER OS PUBLICITÁRIOS DE QUE EXISTE O CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO PARA ZELAR PELA SEGURANÇA DOS MOTORISTAS E PEDESTRES.

"Art. 27 — Todo sinal de trânsito deverá ser colocado na via pública em posição que o torne perfeitamente visível ou legível de dia e à noite, em distâncias compatíveis com a segurança."

FAIXAS E CARTAZES MULTICOLORIDOS CHAMAM SEMPRE A ATENÇÃO DOS MOTORISTAS, DISTRAINDO-OS, INDEVIDAMENTE.

MUITOS SÃO COLOCADOS NOS LOCAIS MAIS INCONVENIENTES, PARA A SEGURANÇA DO TRÂNSITO. NESTES CASOS, AS AUTORIDADES

Art. 27

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Perguntas pedem respostas

Vamos dar hoje, mais algumas respostas, lembrando aos leitores que por absoluta falta de espaço não podemos atender a todos no mesmo dia. Na medida do possível iremos respondendo a tôdas as cartas.

EZIO AMARANTES — ... quando vou chegando perto da porteira sempre atolo e aí preciso vir parelha de boi para puxar. O que é que eu preciso fazer para colocar o tal do pneu lameiro?

— Nada. Você não precisa fazer nenhuma modificação no aro da roda. Basta ir ao borracheiro e mandar colocar o pneu lameiro, um tipo especial para enfrentar a lama. Só que você vai achar que o seu carro vai ficar mais feio.

NILTON OLIVEIRA — ... e a informação que me deram é que não se faz mais averbação. Só pode tirar carteira na Guanabara fazendo nôvo exame.

— Não é verdade. Quem lhe informou não está bem a par do assunto. Vá ao Departamento de Trânsito na Avenida Mem de Sá que lá lhe darão tôdas as explicações e talvez a averbação você consiga no mesmo dia.

MARIA EMILIA FERNANDES — ... já estou com êle há um mês e meio e agora me disseram que tem que levar no pôsto de gasolina para fazer lubrificação. Como é que se faz?

— Todo o carro precisa ser lubrificado a cada 1 500 km rodados. Nos que são agrupados com motor de quatro tempos e que usam óleo comum, êste precisa ser trocado. A lubrificação é a vida do seu carro. Vá depressa a um pôsto de gasolina, de preferência aquêle que você usa sempre para abastecer o carro e mande fazer uma lubrificação geral com troca de óleo. Faça o possível para estar por perto porque mesmo sem entender nada, você fará com que o lubrificador faça um serviço melhor. Uma boa gorjeta também ajuda bastante.

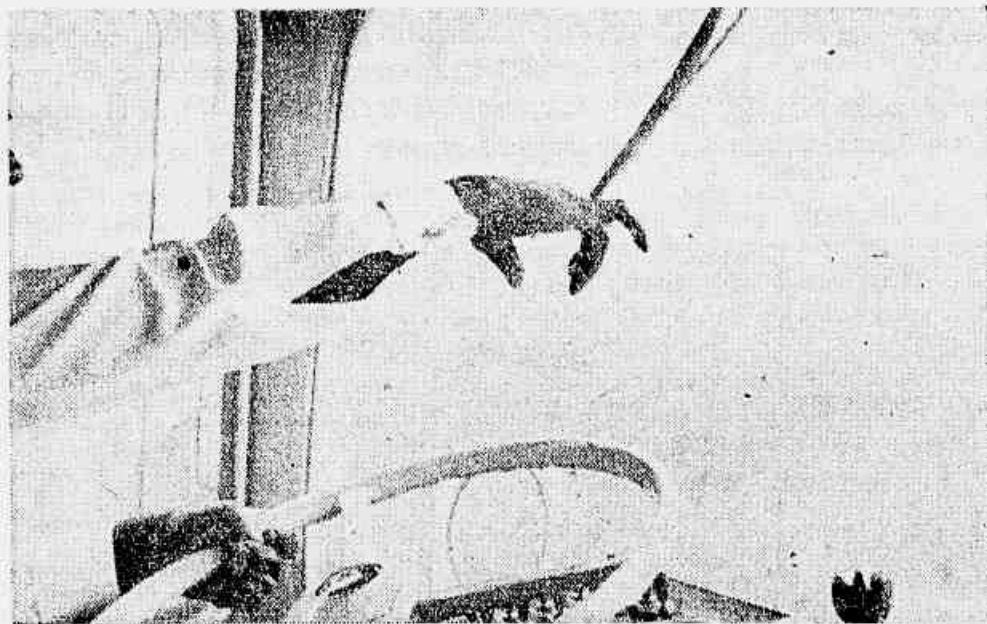
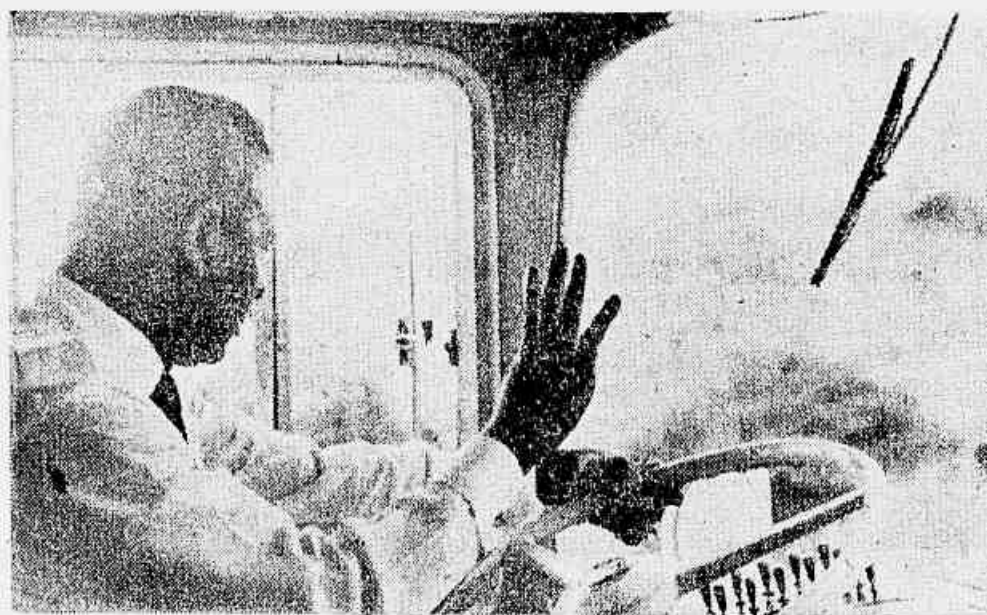
NELITA MONTEIRO — Quando a Caixa Econômica vai vender novos Pracinhas?

— Creio que não o fará mais. Pelo menos tão cêdo isso não irá acontecer novamente.

MAGNO ESTEVES DA CRUZ — Por que é que o meu rádio não funciona quando eu passo no túnel?

— É a falta de fio terra. Procure reparar que nos túneis onde existe o fio do ônibus elétrico, o seu rádio continua falando embora um pouco mais baixo.

MANOEL SIQUEIRA — Já existe no Rio, à venda, a tal pasta contra furos de pneumáticos?

— É possível que sim mas não será muito fácil encontrar. Essa pasta não teve lá muito boa aceitação

Código dos motoristas de ônibus garante segurança nas estradas

Sábado de carnaval os passageiros que seguiam no Coruja das 13h40m para São Paulo tiveram a sua atenção despertada para o motorista Ocarlino Lemos Monteiro que, após passar por uma carrêta que obstruía meia pista próximo a uma curva perigosa, fazia insistentes sinais para os veículos que vinham em direção contrario, girando a mão no sentido horizontal, com o dedo indicador apontando para baixo.

O sinal era bem recebido pelos seus colegas motoristas de ônibus, por alguns de caminhões, mas não pelos dos carros particulares que o ignoravam ou respondiam com gestos vagos. Mais tarde Lemos explicava aos mais curiosos que os motoristas de ônibus adotavam um código manual e luminoso que se constitui num dos maiores motivos de segurança nas estradas, pois desde os primeiros quilômetros já se vai sabendo, sem uma única palavra, a situação do quilômetro seguinte.

A SOLIDARIEDADE

Para Ocarlino Lemos Monteiro o código de sinalização dos motoristas de ônibus é mais uma prova de solidariedade da classe e não sabe definir quando ou como êle surgiu.

— Só sei que êle existe e que nós nos valemos dêle e nos últimos tempos até a Polícia Rodoviária vem se aproveitando disso, bem como os motoristas de caminhões e é pena que êle não se torne uma coisa comum entre todos os motoristas. Os carros particulares desconhecem que aquêles sinais que estamos fazendo poderão ser o único meio de evitar que se choquem com um caminhão ou carrêta parados após uma curva e até mesmo evitar que o seu molejo e outras peças se partam por não saberem que estamos fazendo um sinal para que manerem a velocidade.

Lembrou que é muito difícil um desastre com um ônibus e acrescentou que no recente caso da catástrofe de Ponte Coberta muita coisa seria evitada se a subida não fôsse feita por um trecho diferente e afastado da descida.

A SINALIZAÇÃO

Disse Ocarlino Lemos Monteiro que a sinalização nada tem de excepcional: de dia pisca-se o farol para que o outro ônibus saiba que o colega quer fazer um sinal e êste é feito em seguida. De noite piscam-se as vigias que ficam em cima do mostrador de itinerário.

Dentre os vários sinais, são mais importantes:

Homens trabalhando na pista; passagem em meia pista e cavalete na pista — mão espalmada, virada para baixo, agitada de um lado para o outro.

Policiamento forte — mão virada para cima, com os dedos abrindo e fechando.

Animais na pista, pedestres — mão dirigida para a frente como se estivesse gatinhando.

Polícia quilometrando a velocidade dos veículos — o mesmo sinal de policiamento forte, secundado com os dedos indicador e médio formando um V.

Pista escorregadia — mão espalmada movimentando-se de trás para a frente como se estivesse deslizando.

Pista boa para desenvolver velocidade — mão fechada, com os dedos esticados tocando-se uns nos outros, movendo-se no sentido horizontal em frente à bôca.

Pista ruim ou viagem má — dedo polegar apontando para baixo.

Aviso de ultrapassagem — mão espalmada do lado de fora movendo-se no sentido vertical.

Qualquer anormalidade que esteja acontecendo na pista, a pequena distância, usa-se a mão girando insistentemente, com o dedo indicador apontando para baixo. No mesmo caso, à noite, pisca-se a vigia com bastante intensidade, salvo quando houver outro ônibus atrás, bem colado no da frente. O de trás é que fica encarregado de fazer o sinal, porque sendo êle feito pelo da frente representa aviso para parada brusca por causa de algum imprevisto.

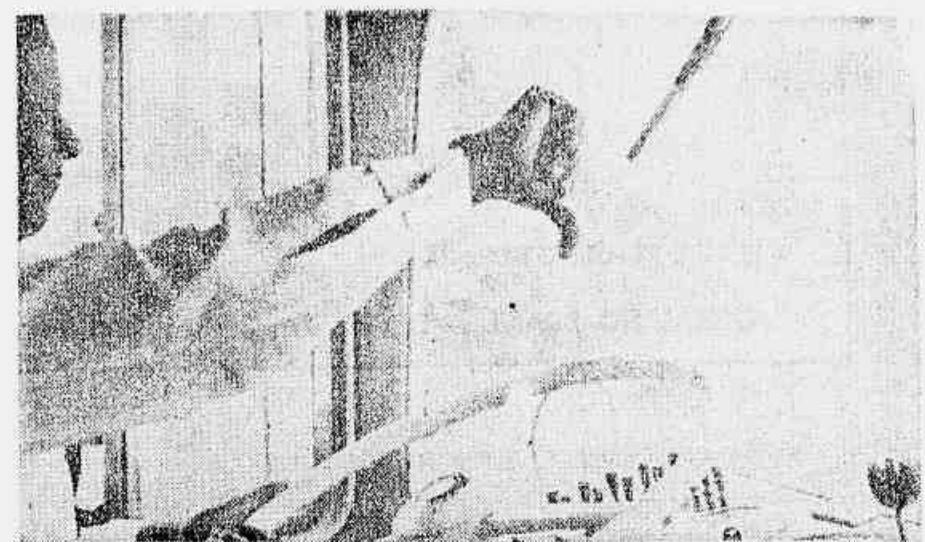
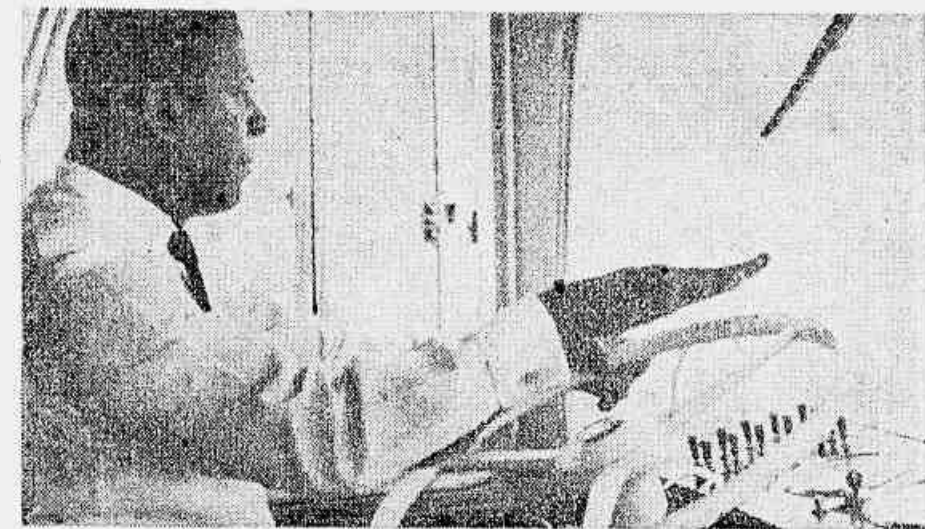
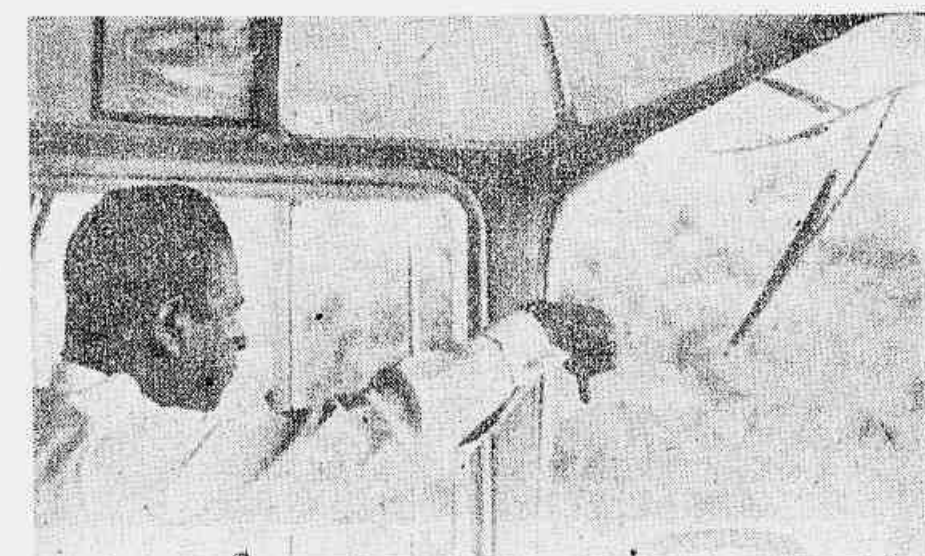
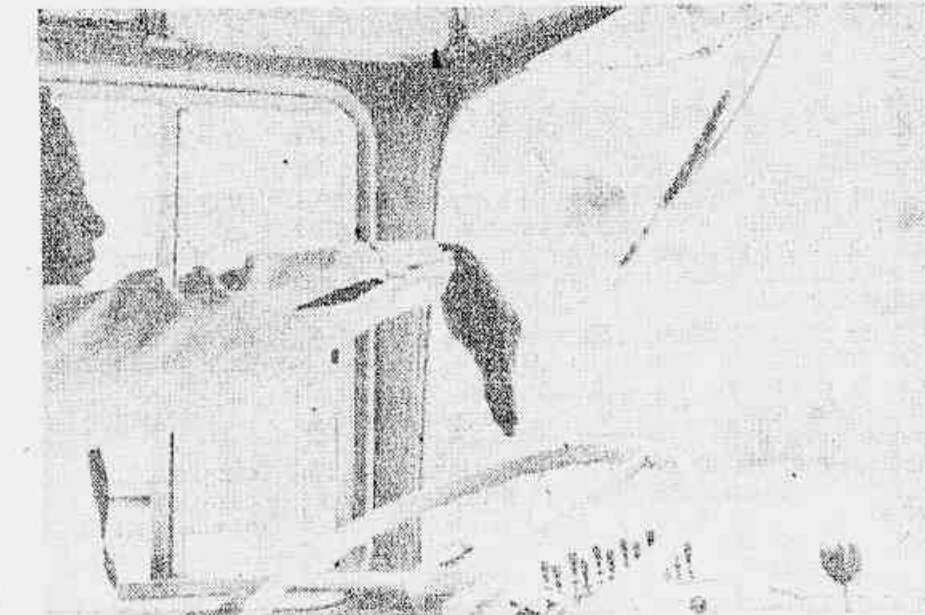
Trecho ruim, muito esburacado

Pista escorregadia

Animais ou pedestres na pista

Perigo próximo

Diminuir a velocidade

Trecho bom para andar

Cavalete na pista — homens trabalhando

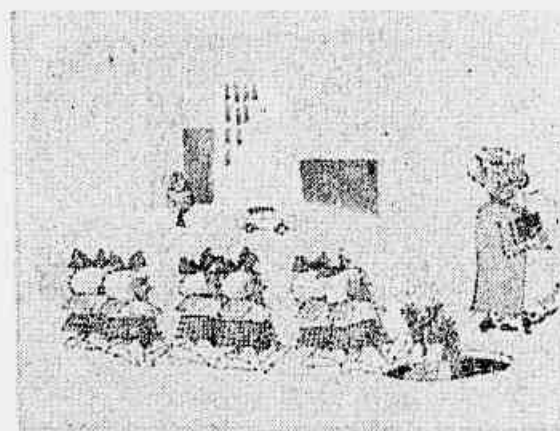
DE TRANSITO DEVEM TORNA-LOS CONVENIENTES, PARA CONVENIÊNCIA DE TODOS.

"Art. 28 — Os pontos de travessia de vias terrestres, destinados a pedestres, deverão ser sinalizados por meio de faixas pintadas ou demarcadas no leito dessas vias."

"Art. 29 — As portas de entrada e as de saída de veículos em estabelecimentos destinados a oficina, depósito ou guarda de automóveis deverão ser devidamente sinalizadas."

Motorista que quer estacionar, encosta em qualquer canto que esteja dando sopa. Não espere que êle adivinhe que "a vaga caída do céu" era a entrada de sua garagem.

Pinte de amarelo o meio-fio de entrada e de saída do seu prédio, se não quiser ficar com o seu carro bloqueado na rua ou dentro da garagem.

"Art. 30 — Qualquer obstáculo à livre circulação e à segurança de veículos e pedestres, tanto no leito da via terrestre, como nas calçadas, deve ser imediata e devidament sinalizado".

Art. 30

"Parágrafo Primeiro — Fica responsável pela sinalização exigida neste artigo a entidade que executar a obra ou com jurisdição sôbre a via pública, salvo nos casos fortuitos."

"Parágrafo Segundo — Toda e qualquer obra a ser executada na via terrestre, desde que possa perturbar ou interromper o livre trânsito ou que ofereça perigo à segurança pública, não pode ser iniciada sem entendimento prévio com a autoridade de trânsito."

"Parágrafo Terceiro — A inobservância do disposto neste artigo e parágrafos 1.º e 2.º será punida com multa de um a dez salários mínimos, independentemente das cominações civis e penais cabíveis."

"Parágrafo Quarto — Ao servidor público responsável pela inobservância do disposto neste artigo e seus parágrafos 1.º e 2.º, será aplicada a pena de suspensão, que poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinqüenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração, obrigado o servidor, nesse caso, a permanecer em serviço."

Acabou o tempo em que algumas repartições públicas, entidades que executam serviços de utilidade pública e muitos empreiteiros obstruíam as vias públicas, ao seu bel prazer, para baixar os custos das obras ou aumentar seus lucros, interditando desnecessàriamente trechos das vias terrestres, indispensáveis à circulação de veículos e pedestres.

Agora, o nôvo Código Nacional de Trânsito zelará pelo confôrto dos motoristas e pedestres, impedindo os abusos e punindo todos os que insistirem em tumultuar a vida dos munícipes, fazendo das ruas e calçadas seus canteiros de obras.

Os buracos nas calçadas e nas ruas quebram pernas e amortecedores dos veículos, que custam muito mais caro do que uma bandeirola, uma lanterna a querosene ou um tapume de segurança.

Volta ao mundo para testar óleo do motor

Dois jovens inglêses que farão viagem em tôrno do mundo em um Mini-Cooper S com a finalidade de testar o comportamento do óleo do motor sob as mais extremas condições de temperatura e terreno, passarão pela América Latina em sua viagem de ida nos meses de maio, junho e julho e em sua viagem de retôrno em setembro.

São êles Eric Wilson, de 22 anos, gerente de transporte de uma companhia de importação e Martin Braley, de 23 anos, bacharel em Direito. Ambos são entusiastas do automobilismo e esperam cobrir cêrca de 90 000 quilômetros em sua viagem através de 60 países.

Os dois viajantes chegarão ao Brasil, procedentes de Cape Town, África do Sul, a 5 de maio próximo. Partirão do Rio de Janeiro para São Paulo e em seguida para Paranaguá, Ponta Porã e Corumbá, devendo chegar à Bolívia a 24 de maio.

De Santa Cruz partirão para La Paz, ali chegando a 30 de maio. Prosseguirão rumo ao Peru, via Cuzco, Lima e norte do Equador onde pretendem chegar a 15 de junho.

De Quito a dupla rumará para Bogotá, Colômbia (28 de junho) e Panamá. A viagem prosseguirá via Costa Rica para Manágua e dali através de Honduras para São Salvador, onde chegarão a 15 de julho.

A última etapa de sua viagem de ida pela América Latina será feita através do México onde chegarão a 27 de julho, partindo em seguida para os Estados Unidos e Canadá.

Na viagem de retôrno, chegarão a Monterrey, México, a 12 de setembro e dali dirigir-se-ão para o Panamá onde um navio os levará à Nova Zelândia já na etapa derradeira de sua viagem de volta à Grã-Bretanha.

Ambos realizarão um filme em côres de sua viagem pelo mundo e enviarão relatórios regulares sôbre o rendimento do carro e consumo de óleo do motor para a Alexander Duckham and Company Ltd., conhecida companhia britânica fabricante de óleos para motores que os financiará na viagem. (BNS)

Um carro bem seguro

Equipamento para oferecer ampla segurança foi incluído num carro anunciado recentemente na Grã-Bretanha — o nôvo Hillman Minx.

Além de alto padrão no funcionamento dos freios, na aderência à pista e na direção — e de sua construção amortecedora —, o carro apresenta fechos de portas bastante firmes, lingüetas de segurança "à prova de crianças" e até saliências especiais nos aros das rodas para conservarem os pneus no lugar no caso de estourarem.

Muitos outros detalhes com vistas à segurança foram incluídos no nôvo Hillman Minx, como resultado de um programa de pesquisas executado pelos fabricantes — o Grupo Rootes — a respeito da proteção ao motorista.

Apontado como lançador de novos padrões de qualidade, solidez e confôrto em sua classe de preço, o sedan Minx tem um motor especialmente construído, de 1 500 cc, que oferece velocidade máxima de cêrca de 130 quilômetros por hora e consumo médio de gasolina de 48 a 58 quilômetros por galão.

Também pode ser adquirido com transmissão automática. (BNS)

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

Vôo direto EUA-URSS já tem seu preço

Quem puder dispor de USS 730 (aproximadamente CrS 1 milhão e 600 mil) está em condições, a partir de maio próximo, de tornar-se passageiro do vôo direto Nova Iorque—Moscou, e vice-versa, que será operado em *pool* pela Pan American e pela Aeroflot e representa, segundo peritos em política internacional, um dos mais importantes passos nas relações entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Nova Iorque e Moscou estão separados por 4 660 milhas de distância e a viagem terá a duração de 9h e 10m com aparelhos Boeing 707 da Pan American, enquanto o equipamento da Aeroflot ainda não foi escolhido. O vôo será direto mas caso surjam dificuldades técnicas eventuais poderão ser utilizados para pousos de alternativa os aeroportos de Estocolmo, Oslo, Shannon e Gander.

QUANTO CUSTA

As tarifas estabelecidas para o *pool* entre a Pan American e a Aeroflot são as seguintes:

1.ª classe — USS 583.90 (ida) — USS ... 1.109.50 (ida e volta);

Classe Econômica — USS 384.20 (ida) — USS 730.00 (ida e volta);

Estação Turística — USS 429.20 (ida) — USS 815.50 (ida e volta);

Excursão 14-21 dias — USS 407 (ida e volta na alta estação);

Grupo de 15 pessoas, para excursões entre 14 e 21 dias, na baixa estação, pagarão sòmente USS 357 (cêrca de CrS 790 mil) pela passagem de ida e volta.

Como ganhar alguns quilos na Itália

Para os estrangeiros existe sòmente uma cozinha italiana. Mas para os italianos existem, pelo menos, dezenove cozinhas nacionais: tantas quantas são as regiões do país. Uma simples viagem turística pode se transformar num requintado método para adquirir um conhecimento enciclopédico dos prazeres da mesa capazes de proporcionar alegrias comparáveis com aquelas dadas pelos cenários das paisagens italianas. A cozinha italiana representa um pouco a expressão dos séculos de civilização e sabe ser mais requintada ainda de quanto o turista esteja disposto a crer.

Um outro fator fundamental está no emprego do azeite de oliveira, quase que desconhecido nos outros países do mundo. Não é sem razão que a Itália é o maior consumidor dêsse produto. E eis porque as mais simples verduras cozidas, servidas frias com um pouco de limão e algumas gôtas de azeite, transformam-se, quase por encanto, num prato especial. Outro exemplo para demonstrar que a cozinha italiana é menos **quente** de quanto se pense é aquêle do uso de mostarda e outros ingredientes do gênero, na realidade pouco usados. Uma fatia de limão na carne grelhada tem efeitos igualmente portentosos e mais salutares.

Alguns ingredientes fundamentais da cozinha italiana são totalmente desconhecidos pelos estrangeiros e isto explica em parte o entusiasmo dos turistas pelos sabores tão insólitos. O tomate fresco, o parmesão e o pecorino (queijo de leite de cabra) ralados, nos vários tipos de massas e nas sopas de macarrão e verdura, são aquêles que despertam maior agrado ao paladar.

Além das massas nas suas dezenas de tipos — certamente os espaguetes e os macarrões são os mais apreciados — o peixe e as aves constituem os pratos fortes da cozinha italiana. Ela é, sem dúvida, feita para estômagos robustos, sob o ponto-de-vista do apetite. E isto é sabido pelos restaurantes que, para os turistas, preparam, a pedido, meias porções quando êles têm intenção de provar uma refeição à italiana, da entrada ao espaguete, do segundo prato ao queijo, da fruta ao doce.

Vamos fazer uma resenha dos diversos pratos típicos regionais: espantar, até nós mesmos, lembrando quanta variedade é oferecida pela nossa cozinha.

A Liguria: o prato regional é a massa ao **pesto**, um saboroso môlho à base de manjericão, pecorino, pimenta, minúsculos pinhões e ótimo azeite de Oliveira. Em seguida, o **stoccafisso** preparado à moda clássica com leite e azeite, enchovas e azeitonas prêtas. Depois, a **torta pasqualina**, tradicional bôlo de primavera e das festas pascoais.

O Piemonte, que justamente se orgulha dos seus vinhos, apresenta o prato típico da região, a **fonduta**, um saboroso creme de queijo **fontina** do Vale de Aosta fundido com manteiga, ovos e completado com outro orgulho regional: as trufas. Outra famosa iguaria é a **bagna cauda**, um môlho feito de enchovas, alho, azeite, cogumelos, servido quente, às vezes em cima do fogareiro, no qual se molham as fôlhas de aipo, pedaços de pimenta e alcachôfras.

A Toscana, rica de peixe e de magníficos produtos do campo, oferece uma cozinha variada e saborosa. O mais famoso prato é o **caciucco**, a sopa de peixe que é o orgulho da cidade de Livorno. As **papardelle**, são macarrões especiais com môlho de lebre e pato. O bife à florentina é único no mundo pelo seu sabor delicado e pela carne tenra.

A Lombardia oferece dois pratos famosos: o **risoto à milanesa** e o bife à milanesa. O arroz é fervido com caldo, misturado continuamente com incrível paciência no qual acrescenta-se um pouco de vinho branco, o clássico açafrão e pedaços de frango e carne. O bife, apresentado na sua veste dourada devido por ter sido passado pelo ôvo e pelo pão de rôsca, é, talvez, o mais simples e o mais apreciado dos pratos lombardos. Não esquecer a sopa **à pavese**, caldo com ovos e pão torrado; o **minestrone** muito saboroso, é feito com diversas variedades de verduras, e o delicado **risotto à certosina** com arroz, camarões de água doce, cogumelos e ervilhas frescas.

O Veneto conta com diversos pratos famosos. O primeiro a ser citado é o **risi e bisi**, à base de arroz, ervilhas frescas, cebolas, toucinho e presunto. Algumas vêzes pode-se acrescentar pedacinhos de frango, carneiro ou peru. Mas o prato regional por excelência é a polenta, acompanhada de **osei**, (pássaros), com salsichas.

A Emília fêz da gastronomia uma arte. A cozinha bolonhesa pode se orgulhar das suas **tagliatelle** de ôvo com o insuperável môlho, os **tortellini**, cujo recheio é preparado de diversas maneiras com uma arte única. O caldo, com môlho e parmesão, constitui uma glória nacional.

A Emília produz ainda algumas das mais famosas especialidades culinárias: o parmesão, a mortadela e o presunto. Este último, com melão ou figos, pode ser considerado um requintada entrada.

A Umbria emprega os cogumelos abundantemente, pode-se dizer, artisticamente. Além da **porchetta**, que é um porquinho de leite assado com cheiros verdes em grande quantidade — também muito popular na região limítrofe, o Lázio — a Umbria conta com numerosos pratos de peixe de água doce, fornecidos pelo Lago Trasimeno. Outras iguarias umbras são os vários tipos de fruta sêca, como os figos com amêndoas, nozes e damascos.

Em Roma e no Lázio estão os espaguetes, que embora sendo de origem napolitana, encontram na sua pátria de ação um bom sucesso. Preparados à **amatriciana**, com tomate, e à **carbonara**, com mariscos, os espaguetes são os indiscutíveis reis das mesas e nunca faltam nos restaurantes desejosos de agradar a todos. Devem ser lembradas as **fettuccine**, massa de ôvo servida com môlho ou à maneira clássica com manteiga e parmesão. O frango à **diavola**, frituras diversas, entre as quais o **fritto misto**, com fígado, carne, toucinho, miolos, batatas e as alcachofras tão populares em Roma, são só alguns dos pratos preferidos pelos romanos, apreciadores da boa cozinha.

A Campania divide com o Lázio o império das massas. É difícil dizer se os macarrões ou os espaguetes são mais populares nessa região. A **pizza** preparada de inúmeras maneiras tornou Nápoles famosa em todo o mundo e ràpidamente propagou-se pelas regiões vizinhas, principalmente no Lazio. **Mozzarella in carrozza**, fritura de camarões e lulas são outras iguarias da cozinha napolitana.

A Apúlia oferece a sua sopa de peixe, beringelas recheadas ao forno ou fritas, cujo recheio é feito de enchovas, azeitonas, alcaparras e tomates.

Nas Marcas o prato preferido é o **pincigrassi**, uma espécie de lasanha à moda bolonhesa, da qual se diferencia pelo môlho e os queijos entremeados em cada camada de massa.

A Sicília apresenta as suas massas com camarões ou com sardinhas. Uma especialidade local, de origem árabe, é o **cuscusu** um prato de peixe e semolina. A Sicília é famosa também pelos seus doces, principalmente pela **cassata à siciliana**, pudins de manteiga, açúcar, baunilha, chocolate, fruta cristalizada e licores doces. As frutas da Ilha, sobretudo as laranjas, as tangerinas, as cidras, as nozes, as amêndoas e os pistaches não precisam de apresentação.

Para completar o quadro, deve-se lembrar as freqüentes variações que os cozinheiros sabem produzir nessas pratos. Acrescente-se à lista os numerosos e deliciosos vinhos italianos e será fácil explicar a razão pela qual a cozinha italiana é a inimiga da linha.

PASSAPORTE

NOVO ACORDO

A Pan American World Airways e a Braniff International assinaram nôvo acôrdo de intercâmbio para o estabelecimento de uma linha sem mudança do avião, entre a Califórnia, Panamá e a Costa Ocidental da América do Sul. Esse serviço será o mesmo que a Pan American mantinha em combinação com a Panagra, recentemente vendida à Braniff. A Pan American continuará a manter seus serviços regulares entre a Califórnia e o Panamá, Rio de Janeiro, Buenos Aires, São Paulo e outros pontos das Américas do Sul e Central.

NÚMEROS EM MIAMI

A Cidade de Miami recebeu 22% mais de viajantes internacionais no ano fiscal de 1966 sôbre 1965 e figurou como o segundo pôrto norte-americano em volume de tráfego de passageiros, segundo estatísticas que acabam de ser publicadas pelo Serviço de Imigração e Naturalização de Miami. Durante o ano fiscal, o Serviço registrou 942 658 chegadas e 861 294 partidas de viajantes internacionais de locais distantes, além de 249 867 passageiros em viagens curtas como, por exemplo, rumo a Nassau e Ilhas do Caribe.

A ARTE RUSSA

Alguns tesouros de arte da União Soviética, de uma riqueza e variedade jamais reveladas aos países do Leste, estão expostos até o próximo dia 26 de fevereiro no **Kunsthaus** de Zurique. A coleção compreende preciosidades de mais de 20 museus soviéticos e, além de magníficas criações de artesanato, estão expostas cópias de afrescos e ícones que abrem uma oportunidade rara para o conhecimento da história da arte russa após os tempos pré-históricos.

PARTICIPAÇAO TCHECA

Estatísticas divulgadas por órgãos internacionais de turismo dão conta da crescente participação da Tcheco-Eslováquia no mercado turístico internacional e revelam que, no último triênio, mais de 10 milhões de visitantes estiveram naquele país, enquanto anualmente dois milhões de cidadãos tchecos passam as férias no exterior. Segundo as últimas estatísticas dadas a público, de janeiro a setembro do ano passado quase 2 700 milhões de turistas visitaram a Tcheco-Eslováquia.

UM LONGO VOO

No momento em que comemora 40 anos de atividades — começou em 1927 com um vôo de hidroavião Pôrto Alegre—Rio Grande — a Cruzeiro do Sul fornece cifras de algumas das suas atividades: 1 352 885 horas de vôo, o que corresponde a um vôo ininterrupto de 154 anos; 383 948 268 quilômetros percorridos, equivalentes a 10 mil voltas em tôrno da Terra; 9 048 365 passageiros transportados; 45 214 quilômetros de linhas internas; 53 aeronaves, inclusive sete jatos Caravelle, oferecendo diàriamente 1 778 assentos. Os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul possuem 326 acionistas, dos quais 284 são funcionários da emprêsa e o majoritário possui apenas 13.5% das ações.

VOLTA AO MUNDO

A Agência Abreu — uma das mais tradicionais da Europa — está promovendo uma volta ao mundo para turistas brasileiros, cuja partida foi marcada para 27 de maio e o regresso a 22 de julho, com a participação da Pan American e da Alitalia. O itinerário de 50 dias prevê visitas à Itália, Grécia, Egito, Líbano, Pérsia, Índia, Tailândia, Hong-Kong, Macau, Japão, Honolulu, Taiti e Estados Unidos (Los Angeles, São Francisco e Nova Iorque). As informações no Rio podem ser obtidas pelo tel. 52-1790 e a viagem é financiada em até 10 meses.

PRIMEIRO RECORDE

O primeiro recorde dos Jogos Olímpicos de Inverno, em Grenoble, foi batido com dois anos de antecedência: arquitetos franceses projetaram o nôvo campo de patinação — **Stade de Glace** — cuja cobertura, em forma de asas de papagaio, não tem paralelo no mundo em matéria de dimensões das abóbadas de concreto sôbre suporte falso. **O Stade de Glace** terá quatro abóbadas, formadas de cortinas de concreto superpostas e separadas por um vão de 1,30 m. Esse teto original, sem utilizar suportes intermediários, cobrirá uma superfície quadrada de mais de 100 metros laterais.

ESCALA

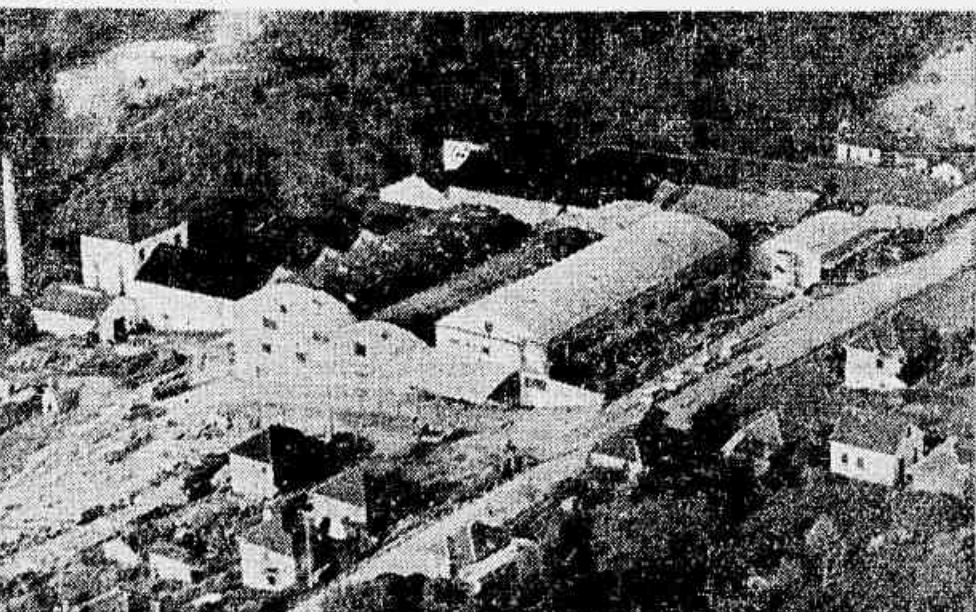
Henrique Magalhães, Chefe do Departamento de Turismo da VARIG, relembra com emoção para os amigos as delícias do banho e das massagens que recebeu em Tóquio — Nem tôdas as personalidades convidadas pela Secretaria de Turismo para servir como juízes dos desfiles carnavalescos, receberam esportivamente a ordem dada às recepcionistas colocadas à sua disposição: seguir os juízes até a porta do toalete para evitar contatos com estranhos — Diana Turismo já tem pronto seu roteiro para uma excursão de quatro dias às cidades históricas de Minas, na Semana Santa. O preço é de Cr$ 90 mil, facilitados — Gratos a José Tjurs, Presidente da Hotéis Reunidos S.A. — HORSA — pela remessa do folheto sôbre as comodidades do seu Hotel Jaraguá cuja apresentação nada deixa a desejar em relação às publicações das mais famosas cadeias de hotéis do mundo — Por decreto do Presidente da Alemanha foram condecorados com a medalha de primeira classe da Ordem do Mérito os pilotos da Lufthansa, Werner Ebert, Josef Foerster, Karl Heinz Sult e Werner Utter.

1.ª FESTA NACIONAL DO VINHO

CORRERÁ VINHO PELAS RUAS DE BENTO GONÇALVES

A zona colonial italiana, onde se produz a quase totalidade dos vinhos gaúchos, será o ponto máximo de atração nacional no período de 25 de fevereiro a 12 de março próximo, quando estará se realizando em Bento Gonçalves a I Festa Nacional do Vinho — FENAVINHO.

Bento Gonçalves situa-se na aprazível região serrana do Rio Grande do Sul e o comêço de sua história pode ser descrito com a chegada ali dos primeiros colonizadores italianos no século XIX, seguidos de austríacos, alemães e de outras nacionalidades. Foram êsses imigrantes que lançaram as bases da atual vitivinicultura, empregando os mesmos processos de seus países de origem. Em 1900, Carlos Dreher Filho, um dos precursores no ramo, introduziu no País o cultivo das videiras brancas que para isso foram importadas das melhores zonas de produção européias. Anos depois surgia o primeiro grande vinho branco produzido no Brasil — o Liebfraumilch Dreher. Ainda hoje a cultura da uva nessa região, ao lado das demais atividades dela decorrentes, constitui uma tradição, cujos segredos se transmitem de pai para filho. Talvez seja esta a principal razão porque ninguém mais consegue alcançar Bento Gonçalves em vitivinicultura, atividade que representa 75% da agricultura local e 68% da parte econômica. Há vários anos é o município maior produtor de uvas e vinhos no Brasil. Na última safra o vinho teve sua produção estimada em 50 milhões de litros, seguido de Caxias do Sul, com 32 milhões e Flores da Cunha, com 20 milhões de litros.

A Estação de Enologia de Bento Gonçalves e a Escola Técnica de Viticultura constituem grandes atrações aos visitantes. Apresentam uma cantina em miniatura para a elaboração de vinhos, idêntica à das grandes adegas e uma interessante plantação de videiras, com mais de 400 variedades, constantemente observadas, replantadas e enxertadas.

CASTELO ESTARA PRESENTE

O Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, já confirmou sua presença aos atos inaugurais da I Festa Nacional do Vinho. Amplo programa está sendo elaborado pela Comissão Executiva da FENAVINHO-67, em Bento Gonçalves, para recepcionar o Presidente Castelo Branco e sua comitiva oficial.

A promoção da I Festa Nacional do Vinho mostrará aos visitantes o fruto de um trabalho, pois terão oportunidade de conhecer detalhes do plantio da videira até a época da colheita da uva e, posteriormente, a sua comercialização. Será, sem dúvida, uma grande promoção da terra da uva e do vinho para o consumo desta salutar bebida.

Por êste motivo, foi estabelecida a realização da Festa Nacional do Vinho e Exposição Agro-Industrial, cujo motivo principal tem um propósito fundamental: a autêntica promoção de negócios e de valorização dos produtos nacionais. A FENAVINHO é dirigida e orientada pela Diretoria Executiva, presidida pelo Sr. Moysés Michelon que, juntamente com uma equipe de dinâmicos colaboradores, está ultimando todos os preparativos para oferecer aos visitantes atrações especiais e recepção digna, na Cidade de Bento Gonçalves. Funciona, também, uma comissão de membros natos integrada pela Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, Câmara de Vereadores, Centro da Indústria Fabril, Associação Comercial, Associação Rural, 1.º Batalhão Ferroviário, Estação de Enologia e Viticultura, Escola de Viticultura e a 2.ª Delegacia Regional Agrícola do Rio Grande do Sul.

TURISMO E HOTEIS

Melhor panorama turístico para a realização da 1.ª Festa Nacional do Vinho não poderia ter. A zona colonial italiana do Rio Grande do Sul é bastante conhecida em todo o território brasileiro e oferece ao visitante passeios, programas sociais e, antes de tudo, farta alimentação e boas acomodações. O próprio programa da FENAVINHO-67 estabelece bailes sociais, competições esportivas, distribuição de vinhos, apresentação do Centro de Tradições, concurso de conjuntos de música moderna, espetáculos pirotécnicos, desfile de bandas, etc.

A FENAVINHO terá um amplo parque, com área de 22 hectares e nos pavilhões principais, com 2 400 metros quadrados de área coberta. A inauguração oficial, com a presença do Presidente da República, Governador do Estado e altas autoridades, está programada para o dia 25 de fevereiro e a FENAVINHO funcionará das 10 às 24 horas, diàriamente.

A região dispõe dos seguintes hotéis: **Bento Gonçalves** — Vinocap, Primavera, América e Zanoni; **Farroupilha** — Turista e Grande Hotel; **Garibaldi** — Casacurta, Grande Hotel Piesa; **Caxias do Sul** — Samuara, Alfred Hotel City, Real, Pessin, Metrópole, Menegotto, Martini, Denicol, Columbia e América; **Veranópolis** — Zanchetta.

ADEGA DREHER: PONTO OBRIGATÓRIO DA FENAVINHO

A Adega Dreher, tradicional estabelecimento vinícola que "vem de pai para filho desde 1910", será um dos pontos obrigatórios de visita na FENAVINHO-67. Nesse sentido, a diretoria de Dreher S.A. — Vinho e Champanhas já preparou interessante programa de visitação às suas instalações, a fim de que todos tenham oportunidade de acompanhar o cuidado com que são elaborados seus vinhos, conhaques e champanhas, hoje apreciados em várias partes do mundo, para onde são exportados.

A área construída da Adega Dreher abrange 13 000 metros quadrados, aproximadamente, e seu equipamento industrial, importado da Europa, é o que há de mais avançado no gênero. A destilaria para a produção de conhaque, por exemplo, é completamente automática e de comandos eletrônicos, com capacidade para produzir 50 000 litros diários.

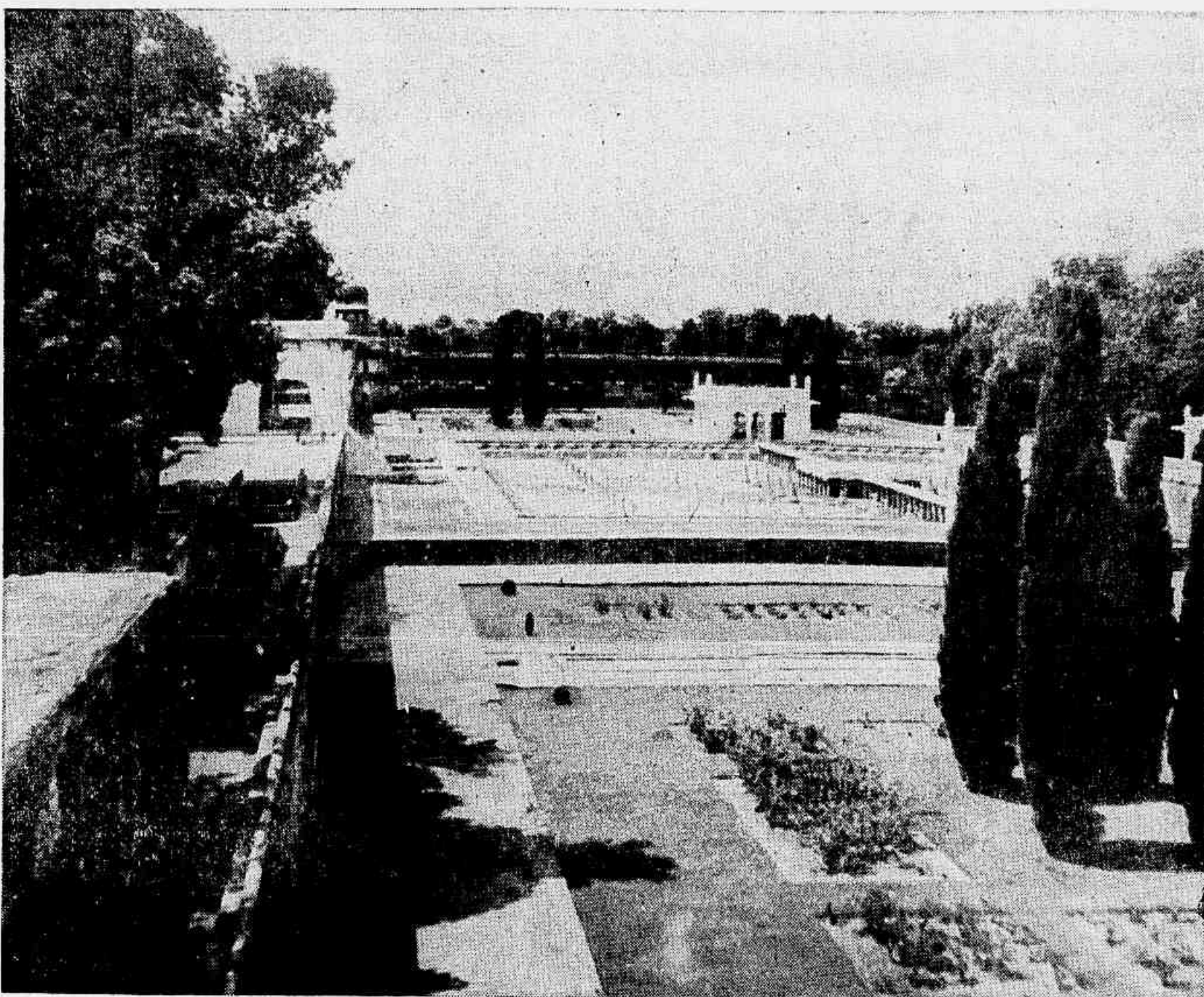
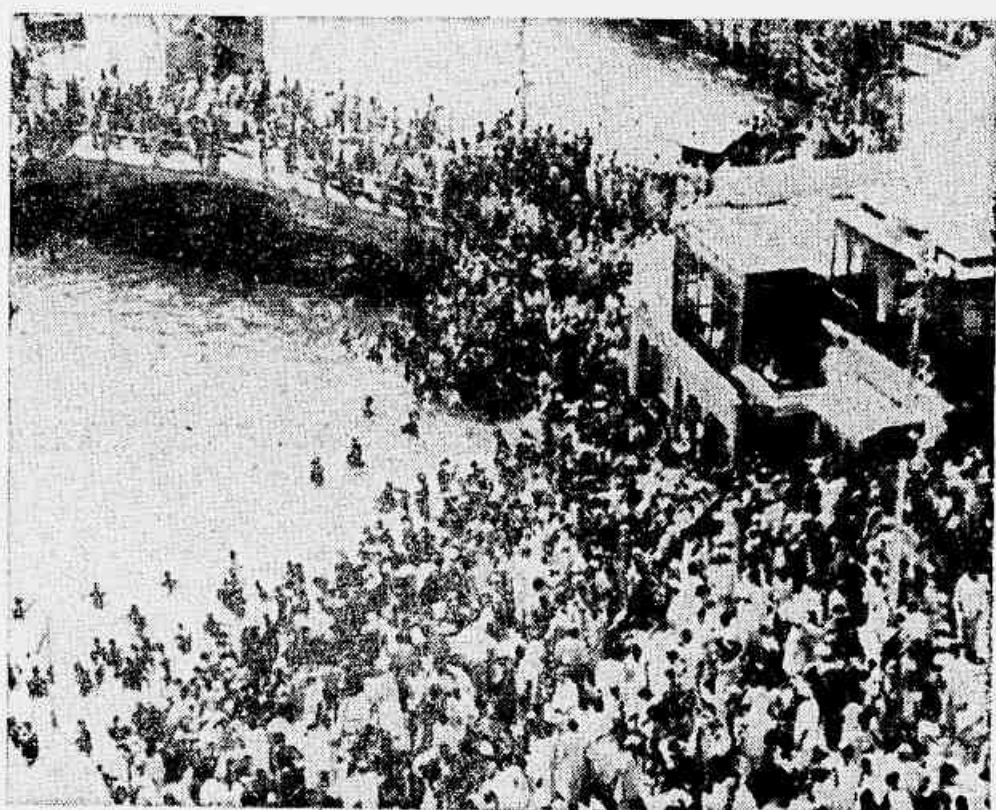
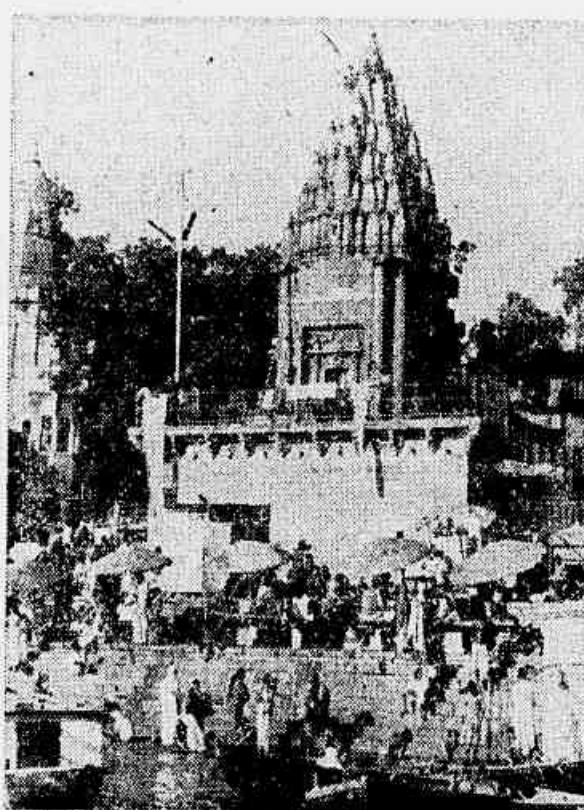
O conhaque envelhece em seis mil barris de carvalho, com capacidade para um milhão e quinhentos mil litros, enquanto que o vinho — após vários processos especiais, que vão desde a vindima até a fermentação complementar — é envelhecido em gigantescos tonéis, com capacidade para oito milhões de litros. Um destilador automático de bagaço de uva, importado recentemente da Itália, único na América do Sul, trabalha diàriamente 50 toneladas de uva. E ao pé de grandes autoclaves o visitante poderá apreciar o inesquecível sabor do champanha, antes de seu engarrafamento. Sòmente uma visita a êste amplo parque de produção vinícola, um dos mais completos e atualizados de todo o mundo, valeria por uma viagem à Terra do Vinho, servida, aliás, por ótimas estradas em qualquer tempo.

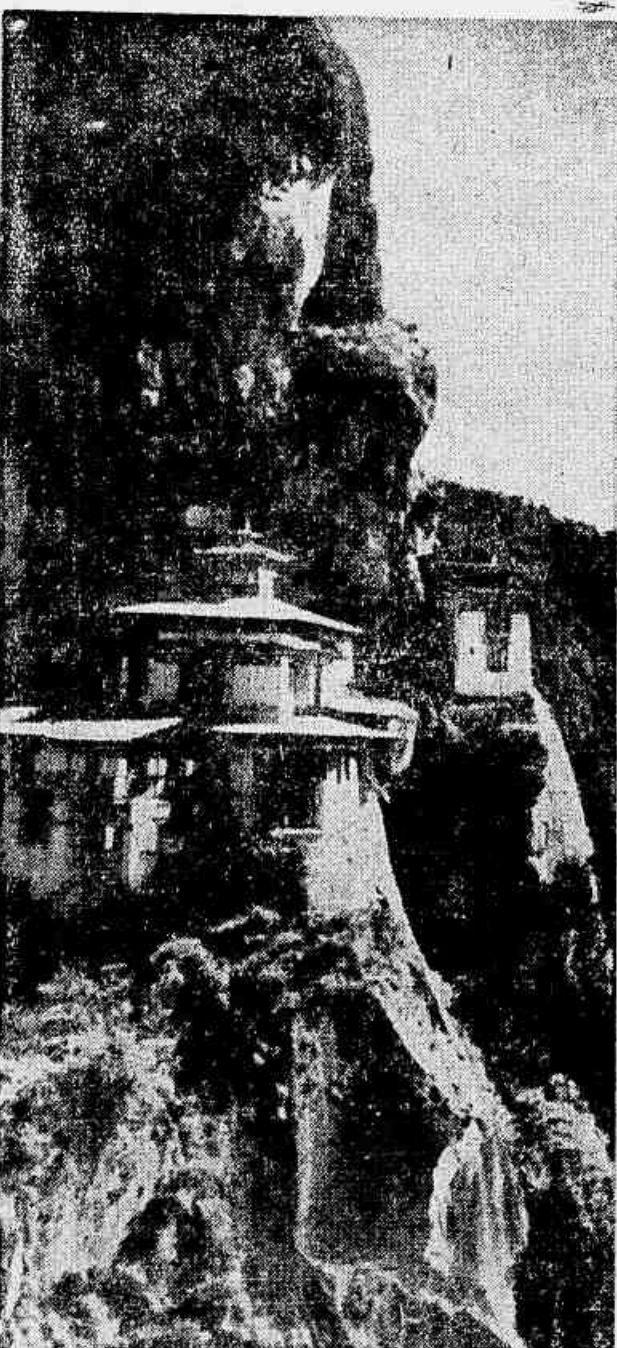
ADEGA DREHER

VINHO ENCANADO

A Diretoria Executiva da 1.ª Festa Nacional do Vinho — FENAVINHO-67, colocou como ponto alto em suas programações sociais a instalação, em vários locais na própria Cidade de Bento Gonçalves e também no Parque da FENAVINHO, de canos plásticos para o consumo abundante de vinho. O vinho encanado será, portanto, uma novidade dentre as mais variadas apresentações programadas para aquêle período de festas, na Cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

TURISMO

Índia sem mistério

O imponente Taj Mahal

Um banho no Ganges

Benares, a cidade santa

Biblioteca da Universidade Oriental

Um mosteiro resiste aos séculos

Quando se fala em Índia, a primeira imagem que nos vem à mente é a de um país exótico, com hábitos e costumes estranhos, roupas muito diferentes das nossas, um país de mistério. Mas o brasileiro que lá chegar terá a sua maior surprêsa quando encontrar algo que lhe é muito familiar: a comida, muito parecida com a nossa, temperada com o **curry**, uma mistura de vários ingredientes que torna o alimento apimentado, bem ao gôsto dos brasileiros.

Se esta descoberta pode causar decepção ao visitante, que esperava deliciar-se com iguarias de sabor desconhecido, por outro lado o assegura contra possíveis imprevistos causados por comidas estranhas, fato que costuma ser o grande problema de turistas em todo o mundo.

O PAÍS

Devido a grande extensão do território, há sempre uma região do país em que o clima esteja agradável. Terra de muitos contrastes, a Índia oferece ao visitante, ao lado de antiquíssimos monumentos de arquitetura, as mais modernas realizações da ciência e da técnica. A Cidade de Nova Déli, planejada e construída em 1931, com suas construções simétricas e largas avenidas, e Bombaim, grande centro industrial, fazem contraste com Ajanta e seus templos subterrâneos com mais de dois mil anos, que formam galerias únicas na história da arte pela combinação de arquitetura, pintura e escultura.

A majestade dos Himalaias, as relíquias do passado, a riqueza da fauna e da flora e a variedade de trajes e costumes de seus 440 milhões de habitantes impressionam o turista pela diversidade de paisagens e ambientes. O hindi é a língua nacional da Índia, mas o inglês é usado ou falado por um grande número de pessoas e, sobretudo, por tôdas aquelas com as quais o turista terá necessidade de entrar em contato.

PONTOS DE ATRAÇÃO

A maior atração turística da Índia é o Taj Mahal, que aparece em fotografias e cartões-postais da Índia e é tão característico do país quanto o nosso Corcovado ou Pão de Açúcar. Segundo a lenda, é um monumento em homenagem ao amor, na Cidade de Agra, em mármore puro, construído há 300 anos numa obra que levou 20 anos, com 20 mil pessoas trabalhando.

Outro grande ponto de atração é a Cidade de Nova Déli, com seus monumentos históricos, e a Cidade Sagrada de Benares, que, segundo dizem seus habitantes, é a cidade mais antiga do mundo, e onde, dois mil anos atrás, Buda fêz seu primeiro sermão. Por isso é um lugar de peregrinação para os budistas e também sagrado para os hindus.

Na Índia são realizados vários festivais durante o ano. O mais importante é o de Diwali, que é o **festival da luz**, realizado durante o mês de outubro, numa noite sem lua. Três semanas antes é realizado um outro festival, o de Dussehra que, segundo a religião, relembra a noite em que o rei bom (Rama) venceu o rei mau (Ravana), e até hoje são queimados bonecos, que representam o mal.

A festa denominada **Holy** é uma espécie de carnaval, e as pessoas costumam jogar tintas umas nas outras e tôdas as incompatibilidades são esquecidas nesse dia. É feita no mês de março, em noite de lua cheia. No dia 26 de janeiro é comemorado o Dia da República em todo o país, principalmente na Capital, Nova Déli, com desfiles e paradas.

AS DIVERSÕES

A dança e a música clássicas indianas são artes altamente requintadas. São, porém, em número reduzido os teatros e salas de espetáculos que funcionam numa base comercial. Os recitais de música e os espetáculos coreográficos ou teatrais são, geralmente, promovidos por sociedades de amadores ou clubes.

Todo e qualquer centro urbano de maior importância possui certo número de salas de projeção, com exibições de filmes indianos e estrangeiros, êstes, na maioria, inglêses e americanos.

Os grandes hotéis e restaurantes, especialmente em Nova Déli, Bombaim ou Calcutá, costumam dispor de boates, cabarés ou salas de danças. Em certas ocasiões realizam-se lá mesmo audições musicais e espetáculos coreográficos típicos.

A palavra indiana correspondente a safari é **shikar**. A repartição oficial de turismo credenciou certo número de peritos, popularmente conhecidos como **aprestadores de shikar**, que organizam expedições de caça em várias regiões do país.

VIAGEM

A melhor época para uma viagem à Índia é entre os meses de outubro a março, que compreende o período de inverno, quando o clima é mais agradável.

Tôdas as grandes companhias aéreas incluem a Índia em suas rotas, mas para quem vai do Brasil há sempre uma escala obrigatória em alguma cidade da Europa. O preço de uma passagem aérea de ida e volta para a Índia, com escala na Europa, custa cêrca de US$ 1 800. Mas a hospedagem no país não é cara e uma diária em hotel de primeira classe está por volta de US$ 15, incluindo quatro refeições.

Air France, Alitalia, BOAC, KLM, Lufthansa, Pan-American e Swissair são algumas das companhias que fazem viagens para a Índia.

Para viagens pelo interior do país, a Indian Airlines Corporation, administrada pelo Govêrno, dispõe de uma rêde nacional que liga 65 cidades, inclusive pontos de atração turística. Entre as principais Cidades, Déli, Bombaim, Calcutá e Madras há dois ou três vôos regulares por dia e as tarifas aéreas indianas situam-se entre as mais baixas do mundo.

As estradas de ferro indianas atingem quase tôdas as regiões do país e dispõem de quatro classes de acomodações, sendo que a primeira, a mais confortável, conta com vagões estofados e ar condicionado. O preço é de US$ 4 por 160 quilômetros, mas os turistas estrangeiros têm direito a um desconto de 15% sôbre as tarifas dêsses vagões.

Depois do transporte ferroviário, o rodoviário é o principal meio de transporte entre os diferentes centros urbanos. As grandes cidades dispõem de serviços de táxi que correm na base da milha, e há também serviço de aluguel de automóveis, inclusive carros de luxo. Nas grandes cidades operam linhas regulares de ônibus.

Para calcular as suas despesas durante a viagem, podemos adiantar que a rúpia, moeda da Índia, equivale a cêrca de 11 cents de dólar, ou seja, cêrca de Cr$ 250.

DE SEU INTERESSE

— A Índia é um dos poucos países que não cobram quaisquer impostos a turistas estrangeiros. Não existe impôsto aeroviário e o transporte do aeroporto até os terminais urbanos é gratuito.

— Existem modernos hotéis de estilo ocidental em tôdas as grandes cidades, como também nos centros turísticos de maior afluência. Na maioria dos hotéis de primeira a cozinha, tanto ocidental como indiana, é de alta categoria. As tarifas hoteleiras geralmente incluem alojamento e pensão. Poucos hotéis adotam o sistema europeu de cobrar apenas quarto e serviço.

— Em face do clima quente que reina em boa parte do ano, a maioria dos hotéis de categoria dispõe de aposentos com ar condicionado, como o Ashoka Hotel, Claridges's Hotel e Hotel Imperial, em Nova Déli; Ritz Hotel, Sun-n-Sand Hotel e Ambassador Hotel, em Bombaim; Ritz Continental Hotel e Great Western Hotel em Calcutá.

— Na impossibilidade de se encontrar alojamento em hotel de Bombaim, Déli ou Calcutá, a repartição oficial de turismo poderá providenciar para que o turista seja recebido como hóspede pago em casa de família indiana.

— Como nos países europeus, não existem na Índia praxes estabelecidas para gorjetas. A maioria dos hotéis indianos cobra 10% de bonificação sôbre as contas. Em semelhantes casos, a gorjeta é puramente facultativa e o pessoal de serviço tem ordem de não solicitar gratificação. A gorjeta em táxi não é de praxe e pode ser dada a critério do passageiro.

CONSELHOS ÚTEIS

1 — A Índia é um país seguro de se percorrer. Há pouca probabilidade de que o viajante tope com répteis e animais selvagens, exceto, naturalmente, num **shikar**. Há também os domadores de serpentes, mas nesse caso elas são inofensivas.

2 — É bom vacinar-se e tomar outras precauções contra a varíola, a cólera, a febre tifóide e outros males, mas também as possibilidades de que o turista seja atingido por um dêles são remotas. Se o turista adoecer, encontrará logo médicos indianos que não ficam a dever, no que tange à competência, aos de qualquer outro país. Muitos dêles são formados em universidades estrangeiras. Há excelentes hospitais e ambulatórios em tôdas as principais cidades.

3 — Exceto em ocasiões formalíssimas, a regra em matéria de indumentária é o traje passeio ou, no verão, o traje leve.

4 — As abundantes vestes da mulher indiana levam o nome de **sari**; o traje masculino chama-se **dhoti**; o turbante é chamado **pagri**, **safa** ou **pheta**. As maneiras de atar os turbantes são tão variadas quanto as suas côres.

5 — A comida indiana é saudável e saborosa, mas no caso de o turista achá-la demasiado suculenta, temperada ou apimentada, ninguém ficará zangado se êle confinar-se à cozinha ocidental, que existe em tudo quanto é hotel e restaurante do país. Não é preciso, na Índia, fazer sempre o que os indianos fazem.

6 — A arte do regateio pode ser praticada sòmente em algumas lojas, pois nas lojas maiores e nos empórios governamentais os preços são tão fixos quanto as tarifas de estradas de ferro.

7 — O tráfego indiano, ao contrário do que ocorre nos países ocidentais, mantém-se à esquerda.

8 — Por ocasião da visita a um templo, mesquita ou mausoléu, é de praxe tirar os sapatos à entrada. É permitida a entrada de pessoas com meias. Em alguns dêsses locais o visitante recebe chinelas de lona mediante uma taxa.

9 — A versão indiana do apêrto de mão é o **namastê**; a palavra é pronunciada com as mãos juntas no peito. Essa palavra vale por bom dia, boa tarde, boa noite, até amanhã e adeusinho. Obrigado é **dhanyawad** ou **shukriya**.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AGORA ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE — Você pode comprar seu VEMAG na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich — Tôdas as côres e tipos — Financiamos com prestações menores do que Cr$ 200 mil mensais.

AERO 63, azul, última série. O mais novo do ano. Único dono (médico). R. Bispo, 47, até 20 h.

AERO WILLYS 61, 62 e 63 — 1 190 000 — várias côres, equipados, novíssimos. Saldo à comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AUTOMÓVEIS — Ao comprar ou trocar o seu carro, não deixe de visitar a Texas. Aero Willys 61, 62 e 63, Dauphine 61, 62 e 63, DKW Vemag 62, 63, 64, 65 e 67 — 0 km — DKW Vemag 65 — táxi. Gordini 62, 63, 64 e 65. Volkswagen 60, 61, 62 e 65 — Chevrolet 56 — Bel-Air sem coluna, 4 portas e outros c/entr. a partir de Cr$ 790 000. R. S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AERO WILLYS 62 E 63 — 1 690 mil — Novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 66 — Novinho em fôlha, vendo, Conselheiro Lafaiete n. 37, com o garagista.

AERO WILLYS 61 excepcional estado. Troco e financ. — Real Grandeza, 193, loja 1. Aberto até 20 horas.

AUTOMÓVEIS NACIONAIS- Compro, mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Telefone 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

AERO 62 — Azul noturno, estado de nôvo, equipado. Fac. c/ 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 60, excelente — Fac. c/ 1 500. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

AERO 65 — Vendo ou troco, côr azul, equipado, perfeito estado de particular, 3 marchas. — Rua Teodoro da Silva, 749/753.

AERO WILLYS 64 — Impecável, único dono, superequipado, vdo. financiado. R. Sin. Campos 244. Tel.: 37-2141.

AERO WILLYS 64 — Particular, cinza escuro, todo equipado, rádio, tranca e capas de nylon. Vendo urgente à vista 4 800. Ver hoje e amanhã. Rua Anita Garibaldi 18, com porteiro. Telefone 47-9814. Abram.

AERO 67 — 0 km — Verde, couro. Inf. 2.ª-feira. Tel. 37-7666.

AERO WILLYS 1965, 3 marchas superequipado, excelente, troco ou facilito com Cr$ 3 500 e saldo a combinar. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

BELCAR E VEMAGUET 67 com novas linhas aerodinâmicas em exposição e venda na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim, 40 — Texas — Aceita-se troca.

AERO 66 — Cinza e mato. Todo equipado. Estado excepcional. — Vendo à vista por 7 200. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-3656.

AERO 65 — 2 côres. Estado excepcional. Vendo com 3 300 à vista e 15 de 419. Dolsul. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-3656.

AERO WILLYS 2600 e Itamarati 67 — Zero km. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Dolsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Telefone 27-3656.

AERO 66 — Nôvo, 13 000 km, equipado, financio, aceito Volks 62-64 parte pagamento. Rua Dona Claudina, 136, ap. 201. Méier. 49-1572.

AERO WILLYS 65 — Verde, excelente. Rua São Clemente 71, telefone 46-6404.

ALUGUEL de autos Volks 1966 sem motorista Cr$ 25 cruzeiros novos diária. Rua Dr. Satamini, 161 — Tel. 48-3493.

AERO 61, 62, 63, 64, Impecável, estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. — Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 1966 — Vermelho-marfim, estofamento preto, superequipado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

AERO 63, equipado, 4 000 à vista ou troco. Rua Joaquim Lopes de Macedo 36. Caxias, com Joaquim.

AERO 1962, todo equipado, côr azul. Vendo barato. Rua do Russel 32, Largo da Glória.

AERO WILLYS 60 — O mais novo do ano, estado de zero km — Troco, facilito e aceito oferta à vista. Av. Suburbana, 9021.

AERO 63 — Todo enxuto. Vendo barato, urgente. Rua Araguari, 350/201 — Ramos.

ATENÇÃO — MERCURY 51, cupê, mec. 1 200, Oldsmobile 50/58 — 900, Buick Super 50, 900, Cadillacks 49 e 50 conv. 900. Troca, facilito. Av. Brás de Pina, 1 496 e Brandura — Bicão — V. Penha.

AUSTIN 51 — Vendo na retor. ent. 350 s/ a comb. R. Almte. Baltazar, 140 c. 9 — S. Cristóvão — Tel. 34-1523.

AUTO X TERRENO — Troco por carro, terreno junto condução. — Largo Campinho. Dou e aceito difer. Rua Cândido Benício, 30 — Sl. 203.

AERO WILLYS 62 — Gelo e estofamento grená. DKW VEMAG 64. Único dono. Para fino gosto. Volkswagen 61, 62, 63 e 65. Todos em ótimo estado. Superequipados. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AERO WILLYS 1963 — Vendo urgente, 2 770, é barato. Ver hoje, na Rua Pereira de Siqueira, 77. — Tijuca.

AERO 65 — Est. de nôvo. 2 500 à vista, restante até 24 meses. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 1965 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AUSTIN 49 — A-40. Ótimo estado. 600 mil. Rest. facilitado. Troco. Rua Visc. Santa Isabel, 44.

AERO ITAMARATI 1967 — Zero quilômetro. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

AERO WILLYS 60 — Vendo, à vista ou a prazo, c/ rádio. Ver Rua Pereira Nunes, 419. Orlando.

AERO WILLYS 63 — Vendo, branco cascata, forrado couro, conservação à tôda prova, 2 000 000 de entrada e restante à combinar — Rua Conde de Bonfim, 42 — Fundos.

AERO-WILLYS 64 — Vende-se, único dono, bom estado. Tratar tel. 46-8745.

AERO 63, gelo, c/ forro verm., ótimo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 100 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. — Tel. 48-2701.

AERO 64, gratite, ótimo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 63, 64, 65 — Temos diversos. Entrada módica e saldo a combinar. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 64 — Grafite, equipado, tranca, napa, mecânica 100% — Cr$ 4 750 urgente — Rua 24 de Maio, 254.

AERO 64 — Grafite, superequipado, radiovitrola, tranca, capas vulcron — Troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

AERO WILLYS 1966 — Vende-se todo equipado, rádio, jogo de capa, tranca, etc. Tratar na Rua Baicuru 275 — Campo Grande. Tel. 94-1606.

AERO 63 — Equipado, ótimo estado, Rua Bambina, 43.

AERO WILLYS 2600, 1965, estado de novo, vendo, facilito. Telefones 34-9512 e 52-2256. Rua Haddock Lôbo n.º 281-702.

AERO WILLYS 63 — Ult. série, grená, forr. couro, rádio c/ tecl., Cr$ 4 100 à vista ou troco por Volks — Praia de Botafogo, 422, c/ garag. Tel.: 46-9368.

AERO 65 — Excepcional. Entr. Cr$ 2 500. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1963 — Bom estado — Aceito troca e financio saldo — Rua Haddock Lôbo, 347-B. Tel. 48-1192.

AUSTIM A-40, 51, 2.ª série, pintura, forração nova, bom de mecânica. Troco por carro de menor valor embora precise de reparo. Saldo a combinar. — Av. Maracanã, 640.

AUSTIM A-70 — Vende-se. Estado geral bom, com rádio, máquina 100%. Preço à vista 1 200 — Rua Cambuí, 92, Freguesia — I. Governador.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro, hipoteque, solução rápida. (Faço reforma geral, lat., pag. 4 vêzes). Rua Castro Barbosa, 72. Sr. Alcides.

AERO 60 — Ótimo estado. Cr$ 1 500 de entr. R. São Fco. Xavier, 189

AERO WILLYS 63, ótimo estado, forração couro, pneus novos etc. Rua Belo, 352. Tel. 28-1703.

AUSTIN A-70, 51, máquina, pintura, estofamento 100%. Vendo, melhor oferta. Rua Andorinhas, 322 — Ramos.

AERO ITAMARATY, grená, ótimo estado. Troco carro menor valor. Rua Jeperi, 102, ap. 4. Rio Comprido.

AERO 62, lindo, mec., int. 100 por cento, com rádio. Troco e facilito. Rua Cardoso de Morais n.º 436 — Ramos.

AUSTIN 49/50/51/52 — Cr$ ..... 350 000, aceito troca, facil. rest., temos 15 carros europeus — R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO 67 — 0 km — Temos sempre em estoque para pronta entrega nas côres desejadas. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, linda cor, (5) marchas, est. de novo. Troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A — Telefone 58-3822 — Até 14 h.

AUTOMÓVEIS X LAMBRETAS — Cadillac 47, Opel 39, Kaiser 50, pequena ent. Troco lambretas etc. Av. 28 de Setembro, 169 — Telefone 46-8161.

AERO WILLYS 1963 — Cinza, superequipado. Estado excelente. — Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

AERO WILLYS 62, estado de OK c/ rádio, capas etc. Troco, facilito. R. Cardoso Morais, 436 — Ramos.

AERO — Tenho 64-62, superequipados. Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

AERO 62 — Lindo carro, equipado, mecânica a tôda prova. Fac. c/ 2 000 000. Av. M. de Sá, 173. Tel. 22-9073 até 14h.

AUSTIN A-40 — Ano 1952 — Raro estado — Apenas 300 mil de entrada saldo longo prazo — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO WILLYS 62, equip. Ótimo de tudo. Vende, troca e facilita. Rua Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 60 em bom estado com 800 mil de entr. saldo a comb. Rua Almirante Ari Parreiras n.º 238 apto. 201-F. Est. Rocha.

BLAUFUNKT-KOLN — Vendo urgente, nôvo, por 350 000. Um com 3 fx. ondas mais FM, automático, com adaptador universal, servindo para qualquer carro. Marcorvo Filho, 40-401. Sr. Arnaldo, das 8h às 12h.

BEL-CAR 65 — Excelente cor marfim — Telefone 46-6404.

BUICK 41 — Cr$ 200 000, aceito troca, facil. rest., temos 20 carros americanos — R. S. Fco. Xavier, 628.

BELCAR 1959 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

BARATA conversível, 4 cilindros, Sport. Vende-se. Rua Antunes Maciel, 217.

BOA COMPRA! BOA TROCA! BOA VENDA! Só na Texas você encontra os melhores negócios da Cidade. Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63 e 64; Aero Willys 61, 62 e 63; DKW VEMAG 61, 62, 63, 64, 65 (táxi) e 67 0 km.; Gordini 62, 63, 64, 65 e 66; Dauphine 61, 62 e 63 e outros c/ entrada a partir de 790 000. Saldo dentro de seu orçamento. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BUICK 51 — Ótimo estado, 4 portas, rádio. Vendo ou troco. Telefone 38-1788.

BELCAR 66 — Est. de 0 km, único dono, azul, rádio Motorola. Estudo troca, posso financiar. — Av. Princesa Isabel, 481.

BUICK 64 — Station Wagon. Unido de automóvel. 6 cil. mecânica. Em perfeito estado de conservação. Nôvo. Tel. 22-9612.

CHEVROLET BEL-AIR, 54, mecânico, 4 portas, 6 cil. Vendo ou troco por carro nacional. Dou volta à vista. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão — Sr. José.

CHEVROLET 51, táxi — Vende-se na Rua do Bonfim, esquina da Rua Bela. Ponto de táxi.

CITROEN ID-19, mecânico e DS-19, automático. Em perfeito estado de conservação. Ver e tratar em Automóveis Citroen Ltda. — Rua Bambina, 37 — Telefone 26-4090.

CHEVROLET, modêlo 47, sedan em ótimo estado de conservação, máquina nova etc. Ver na Rua 17 de Fevereiro, 55, Bonsucesso, esq. de Av. Brasil.

CITROEN 49 11 lig. Facilito. Troco. 400 mil. ent. R. S. Fco. Xavier, 884-F. Dr. Gustavo.

CITROEN 49 — Vendo em bom estado, mecânica, parte elétrica, pintura e forração. Rua Dr. Padilha, 485, ap. 401.

CHEVROLET 40 — 4 portas — Bom estado — Apenas 200 mil de entrada saldo 100 p/ mês. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CITROEN — Tenho tôdas as peças que seu carro precisa — Conserto, troco carro, reformado por carro estourado. Auto Mecânica Santa Maria de Gávea. Tel. 46-6662. Ismael. Rua Jardim Botânico, 735.

CHEVROLET 40, cupê, pintura nova. A tôda prova. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

CHEVROLET 40, 4 portas, bom estado. 200 mil de entrada e 100 p/ mês — Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

CHEVROLET 1950 — Conversível mecânico, 750 000, entrada. — Troco. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

CARRO EUROPEU — Citroen, Morris, Austin ou Prefect - Compro em bom estado — Pago à vista para meu uso. Favor telefonar para 29-9544 e 29-9562.

CHEVROLET 64 — 6 cil. Mecânico, Impala. Completamente novo. Vendo ou troco por carro nacional. Tel. 22-9612.

CHEVROLET 58 Bel-Air, 8 cilindros, hidramático, ótimo estado. Ver e tratar Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104. Sr. Eduardo.

CITROEN 1948 vendo Cr$ 1 100 novo, Rua Pereira Lopes 49 apto. 101. Benfica.

CITROEN 48 em bom estado. — Vende-se. Tratar tel. 49-0108. Sr. Almir.

CHEVROLET 42 — Cr$ 850 000 à vista ao 1.º que chegar, para desocupar lugar. Rua José Domingues n. 155. Tel.: 28-7036.

CHEVROLET 41 — Ver no Pôsto de gasolina. Rua P. Nóbrega, esq. Av. Suburbana. Troco.

CHEVROLET 56 — Bel-Air, 8 cil., hidr., 4 portas. Equipado c/ rádio, relógio, ar quente e frio, pneus b. b., novos. Rua Grajaú n.º 210.

CHRYSLER 58 — New Yorker, 8 cil. hidr., dir. hidr., freio a ar, vidros ray-ban elétricos, ar quente e frio, rádio, relógio, um pelúcio sôbre rodas. Motor retificado e direção na garantia. Pneus todos novos. Rua Grajaú, 210.

CITROEN 49 — 11 ligeiro, vendo financiado pequena entrada. Rua Sarg. João Lopes, 1 005 — Guarabu — I. Governador.

CONSUL 52 — Vende-se. Bonito e econômico. 1 700, posso facilitar uma parte. Ver na R. Riachuelo, 121, Hotel Nice, com Peixoto.

CHEVROLET 51, praça — R. Andrade Figueira, 376, Madureira — Sr. Alfredo.

CHEVROLET 60 — Impala, Cupê, 8 cil., mecânico, novo, original. Troco e facilito. Av. Suburbana n.º 9021.

CAMIONETA DKW 51, 2 cil. tipo Kombi, serve para pequenas entregas. Vende-se 950 mil. Rua General Pedra 90. Valdemiro. Tel. 42-5400.

CARRO X terreno na Estrada de Jacarepaguá, 2 frentes, 360 m2, vale 6 m. troco p/ carro bom. 27-0975. Ari. Pronto para construir.

CITROEN 1951, 11 l. — Vende-se na Av. Pres. Vargas, 2683 — Garagem.

CHEVROLET 61/62, Brasil — Corpo, fechado, Andorinha, motor, pintura, pneus novos. Vendo à vista ou a prazo. Rua Matoso n.º 126-A — Sr. Roberto.

CARRO OPEL 54 — Vende-se em perfeito estado. Base: 1 milhão e meio. Saldo para pagamento com frete garantido. Sr. Alberto, no Posto Itaoca — Estr. Itaoca n.º 1064, parte da manhã.

CHEVROLET — Ano 1951, camioneta 7 passageiros. Ver à Rua São João Batista com Sr. Leo ou Edson. Preço Cr$ 1 050 000.

CHEVROLET 40 — Facilita-se — Enxuto. Rua Gonçalo Coelho n.º 116, Piedade. Ver sábado e domingo.

CHEVROLET 54 — Vende-se de praça. Só à vista. Aceito oferta. Tel. 26-0184.

CALHAMBEQUE — Chrysler 1923. Vendo ou troco igual ou menor valor — Tel. 46-6178 — 46-6163.

CHEVROLET 58 — Mecânico — 6 cil. c/rádio, impecável, o melhor do Rio — Vende-se. Traga mecânico. Rua Francisco Medeiros, 179-A (Higienópolis).

CHEVROLET 63, Bel-Air, 4 portas, 6 cilindros, mecânico, c/ coluna, todo original de fábrica. Está novinho. Carro de médico. R. Bispo, 47, na garagem.

COMPRO AUTOMÓVEIS americanos e nacionais, pago à vista. Qualquer ano ou estado. Rua Dr. Satamini 161-B. Tel.: 48-3493 — Reis.

CHEVROLET Bel Air 53, vendo, todo equipado, 4 portas, pintura nova. Ver à R. San. Verg. 114 (garagem) c/Sr. Mário.

CHEVROLET ano 41, completamente inteiro, 4 portas, particular. Vende-se na Rua Visconde de Pirajá, 130, sobrado, Ipanema.

CHEVROLET Bel-Air 56 — Cr$ 2 290 000 — 4 ptas. sem coluna. Compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

CHEVROLET 50 — Mecânico, 4 portas. Prec. de pequenos reparos. Cr$ 750 000 à vista ao primeiro que chegar. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CITROEN 51, 11 Ligeiro, motor novo, forração, pintura 100%. Fac. com 500 000. Rua João Romariz, 119. Ramos. T. 30-9684.

CHEVROLET 37 — Vendo um em bom estado, com 300 mil de entrada — Telefone: 38-6796.

CHEVROLET — Vendo, ano 54, 6 cilindros, mecânico, uma jóia, 4 portas, um dono só. Ver na Rua Milton Frado, 12 — São Cristóvão — Sr. José.

CARRO NACIONAL — Aceito em troca por casa em Muriqui. Base Cr$ 6 000 000. Inf. tel. ... 29-7524 e 29-9580.

CHEVROLET SUPER IMPALA 1959 — Luxo. Sem coluna. 6 900 à vista ou a prazo. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

CHEVROLET 3100 JARDINEIRA 54 — 8 passageiros, estado ótimo. Facilito tôda experiência. Barão de Mesquita, 125.

CITROEN 1951 — Vende-se, ótimo estado, c/ rádio, à Rua Bom Pastor, 64. Tel. 54-2771. Base 1 350 mil. Facilito parte.

CHEVROLET 37 — Vendo. Óleo 30, 100%, 2 portas. Facilito. Pontiac 48, c/ 400. entr.; Pontiac 47 c/ 300 entr. Av. P. Vargas, 2663, Melo. Troca-se. Facilita-se.

CHEVROLET 36/38/41/47 — Cr$ 250 000, troco, facil. rest., temos 20 carros americanos — R. S. Fco. Xavier, 628.

CITROEN 51 — 11 L. Bom estado 500 mil de entrada e 10 de 100 000. Av. 28 Setembro, 279 c/ 5.

CHEVROLET 47 — Tudo 100%. Táxi. R. Angélica Motta, 35 — Olaria.

CITROEN 48, 11 ligeiro, em bom estado. Submete a qualquer teste. 300 mil de entrada e 100 p/ mês. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CHEVROLET 46, táxi. Vendo a placa ou tudo. R. da Passagem, 82 — Botafogo.

CITROEN ano 51, em bom estado c/ rádio, transistorizado, pneus banda branca, vendo barato. Motivo ter comprado carro novo. Ver Barata Ribeiro, 280 na lanchonete. c/ André.

CHEVROLET 1956, Bel-Air, 4 portas, em ótimo estado. Vendo urgente. Cr$ 3 700. Rua Xingu, 386 — Freguesia — Jacarepaguá.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GAVEA S.A. — Rua São Clemente, 91 — Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. B)

DAUPHINE 62 — Único dono como nôvo, 1 000 e 10 de 200, côr azul, Av. Copacabana, 245 ap. 605 — 57-2746.

DKW Vemaguet 57 vendo transf. p/ 64, rádio 5 p. novos fin. parte. Rua Hilário Ribeiro, 169. Tel. 28-7507. Sr. Onildo.

DKW-VEMAG 61, 62, 63, 64 e 65. Não compre o seu DKW usado, em qualquer lugar. A Texas — Concessionária sempre tem o carro que deseja no preço que você pode pagar. Belcar e Vemaguet de tôdas as côres, revisados por pessoal treinado na fábrica. Entradas a partir Cr$ 1 390 000 — Trocamos avaliando o seu carro sempre por mais. R. São Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW-VEMAG 67 — 0 km — Trocando ou vendendo a Texas Concessionária lhe proporcionará o melhor negócio da Cidade. Tôdas as côres em Belcar, Vemaguet e Fissore. Na troca sempre a maior avaliação — Lembre-se, que na Texas você é mais importante que qualquer importância — Conde de Bonfim, 40-A, (Tijuca) — S. Francisco Xavier, 342-E (Maracanã) e Atlântica esq. c/Djalma Ulrich (Copacabana).

DAUPHINE e Gordini — todos os anos e côres. Entrada a partir de Cr$ 780 000. Trocamos. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DKW VEMAG 62 — Rádio (nôvo) — Aceito Chevrolet 50-52 como parte pagamento — Av. Suburbana, 10 033, sala 210 — Cascadura.

DKW 1962, táxi — Vende-se pela melhor oferta à vista ou troca-se por Volks particular do mesmo ano. Diferença à vista. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 2, com Sr. José. (Barbearia).

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos. — Pago o dinheiro hoje — Tel. 29-1738, de dia. 34-0468, à noite.

DE SOTO 51 — Rád. orig., pneus, later., pint., estof., máq. 100%. 1 750, à vista, facil. c/ 1 000 — Rua TABORARI, 610, fundos — BRÁS DE PINA — Tco.

DODGE UTILITY 53 — Bom estado, facil., troco. Conde de Bonfim, 795-C.

DAUPHINE 61 — Impecável mesmo, à vista ou facilito parte. — Azul, placa 4 n. R. Mal. Fco. Moura, 63, ap. 407.

DKW Belcar 63, côr gêlo, rádio, pneus novos, motor 65, ót. est. Cr$ 3 450 000. Av. Guilherme Maxwell, 445, Bonsucesso.

DODGE ano 51, ou Plymouth 51, dos pequenos, 4 portas. Ver na Rua Milton Frado, 12 — São Cristóvão — Sr. José.

DKW 64 — Alemão — tipo esporte — linda côr — equipado c/rádio — Facilita-se — Telefone 25-8651 — R. Bento Lisboa n.º 116.

DKW 64 — Vemaguet 1 000 — Único dono, Capas, rádio trans. Intertron. Melhor oferta acima de 4 milhões. R. Vilela Tavares, 144 c/16 — Ver sábado após 14 horas e domingo até 16 horas. Não tem telefone.

DODGE 57 Coupê, 2 portas — Custom Royal Lancia, 8 cil., hidramatic, vidros Ray-ban, carro nôvo, pneus novos b. b., Av. Vieira Souto 212 ap. 101. Facilito parte, troco carro nacional.

DKW VEMAGUET 63 — Vendo, 2a. série, tôda original, com 38 500 km. Under-Seal, rádio, capas, 5 pneus novos etc. Favor trazer mecânico, Rua Carmo Neto, 236 — Estácio.

DE SOTO — Vendo urgente, barato, todo 100%, 1 milhão à vista ou a prazo. Ver hoje depois das 12 ou amanhã. Rua Canindé n.º 32, final Dr. Garnier. Rocha.

DKW sedan, 1959, azul-marinho, somente à vista, Cr$ 2 250 000. Rua Voluntários da Pátria, 114.

DKW 1963 praça, motor 0 km excelente estado geral. Vendo com facilidade de pagamento. Rua Conde Bonfim n. 25.

DAUPHINE 1961, 1.ª série — Vende-se um em ótimo estado. Rua Cubal 512. Penha Circular.

DKW — Vemaguet 1963 ótimo estado, 1 200 de entrada. Rua Visconde Pirajá 106.

DKW 65, Belcar, estado de nôvo, único dono, rádio. Cr$ 5 500 000 à vista. Tel. 42-5066.

DKW Belcar 64, côr gêlo. Estado excepcional, 17 000 km rodados, c/ rádio, relógio, farois neblina, farole ré, tranca etc. Vende-se pela melhor oferta, somente à vista. Rua Raul Pompéia 61, ap. 1 002. Porteiro. Sr. Manoel.

DKW Vemaguete 63, equipado, Motor nôvo, ótimo preço. R. General San Martin, 910, ap. 101. Leblon. Urgente.

DAUPHINE 61. Supernôvo, pneus pintura, lataria, motor, rádio, friso, supercalota, uma jóia. Cr$ 1 950 à vista. Ver: Rua dos Inválidos 196, Sr. Araújo.

DAUPHINE 60 E 63 — Ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. R. Visc. Santa Isabel, 46. Telefone 58-9903.

DKW VEMAGUET 62 — Vendo urgente, 100%. Rádio, 2 faixas, Base 3,5 milhões. Somente à vista. Aceito oferta. Rua Tobias Amaral 50. Ladeira Ascurra — Cosme Velho — Sábado e domingo, das 9,00 às 11 horas.

DODGE 1948 — De praça, vende-se Rua Dr. Alfredo Barcelos, em frente cinema São Geraldo — Olaria.

DAUPHINE 62/63 — Compro à vista. Tel. 38-0076 — Miguel.

DAUPHINE 1962 — Motor OK — Pintura nova, estado geral excepcional. Vendo com um milhão de entrada. Rua Conde de Bonfim, 42 — Fundos.

DKW (Sedan 64), impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. — Palm Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 63, ótimo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 000 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DODGE Utility 51 e 53, Citroen 55, 2 Cv, e Kombi 61, R. Sousa Barros 15. Eng. Nôvo. Fac. e troca. Carros em ótimo estado geral.

DKW Belcar 65, est. nôvo, mot. na garantia, rádio, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 850 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW Belcar 59, todo transformado p/ 65, mot. retif., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW BELCAR 65 — Rádio, capas, pneus novas, estado zero km à vista Cr$ 5 500 mil ou financiado a combinar. Tels. 32-6454 e 26-1583. Dr. Rodrigues.

DKW Vemaguete 63 — Em ótimo estado. Vendo, troco ou facilito. Tel. 22-9612.

DAUPHINE 61-63-64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar — Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

DKW VEMAGUET 1963, ótimo estado. Aceito troca e financio saldo. Rua Haddock Lôbo, 347-B. Tel. 48-1192.

DKW VEMAGUET 1966 — Côr café, 10 000 km rodados. Vendo perfeitíssimo estado, — Dr. João Carlos. Tels. 56-1041 e 23-5317.

DAUPHINE — Vende-se, 1962, ótimo estado, pneus novos, int. perfeito, rádio, capa, carro de trato. Ver São Luís Gonzaga, 2 063, até 10 horas.

DAUPHINE 62 — Particular — Vendo o melhor do ano, com rádio "Intertrou", sujeito a qualquer prova. Tratar com o Sr. Rubem à Rua S. F. Xavier, 20, ap. 201. Tel. 54-0372.

DAUPHINE 60, bom, com rádio. Vendo. Rua Tenente Abel Cunha n.º 4.

DAUPHINE 1963 — Gêlo, estofamento azul, equipado, em perfeito estado. Aceito oferta à vista. Rua Jornalista Mário Galvão n.º 95. Bairro Equitativa. — Vila Cosmos.

DAUPHINE 62/3 — Excepcional estado. Azul Jamaica. Rádio etc. Vendo. Troco. Facilito 900 mil. Saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

DKW BELCAR RIO 65 — Aceito troca facil. rest. Rua S. Fco. Xavier, 628.

DAUPHINE 1961 — Côr moderna. Vendo com 900 entrada resto 15 meses. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

DODGE 41 — Cr$ 350 000, aceito troca, facil., rest. temos 20 carros americanos — R. S. Fco. Xavier, 628.

DAUPHINE 60 — Venda urg. Cr$ 1 275 ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

DKW 64 SEDAN — Ótimo estado de mec. equipado, vendo urg. ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

DKW Belcar 1965 (agosto) — Excepcional estado. Apenas 700 km rodados: Um único dono. Ver na R. Toneleros, 83, com o zelador, Sr. Mário.

DAUPHINE 61 — Mecânica 100%. Emplacado em 67. Urgente. 1 530 mil. Tel.: 48-3532 — R. Tavares Ferreira, 45-B — Est. Rocha.

DKW 1952 e 1963, ambos Belcar, est. de novos. Aceito troca e facilito parte, lindo cor. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DODGE 52 — UTILITY — A qualquer prova. Troco ou financio c/ 1 000 de entrada. Saldo longo prazo. Av. Suburbana, 9942. — Cascadura.

DAUPHINE 62, estado de 0 Km, equipado, mec. e lat. 100%. — Troco, facilito. R. Cardoso Morais, 436 — Ramos.

DAUPHINE 62 — Lindo e bom auto, p/ moça, mec. 100% — Troco e facilito. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

DKW 58, Vemaguet, todo 61. Tôda prova. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

DODGE 56, 8 cil., mecânico, raro estado, documentação diplomática. Vendo, troco e financio Av. Suburbana ,9 942 — Cascadura.

DKW — Vendo ano 1960. Ver e tratar na Rua Domingos Lopes, 518 — Madureira, até às 12 horas.

DKW 62, sedan, em maravilhoso estado de conservação, único dono, mec. 100%. Facil. c/ 2 000 ou à vista. Tel. 52-5934, até 14h.

DKW 59 — Vemaguete — Rádio — Bom estado geral — 1 000 de entrada saldo longo prazo — Troco — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 51, praça. Vendo e troco por particular. Rua Riachuelo, 332 — Sr. Fernando.

DODGE 52, Coronet. Vendo em bom estado. Tel. 54-4765.

DAUPHINE 60 — Excelente estado — Apenas 600 mil de entrada, saldo longo prazo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 62 — Capas de napa — Rádio — Todo nôvo — Apenas 800 mil de entrada — Longo prazo — Av. Suburbana, 9 942 — Aceito troca — Cascadura.

DAUPHINE 63. Ótimo estado. — Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

DKW VEMAG 1964 — Sedan, azul, pouco rodado com rádio Zilomag de teclas, pneus originais. Ver e tratar Rua das Laranjeiras, 550 — Tel. 25-1711.

DKW BELCAR 63 — Ult. série, cupê, equip. c/ rádio, capas, tapêtes etc. c/ 37 mil Km, estado novíssimo, único dono. Av. Pasteur, 184 — Tel. 26-6172 — Sr. Eloi.

DAUPHINE, bom estado, 1 300 à vista, Rua Dr. Poche de Faria, 16 — Tel. 49-0476. Méier.

DODGE — Vende-se um 40, outro 51, praça, Tudo 100%. Tratar na Rua Acaçaima, 134, Higienópolis. Tel. 30-4695.

DKW 58, VEMAGUET, único dono, mec. ótima, Pneus bons. Bem cons. Cr$ 2 200. Ac. of. Tel. 34-5030.

DKW 64, VEMAGUET, único dono, ótimo est. cons., pneus novos. Urg. Cr$ 3 950. — Ac. oferta. Rua Visconde de Figueiredo, 4, ap. 501 (Com. C. de Bonfim, 176).

DKW VEMAGUET 65 e 66, diversas côres. Carros revisados, em bom estado. À vista ou financiamento a combinar. — Rua Bambina, 37 — Tel. 26-4099.

DODGE 1960, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, tipo Impala, estado impecável. Vendo 8 000 ou troco por Volks. Rua Cardoso de Morais, 328. Tel. 30-1057.

DKW BELCAR, 65 e 66 — Diversas côres. Carros revisados e em perfeito estado. À vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, 37 — Tel. 26-4099.

DKW, sedan, 59, todo reformado para 64. Motor 1 000, nôvo, mecânica a qualquer prova. Tratar 52-1872, até 13 horas no Paissandu, 162, c/ o porteiro, inclusive domingo.

DKW 62 — Belcar, última série, ótimo estado. Rádio, capas de napa etc. 3 400 à vista. Tel.: . 46-5803.

DAUPHINE 63, ótimo estado, equipado, pneus novos. Troco, facilito c/ 800. R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

FORD FALCON 60, côr grená, mecânico, 6 cil., 4 portas, estado geral nôvo. Vendo ou troco por carro nacional. Dou volta à vista, Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão, Sr. José.

FORD F-100, 62, passageiros, mecânica impecável, pneus novos. Vendo urgente barato. Ver segunda-feira na Rua Paulo César de Andrade, 106, garagem, com Melo.

FIAT 49 modelo 1 100 ótimo estado, lataria, forração mecânica tudo 100%, facilito domingo Rua Uruguai, 248. 38-5128.

FORD ANGLIA 1948 — Todo nôvo. Qualquer prova. 400 mil de entr. e 100 p/ mês. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD PICK-UP 1961 — Raro estado, 1 500 mil de entrada — Saldo longo prazo. Troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FIAT 1 400 52, bateria, 5 pneus radiador, embreagem e freios novos, bom estado geral. Vende-se só à vista. Base 1 350. Ver na Rua Teodoro da Silva, 748 — Esteves.

FORD FALCON 63, 6 cil., mec., 4 p., p.b.b. novos, equipadíssimo, p. rodado, carro embaixada. Rua Bela, 298. (Tel. 48-3097).

FISSORE 66 — Vendo, único dono, côr azul — somente 11 mil km rodados — Ver na Av. Vieira Souto, 86, com Sr. Geraldo ou Pedro.

FORD — Ano 1929 — Calhambeque. Vendo ou troco p/ outro carro. Tel. 43-5285.

FORD Coupê ano 46 carro nunca visto, todo como de fábrica, não tem outro igual para pessoa de fino gosto. Av. Suburbana n.º 10 087. Cascadura.

FORD VEDETTE 51, em bom estado. Vendo pela melhor oferta ou troco urgente. Rua Mariana Furtela n. 32, ap. 101-F. — Jacaré.

FORD 51 — Ótimo estado, melhor oferta à vista ou fac. com Cr$ 1 000 000 ent. ou troco táxi — Av. Teixeira de Castro, 168. Tel. 30-0291 — Moreira.

FORD 1937. Rodando, 350 000. Rua Francisco Machado, 874. — D. Caxias, Parque Duque.

FORD 53 — Oportunidade única, preço p/ rev. bom est. mec. 4 pts. troco p/ menor valor. Rua Taborari 845 E. Brás de Pina.

FORD 1952 Prefect pneus novos, todo estado de novo 780 000. R. Silva Xavier, 90. L. Abolição.

FORD 51 — Custom, particular, 4 portas, 100%, à vista, bom preço. R. Clarimundo de Melo, 751, Quintino, Sábado e domingo, das 14 às 20 horas.

FNM 57 — Maq. retif. — eixo nôvo Krup — tanque U — com serpentina — bem calçado. Serviço ida e volta para Barroso. Troco caminhão Chevrolet ou financio. Ver Rua Sobragi 177 — Ilha do Governador — Ônibus 326 — Castelo—Bancário — Tel. 96-1791.

FORD F-350 — ano 1960 — branca — estado impecável — Pequena entrada e longo financiamento. Rua Bento Lisboa n.º 116 — Catete — 45-5594.

FORD 41 — Tudo original, quase nôvo. Vendo 800 e 10 de 100 ou à vista 1 400. Pres. Vargas 2 766 Tel.: 47-1565.

FORD F-350 — Ótimo de maquina e lataria, carroçaria fechada, ano 1956. Vende-se. Ver e tratar na Estrada da Água Branca n.º 1704 — Realengo.

FORD PICK-UP 1952 — Vende-se em bom estado. Rua General Urquiza, 60 ap. 102.

FISSORE — Vende-se ano 66 em excelente estado. — Aceita-se carro de menor valor — Rua República do Peru, 327, com o porteiro.

FORD Coupê, estado de nôvo, vendo. Tratar Rua S. Fco. Xavier, 288, Tinturaria.

FORD TAUNUS 51 — Ótimo estado, Cr$ 580 000 à vista ao primeiro que chegar. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

FORD 31, 4 portas, 100% em tudo, luxo. Ver no Jardim de Alá, junto ao Hotel Ipanema, dias 10 e 11, com Omar.

FIAT 1 400 — Vendo em bom estado. Rua da Passagem, 82, loja.

FIAT 50 — Furgão. Vende-se. Melhor oferta. Rua Gravatai, 8. Tel. 28-5563 — Sr. Gilberto.

FORD 35, 36, 37, 41 E 46 — 250 mil. Aceito, troco, facil. rest. Temos 20 carros americanos. R. S. Fco. Xavier, 628.

FIAT 1100/49 e 1900/52 — 250 mil. Aceito, troca, facil. rest. Temos 15 carros europeus. R. S. Fco. Xavier, 628.

GORDINI II, 66, cinza, forração vermelha, c/ 7 mil km, única dona. Não sofreu arranhão. Troco e facilito — 48-4471.

GORDINI 62, 63, 64 e 65 — 980 000 — novíssimos, v. côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

GORDINI 63 — Grená — (Em excelente estado). — Vendo ou troco por Kombi — Praça Cruz Vermelha, 23. Tel.: 31-4110. João.

GORDINI 63, excelente. Fac. c/ 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos, Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

GORDINI 64, equipado, c/rádio, excelente. Fac. c/ 1 400. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

GORDINI 64, em ótimo estado. Vendo barato, à vista, por motivo de viagem. Ver e tratar na Rua Miguel Lemos, 10 — 101.

GORDINI 63, 64, 65 E 66 — 1 190 000, rigorosamente novos, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI grená, 1964 — Rádio Motorola americano, antena elétrica, pneus novos, tudo bom. Vendo urgente 2 980 000. Rua Souza Franco, 107 — 58-1298.

GORDINI III 67 — Zero km. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Dolsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-3656.

GORDINI 63 estado de zero km a qualquer prova. Maris e Barros, 992 apto. 401. Fac. parte.

GORDINI 65 — Vendo. Base Cr$ 3 300 000. Tratar pelo telefone 27-5406 hoje ou pelo 43-7857 segunda-feira. Mauro.

GORDINI 64 — Único dono. Somente 24 000 km rodados — Cr$ 3 500 000. Tel. 57-2545.

GORDINI 64 — Troco ou facilito com 1 700 000 de entrada. Ver e tratar na Av. Suburbana n.º 9991-A e B — Cascadura.

GORDINI 1964 — Excelente estado, vende-se pela melhor oferta à vista. Tel. 45-3293.

GORDINI 64 — Vendo, em perfeito estado, à vista ou a prazo. Ver Rua Pereira Nunes, 419. Orlando.

GORDINI 63 — Equip., est. nôvo. Urg. à vista. 2 650. Av. Heitor Beltrão, 57/301. 48-7183.

GORDINI 64 — Particular, único dono, vende, cinza grafite, em perfeito estado. Preço 2 900 — Tel. 25-4247.

GORDINI 64 — Ótimo estado, equip. c/ rádio, 1 milhão entrada, rest. 12 meses s/ juros. Total Cr$ 4 600 000. Tel. 57-7526.

GORDINI II 66 — 5 000 Km. — Cr$ 4 600. Rua Eleutéria Mota, 308 — Olaria.

GORDINI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona n. 700 — Tel. 49-7852.

GORDINI 63, bordeau, ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 350 ent., s. 18 m. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

GORDINI 64, ótimo est., a qualquer prova, pneus novos, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

GORDINI 62, ótimo est. bordeau, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 1 000 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 62, bordeau, rádio Intertron, capas, p. novos, 100% mecânica, troco, fac. à vista, Cr$ 2 550. São Franc. Xavier 884. — Escudini.

GORDINI 64 — Vendo somente à vista, único dono, ótimo estado. Rua Dr. Satamini, 171.

GORDINI 64, ult. série, único dono, motor nôvo, 3 mil km, rádio, capas napa, pneus novos. Realmente ótimo estado. 3 100 à vista. 26-7851. Marechal Cantuária, 182, 3.º andar, Urca.

GORDINI 63, táxi. Base 3 500. Venda. Ver na Rua Dias Vieira, 105, ap. 101. Praça Sêca. Estudo troca por carro pequeno nacional, dando ou recebendo volta. Horário 12 às 18 horas.

GORDINI 63, 64 e 65 — Conservados. Aceitamos troca e financiamos c/ entradas a partir de 1 500 mil. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI de praça c/ máquina e rodagem novas, tudo em excelente estado. Vendo à vista ou troco por VW particular. Rua Souza Lima, 363, porteiro Sr. José.

GORDINI 1962 perfeito estado, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 66 — Entrada Cr$ 2 000, facilito. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 63 e Dauphine 63 — Ótimo estado de mec. equipados, vendo urg. ou troco. fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

GORDINI 63-4 — Superequipado. O mais conservado da GB. Vendo. Troco. Facilito 1 300. Saldo a longo prazo. Rua Afonso Pena, 66-B.

GORDINI 64 — Em ótimo estado. c/ rádio. Vendo c/ 1 300 entr. e 190 mensais. Machado Coelho, 91 — Estácio. Até às 13 horas.

GORDINI — TEIMOSO — Possu contrato Cx. Econômica. 48-2583, Rádio, tranca, todo forrado.

GORDINI 1962 e 1964, ambos equipados, est. de novos, conservação rara. Troca e facilito — Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822, até 14 h.

GORDINI II, 1966, modelo igual ao 67, azul-marinho, com interior bege, estado de novo. Tel. 48-5476 — São Francisco Xavier, 400.

GORDINI II, 66 — Est. novo, equip. Troca e facilito. Rua Riachuelo, 388.

GORDINI 1965, 11 mil kms. excelente, facilito com Cr$ 2 000 e saldo a combinar. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 67 — Nôvo, c| ou s| freio a disco. Temos tôdas as côres para entrega imediata. Financiamos a longo prazo. — Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI II, 66 — Totalmente equip. rádio trans. pns. cinturas, r. cromadas, faróis de milh., esp. Monza, Kadron, etc., p/ pessoa de fino trato. Ao 1.º que chegar. Cr$ 4 600 000 à vista ou melhor oferta. Rua Pedro de Carvalho, 28 — Méier, garagem c/ Zece.

GORDINI 1964, grafite, com rádio, tecido, tala larga, à vista. Ver Rua Felipe Camarão, 69 apto. 201. 28-6217.

GORDINI 64 ult. série. Facilito. Troco. Bom preço à vista. R. S. Francisco Xavier, 884-F. Dr. Gustavo.

GORDINI 62 ótimo de tudo, rádio 5 pneus novos troco. Dauphine e fac. R. S. Fco. Xavier, 884. Sr. Almir. 1 000 ent.

GORDINI 62 ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica, equipado 100 por cento. Facilito e domingo Rua Uruguai, 248. Telefone 38-5129.

GORDINI 63. Excelente conservação. Vende, troca facilita. Rua Conde Bonfim, 426.

GORDINI 63, ult. série, estado geral espetacular, o mais novo do ano, sup. equip. fino trato. Cr$ 2 680 000. Rua Borja Reis, 850 apto. 301.

GORDINI 63 — Bordeaux, pintura fábrica, rádio, 1 dono a qualquer prova 2 600 ou melhor oferta. R. Alves do Vale, 276 c| 9. Campo dos Afonsos.

GORDINI 63, últ. série, equipado, ótimo estado. Entr. de Cr$ 1 400, rest. a longo prazo. — Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI II 1966 — Vendo à vista ou facilito. Nunca bateu. Original. Rua Riachuelo, 171, ap. 48 — Tel. 32-8547 — Dr. Reis.

GORDINI 64 — Superequipado, ótimo estado. Troco, facilito. R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

HUDSON particular. Rua Vitor Meireles, 64 — Vende-se.

HUDSON 1953, 6 cilindros c/ rádio, tapetes de luxo, óleo 30, carro de fino trato. Pço. 950. Fac. parte. Rua Dionísio, 154 — Penha.

HILLMAN 50 — Cr$ 500 000, aceito troca, facil. rest., temos 15 carros europeus — R. S. Fco. Xavier, 628.

HUDSON 54 — Cr$ 400 000. Aceito troca facil rest. r. Temos 20 carros americanos. R. S. Fco. Xavier, 628.

HUDSON 52, cupê, 6 cilindros, mecânico, 880, bom estado. — Rua Vitor Meireles n. 40-B. — Est. Riachuelo.

HENRY Jr. 54 supereconômico e superequipado. Vendo Av. Rio Branco, 185/1 914. Tel. 52-3371. Pela manhã.

HUDSON COUPÊ 52 — Vende, equipado, hid., ótimo estado. Barão de Mesquita, 562. Telefone 58-5202.

HUDSON 39, 400 mil funcionando 100 por cento, faço experiência. Rua Domingos Caruso, 31. Começa Av. Brás de Pina, 1 640.

HUDSON 52 — Ótimo estado — 800 000, o restante financiado ou troco por carro de menor valor. Av. Suburbana, 6511 — Telefone 29-3191.

HENRY JUNIOR 51 — Cr$ 1 380 ou troco por Morris ou Cônsul. Rua Alquindar, 49 — Brás de Pina.

HUDSON 49 — Vendo — Cr$ 350 000 — Rua Joaquim Pelin-[illegible], 523.

ISABELA 58, cupê, esporte, supernovo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

IMPALA 60, 4 portas, com colunas. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

ITAMARATY 66 — Tenho 2 est. de 0 km, estofamento couro, equipado, único dono. Estudo troca e posso financiar. — Tratar tel. 57-7787 — Sr. Walter.

IMPALA 61 — Em ótimo estado. Vendo, troco ou facilito. Tel. 22-9612.

IMPALA 60 — Troco por carro nacional. Facilito. Tel. 22-9612.

ITAMARATY 66 — Vendo, troco ou facilito. Preço para vender à vista. Tel. 22-9612.

INTERLAGOS BERLINETA 1963 — Grená, metálico, novinho, todos cromados, rádio. Vendo à vista. Rua Felipe Camarão, 69/101. Também troco p/ carro pequeno. Telefone 28-6217.

IZABELA 55 — Ótimo estado — Vendo com 500 mil de entrada e 200 mil mensais. Tel. 56-2879.

ITAMARATY 67 — Nôvo, com ou s| ar cond. Pronta entrega na côr desejada. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

INTERLAGOS Berlineta 66, equipada, 1 500 km, toda nova. Ac. troca ou est. financiamento. Av. Mem de Sá, 173, tel.: 52-5934, até 14 h.

ITAMARATY 1966, rádio e vitrola, pneus brancos, lindo. Aceito troca. R. do Russel 32, Largo da Glória.

IMPALA 63 — Hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, 4 portas, estado de nôvo. Av. Rodrigues Alves, 339. Tel. 23-0991.

ITAMARATI 66 na garantia, cor chianie, pouquíssimo rodado, particular vende 10 500 à vista. Telefone 56-1435.

IMPALA 59, s/ coluna — Vendo, facilito. Av. Brasil 2 440 — Lusitana.

IMPALA 59, 6 cilindros, mec., 4 portas, excepcional est. conservação. Vendo ou troco, mod. 64, cupê. Pago dif. à vista. Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 211.

JEEP AMERICANO — 4 cil. 1957 em perf. estado, vendo barato à vista. Ver e tratar R. Haddock Lôbo, 419-A — C/27.

JK — Ano 1962, em perfeito estado, cor gêlo. Base 6 milhões. Tel. 45-7942. Dr. Carlos.

JEEP DKW 58 — Vendo arranque, pint. pneus novos. Telefone 29-1386.

JEEP DKW 1959 — Estado espetacular, máquina nova, carroçaria nova, pneus novos, nunca bateu. Particular vende urgente, barato. Tratar sáb. e dom. na Rua Silva Regis, 107, Jacaré, segunda-feira — Tel.: 49-2580.

JEEP 54 — Vendo pela melhor oferta, 4 cilindros enxuto. Ver e tratar Av. Meriti, 722.

JEEPS 62 duas e 4 portas tração 4 r. pint. cap. tudo novo 2 400 Bento Cardoso, 520. Penha Circular.

JK — Oficina peças originais, mecânicos treinados, fábrica, concessionário FNM, ALFA-CAR. Av. Pres. Vargas, 3149. T. 52-1215.

JARDINEIRA Opel 1954, 17 lugares, mec. nova, vendo pela melhor oferta ou troco por carro pequeno, pago dif. à vista. Telefone 57-6868.

KOMBI 66 — Tenho duas, uma luxo, grená e pérola a outra Standard, c/ revisões e garantias, novinhas. Troca e facilito. Haddock Lobo, 335-B, até 20 h.

KARMANN-GHIA 65, amarelinho, última série, equipadíssimo, pouco uso, único dono. Vendo ou troco c/ maior. R. Bispo, 47.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago o dinheiro — Tel. 29-1738, de dia — 34-0468, à noite.

KOMBI 65 Standard, nova — 38-0614 — 5 500 000 — Financio.

KARMANN-GHIA 65, lindo carro, pouco rodado, rádio, capa de courvim etc. de particular, tem preço. Vendo ou troco, 30-0758 ou 30-6448, Sr. Luís.

KOMBI 62, luxo e 61, standard, Cr$ 3 750 e 3 200, respectivamente. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20 horas.

KOMBI — Vendo, troco, facilito. Tel. 37-0956.

KOMBI enxuta, cx. mec. suspensão e pintura geral novos. Equipada com farois milha e ferro em napa. Melhor oferta à vista ou financio 2 000 mensais 10 x 250. Rua Gaspar 28 apto. 307. Pilares. Só hoje, dias úteis telefone 34-8239. Sr. Valdir.

KOMBI — 1960, funcionando bem, motivo de viagem, vendo pela melhor oferta. Rua Paulo Silva Araújo, 27 — Méier.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI 59, carroçaria e caixa 64, rodou somente 40 quilômetros depois da reforma geral. Vendo, troco e financio com 1 500. Rua Maria Benjamim, 301, Pilares.

KOMBI 65 — Vende-se Standard, em excelente estado — Tratar Sr. Alberto 52-2312 — 2a.-feira.

KOMBI 65 — Estado geral novo. Vende-se. Facilita-se. Barão de São Francisco n.º 340. Telefone 38-4745.

KOMBI vendo duas 62 est. e 63 luxo. Base 2 600 e 2 800. Tratar posto de gas. Beira Mar. Av. Brasil, Ramos.

KARMANN-GHIA 63, estado de nôvo. Vendo ou troco por sedan — 49-1522. Carlos Alberto.

KOMBI 64, ótimo estado, à vista ou financiado. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 22-1272 — Sr. Marcos.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo ou troco por sedan 61/62. — Base 4 800. Av. Suburbana, 10 370. Telefone 29-8780, Sr. Roberto.

KOMBI 62 — Venha buscar c/ 1 500 e saldo a combinar. R. da Quinta, 37 — 48-6932.

KOMBI STAND. 66 — Equipada, rádio etc..., em ótimo estado. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735.

KOMBI 59 — Vende-se urgente, bom estado 1 800. Rua Marechial Aguiar, 22 casa 10 — Benfica — Tel. 34-1727 — Valter.

KARMANN-GHIA 1963 — Em belíssimo estado, equipado. Vendo Cr$ 5 450 000. Rua Capitão Salomão, 33 — Botafogo.

KARMANN-GHIA 62 — Ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. R. Visc. Santa Isabel, 46.

KOMBI ABERTA — Ótimo estado. 800 mil. Restante facilitado. Rua Visc. Santa Isabel, 46.

KOMBI 1961 — Estado de nova. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KARMANN GHIA 1965 — Vendo, em estado de nôvo — 13 000 km — Azul e pérola — Preço Cr$ 7 200 à vista. Tratar pelo tel. 58-2406 ou 34-3999 com Dr. Carlos.

KOMBI STANDARD 61 ult. série, único dono, motor ótimo, pneus novos, 2 500 à vista. Pinheiro Machado 70 ap. 504.

KOMBI 57 — A mais conservada da GB. — Vendo, troco e facilito, c/ 1 200, saldo a longo prazo. Afonso Pena, 66-B.

KOMBI 66 — Standard com 12 mil Km, Cr$ 6 100 ou Cr$ 3 000 saldo até 20 meses, aceito troca qualquer carro Av. Maracanã, 640.

KOMBI 60, Standard, Ford 62 F-100, Packard 52 e Gordini 64. R. Sousa Barros 15. Eng. Nôvo, 1 500, 2 800, 750 e 3 200 mil.

KOMBI 67, 0 km, 52 HP, pronta entrega, vendo ou aceito troca. Rua Escobar 91. São Cristóvão. Tels. 34-6200, 34-6056, Sr. José.

KARMANN-GHIA 64, linda côr, pouco uso, troco p/ sedan 62 e 65, ou Aero. Rua Francisco Eugênio 266-A — 28-5078, 31-0447.

KARMANN-GHIA 64, ótimo estado geral. Av. Suburbana n. 10 033, fundos — Cascadura.

KARMANN-GHIA 1966 — Vende-se a mais bonita, branco pérola, superequipado com gôsto. - km 7 000, um dono só — Ver Rua Barata Ribeiro, 427 — Telefone 57-7733.

KOMBI STANDARD 59, motor nôvo, rádio etc. Vendo ou troco por sedan, Rua Iguatu, 14, Urca.

KARMANN-GHIA 1966, última série, equipado. Cr$ 7 700 000. — Visconde de Santa Isabel, 196 — Tel. 58-1607.

KARMANN-GHIA 65, última série, superequipado. Troco e facilito. Rua Riachuelo, 388.

KOMBI 62 — 6 pts., ótimo preço à vista. R. Barata Ribeiro, 207|302.

KARMANN-GHIA 63 — Estado de nôvo, equipado, vendo à vista ou financio parte. Troco VW. Rua Pereira Nunes, 158.

KOMBI 65 e 66 — Estado de novos, impecável, vendo financiado. Rua Siqueira Campos, 244. — Tel. 57-2141.

KARMANN-GHIA 64 — 2 côres, único dono. — Para particular exigente. Estudo financiamento. — Av. Princesa Isabel, 481.

KOMBI 60 — Vendo. Avenida Teixeira de Castro, 574 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 65, único dono, com livreto, com 17 000 km autênticos, amarelo c/ estof. prêto. Rua General Polidoro, 288, casa 12.

KOMBI, est. 63 — Vendo ou troco carro nacional, menor valor, à vista. Sábado depois das 12h, domingo até as 12h. Dias Ferreira, 571 — 203 — Leblon.

KARMANN-GHIA 64 — Semi-novo, equipado. Vale a pena ver. Vendo somente a particular — Rua Professor Valadares, 98 — Grajaú.

KOMBI — STD. — 60. Part., 4 portas, tranca, pint., cambio, mais 100%. Vendo urgente, ver na R. Allan Kardec, 35/201 — Telefone 49-5453. 2 700 à vista.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo ou troco por Sedan. Rua Hadock Lobo 163. — 25-6899. Milton.

KARMANN-GHIA 66, equip. como zero. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

KOMBI 1959, 61, 62, 63, 64 Standard e Furgão, estado de novos. Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte de Todos os Santos. Troco Volks.

KARMANN-GHIA 63 — Pouco rodado, com vários equipamentos de valor. Carro de muito trato. Posso facilitar parte pagamento. Tel. 46-3344.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, estado excepcional c/ 25 mil Km, carro tratadíssimo, vendo ou ac. troca. Av. Pasteur, 168 ap. 203. Tel. 26-6172 — Sr. Orlando.

KOMBI 1965 — Standard, equipada, estado de nova, preço 5 200 Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1 102 — Tel. 45-6832.

KOMBI 54 — 1 300 000. R. Santa Catarina, 378 — Mesquita — Estado do Rio.

KARMANN-GHIA 65 — Comprado em janeiro de 1966. Vendo. Estado impecável de conservação. Tratar com Sr. Odilon no portaria do n.º 23 da R. Ataulfo de Paiva.

KOMBI std., saída 60, ótima mecânica. Pode trazer mecânico. Precisa pequenos retoques pint. Allan Kardec, 50, c/ 36 — Eng. Nôvo. 2 200 à vista.

KOMBI 62 — Vende-se uma em bom estado. Base Cr$ 3 500 000. Telefones 23-0818 ou 43-9696.

LINCOLN 51 — Cr$ 600 000, aceito troca, facil. rest., temos 20 carros americanos — R. S. Fco. Xavier, 628.

LAND ROOVER 1952 — Perfeito vendo Cr$ 1 000 000 — Ver na Rua Itapiru, 484 — Catumbi.

MORRIS 52 uma maravilha, ótimo, tudo lataria, forração, pintura tudo 100 por cento, facilito e domingo Rua Uruguai, 248. Telefone 38-5128.

MORRIS MINOR 51, precisando reparos. Vendo à vista, 1 200 mil. Inf. 57-9948.

MORRIS — Tenho Minor 51 e Oxford 52. Ambos 100%. Troco e facilito. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

MORRIS OXFORD 1951 — Vendo no estado — Tel. 27-1922.

MG — ESPORTE — O único existente no Brasil — 100% mecânica e lataria — Preço de ocasião. Ver hoje e amanhã. Av. Maracanã, 545.

MERCURY MONTERREY — 1953 — 4 pts., hidramático,equipado , c| rádio. Vendo 1 800 mil à vista. Tel. 49-4820 — Monteiro.

MORRIS OXFORD, ano 1952 — Enxuto. Vende-se. — Rua Iguaçu n.º 1048 — Madureira.

MERCEDES BENZ LP 321 — Totalmente reformado, motor c/ mil km na garantia, sistema elétrico, motor arranq., dínamo, coroa, pinhão, radiador etc., tudo nôvo. Tenho fatura serviços executados. Preços 6 mil entrada. Telefone 37-3443 — Sr. Nélson.

MORRIS 52 — Vende-se bom estado. 1 600 000 à vista. Rua José Silva, 112 — Jacarepaguá. 92-0915 depois das 14 horas.

MERCEDES 250 SE Coupê 1966 — Diplomata vende melhor oferta. Tel. 37-8990.

MORRIS OXFORD — Vende-se c/ maq. nova, cx. de mudanças, pneus, instalação, estofado, bomba d'Água etc., tudo nôvo, precisando pequena lanternagem e pintura — Tel.: 22-5503.

MERCURY 48, superequipado — Sempre de meu uso, particular, pneus novos, nunca bateu, todo original. Só à vista. Rua Júlio de Carmo, 244.

MORRIS 48 — Vende-se estado de 100%. Ver e tratar na Est. Vicente de Carvalho, 526.

MORRIS OXFORD 51 — Particular em ótimo estado, motor revisado Cr$ 1 600 000, facilito. Rua Conde de Bonfim, 435 — Tel. 54-1042.

MERCURY 51 — 1 600 à vista. Ver diàriamente na Rua Condêssa Belmonte n. 211. Eng. Nôvo.

MERCURY Coupê ano 48 toda como de fábrica, esteve parada 8 anos. Vendo ou troco Av. Suburbana, 10 087. Cascadura.

MORRIS OXFORD ano 51 motor 0 km pintura nova, carro para pessoa de fino gosto, vendo ou troco. Av. Suburbana 10 087. — Cascadura.

MERCEDES-BENZ 321, ano 58 — Vendo c/ parte financiada. Av. Nova Iorque, 529. Tratar com o Sr. Walter.

MUSTANG 67 — "GT", equipado. Inf. 2.ª-feira. Tel. 37-7666.

MERCEDES 52 — 4 portas, ótimo estado 1 350, à vista ou financio. Av. 28 Setembro, 279 c| 5.

MERCURY 1946 — Vendo 1 200 e Ford 49 por 1 250, ambos 4 portas. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

MORRIS 50/51 — Cr$ 600 000. Aceito troca, facil. rest. Temos 15 carros europeus. R. S. Fco. Xavier, 628.

MERCEDES 60 — 220 S — Excelente. Vendo, troco. Rua Barata Ribeiro, 236.

MERCEDES BENZ 60 — Pérola com estofamento prêto, rádio, em ótimo estado de conservação. — Vendo, troco ou facilito. Telefone 22-9617.

MERCEDES BENZ 170, S. 51, gasolina, 4 cil., super econ., 9 km 1 litro, único dono médico, 100%, reformado ofic. esp. Pode trazer mecânico. Cr$ 2 600 ou melhor oferta. Ver sáb. e dom. Estrada do Dendê, 381, Ilha do Governador. Dias úteis. Argemiro Bulgão, esq. Sacadura Cabral, guardador Negrão.

NASH 52 — Vende-se. Telefone 38-1525.

MERCEDES BENZ 1953 — A gasolina — Raríssimo estado de conservação. 800 mil de entrada saldo longo prazo. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

MORRIS — Tenho o Minor 51 e Oxford 52, ambos em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

MORRIS OXFORD 51, bom estado. Preço 1 550. Rua Sapopemba, 745 — Bento Ribeiro.

MORRIS OXFORD — Vendo urg. Todo bom. Motivo de viagem. Av. Suburbana, 8 760 — Pôsto de gasolina.

MERCURY 51 totalmente reformado 900 000 o restante financiado ou troco carro menor valor. Av. Suburbana, 6 511 — Telefone: 29-3191.

MERCEDES 51 — Perfeito funcionamento 1 200 000 e restante financiado. Av. Suburbana, 6 511 — Tel. 29-3191.

MORRIS OXFORD 50 melhor oferta, aceito objetos valor parte pagamento. DKW 63 praça. Geral do. Rua Coração de Maria 206 c/ 1. Méier.

NASCH 51 — Emb., vendo radiador, coroa, pinhão, transm., bengalas e também pião. Cr$ ..... 100 000. Troco por material de construção. R. Madalena, 112 — Vila Tiradentes — S. J. Meriti — HOJE.

NASH 52, Rembler, conversível, bom estado, apenas 300 mil de entrada. Aceito aparelho eletrodomésticos como entr. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

OLDSMOBILE 60, mod. 88, dot. 100%, 4 p. equip. excelente. — Vende, troca, e facilita R. Con. de Bonfim, 426.

OLDSMOBILE — Lindo carro, 2 côres. Estado de nôvo. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar com o Sr. Expedito, na garagem, na Av. Atlântica n.º 2 112.

OLDSMOBILE 52, tipo 88, 4 portas. Condições excepcionais — Tratar com Roberto. Telefone: 26-3550.

OLDSMOBILE 51, com pequeno defeito. Vendo barato, também desmonto e vendo qualquer peça do mesmo. Tel. 46-6862, c/ Ismael.

OLDSMOBILE 2-47 e 56 c/ ar refrigerado. Cr$ 350 000. Aceito troca, facil. rest. Temos 20 carros americanos. R. S. Fco. Xavier, 628.

OLDSMOBILE 48, 2 p., hidr., mecânica excelente, vidros, lataria, estofamento etc. 100%. — Aceito Pick-Up troca, dou volta. Rua Sarg. Valdemar Lima, 234. — Turiaçu.

OLDSMOBILE 54 — Cr$ 1 500 — Pintura, forração nova, hidramático na garantia, de mecânica está 100%, saldo a combinar, Av. Maracanã, 640.

OLDSMOBILE — Vendo 6 cilindros 1949 Cr$ 650 000. Aceito oferta. Tel.: 47-7596.

OLDSMOBILE 1953 — 2 portas, Holiday 88 — CRN — 1 350 cruzeiros novos. Rua Dr. Satamini 161-B — 48-3493.

OLDSMOBILE 60 — 8 cil., hidramático, direção hidráulica, freio a ar, vidros elétricos e bancos elétricos, s/coluna, carro nôvo. Troco carro nacional. Rua Monte Negro n.º 22 com porteiro.

OLDSMOBILE 55 — Conversível, hidram., direção hidráulica, ótimo estado por tudo, vendo urgente, 2 700 — Av. Copacabana, 312, portaria.

OLDSMOBILE 1964 F-85 Cutlass-Coupê — Vendo em estado de zero km este luxuosíssimo automóvel, com ar condicionado, direção hidráulica, carro com apenas 25 000 mil rodados, estofamento em couro cinilante. Carro para pessoa exigente. Aceito troca. Ver hoje e dia todo até às 19 horas à Rua Teodoro da Silva, 419-A. Domingo na Av. Eng. Richard 21 apto. 604. — Grajaú.

OLDSMOBILE 53 — Bom estado, com pneus novos, Torre — Tel. 45-7265.

OLDSMOBILE Utility ano 59 carro de embaixada, toda como de fábrica. N. B. Carro para pessoa de fino gosto. Vendo ou troco. Av. Suburbana 10 087. Cascadura.

OLDSMOBILE 62, F-85, conversível, cambio no chão, hidramático, direção hidráulica, cor branca, equipado com toca-disco Áudio-Stereo, tudo novo, troco por ap. mesmo alugado, valendo dinheiro, ou vendo à vista por 14 milhões, c/ proprietário, telefone 27-3665.

PONTIAC 57 — Mecânica, s. coluna, rádio, 4 e. fal. b. b., facilito com 900 mil — Saldo a combinar — Aceito troca — Av. Suburbana, 7 932.

PLYMOUTH 52 — Negócio de oportunidade, cupê, tôda reformada, ót. est., bom preço — Urg. Rua Taborari, 845-E, Brás de Pina.

PEUGEOT 203, 1952 — Vendo em ótimo estado. Preço de ocasião. Ver R. Conde de Bonfim, 159 — Ap. 202.

PONTIAC ano 54, todo original, 4 portas, aceito qualquer prova. Vendo ou troco por carro de menor valor. Fac. Telefone 34-4200. Sr. Carlos.

PAGAMOS Cr$ 18 000 diário por carro e motorista. Ambos os sexos. Tratar R. Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú.

PONTIAC 52 ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100 por cento, facilito. Domingo. Rua Uruguai, 248. Telefone 38-5128.

PLYMOUTH 38/48 — Cr$ 500 000, aceito troco, facil. restante, temos 20 carros americanos — R. S. Fco. Xavier, 628.

PREFECT 48/50 — Cr$ 250 000, aceito troca, facil. rest., temos 15 carros europeus — R. S. Fco. Xavier, 628.

PEUGEOT 52 — Cr$ 250 000. Aceito troca. Facil rest. Temos 15 carros europeus. R. S. Fco. Xavier, 628.

PICK-UP WILLYS — Compro à vista para meu uso. Tel. 48-8460, Júlio ou Hélio.

PICK-UP WILLYS 62, 4x2, máquina ret., pneus novos. Pronta para trabalhar. Facilito. Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP Chevrolet Brasil ano 59 pronta para trabalhar, estado de nova, vendo ou troco por carro de passeio. Av., Suburbana, n.º 10 007. Cascadura.

PONTIAC 53 — Hidr., est. impecável, ar refrig., rádio etc. Ótimo para quem gosta de carro americano. Ver R. Cândido Benício n. 174.

PLYMOUTH 54 — 4 portas, dos pequenos, o mais nôvo da Guanabara. Vendo, e mais um motor importado, 0 km. Tratar na Rua Aquidabã n.º 105 — Tel.: 49-0775.

PICK-UP — Vendo camioneta International Americana, cabina dupla 1962 — Estado OK. Rua Conde de Bonfim, 42, F. — Financio.

PLYMOUTH 1959, Fury — Vendo ou troco p/ carro de menor valor, nacional ou estrangeiro. Telefone 38-1503 — Luiz Fernando.

PONTIAC 56 — Estado excepcional, 4 portas, hidramático, 8 cilindros, equipado. Rua Machado de Assis 63 ap. 503. Telefone 45-6367.

PONTIAC 55 — Vendo de 4 portas, em ótimo estado geral, todo original de fábrica, por apenas 1 300 000 de entrada, prest. de 200 000. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 48 — Vendo 500 ent. e 10 de 100 ou 1 200 à vista. Está em bom estado. Pres. Vargas 2 766. Tel.: 47-1568.

PEUGEOT 203 — 52 — 1 200 ou 700 ent. sab. e dom. — Heráclito Graça, 114, c| 1 — Lins.

PICKUP CHEVROLET 3 100 — 1950 — carroceria de aço c/ capota, pissoleiro, estado excelente. Vende-se p/ melhor oferta. R. Zeferino Costa, 323 — Cavalcante.

PLYMOUTH BELVEDERE 1957 — Vendo peças avulsas diversas — Tel. 28-9645 — R. Figueira de Melo, 390-A.

RAMBLER 1957 — Vendo esta jóia de automóvel superequipado com ar condicionado, todo original de fábrica, por apenas 2 000 mil de entrada. Prest. de 250 mil. R. Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

RURAL 65, luxo, tração simples, verde e gêlo, único dono, pouco uso, é nova mesmo. R. Bispo, 47.

RURAL ROUBADA azul e branco, chapa 22-34-82-GB. Gratifica-se bem. Tel. 30-4785 — S. Nicolau.

RURAL 67 — 0 km. Vendemos. Trocamos e facilitamos. Não compre sem nos consultar. Telefone 27-6656.

TAXI VOLKS 60 — Ótimo estado. Motor zero na garantia. Aceito troca. Rua Santa Clara n.º 210 ap. 201.

TAXI DKW 65 — Motor nôvo, na garantia — à vista 7 800 mil. 37-8178.

RURAL WILLYS 63 — Vende-se em muito bom estado, com rádio. Rua Domingos Ferreira, 178, com o porteiro.

RURAL 1966, nôvo, todo equipado. Aceito troca. Facilito parte. R. do Russel 32, Largo da Glória.

RENAULT 51 — Vendo financiado, pequena entrada. Rua Sargento João Lopes, 1 005 — Guarabu — I. Governador.

RURAL 1967 — Todos os tipos. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

RURAL 1963 — Americana, motor Tornado, 6 cil., 140 HP., 30 mil km tração 4 rodas, verde metálica, 5 pneus novos, documentos da Embaixada Americana. Ver e tratar na Rua Grajaú, 210.

RURAL 1965 — Mola espiral, 4x2, equip., único dono, duas lindas côres, fac. parte à vista, bom preço — Rua Cabuçu, 116 — Lins — 49-5080 — Adelino.

RURAL 61/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar, Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

RURAL 65 — 4x2 — Entrada Cr$ 2 500. Rua São Fco. Xavier, 189.

RENAULT 52 — Cr$ 400 000. Aceito troca, facil. rest. R. São Fco. Xavier, 628.

RURAL 62 — Tração simples, rádio, tranca, placa milhar, excelente estado. 48-2583.

RURAL 65 — Luxo, ótimo estado — Vendo ou troco por JK 60/62. Facilito. Rua Dona Claudina, 136 ap. 201 — Méier — 49-1572.

RURAL WILLYS 1961 — Equipada, motor excelente, tração 4x4, facilito com 1 200 de entrada. — Rua Visconde Pirajá, 98.

SIMCA TUFÃO 65, estado zero km. Ver e tratar na R. General Glicério, 326, portaria, com Ventura. Laranjeiras. Base 5 300 mil.

SIMCA 63 — Verde, mecânica 100% — Ótimo estado, equipado — Troco e facilito — Rua 24 de Maio, 254, tel.: 48-0987.

SIMCA 64, saído em janeiro de 64. Vermelho-branco, rádio totalmente revisado na Simcar — Pneus novos, troco p/ Volks. — Largo Benfica, 2. Tel. 28-6048.

SIMCA AROND 1955 — Vendo urgente em bem estado. Rua do Riachuelo, 319 apto. 303. Centro.

SKODA 51 — 4 portas, em bom estado, pequena entrada e letras de Cr$ 90 ou Cr$ 95. Rua Filgueiras Lima n. 10. — Riachuelo.

SIMCA 56, Tufão, rádio Motorola, capas de Vulcron, calhas de luxo. Vendo ou troco por Volks. 1966 — 58-7403 ou 48-5968.

SIMCA Chambord 1963 — Vende-se na Rua Domingos Ferreira 125, ap. 1 218, em Copacabana. Tem pouco uso.

SKODA 1952 com rádio, pneus novos, todo estado de novo, 850 mil ou 550 entrada. Rua João Pinheiro, 325 c. 7.

SIMCA TUFÃO 65/66 — 17 000 km, estado de zero. Êste carro foi revisado especialmente por técnicos da Simca, todos cromados com tala larga, direção Walrod, rádio c/ 2 alto-falantes, radiador especial. Não esquenta nunca, pintura 100%. Um único dono, côr cinza platina. Procurar Mário, telefone 45-7967 que a submete a qualquer tipo de teste. Pode trazer mecânico. Rua Belisário Távora 140 ap. 301 — Laranjeiras.

SIMCA 60 — Superequipado, estado de nova, vende-se, troca-se, facilita-se. Av. Suburbana, 10 436 — Cascadura.

SIMCA — Rallye — Tufão 65 — Lindo — revisado — equipado — Facilita-se — Tel. 25-8651.

SIMCA JANGADA 64 — Mod. Tufão — Linda — Cor verde abacate — Financia-se a longo prazo e aceita-se troca — Tel. 25-8651.

SIMCA — Rallye Especial — Tufão 66 — Côr grená — estado impecável — equipado — est. gêlo — Financia-se a longo prazo e aceita-se troca — Tel. 25-8651 — REDI S/A. R. Bento Lisboa n.º 116.

SIMCA TUFÃO 66 — Conservadíssimo — lindo — Financia-se. Tel. 25-8651 — REDI S/A. Rev. Simca.

SIMCA 63/4, 1 dono, superequipada, como nova, 2 500 e 12 de 250, Av. Copacabana, 245 ap. 605 — 57-2746.

SIMCA ARONDE 52 — Em boas condições — Tratar Sr. Jorge — R. Barão de Tôrre, 33-202.

SIMCA JANGADA 63 — Perfeito estado, máquina 100%. Vende à vista ou facilito parte. R. do Matoso 202. Tel. 54-1316.

SIMCA ano 1963 em perfeito estado, particular vende. Ver e tratar na Rua Almirante Guilhem n.º 454, com o Sr. Guilherme.

SKODA 55 mod. 1200 — Vende-se com pneus novos bom estado. Melhor oferta. Tel. 36-5375. R. 5 de Julho 315 apto. 701. Copacabana.

SIMCA JANGADA 64 — Tufão — Entr. 2 000, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 162.

STUDEBAKER CHAMPION — Vdo. rodando p/ 600 mil — Rua Boipeba, 48/102 — Mal. Hermes.

SIMCA TUFÃO ano 64 superequipada, toda como de fábrica, vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Suburbana 10 007. — Cascadura.

STUDEBAKER 47 — Cr$ 400 000, aceito troca, facil. rest., temos 20 carros americanos — R. S. Fco. Xavier, 628.

STANDARD 14|50 — Cr$ 350 000, aceito troca, facil, restante, temos 15 carros europeus — R. S. Fco. Xavier, 628.

SKODA 49 — Cr$ 300 000, aceito troca, facil. rest., temos 15 carros europeus — R. S. Fco. Xavier, 628.

SKODA — Tipo 1201, motor Super Octavia, precisa de pouca lanternagem. Afonso. Tel. 25-4098.

STUDEBAKER 48 — Sedan, 6 cilindros, mecânico, todo 100% — Vendo urgente à vista 850 000. Tratar na Rua Bernardo de Figueiredo, 86, Penha Circular, c/ Moreira.

SIMCA 61, lindo automóvel com capa gomada rádio etc. Troco, facilito. R. aCrdoso Morais, 436 — Ramos.

SIMCA 64 — Pouco rodada, cinza gêlo, estofamento vermelho, tôda equipada, lindo carro. — Entr. 2 200 mil, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481.

SIMCA 61 — O mais lindo da GB, c/ rádio, capas etc. Troco e facilito. R. Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

SIMCA 64, Tufão,—última série, superequipado. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Posto, em Cascadura.

SKODA 49 — Bom estado geral, pintura nova. 300 mil de entrada e 100 por mês. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

SIMCA 63, estado geral 100%. Vendo, melhor oferta. Ver na Av. Brás de Pina, 263 — Penha.

SKODA 51 — Sedan — 4 portas — Maq. 100% 600 ent. Saldo a combinar — Tel. 30-6854.

SIMCA 62 — Vendo, troco, financio em 15 meses. Av. Suburbana, 6 511 — Tel. 29-3191.

SIMCA TUFÃO 64 ult. série, bom est. com rádio e capa napa. Cr$ 4 100 000 à vista. Partir meio dia. Tel. 55-3220.

SIMCA 51 — Em bom estado 900 mil. R. Cândido Benício, 89. Largo do Campinho, hoje e durante a semana — Facilito.

SIMCA 59 — Vendo urgente, bom estado — 2 200 000, mecânica Perollo Ltda. Autorizado Simca. Rua Silva Vale, 440 (Cavalcante). Tel. 29-9161.

TÁXI — Vende-se placa com taxímetro Capelinha. Tratar telefone 28-2477.

TÁXI Aero Willys 61 — Vendo urgente à melhor oferta, acima de 3 600 000 à vista. R. Santa Clara, 201, ap. 6 — Copacabana.

TÁXI 1 900 000 — Mod. 67, 36 HP, faturado GB, com tôdas as garantias e revisões, pronto para trabalhar — entrada 1 500, sem mais despesas e sem fiador, restante 24/30 ou 36 meses — Praça Onze, 179-A, dia todo.

TÁXI VOLKSWAGEN 63 — Impressionante estado geral, para exigente, superequipado, de particular, permuta recente, não recebe na praça, entrada a partir de 3 100, rest. até 24 meses — Praça Onze, 179-A, dia todo.

TÁXI Volks 63. Ver ponto de táxi Padre Nóbrega, esq. Av. Suburbana. Thomé.

TÁXI — DKW — VEMAG 65 — 2 790 000, ótimo estado, pronto para trabalhar. — Saldo a combinar. — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

TÁXI — Compro à vista Volks, DKW, Gord. e Dauph. Tel.: 37-5795.

TÁXI — Compro placa c/ capelinha. Pago 800 à vista. Telefone: 37-5795.

TÁXI — Vende-se Volkswagen 66 nôvo, recentemente emplacado — Rua dos Inválidos, 51.

TAUNUS 54/55 — Compro, só serve equipado e em bom estado, para viajar imediatamente. Tratar c/ Sr. Antônio, tel. 32-5508.

TÁXI Simca 62, bom estado, pneus novos, bateria na garantia, Rádio. Avenida Brás de Pina, Ponto de táxis. Penha.

TÁXI Dodge 48 vende-se em ótimo estado. Rua da Conceição, n.º 167-A.

TÁXI Volks. 65 — Vende-se. Av. Marechal Rondon, 433, antiga R. Cetro, 13 — São Francisco Xavier.

TÁXI De Soto 52 — Mecânica, dois pára-choques, em perfeito estado. 2 500 à vista. Rua General Gurjão, 224-A.

TÁXI CHEVROLET 47 — Aceita-se oferta. R. Angélica Mota, 35 — Olaria.

TÁXI CHEVROLET 51 — [illegible], vendo só à vista, submeto a qualquer prova. Rua Figueiredo Lima, 59-A — Riachuelo, só estou depois do 1/2 dia.

TÁXI VOLKS 63 — Permutado em outubro Cr$ 3 500 mais 2x470 e o resto 14x270. Motor nôvo. Av. Epitácio Pessoa, 138 — Sr. [illegible]

TRÔCO — Meu taxímetro Capelinha aferido e funcionando por outro de qualquer marca. Dou e exijo toda conta. R. João Afonso, 58/102.

TÁXI DKW 62 — Mecânica excelente. Equipado. Ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TÁXI GORDINI 63 — Pronto para trabalhar — Passo contrato — Rua Dois de Fevereiro, 520, ap. 303.

TÁXI VOLKSWAGEN — Mod. 62, [illegible] pint., fôrra, tudo 100%, rádio, tranca, 56 à vista. Rua Lins de Vasconcelos, 72 — Hugo — 29-0694.

TÁXI DAUPHINE 62 — V. todo equipado, com rádio, an. à toda prova, lindo carro urgente pela melhor oferta. R. Senador Dantas, 95, ap. 202, hoje e amanhã.

TÁXI DAUPHINE 62 — Vendo Cr$ 1 500 000 e Cr$ 250 000 por mês. Ver no ponto de embarque do Pão de Açúcar. Placa 40-50-68 de 8 às 15 horas.

TÁXI BELCAR — Estado de nôvo em geral. Vendo à vista ou facilitado. Tratar Rua Tanagra, 41 ap. 105 — Olaria, depois das 16 horas.

TÁXI — Vendo 1 600 000 ótimo estado, placas e táxi nôvo, motivo doença, urgente, sábado, domingo depois de 16h. Rua Engenheiro Richard, 269—273, com porteiro.

TÁXI — Gordini 63, Capelinha, pneus novos, ótima mecânica. — Vendo ou troco Volks. particular R. S. Francisco Xavier 860.

TAUNUS 55 x 56. Vende-se, pintura, pneu nôvo, todo equipado uma jóia. Tel. 43-6316.

TÁXI VOLKSWAGEN 65 — Vendo ou troco por particular 67.. Tel. 27-8376.

TÁXI DKW 63 — Vendo em bom estado, 2 milhões ou aceita-se sócio, podendo trazer mecânico. Rua da Matriz, 90, ap. 201. Tel. 46-6815 — Sr. Romar.

TÁXI AERO WILLYS 62 — Vende-se em ótimo estado. Av. Roma 173. Bonsucesso.

TÁXI VOLKSWAGEN — Vende-se bom estado, 1960, à vista. Cr$ 4 750 000. Rua Moura Brasil, 58, Laranjeiras. Hilton.

TÁXI VOLKSWAGEN — Mod. 62, ótimo estado. Vendo à vista — Tratar Álvaro Ramos 11, c/ César.

TÁXI CHEVROLET 50 — Vendo. Não tem relógio, óleo 30. Muito bom. Facilito. Melo, Av. P. Vargas, 2683.

TÁXI Aero 62, ótimo estado, não rodou na praça. Troco, facilito. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

TÁXI DKW ano 65 — Vende-se. Rua Humaitá, 243, ap. 501. — Telefone 26-1097.

TÁXI Dauphine 63, pronto para trabalhar mec. e lat. pneus ótimo estado. Troco. Facilito. R. Cardoso Morais, 436 — Ramos.

TÁXI Chevrolet 48 — Vende-se no ponto de táxis de Rocha Miranda, com Coelho.

TÁXI Volks 63, bem equipado, permutado em dezembro. Vendo 6 100. Pôsto Vania. Eng. de Dentro. Sábado e domingo.

TÁXI Dauphine 63, pronto para rodar. Mec. 100%. Troco, facilito. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

TÁXI Aero 62, pronto p/ rodar, mec. 100%. Troco, facilito. — Rua Cardoso de Morais, 436. Ramos.

TÁXI Chevrolet 40, rodando. Tel 29-6275, das 7 às 10 h. Das 12 às 16 na Rua Dr. Padilha, 305, ap. 20, Engenho de Dentro. Arantes.

TÁXI VOLKS 62, bom de tudo. Vendo 5 600. Tr. sábado e domingo. Praça Valqueire, 16-A, Vila Valqueire.

TÁXI Volkswagen 60, vende-se à vista 4 700 000. Sábado após 12h, domingo até as 12h. R. Dias Ferreira, 571 — 203 — Leblon.

TÁXI DKW 60 — Pintura, motor, acessórios, rádio etc. tudo novo. Financio com 2 000 de entrada, saldo a combinar. Av. Suburbana, 7 932.

TÁXI DAUPHINE 62 — Ótimo estado, taxi Cap., pronto para trabalhar, entrada 1 500 mil mais 12 de 300 mil sem mais despesas. Transferido em seu nome — Av. Suburbana, 7 932.

VOLKS 66 — Cereja, superequipado, lindo carro, troco, facilito, R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

VOLKS 60 — Cinza prata. Equipado. Cr$ 3 000 000. Tel.: .... 29-9142 das 12 às 18 horas.

VOLKS 60, ótimo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 500 entr., s/ 18 m. — R. 24 de Maio, 316 — 48 2701.

VOLKS 63, ótimo estado, pneus novos, capas s/aros, bigode. — Lindo carro. Rua Visc. Sta. Isabel, 469, ap. 102.

VOLKS 65, superequip. — Carro nôvo. Facil., troco por Volks mais antigo. Bom preço à vista. Av. Democráticos, 533 — Telefone 30-3575.

VOLKS 64 e 63, superequipados última série, conservadíssimos, fac. e aceito troca. Av. Democráticos, 533 — Tel. 30-3575.

VOLKS 60, superequipados, ótimo estado, 2 milhões, saldo a combinar. Aceito troca. — Av. dos Democráticos, 533 — Telefone 30-3575.

VOLKSWAGEN 63, equipado, à vista, ótimo preço ou troco — Rua Escobar, 91 — São Cristóvão, Sr. José.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado, equipado. Vendo c/ 2 000 e saldo a combinar. Rua da Quinta, 37 — 48-6932.

VOLKSWAGEN 60 único dono, equipado, 64 rádio, mecânica 100 por cento. Vendo 3 100. Rua C. de Bonfim, 966 c/ 12. Telefone 38-1737.

VOLKS 67, verde, 46 HP, equipado, ótimo p/ à vista, aceito s/ fac em 15 meses, 300 km. R. Babaçu, 11 — 201 — Ilha (Praia da Bica) — Tel. 96-1156. (06).

VENDE-SE Candango ótimo estado. Ver na Rua Conde de Bonfim, 121, c/ 3.

VOLKS cinza-pérola. Carro nôvo, 1964, todo equipado. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 123 — Tel. 28-7288.

VOLKS 65, equipado, 30 000 km em ótimo estado. Facilito, ou troco, c/ entr. de Cr$ 2 500. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VENDO ROVER 1953, perfeito estado, [illegible] preço. Ver e tratar segunda-feira com Sr. Joaquim [illegible] Av. Maracanã, [illegible] galpão 16 — Botafogo.

VOLKS 63, última série, equipado. Vendo ou troco. Rua Teodoro da Silva, 172 — Pôsto Esso.

VOLKS 64 — Lindo carro, equipado. Vendo ou troco — Rua General Roca, 190, ap. 201 — Tijuca.

VENDE-SE um Pontiac 51 em perfeito estado por Cr$ 1 200 mil. Tratar na Rua Licínio Cardoso, 652 — Irajá.

VOLKSWAGEN 65, cinza, equipado, 2.ª série, muito nôvo — Vendo à vista ou facilito parte. Ver hoje na Rua do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS 60, ótimo estado geral, bons pneus, alavanca e tranca de segurança, bom para revenda, à vista 2 500 000. Rua Marechal Antônio de Sousa, 171, Jardim América.

VOLKSWAGEN 64, único dono. Vendo à vista. Av. Niemeyer, 134 — Leblon, (2 000 metros do Hotel Leblon).

VOLKSWAGEN 63 — De um só dono, equipado, totalmente revisado — Star-Serv. Av. [illegible], 133 — 26-9205 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 64 — De um só dono, equipado, totalmente revisado — Star-Serv. Av. [illegible], 133 — 26-9205 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado. Vendo todo original e em perfeito estado geral. Rua da Passagem, 78-A.

VOLKSWAGEN 67 — 0 Km, 46 HP, nova côr, estofamento prêto — Vendo somente à vista — Tel. 37-3192 — Leme — Arnaldo.

VOLKSWAGEN 60 superequipado. Excelente. Vendo, troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 62 e 63 ótimos estado, tala larga, forração, mecânica, pintura 100 por cento, facilito o pagamento. Rua Uruguai, 248. Telefone 38-5128.

VOLKSWAGEN 1967 — Zero km. Vendo de ocasião, com 1 900 mil de entrada, saldo até 15 meses. Rua Barão de Mesquita, 218 38-3565.

VOLKSWAGEN 1966 — Côr pérola, 11 000 km reais, un. dono, [illegible] batida, exc. estado. Troco p/ menor valor. Rua Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VOLKS 55 — Ótimo estado c/ rádio, capas — tranca trans. em 62. Troco facilito. Rua Cardoso Morais, 436 — Ramos.

VOLKS 64 — Tôda na garantia c/ capas, rádio de teclas, [illegible] Troco facilito. Rua Cardoso Morais. 436 — Ramos.

VOLKS 64 — Estado OK — Rádio capas napa etc. Ótimo preço à vista — Tel. 30-9384.

VOLKSWAGEN 62 — Particular. Vende-se Cr$ 3 600. Tel. 26-3559.

VOLKS 1962, pérola, rádio, capas, tranca, tala larga, bons pneus, ótimo estado. Preço Cr$ 3 620. Rua Júlio do Carmo, 9.

VENDO Pontiac 40, 4 portas, todo reformado. Rua Albertina 225 — São Mateus.

VOLKS 60 — Rodas cromadas, motor na garantia. Rádio, capas etc. Troco, facilito. R. Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

VENDO urgente Teimoso equipado, c/ rádio, bom estado, 2 500, resto financiado. Ver e tratar na Rua General Espírito Santo Cardoso, 283/202 — Muda. (B

VOLKS 55, ótimo estado, com rádio, base 2 300. Troco, facilito. Rua Cardoso de Morais, 436 (Ramos).

VENDE-SE um Chevrolet 50, de praça, táxi Capelinha. — Rua General Pedra, 139, falar com Sr. Geraldo.

VOLKS 65 — Atenção! Seminovo. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A — Telefone 48-4624.

VOLKS 61, seminovo. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A — Tel. 48-4624.

VOLKS 1962, 3.ª série, pérola, superequip., rádio, capas, tranca, friso etc. Máq. e pint. nova. Urg. Praça das Nações, 346.

VENDO táxi Mercury 53, luxo. Rua João Romariz, 253 — Ramos, Jorge.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado. Vendo ou troco por Volks. menor valor. Diferença à vista. Tel. 25-7488.

VOLKSWAGEN 66, supereq., est. 0 km, côr vinho, forrado prêto. Rua Santa Luiza, 53.

VEMAGUET 63, pêlo, ótimo estado, equipado. Tel. 28-8881.

VENDE-SE Plymouth 52. Táxi Capelinha, ótimo estado. Ver e tratar R. Maia Lacerda, 620, ap. 318. Sábado a partir das 14h. Domingo todo o dia.

VOLKSWAGEN 1961 e 1964, ótimo estado. Aceito troca e financio saldo. Rua Haddock Lôbo n. 347-B — Tel. 48-1192.

VOLKS — Compro de 53 a 67 — Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357 — Jorge, de 9 às 21hs. — Diàriamente.

VENDE-SE, 1 093, estado de nôvo — Tratar Telefone 28-4634, c/ Jovar — 2.ª-feira.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica, equip. c/ rádio trans. Ótimo estado. Vendo hoje. Av. Copacabana 1 133 loja 6. Tel. 27-5988.

VENDE-SE Furgões-Kombi, Ford, pick-up Chevrolet e Studebacker, para desocupar lugar. Av. Suburbana n.º 2 691 — Abílio.

VEMAGUET 63 — Vende-se em ótimo estado. Equipado com rádio frequência modulada (alemão) volante de corrida, rodas cromadas etc. Ver no Campo de São Cristóvão 268 das 8 às 17 horas.

VOLKS 64 — Ótimo estado de mecânica 100% equipado, napa, tranca, pneus novos, 4 460 — Rua 24 de Maio, 254.

VOLKS 61 — Prata, ótimo estado, mecânica 100% Cr$ 2 850 urgente — Rua 24 de Maio, 254.

VOLKSWAGEN 64, 31 mil km, última série, equipado. Telefone 28-5078 — 91-0447.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, 46 HP. Pronta entrega. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar 91. — S. Cristóvão. Tesl 34-6200, 34-6056 — Sr. José.

VEMAGUETE 59 — M. 1 000 — Ver e tratar Av. Rodrigues Alves, Cantina n. 18, c/ Carvalho — Armazém 18 — Cais do Pôrto.

VOLKS. 66 — Vende-se superequipado, côr azul, pouco rodado, particular. Rua Mariz e Barros, 1 058, ap. 201. Tel. 54-0740. — Abreu, sábado até 15 horas.

VOLKSWAGEN 65 e 66, em estado de novos, superequipados. Troco e facilito. R. S. Francisco Xavier, 860.

VOLKSWAGEN 62, 2ª série, ótimo estado, equip., capas, tranca, rádio 3 f. etc. 3 700. R. S. Francisco Xavier 860.

VOLKS. 59, todo orig., excelente estado, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 600 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS. 66, est. de nôvo, verde amaz., pouco rodado, equip., à vista, troco e fac. c/ 3 300 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 1964 — Todo equipado. Rádio Telespark, 36 000 km. Único dono. Carro de médico. Cr$ 4 400 000. Ver na Rua da Passagem, 90, a qualquer hora.

VOLKS. 62, ótimo est., único dono, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., s. 18 m. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS. 63, equip., excelente est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., s/ 18 m. R. 24 de Maio, 316. — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 61-65 — Motor 100%, rádio e pintura, em ótimo estado, com 2 pneus novos — Só financiado, entrada Cr$ 240 000 ou entrada Cr$ 2 100 000 mais 14 prestações Cr$ 210 000. — Sr. José. 58-1102 pela manhã.

VOLKSWAGEN 61, azul, perfeito, capa, rádio, tranca, documentos de fábrica. Alberto Campos, 60 ap. 401. Ipanema.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se azul atlântico, 100 por cento equipado. Rua Cabuçu, 200 apto. 203. Fundos.

VEMAGUETE 1965 — Vende-se nova, motor na garantia. Rua São Francisco Xavier 838-F — Tratar c/ Sr. [illegible]

VENDO Volks 64, equipado — 4 700 à vista. Tratar R. Alberto Leite, n. 85. — Méier.

VOLKS — Gordini ou Dauphine. Compro um mau uso, de 60 a 63. Pago hoje em dinheiro. Resolvo rápido. De part. a part. Tel. 48-1967.

VENDE-SE — Aero Willys ano 1965, licença 129 498, em estado de nôvo. Ver na Rua Figueiredo Magalhães, 598.

VOLKSWAGEN 1967 — OK., Mod. 1 300, vermelho, forração preta, concessionário Rio. Tôdas garantias fábrica. Vendo, troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1964 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono. Vendo, troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 63, com motor nôvo, capas, tranca, pintura original, cor azul, ótimo carro. Av. Nova Iorque, 212-A — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 66, 65, 64 e 63, diversas cores, equipados, c/ pouco uso e revisados. Facilitamos e trocamos. Haddock Lôbo, 335-B, ao Pôsto.

VOLKSWAGEN Tigre 67, cor vinho, ponto entrega. Troco por VW. Chevrolet ou Aero. Haddock Lôbo, 335-B, até 20 horas.

[illegible]

VOLKSWAGEN 64 — 3a. série — Côr grená, superequipado. Uma jóia de carro. Vendo Av. Ministro Ari Franco, 147 — Bangu.

VOLKSWAGEN 60, 61 E 62 — 1 290 000 — Quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VENDEM-SE 3 Kombis, 2 Internationals (L-170 e 160) 2 Internationals (KB 11) um Mack A-51 — um Ford — Aceita-se oferta à Rua Arlindo Janot n. 284, Bonsucesso junto ao viaduto.

VOLKS 63 — Verde, superequipado — Um só dono desde 0 — Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo 335-B.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em estado de nôvo, equipado com rádio, tranca, sobre calotas etc. Apenas 2 000 000 de entr., prest. de 250 000. Troco por carro americano. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Até às 19 horas.

VOLKSWAGEN 64, pouquíssimo rodado. Diretamente com a proprietária. Tel. 47-7686. Dona Dóris. Rua Barão da Tôrre, 281, ap. C-01. Das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

VOLKSWAGEN 62, equipado, c/ rádio, excelente. Fac. c/ 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, lindo, c/rádio, estado de nôvo. Fac. c/ 2 700. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Estação S. Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 65, excelente estado de nôvo. Fac. c/ 3 200 — Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier — Tel. 28-7512.

VENDE-SE camioneta Chevrolet 54, Furgão, comercial 1 800 à vista. Rua General Pedra 204.

VOLKSWAGEN 61 — 3a. série. Nôvo, equipado. Facilito e troco. Desembargador Izidro, 145 ap. 306.

VOLKS 55 — Alemão — Vende-se. Rua Paim Pamplona, 63 — Tel. 29-1276.

VOLKSWAGEN 1963, azul pastel, excelente, facilito com Cr$ 2 500 e saldo até 20 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 superequipados, excelentes, troco ou facilito com Cr$ 3 000 e saldo até 20 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1967, Tigre, 0 km faturado Rio, troco ou facilito com Cr$ 4 000 e saldo até 20 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN — Aceito como ent. na venda de um ap. no Encantado de 3 qts., inf. 28-9643, 42-5444.

VOLKSWAGEN 63 — Estado impecável, equipado, facilito. Rua Monsenhor Amorim, 47. Eng. Nôvo. Tel. 29-4515.

VOLKSWAGEN 59 — Transf. 62. Médico vende o seu, equip. muito bom, p/ preço acessível, R. Ajuru, 71-302. 46-1194 entrar R. Miguel Pereira — Humaitá. Ver domingo.

VOLKSWAGEN 59 — Ótimo estado, equipado, facilito com 1 800 de ent. Rua Mons. Amorim, 47. Eng. Nôvo. Tel. 29-4515.

VOLKSWAGEN 61-62 pérola, rádio, três faixas alto-falante traseiro, capas corvin, calhas etc. superequipado mesmo, máquina e pintura 100% uma jóia. Cr$ 3 600 000. Tel. 34-8070. Remal 232.

VENDE-SE melhor oferta Volkswagen vermelho 66/67 sem uso 1 700 km. Tel. 36-3854 ou 47-4032.

VW 1 300 — OKRASA — Vende-se uma instalação nova e completa Okrasa para motor de 46 HP que resulta em 73,5 HP com 4 250 rotações/min. Telefones 27-3486 e 32-4345 — Sr. Cláudio.

VOLKSWAGEN 62 — Cor verde, em bom estado. Vendo. Estudo facilidade. Rua São Januário, 61 — São Cristóvão — N/ telefone.

VENDE-SE Aero Willys de praça. A melhor do ano. Aceito uma casa até a Penha e dou Cr$ 4 000 000 em dinheiro. Telefone 30-8227 — Martins.

VOLKS 64 — Última série, todo equipado, estado de nôvo, Cr$ 4 600 000. Ver à Rua Domício da Gama, 22.

VENDE-SE táxi, Aero Willys 63, côr azul marinho, por Cr$ ... 7 000 000 facilitados. Ver na Rua Moncorvo Filho n.º 40 ap. 115, com o Sr. Gondim.

VOLKSWAGEN — Vende-se à vista ano 1961 todo equipado por 3 080. Aceita-se oferta. Urgente. Ver Rua Leandro Martins, 22 ap. 604 — Centro.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 66. — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona, 700. — Tel. 49-7852.

VOLKS 64 — Última série, rád. Blaupunk, pneus, s/ câmara 4 650 troco p/ Aero ou Americ. R. ALGUINDAR, 31-101 — BRÁS DE PINA.

VOLKSWAGEN 65 — Azul Atlântico, ótimo estado, vendo, à R. Buarque de Macedo, 31 — 102. — Flamengo.

VENDE-SE um Karmann-Ghia. — 1964, em ótimo estado. Tratar com o Sr. Cid, na Rua Sotero dos Reis, 62.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, azul. Vendo. R. República do Peru, 250, c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 63, ult. serie, rádio, capas, tranca, ótimo est. de cons. Vendo à vista ou financ. parte. Av. Copacabana, 395, com o porteiro.

VENDO Volks. 60/65. Ótimo est. — Tudo novo. Ver na Av. Geremário Dantas, 657 — Tel. CETEL 92-2013.

VOLKSWAGEN 61, 1.ª série — Equip., somente à vista a combinar. R. Mal. Jofre, 86/101, Grajaú. Favor não telefonar.

VOLKSWAGEN 1955, azul, equipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier n.º 398 — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963, grená, equipado com capas, radio, tranca, pneus novos, muito bonito. Aceito trocar ou vendo. Rua Souza Franco, 107. Urgente.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado e em ótimo estado. Vendo urgente, na base de Cr$ 4 300. Rua Gustavo Sampaio, 811, ap. 803.

VOLKSWAGEN 64, ot. est. geral c/ radio, capas, tranca etc, mot. carro novo. A v. 4 300. R. S. Fco. Xavier, 2, ap. 202, Largo da 2.ª-feira.

VOLKSWAGEN 1965 pouco rodado, cor grená e superequipado, preço de ocasião, com facilidade de pagamento. Rua Conde Bonfim n.º 25.

VENDE-SE Gordini 1965 — Ver sábado das 9 às 13 horas. Rua Engenho Novo, 432 apto. 102. Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 66 pouco uso sem ferrugem ou batida Cr$ 5 700. Tratar Constante Ramos 29, porteiro Barbosa.

VENDE-SE táxi lotação registrado na linha Ramos-Praia, 100% de tudo. Rua Nossa Senhora das Graças, 626. Ramos.

VOLKS x terreno na Estrada de Jacarepaguá, 2 frentes, 364 m2 vale 6 m. troco p/ carro bom. 27-0975. Ari.

VOLKS. 65, mod. 66, verde amaz., equip., nôvo, a qualquer prova, à vista, troco e fac. com 2 750 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

[illegible]

VOLKSWAGEN 63 e 64, ambos [illegible] ótimo estado de mecânica e conservação. Troco, facilito e aceito oferta à vista. Av. Suburbana, 9021.

VOLKSWAGEN 63 — Troco ou facilito c/ 2 100 000 de entrada. Ver e tratar Av. Suburbana n.º 9991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 55 — Troco ou facilito c/ 1 500 000 de entrada. Ver e tratar na Av. Suburbana n.º 9991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1961, 1.ª serie, ótimo estado, 2 950 000 à vista. Rua Álvaro de Miranda, 210, ap. 302 — Pilares.

VOLKSWAGEN 67, 0 km. Vendo ou troco por Volks. de menor valor. Nicolau. Rua São Luiz Gonzaga, 163 — 28-5497.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado. Av. Suburbana, 105 — Sr. Rocha.

VOLKSWAGEN 1 300 — OK — Vermelho, estofamento prêto. Outro com estofamento branco. — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, ótimo est. 4 300, sòmente parte da manhã. R. Almeida Godinho, 4 ap. 101. Tel. 27-0659. Fonte da Saudade, Lagoa.

VEMAGUETE 65 — Novembro Cr$ 2 000 000. Passo contrato caixa, tôda equipada, cromados, rádio. Andrade Pertence, 34/401 — Catete.

VOLKS 61 — Vendo em ótimo estado 1 800. Sinal. 200 mês ou aceito outra proposta. 52-7720.

VOLKS. 67, zero km, 46 HP, à vista, troco e fac. c/ 4 000 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. — Tel. 48-2701.

VENDE-SE DKW 62 de praça. Tratar pelo telefone 42-4795 — D. Delva.

VOLKSWAGEN 62 — Nôvo, carro de médico, ót. estado, equipado. Barato. R. Bom Pastor, 399.

VOLKSWAGEN 66 — 10 000 Km. Nôvo, todo equipado, um estouro, barato. R. Bom Pastor, 399.

VOLKSWAGEN 1960 — Superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 66, único dono — médico vende devido receber 67. R. Barão Ipanema, 29/1 105 — Copacabana — Pôsto 5.

VOLKSWAGEN Azul atlântico, b. b., superq., rádio, caps, lateral etc. Conservadíssimo, urg. 4 550. Tel. 48-5698. Domingos 58-6356.

VOLKSWAGEN 63, todo equip., motorádio. Ver de 13 às 17 horas — Rua Borda do Mato, 293, c/ zelador Carlos. Preço 4 100.

VOLKS 61 — Sinc., vendo a part. p/s. uso, superequipado, base — 3 600. Tel. 36-5312.

VENDE-SE — Aero Willys 64, bem conservado, superequipado, c/ rádio motorola, preço 5 100. Tel. 37-0555.

VENDO — Gordini 63, bordeaux, c/ rádio, ótimo estado. Entr. Cr$ 1 500 000, saldo em 14 meses. Ver sábado depois das 13 horas e domingo o dia inteiro. Rua Dr. Garnier, 720 na garagem c/ Sr. Gustavo.

VENDE-SE — 1 Morris Oxford 51 de côr bordeaux, cinco pneus novos, bateria nova. Preço à vista Cr$ 1 300 000, tratar à R. Conselheiro Galvão, 850-A. Rocha Miranda — Marcos.

VOLKS 1965 — Meu desde nôvo, 17 mil Km, lindo automóvel, troco por Gordini, até 1963 ou à vista bom preço. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª série todo equipado — Estado impecável, somente à vista. Rua Juparanã, 4 ap. 104 — Andaraí.

VOLKS 63 — Cr$ 4 000, financio com Cr$ 2 000, ótimo de mecânica, etc. saldo até 20 meses — Aceito troca, Av. Maracanã, 640.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipadíssimo. Vendo por 4 320. Ver na garagem. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 — Todo equipado, rádio, capas etc., estado de nôvo. 48-2583.

VOLKSWAGEN 60, todo transformado, com radio, etc. mecânica 100 por cento. Urgente, 3 milhões. Est. Vicente de Carvalho 1443-A.

VOLKS 66 — Grená, última série, equipado, vendo à vista ou financio parte. Rua Gonzaga Bastos, 354 — 48-4137.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul, superequipado. Estado excelente — Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul, superequipado, estado de 0 km. — Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 62 — 3a. série, superequipado. Carro inteiro — Pérola, mecânica, pintura e lataria sem o menor defeito — Benjamin Constant, 61, ap. 201.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado — Rádio de 3 faixas, banda branca, carro sem podres e batida — Benjamin Constant, 61, ap. 202.

VOLKSWAGEN 66 — Na garantia com 2 400 km, grená. Bom preço, à vista. Estudo financiamento. Sem equipamentos — Benjamin Constant, 61, ap. 201.

VOLKSWAGEN 63 — Táxi. Vendo à vista ou a prazo, tratar com Arthur. Tel. 28-6335.

VENDE-SE à vista Volks 62, última série. Tratar na Rua Barão de Pirassinunga, 37, ap. 202 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 — 9 000 km rodados, verde, banda branca, equipado, estado geral excelente. Vendo à vista. R. Toneleros, 330, ap. 402, porteiro.

VOLKSWAGEN — Compro de: 63 a 66, com 2 milhões, saldo em 10 prest. mens. com juros de 5% ao mês. Assino promissórias e reserva de domínio — Tel. 37-5795.

VOLKSWAGEN — Vendo ano 64, equipado, ótimo estado — Rua Alzira Brandão, 210, ap. 302.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, pneus novos, rádio 2 faixas, trancas, capa de napa, à vista. Rua Licínio Cardoso, 307, c/ 2 — Tel. 34-4787.

VEMAGUET 62, Belcar 62 e outros carros, perfeito estado. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1960 e 1965, ambos est. excepcional, equipado, para conservação. Troco e fac. — R. Conde de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822, até 14 h.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo, equipado, cem por cento. Telefone 48-5476 — São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN, lindo cor, ano 1966 — Vendo em estado de 0 km. Tel.: 48-5476 — São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 1960 — Apenas 35 mil km. Está como novo — 3 800. R. Mar. Trompowsky, 45 — Tel.: 38-1788.

VOLKSWAGEN 66, vermelho grená, equipado, última série, vende-se. Tratar Rua Barão de Itapagipe, 225, horário comercial, Sr. Platenik.

VOLKSWAGEN NOV./65 — Vende-se. Tratar na Rua Almirante Cochrane, 62, ap. 101.

VENDE-SE Volkswagen 66. Última série, com 3 500 km, rodados. [illegible]

[illegible]

VENDO camioneta Chevrolet 1950 em bom estado de conservação. [illegible] Tels.: 26-6177 — 46-3742 e 26-5422.

VOLKSWAGEN 1960 e 1962 — Vendo, [illegible] Preço à vista 3 milhões. Telefone 36-2947.

VOLKSWAGEN 61 — Última série, único dono, impecável, financiado. R. Siq. Campos, 244. Telefone 37-2141.

VOLKSWAGEN 59/60 — Temos diversos. Aceitamos troca ou financiamos com entradas a partir de 1 500 mil. — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKS 67, 46 H. P. Pronta entrega — Cores novas. Rua Clarimundo de Melo, 858 — Quintino. Tel. 29-8765, sábado com Sr. Cesar ou domingo pelo telefone C. Grande 1008, ou CETEL .... 94-1341 com Reinaldo.

WILLYS COM SUA PRÁTICA RURAL LUXO e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA. Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171 Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro

nos anúncios de imóveis

A profissão

nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano

nos anúncios de veículos

O objeto

nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO **JORNAL DO BRASIL**

Automóveis

FINANCIAMENTO

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses — Av. Mem de Sá, 48.

Atenção automobilistas

Oficina especializada em Volks e DKW, mecânica e eletricista — Vidalonga Baterias — Rua Valério, 344 — Cascadura.

Chevrolet Biscayne 1963

Vende-se um em boas condições pertencente à ONU, pela melhor oferta, pagamento à vista. Em exposição à Praia de Botafogo, 28 durante horário comercial. As ofertas deverão ser entregues em envelope fechado endereçado ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no endereço acima, 9.º andar, até às 12 horas do dia 17 de fevereiro. A ONU se reserva o direito de recusar ofertas que na sua opinião não preencham os requisitos indispensáveis.

Ford 63

Super Ford 17-M, coupê, 10 km p/ litro, estado de 0 km — Sousa Lima, 185 c/ garagista.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 — ITAMARATY — Est. de 0 km
1966 — AERO WILLYS — Est. de nôvo.
1966 — GORDINI — Equipado.
1965 — AERO WILLYS — Ótimo estado.
1964 — AERO WILLYS — Nôvo.
1964 — VOLKSWAGEN — Equipado.
1963 — AERO WILLYS — Estado de nôvo.
1962 — AERO WILLYS — Bordeaux.
1961 — AERO WILLYS — Ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Locadora Junior aluga

Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's.

Ford sedan 4 portas 1956 Rural Willys 1960

Ambos em ótimo estado de conservação. Vende-se na GEIGY DO BRASIL S/A., Estrada do Colégio, 170 — Irajá, com o Sr. Salvador. Propostas para cada veículo separadamente ao escritório, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 10.º and. Secção de Compras. Pagamento à vista.

Vendem-se em bom estado

1 Jeep 4x4, ano 1962 — Willys, camioneta Chevrolet, ano 1962, tipo Amazonas, cabina dupla. Ver e tratar na Av. Brasil, 12 698. Rua 7, quadra BL, Mercado São Sebastião.

Pintura — Lanternagem

A PRAZO, EM 5 VÊZES

VOLKSWAGEN	Cr$	180.000
DKW	Cr$	190.000
GORDINI	Cr$	180.000
AERO WILLYS	Cr$	240.000
SIMCA	Cr$	240.000
CARRO AMERICANO	Cr$	290.000

Oficina DRAGO

RUA MARIZ E BARROS, 1 061
Tel.: 47-0652 à noite

Propriedade de diplomatas

CARROS

RAMBLER 1962, Custon, 400, 6 cil., hid., rádio. Preço mínimo, 8 milhões. Placa 119783.
CHEVY 1962, 6 cil., mec., rádio. Preço 7.500 mil.
CHEVY 1965, 6 cil., mec., rádio, bonita. Placa 145080.
IMPALA 1965, 6 cil., mec., Sedan, rádio. Placa 235429.
IMPALA 1962, 2 portas, s/ coluna, 6 cil., mec. Placa 228066.
BUICK COMPACTO SPORT 1961, 2 portas, 8 cil., hid., dir. hidr., rádio, ar condicionado, estado de 0 Km. Placa 232039.

As propostas deverão vir acompanhadas de um cheque visado no valor de Cr$ 500 mil e entregues até às 15h30m do dia 15 do corrente. Os cheques serão devolvidos após a abertura das propostas. Maiores informações com Sr. Goodman. Tel.: 52-8055 — R/458. (P

VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO — Caminhão Opel vendo ou troco por taxi. Rua Guararu, 359. Jacarezinho.

CAMINHÃO FORD — F-8 c/ motor Perkins novo, freio ar, em ótimo estado, facilita-se o pagamento — Ver Rua Escobar, 103. Tel. 34-4928 — Sr. Silva.

CAMINHÃO CHEVROLET 65 — Vende-se, todo nôvo, motivo falta de serviço. Rua Palma, 2 219. Final do ônibus Gramacho—Duque de Caxias.

CAMINHÃO FNM 57 — Cabina standard, 60, diferencial, passo médio, seis pneus novos, equipado, estado impecável, vende-se ou troca-se por carro nacional. Rua Bento Cardoso n.º 141 — Penha Circular.

CAMINHÃO Mercedão 60, LP-331 a toda prova. Vendo ou troco carro nacional. Entrada 6 000 000 Rua João Romariz, 119. Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO Chevrolet 57-59-60-61-62-64. Todos revisados. Vendo ou troco, fac. Rua João Romariz, 119. Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO Ford F-600, 59, basculante, e 56, carroceria aberta, a toda prova. Entrada 1 000 000 troco e fac. Rua João Romariz, 119. Ramos. Tel.: 30-9684.

CAMINHÃO Ford 53, F-600 em ótimo estado, pintura nova, tapete, forração, bom de pneu e motor e bateria nova, para vender urgente, por 2 500. Base, Rua Trinta de Maio, 50, Penha Circular e para viajar logo. Antonio.

CAMINHÃO Basculante Ford 46, 4 mt. Vendo ou troco p/ carro de passeio. Preço: 1 100 000 — Rua Barão de B. Retiro, 1 661, ap. 103. Tel. 58-9353 ou .... 38-2173 — Penedo, p/ favor.

CAMINHÃO FORD 36 — Vendo, ótimo, pneus, carroçaria, máquina amaciando. Ver D. Caxias — Retífica N. S. Aparecida. Melhor oferta. Tel. 48-4148.

CR$ 900 000. Vendo caminhão Ford 34, máquina retificada, não gasta óleo. Tratar na Rua da Regeneração, 671 — Tel. 30-8902 com Raul.

CAMINHÃO FNM D-11 000 - Vendo, 5 milhões de entrada e o restante com o serviço. Ver e tratar hoje na Rua Domingos de Barros, 268, com o Sr. Magalhães.

CAMINHÃO Dodge 1952 — Vende-se, preço barato — Ver na Rua Siqueira Campos, 203, com Manoel.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil-59, bom estado, vendo ou troco por auto nacional. Ver e tratar na Rua do Livramento, 146, loja.

CARRO pipa-reboque 4 rodas capacidade 6 000 litros. Preço Cr$ 3 500. Informações 43-6471.

CAMINHÕES FNM 62 e 63 com trucões, financiados. Av. Rodrigues Alves, 539. Tel.: 23-0991.

CAMINHÃO SCANIA VABIS 57 L 71 com truck, financiado. Av. Rodrigues Alves 539 — Telefone 23-0991.

CAMINHÃO Chevrolet 1963, GB, impecável de tudo, uma jóia. Rua Dr. Niemeyer, 412, c/13 — Estação Eng. de Dentro. D. Esther.

CAMINHÕES Chev. Brasil 61, 63, ótimos. Vendo melhor oferta. — Rua Bulhões Marciel, 361, Parada de Lucas.

CAMINHÃO Chevrolet ano 1946 todo reformado, vendo ou troco por Kombi ou Rural Willys. Ver e tratar na Rua Ibiapaba, 131. — Engenho da Rainha.

CAMINHÃO Ford 1954 vende-se troca-se por jeep, Rural, Rua Venus, 238. Mesquita. E. do Rio.

GMC Marítimo 471 — 4 cilindros, seminovo, troco por Ford F-600 — Diesel ou gasolina, dif. a combinar — Ver e tratar na Rua Itapiru, 484 — Catumbi.

CAMINHÃO Mercedes LP 321. 1958. Vende-se à vista 7 500 000, facilita-se. Ver e tratar na Rua Haia, 97, I. Governador. Telefone 96-1228 — CETEL.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo um 58, estado de nôvo. Facilito. Tratar à Rua Nilópolis, 324 — Realengo.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46, cabine de luxo, mecânica 100% — Ver e tratar Rua Correia Dias, 321 — Vigário Geral c/ Sr. Ademar.

CAMINHÃO Mercedes — 1962, CP 321, mais nova da Guanabara, com 2 esterpes, carroçaria, pneus, tudo novo, máquina 100% — Vendo ou troco carro menor valor. Tratar Pça. Seca, 55, em frente ao Cine Ipiranga — Jacarepaguá.

MERCEDES BENZ — Caminhão — Vendo, troco carro de praça, facilito 100%. Ver e tratar 24 de Maio 456, Riachuelo. Telefone 29-1400 — Luiz ou Eurico.

MERCEDES L 1111 Perfeita conservação, 48 mil km, vendo à vista ou facilitado. Ver à Av. Brás de Pina, esquina da Rua Apia — Pôsto Esso.

CAMINHÃO — Chevrolet, 58, 59, 60, 61. Em bom estado. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil — Vendo 61, 62, 63 e 64 em estado geral bom. Rua Conde de Bonfim, 690, com Eugênio.

CAMINHÃO Mercedes-Benz LP 321, ano 1964. Vendo, estado 100%. Rua Conde de Bonfim, 693 — Com Jaime.

SEMIREBOQUE Basculante Fruehauf — 2 eixos — 18 m3 — próprio para transporte de sal ou minérios — Vendo s/novo com Cr$ 1 000 000 entrada e 20 x 700 000 — Ver e tratar na Rua Itapiru, 484 — Catumbi.

VENDE-SE um caminhão Berliet 6 cilindros, ano 57, motor nôvo e os dois cabeçotes também — Tels. 28-0316 ou 29-9948 Sr. José.

VENDE-SE — Um GMC 57, com serviço. Ver e tratar à Rua Esperanto, 28 — Nilópolis, c/ o Sr. Alexandre.

VENDE-SE um caminhão GMC ano 52. Ver na Rua Mascarenhas de Morais, 93. Copacabana com o porteiro.

VENDE-SE caminhão à frete na Rua Visconde de Niterói, 1 197. Sr. João.

VENDE-SE — Ônibus monobloco Mercedes Benz. Ano 1960. 32 passageiros. Em perfeito estado. Rua Costa Lobo, 405. Triagem.

VENDE-SE uma carroceria própria para mudança, toda chapiada em alumínio medindo 6m comp. 2,5 de altura e 7,5 largura. Estrada dos Bandeirantes, n.º 1240 km 1 Taquara. Jacarepaguá.

VENDE-SE — Um caminhão Chevrolet 1939, barato. Rua César Músio, 396 — Vicente Carvalho.

VENDO dois caminhões, F-6 ano 51, em perfeito estado pela melhor oferta. Rua Cupertino Durão n.º 79, Leblon, com Sr. Mauro — 27-7489.

Caminhão White

12 t., ótimo estado. Rua Sargento Silva Nunes, 650 — Paty — Bonsucesso.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CABINA completa com para-lamas: Chevrolet 50, motor retificado e caixa de marchas revisada. Vendo ou troco, Rua João Romariz, 119. Ramos. T. 30-9684

FNM — Vende-se motor D. 11 000 completo, caixa de mudanças, diferencial, eixo de manivela e um trucão, juntos ou separados, Av. Rodrigues Alves 539, telefone 23-0991.

PEÇAS DE VOLKS — Vendo diversas, inclusive chassis — Tel.: 49-4387 — Eduardo — Rua Caminho do Mateus, 87.

TAXIMEIRO — Joaquim Freitas. Rua Jacurutá, 712 — Penha. Sr. Henrique.

TAXI CAPELINHA, vendo e instalo, seminovo, n. consta, of. autorizada. Táxi Rei — Rua Ibira n.º 10 — Jacaré.

VENDO rádio p/ carro 6 Volts. Av. Ernani Cardoso, 161 c/ 19 — Goldtone.

VENDE-SE máquina, caixa, diferencial, suspensão Morris 1951, máquina, caixa, diferencial, suspensão Kaiser 1950, hidramático, diferencial Cadillac 1951, máquina Ford 1952, caixa, diferencial, suspensão Mercury 1951, caixa, diferencial Dodge 1936, aparelho de oxigênio completo. Tratar na Estrada Tindiba, 1 049.

VENDE-SE um cavalo mecânico, marca Alfa Romeu, com uma carreta de 21 000 litros. Ambos muito conservados. Ver na Rod. Rio—Petrópolis, km 6, Pôsto O. Tratar pelo tel.: 58-8651.

Capas e rádios

Napa luxo c/ espuma Cr$ 28 000, Courvin e Vulkron todos carros rádio garantido 1 ano Cr$ 50 000 — Telespark. Motorádio etc. R. Francisco Eugênio, 268-A. Tel. 28-5078.

CROMAGEM PARA AUTOMÓVEIS

GALVOTÉCNICA

CAPOTA PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels.: 32-5823 / 32-1511

OFICINAS

LANTERNAGEM a domicílio, serviço rápido e perfeito. Francisco. Tel. 52-6445.

OFICINA mecânica de automóveis, legalizada. Vendo, aceito propostas. R. Uranos 1 467. — Tel. 30-5372 — Alfredo.

OFICINA COM SEÇÃO de peças. Passo contrato loja grande, sem empreg., sem ferram. Facilito ou aceito oferta à vista. — Tel. 47-1655.

OFICINA DE VOLKS, em ótimo ponto, vendo facilitado — Real Grandeza, 164.

OFICINA mecânica passa-se galpão coberto, capacidade p/ 15 carros e area de estacionamento, etc. Rua 24 de Maio, 29. Galpão 2.

OFICINA MECÂNICA completa. Contrato nôvo, vende-se. R. Aristides Caire, 353 — Méier.

VENDO parte sociedade oficina especializada em Volks, em pleno funcionamento executando qualquer tipo de serviço, prédio próprio. Aceito carros nacionais, casa ou aps. como parte pagamento. Inf. tel. CETEL 90-0176, Sr. José, Av. Eng. Assis Ribeiro, 177 — M. Hermes.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD vendo toda equipada. Rua Marapendi, 450. Marechal Hermes.

VENDO 1 vespa e 1 lambreta raríssimo est. conservação, difícil haver igual. Ver Avenida Amaro Cavalcânti, 177 — Méier — Tratar ap. 404.

VESPA M4 — Vendo — Barata Ribeiro 7-B — Tel. 36-0024 — Copacabana.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA — Aro 24. Mesa Cr$ 40 000. Rua Baldraco, 15-C.

VENDE-SE uma bicicleta aro 28. Philips p/ homem, Cr$ 70 000. Ótimo estado. R. Mambucaba, 744, fundos — Coelho Neto.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber o paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ADERSON COSTA PEREIRA, 15 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Informações para Rua Joaquim Silva, 59. ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, 26 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. Rua C. Vila Santa Rita, 325, Campo Grande. — ALTAMIRA GONÇALVES DOS SANTOS, 20 anos, mulata, cab. e olhos prêtos. Inf. telefone 23-8566, ramal 219. — ANTONIO DE OLIVEIRA SERRA MADUREIRA, 48 anos, mulato, cabelos grisalhos e olhos verdes. Inf. 28-2404. — ANTONIO MARQUES, 57 anos, branco. Informações tel. 90-0351 Cetel. — ALBERTO FERREIRA LEAL, 55 anos, branco. Informações telefone .... 42-4363. — CÉLIA REGINA AMARO, nove anos, preta, cabelos e olhos prêtos. Informações: Rua Teixeira de Melo, 105. — CLÓVIS ANTÔNIO CARVALHO, 15 anos, branco, cab. e olhos cast. Inf. tel. PS1 — São José do Rio Prêto. — CLOVIS POMPILHO DE SOUZA, 31 anos, branco. Inf. Rua 4 casa 104, IAPC de Coelho Neto. — DALVANIRA MOTA MENDES, 14 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Inf. tel. 57-2663. — ELIETE DE SOUSA, 18 anos, morena, cabelos e olhos prêtos. Inf. 25-9876. — EDNEUZA GOUVEIA, 13 anos, parda, cabelos e olhos castanhos. Inf. 37-7655. — EDMA MARIA BITTENCOURT, 16 anos, branca, cabelos e olhos castanhos (doente mental). Informações telefone 292, ramal 11. — EVARISTO CONCEIÇÃO, 24 anos, prêto, cabelos e olhos prêtos. Informações telefone 48-4633. — ÉRICO MEDEIRO PINHEIRO, 19 anos, mulato, cabelos e olhos prêtos, (surdo e mudo). Inf. 29-5492. — FABIANA DE ARAUJO, 18 anos, morena. Inf. 27-7255. — GILSON FERREIRA DO LAGO, 25 anos, branco, cab. prêtos e olhos castanhos. Informações 49-7733. — GELTOM INÁCIO LOURIANO, 23 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informações 37-4834. — GLÓRIA MARIA DE OLIVEIRA SOUZA, 23 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Inf. 49-0074. — GERALDO ANTONIO ARRUDA, 13 anos, preta, cabelos e olhos prêtos (muda). Inf. 48-4652. — GERMANO DETRANO, 35 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. Estr. Vicente Carvalho, 433. — GILBERTO ROCHA, 3 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Joaquim Máximo Soares, 774, Olinda. — HIFIGENA DOS SANTOS, 32 anos, preta. Inf. 38-8456. — HELOISA LOURDES NISIO, 12 anos, branca, cabelos e olhos prêtos. Informações telefone 43-1728. — IOLANDA PELEGRINO, 17 anos, branca e loura, vestindo slack lilás e com sapatos brancos. Informações para o telefone 34-1540. — ITO SEBASTIÃO SANTANA, 22 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informações Rua México n. 3 (Portaria) — JOSENIL ALVES, 15 anos, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros. Informações para Estrada do Realengo, 1 427, tel.: Bangu, 459. — JOÃO CAPISTANO DE MENESES, 49 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. 25-5357. — JESIEL MUSI, 24 anos, branco, cabelos loiros e olhos azuis. Informações tel. 28-9497. — JOSÉ LEITE, 60 anos, branco, cab. grisalhos e olhos castanhos. Inf. R. da Santana, 124. — JOSÉ LUIS PINTO DE SOUSA, 18 anos, prêto, cab. e olhos prêtos, (surdo e mudo). Inf. tel. 859 Bangu. — JOÃO VENCESLAU SASEK, 5 anos, branco, cab. louros. Inf. 36-3797. — JUREMA DA SILVA, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 58-9711. — JOÃO DA CONCEIÇÃO, 9 anos, prêto, cab. e olhos prêtos. Informações tel. 58-9980. — JECIMAR FERREIRA, 16 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Informações telefone 27-2221. — JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, 15 anos, moreno. Inf. 23-5981. — JOAQUIM CARDOSO COELHO, 60 anos, branco. Inf. 27-6040. — JOSÉ BATISTA PEREIRA, 18 anos, mulato, cabelos e olhos castanhos. Informações 23-8940, ramal 80. — JORGE ATANÁSIO ANDRADE, 54 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Inf. Rua Antônio Braune, 76. — JURANDIR DA SILVA, 11 anos, moreno, cab. e olhos prêtos. Inf. 43-8579. — JOSÉ SEVERINO DE AGUIAR, 23 anos, moreno, cabelos e olhos castanhos. Inf. R. Gerson Ferreira, 2 (Ramos). — JOSÉ PEDRO DE SIQUEIRA, 70 anos, prêto. Inf. 43-3998. — LUZIA RODRIGUES PINTO, 22 anos, mulata, cab. e olhos prêts. Inf. telefone 43-5252. — LUIS ANTONIO SILVA, 17 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. 34-1325. — LINDALVA DE SOUZA RIBEIRO, 24 anos, branca, Informações telefone 7677 — Niterói. — LIGIA BAIMBA, 21 anos, branca. Informações: Rua Venceslau, 115, ap. 104 — Méier. — LÚCIA REGINA ALVES DA SILVA, 18 anos, parda, cab. e olhos castanhos. Inf. R. D. Lídia, 29 — LUCI PEREIRA PASSOS, 15 anos, cabelos castanhos. Informações para 37-8226. — MARIA HELENA SANTOS, 33 anos, morena, cabelos prêtos e olhos castanhos. Informações tel. 22-4249. — MANUEL FERREIRA, 40 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. telefone 38-7724. — MARIA DA GLÓRIA TAVARES, 34 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 27-6093. — MOACYR DE SÁ CARVALHO, 63 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Campos da Paz, 208. — MARLENE MARIA DOS SANTOS, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 28-2105. — MARLI BLANCO MARUJO, 10 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. tel. 844 M. Hermes. — MARCIA MORAES, 17 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informação 46-0449. — ORTINA LITORINO DE SÁ, branca, cabelos prêtos, de baixa estatura, de 42 anos. Informações para o telefone 25-0045. — RENIETES DE ALMEIDA COUTO, de 16 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua residência na Rua Oitis, na Gávea. Trajava vestido vermelho. Inf. para 27-9641.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Qualquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

CHEVROLET, ano 51, GB—13-6319, azul, motor 44 421. Inf. para o tel. 52-4485. — 51, GB—4-5343, verde, capota bege, inform. para o tel. 43-3006.

DKW, ano 1965, GB 25-07-2º, motor S-078.675, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB-21-74-28, motor V.046 871, cinza.

RURAL WILLYS, 66, azul-claro, MA-3-59-36. Inf. para 45-68-81. — 65, marfim e verde, GB — .... 23-94-41. Inf. para 45-3837. — 62, azul e branco, GB — 22-34-82. Inf. para 30-4785. — 66, azul e branco, BA-1-28-14. Inf. para 37-6614.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 11-2-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 11-2-1892 noticiava:

- Alemanha adota regulamento postal universal.
- Greve de mineiros na Espanha.
- Prossegue a Questão Inglaterra-Egito.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria fraca sôbre a Guanabara e Estado do Rio com chuvas fracas. Tendência a formação de frente secundária sôbre Santa Catarina com chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Chuvas esparsas no litoral Norte. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instável com chuvas no litoral. Temp.: Estável. Ventos: Gte. Leste fracos. Visibilidade: Boa.

Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Pancadas no período. Temp.: Em elevação. Ventos: Gte. Norte fracos. Visibilidade: Boa.

Espírito Santo — Tempo: Nublado. Temp.: Estável. Ventos: Quadrante Leste fracos. Visibilidade: Boa.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Santa Catarina, Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Períodos de melhoria. Temp.: Em declínio. Ventos: Gte. Sul a Leste fracos. Visibilidade: Moderada.

Rio Grande do Sul — Tempo: Nublado, ocasional trovoadas com pancadas passageiras. Temp.: Em declínio. Ventos: Sul a Leste fracos. Visibilidade: Boa.

O SOL

NASC. — 6h39m
OCASO — 19h36m
(hora de verão)

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
4h/1,2m e 16h/1,3m
BAIXA-MAR:
11h/0,4m e 23h15m/0,1m

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 32,2
MÍNIMA — 22,0

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes — Santiago, bom; Montevidéu, 28º, bom; Lima, 16º, encoberto; Bogotá, 9º, sol; Caracas, bom; México, bom; San Juan, encoberto; Kingston (Jamaica), 29º, encoberto; Nova Iorque, encoberto; Miami, 28º, nublado; Chicago, 0º, nublado; Los Angeles, 18º, nublado; Londres, 6º, nublado; Paris; Berlim, neve; Moscou, nublado; Roma, bom; Lisboa, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende ap. 202, sala, qto., banh. e coz., André Cavalcanti 7, — 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO CENTRO — Vendemos ap. nôvo para ocupação imediata, com sala e quarto conjugados (podendo separar) banheiro e kitinete. Preço 12 000 000, com apenas 3 000 000, de entrada e o saldo em prestações de 114 000, ver à Rua 20 de Abril, 26, ap. 303 — Diàriamente das 9 às 13 horas — Tratar a Av. Rio Branco, 183 — 3.º andar — Tel. 32-2542 — 22-3737 — Creci 256.

APARTAMENTO — Compra-se pequeno, no Centro, à vista, para renda. Tel. 22-5503.

APARTAMENTO — Vende-se de 2 q., sala e mais dep. Av. Gomes Freire, 474 — Preço 15 000 000. Entrada 4 000 000 — Rest. em prest. de 400 000. Mais inf. com Sr. Arthur — Tel. 28-1646 ou 22-6711.

APARTAMENTO Centro x Copac. Troco q. e s. demais dep. Inf. 32-3461.

APARTAMENTO vazio 217, vdo. 2 qts. sl. etc. R. Riachuelo, 32. Ver sáb. dom. de 9h às 12h — Tratar Dr. Agra, 54.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo ap. 2 qts., sala, grande varanda, cozinha, dep. de empr., tanque, banh. comp. de frente — Rua Riachuelo, esquina Cotta Bastos, 8, ap. 1 203. Tel. 32-9647.

CIDADE — Vendemos ótimos apartamentos de sala-quarto e dependências, sendo as peças de frente, amplas e claras. Preço Cr$ 6 380 000 c/ ùnicamente Cr$ 300 mil de entrada e Cr$ 76 mil mensais SEM JUROS. Inc. IRMÃOS TOROS LTDA. — Visite a obra — RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Diàriamente entre 8 e 21 horas, ou Av. Graça Aranha 174 sl. 516 — tel. 32-5353 — CRECI 442.

CENTRO — A 10 minutos a pé da Av. Rio Branco. Vende-se, com 50% financiado, o ap. 214, com vestíbulo, quarto e sala separados, 2 terraços, cozinha, banheiro completo e área de serviço. Prédio nôvo, residencial, rigorosamente familiar. Entrega-se desocupado. Av. Gomes Freire, 788. Visitas das 9 às 12 h. Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895. CRECI 706.

CENTRO — Vende-se na Rua Visconde do Rio Branco, 53, o apartamento 308 — Facilitado. — Chaves na portaria.

CENTRO — Vendo ap. 1007. Vazio, conjugado grande. Rua Frei Caneca, 148 aceito proposta. Tratar o próprio.

CINELÂNDIA — Vendo sala, edifício misto, ótima vista. Telef. P.V.X. Rua Álvaro Alvim, 48, ap. 909. Ver local. Fone 42-1288 — CRECI 17.

CENTRO — Vendo ap. de saleta, sala, quarto, j. inv., coz., banh. Primeira locação. 14 000 Facilitados. Ver na Rua do Riachuelo, 119, ap. 218 — Tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 809 — Tel. 32-9363.

COBERTURA — Rua Marquês de Pombal, 172, ap. C01 — Sala e qt. sep., coz., banh. e grande terraço. Entr. 50% saldo financ. Ver diár., porteiro e tratar telefone 32-1106 — CRECI 166.

CENTRO — Fátima — Vendo ap. sala e qual sep., coz., banh. social e banh. de emp. Preço 17 milhões. C/ 10 milhões de ent. Saldo a combinar. Aceito proposta à vista — Ver no local hoje. Av. N.S. de Fátima, 42 ap. 503 — Mais detalhe p/ tel. 32-1261 — Creci 392.

CENTRO — Vende-se prédio de 5 apartamentos, à vista ou financiado, Ladeira Felipe Neri, 21 Praça Mauá. Ver no local. Tratar Rua Acre, 77 s/ 207. Tel. 23-4757.

EDIFÍCIO GARAGEM — Vende-se vaga, melhor ponto da Cidade. Rua da Assembléia, ao lado da Drogaria V. Silva, quase esquina de Av. Rio Branco. Tratar com Dr. Dirceu, telefone 25-9065, pela manhã.

FÁTIMA — Rua Washington Luís. — Vende ap. de frente, vazio, composto de sala e quarto separados, banheiro e cozinha (mármol. Preço 13 milhões. Sinal 4 milhões. Saldo aceito Caixa Econômica. Inf. hoje, de 9 às 13 hs. c/ Sr. Odilon. Tel. 52-1837. — CRECI 480.

GARAGEM NA CIDADE — Automática, sistema Pigeon-Hole. Estrutura concluída. Garagem pronta em setembro próximo. Rua Cortines Laxe, entre Conselheiro Saraiva e Dom Gerardo. Informações no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos de ampla sala, 2 quartos sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada, área c/ tanque, play-ground e garagem. Peças amplas, claras e de frente. RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Preço Cr$ ...... 11 880 000, com ùnicamente Cr$ 400 mil de sinal no ato da escritura, e Cr$ 137 mil mensais SEM JUROS. Inc. Constr. IRMÃOS TOROS LTDA. Venha visitar a obra — RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — diàriamente entre 8 e 21 horas, ou Av. Graça Aranha 174 sl. 516 — Telefone 32-5353 — CRECI 442.

VENDO ou alugo ap. com 2 qts., Centro — Tel.: 29-2695.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO Sta. Teresa — Vendo, R. Prof. João Felipe, 515 ap. s. 101, c/ 4 qts., sl., coz., banh., dep. completas de empregada, todo pintado, chaves p/ favor ap. 102. Tratar segunda-feira, após 11 horas: 22-9023.

APARTAMENTO — Vazio, peças amplas, 70 m2, áreas úteis no Curvelo: vista deslumbrante. 17 mill. a comb. com o propr. Pires 22-5466.

ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346 — Vdo. ap. sl/ão, 3 qts., coz., banh. e dep. compl. Ac. Cx. ou IPEG — 45-3983 — CRECI 190.

APARTAMENTO mais bonito de Santa Tereza. Apenas 38 milh. c/ 15 milh. de entr. Vale a pena ver. Termos conclusão própria. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Trabalhamos sábado e domingo o dia todo.

CASA — Vendo palacete, 600 m2 construídos, terreno planificado 1 080 m. ótima localização, 180 milhões financiados. Ver Rua Joaquim Murtinho, 716.

GLÓRIA — Vende-se ap. na Rua do Russel, 344-B, ap. 416. Ver com o porteiro.

GLÓRIA — Vendo ótimos aps. na Rua Benjamim Constant, 84. Frente e fundos. 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, WC emp. Ver c/ porteiro. Tratar: Esteves 32-8902.

GLÓRIA — Vdo. ap. 604 — Rua Russel, 344-A, c/ 12 a vista e saldo de 14 em 3 anos.

GLÓRIA — Vende-se o ap. 601, conjugado, vazio, na Rua Taylor, 31. Tratar tel.: 25-9346.

GLÓRIA — Casa, Rua Cândido Mendes, 58, c/ 3 — Vende-se: Cr$ 40 000 000 ou troca-se por outra em Petrópolis — Ver com Sr. Alberto, 66.

SANTA TERESA — Vendo palacete 700 m2, área construída, terreno 3 000 m2 com 200 m2, terraço avistando tôda a baía. Tratar ORION — 38-4198.

FLAMENGO — Vendo ap. conj. vazio praia — Tel. 45-4113. Urgente.

FLAMENGO — Vendem-se ótimos apartamentos de sala e dois quartos com e sem dependências e garagem. De frente, laterais ou internos. Ver na Rua Paissandu, 179, com a pessoa encarregada, inclusive domingos e feriados de 8 a 16 horas. Tratar diretamente com a firma construtora M. Hazan & Nudelman Ltda. Telefone 23-3897 — Rua Mayrink Veiga, 4, 11.º and., seção de vendas. Aceitam-se propostas.

FLAMENGO — Junto à praia e ao magnífico parque. EDIFÍCIO CHERBOURG — Rua Senador Vergueiro, 93, apartamentos c/ sala-living, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Sinal de Cr$ .... 1 215 500. — Não perca esta oportunidade. Construção de MARCHA ENGENHARIA LTDA. — Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. — Av. Rio Branco, 156 — s/ 801. Tels. 52-8774 e 22-2793 — Informações no local, diàriamente até às 22 horas.

FLAMENGO — Vdo. urgente, à vista, p/ 10 000, grande ap. conjugado. R. Sen. Verg. Inf. J. Hylário. Creci 900. Tel. 32-4800.

FLAMENGO — Vende-se para ocupação imediata apartamento com vista para o mar e Parque do Flamengo. Dois quartos, salão, copa-cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e garagem privativa. Todo atapetado, cortinas, e ar condicionado no quarto principal. Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 1206 — Chaves com o porteiro. Informações H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

FLAMENGO — Vende-se ap. em construção adiantada, de frente para praia, 200 m2. Tratar tel. 32-5891.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empreg. c/ reversível e hall. R. Dois de Dezembro 15 ap. 404. Ver diàriamente de 8 às 14 horas. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106, s/ 1111. Tel. .... 42-3437 — 22-8275.

FLAMENGO — Últimos aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, das 8 às 19 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Telefones: 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — V. ap. fte., sl. saleta, qt. sep., banh., coz., pilotis. Rua Silv. Martins, 22 milhões c/ sinal 8. Ac. Caixa — Tel. 36-0612.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. todo de frente hall de elevador exclusivo, c/ 3 quartos, 2 salões, grande coz., copa, grande banheiro, dep. de empr. Entrega imediata. Inf. Av. Rio Branco, 57 s/ 604. Tel. 23-2803.

CATETE — FLAMENGO

AV. RUI BARBOSA — V. ainda pode comprar apartamento no Ed. Stilus. Já na 12.a laje. Av. Rui Barbosa, 880. Últimos apartamentos à venda, com 330 m2 de confôrto. Galeria, living, salão de jantar, 4 dormitórios, 4 banheiros sociais, 3 quartos com banheiro para empregados, 2 vagas na garagem. Varanda panorâmica. Entrega em dezembro de 68. Informações H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Telefone 31-1895. CRECI 706.

A VISTA 8 MILHÕES — Mais 16 x 160. Vendo ap. final de construção, saleta, sl., qt., coz., banh., área, na Rua Correia Dutra, 99 — Flamengo. Inf. com Onofre. Tel. 30-6854.

BENTO LISBOA, 10 — Bloco B, ap. s/301. Ver., qt., qr. s., coz., banh. Pç. à vista 15 m. ac. C. Eco. c/ sinal. Tr. M. Pereira — 42-2294.

CATETE — Vende-se ap. conj. R. Bento Lisboa, 76 — 501. Ver aos sábados de 10 às 14 horas. Aceita-se Caixa. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106, s/ 1111. Tels. 42-3437 — 22-8275. CRECI 914.

CATETE — Vendo ap. 802 — Rua Catete, 216, final constr., c/ 80 m2, 2 p/ andar, por 18 milhões, c/ 12 à vista. Ver local encarregado Sr. Manoel. Tratar c/ Homero Leal, R. Carmo, 27 — 3.º andar, das 9,30 às 12 e 16 às 18 horas — Tel. 52-8010 no horário.

FLAMENGO — Vende-se ap. quarto, sala, cozinha e banheiro. — 20 000 000. Rua Senador Vergueiro, 106, ap. 209 — Araújo — 45-2784.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 123. Vendo ap. nôvo, 701, de 4 qts., 2 salas, garagem etc. 260 m2. — 110 milhões. Tratar com Rubens Frosini. Tel. 37-4641. — CRECI 552.

FLAMENGO — Praia do Russel, 724, ap. 904, vende-se ap. de quarto, sala, boa cozinha e banheiro completo, tôdas as peças em ótimo estado, inquilino notificado. Preço 19 000 c/ 50%, não há intermediário, informações p/ ver o apartamento. Tel. 32-4898, e tratar com Vitorino, 32-7960, segunda-feira.

FLAMENGO — Aps. de salão, 2 ou 3 qts. e deps. Q. prontos. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. p/ andar. Preços a partir de 30 000 000. Pagamento grande financiado. Ver no local R. Correia Dutra, 145, das 8 às 19 horas. Const. c/ garantia SERVENCO. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Rua Visconde Cruzeiro 150 — Ap. 103 com 3 grandes quartos, 1 salão e grandes depend. 1a. locação, C-$ 40 milhões com 50% sinal. Chaves na portaria: Tels. 22-6048 — 52-5239 e 32-6556.

FLAMENGO — V. vários aps. conjugados e sala-quarto separados — 1 500 de sinal e saldo pela Caixa — Tratar 45-7882 e 42-1522 — CRECI 672.

PRAIA — R. Machado de Assis, 31 ap. 714. Amplo conjugado bem arejado. Venda à vista. Tel. 34-6940.

PRAIA DO FLAMENGO, 328 — Junto ao Consulado Britânico. Edifício LYON de alto luxo, sôbre pilotis, vendemos magníficos apartamentos com living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais azulejados em côr até o teto, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Sinal de Cr$ 1 365 000. — Prestações mensais de Cr$ 438 270. — Construção MARCHA ENGENHARIA LTDA. — Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, sala 801. — Tels. 52-8774 e 22-2793. Informações no local, diàriamente até as 22 horas.

RUA SANTO AMARO, 29, ap. 106 — Vende-se. Ver no local. Tratar tel. 52-9610 — Sr. José.

SALA, qt. conj. conj. sde. banh., coz. R. Sen. Verg. 203, ap. 422. Ver local. Ent. 6 000, rest. finan. 2 anos ou gde. desc. pro. à vista det. 23-1214 — Creci 644.

SALA, 2 qts., na Andrade Pertence, 33, p/ entr. 1 ano. Preço fixo. Ark C. R. Britto S.A. — Infs. Francisco Tôrres, 52-4133 — (CRECI 26).

VENDO — Ap. sl. qt. sep. fr. 2 laje — M. Abrantes, 172, outra final construção S. Roman, 450 ap 603 — Tratar R. Catete, 210 313 — Bezerra — 45-2010 — Creci 1054.

VAZIO — Sala, qt. sep., coz., banh. compl. e c/tanq. 60 m2, tint. ótima vista. Ver R. Senador Verg., 203, ap. 919 finan. 2 anos det. 23-1214 c/ 644.

VENDE-SE ap. frente mobiliado (2 por andar) construção recente, "pilotis", c/ 2 salas conj., 2 qts., banheiro em côr, dependências emp. R. Honório de Barros, 19, ap. 702 (em Av. Osvaldo Cruz) 45 milh. facilita-se.

VENDO apartamento vazio, sala, 2 qts., e dep. de empregada. Rua P. Américo, 166, ap. 507 — Chaves na portaria — Catete.

VENDO ou troco ap. 4 qts., 1 salão, 2 b. soc., dep. comp., and. alto por ap. menor em Cop. ou Flamengo. Tratar tel. 25-6767.

VENDO ap. 3 q., 2 sl., b. coz., dep. 30 000 entrada, saldo 2 anos. Marcar c/ proprietário — 45-3452. R. Paissandu, 73-62.

LARANJ. — C. VELHO

CRISTÓVÃO BARCELOS, 280 — Vdo. ap. salão, 3 qts., banh., coz. dep. compl. Var., frte ac. Cx ou IPEG. 45-3983 — CRECI 190.

LARANJEIRAS — R. Soares Cabral. Frente. Pronta entrega, 2 aps. por andar. Sala, 3 qts., cozinha, banheiro. Base: 47 milhões. Pagto. a combinar. Inf. tels. 45-0458 ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S/ 307. Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

LARANJEIRAS — V. amplo ap. de salão, 3 qts., depend. compl., garagem. Aceita-se Caixa c/ sinal ou financiado. Tratar tels. 45-7882 e 42-1522 — CRECI 672.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 227 — Vende-se magnífico ap. duplex em construção composto de: living, sala de jantar, escritório, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar e garagem. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ .. 45 000 000, sinal Cr$ 10 000 000, o restante a combinar. Tratar: Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar — Fone 32-1039.

LARANJEIRAS. Cobertura, recem-pintado. Rua Prof. Ortiz Monteiro, 220. Vendo ótimo ap. sl. 3 quartos, banh. em côr, copa, coz., dep. empreg. Preço 45 000 mil. Tratar: 25-9245.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. de sala, 2 qts. conj., banh., coz. — R. Sebastião Lacerda, 31, ap. 705, chaves com o porteiro. Tratar tel.: 36-2495.

LARANJEIRAS — Vendo grande ap. c/sala, 3 qts., demais dependências e garagem. Tratar tel. 46-1903. Sr. Sousa.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Praia de Botafogo, 460 — Excepcional oportunidade. Por motivo de estar mal alugado, vendemos ap. de frente com sala e quarto conjugado, kitch. e banheiro por apenas 7 500 com 3 000 de entrada e o saldo em prestações de 90 000 mensais. Ver ap. 1 106 c/ gentileza do morador. Tratar na Av. Rio Branco, 183, 3.º andar. Tels. 22-3737 — 32-2542 — CRECI 256.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Incorporação de Eugênio Abbade. Construção da Imob. Const. Abbade Vinci S.A. Inf. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

AV. PASTEUR — Vista panorâmica p/ tôda a Baía da Guanabara. Ap. alto luxo, 1 p/ andar. 11.º andar. Final de construção. Salão, sala de almôço, copa-cozinha, 3 dormitórios, 2 banheiros, 2 qts. de empregada, garagem. Ver no local na Praia de Botafogo, 516, e inf. e vendas na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S/ 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

AV. RUI BARBOSA, ap. 250 m2. Obra em ritmo aceleradíssimo. 2 salões, living, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, 2 banheiros e 1 lavabo. 2 qts. de empregada, copa-cozinha, ampla área e garagem. Ver na Av. Rui Barbosa, 480. Plantas e inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

BOTAFOGO — Terrenos. Vendem-se lotes situados nas Ruas Maria Eugênia e Euclides Figueiredo. Tratar com a proprietária, Cia. de Terrenos Cristo Redentor, na Avenida Presidente Vargas n. 534, sala 1 905. Telefone 43-3328.

BOTAFOGO — Rua Humaitá, 46. Prontos para morar. Vendem-se os últimos aps. 103, 802, 902, 1002, com sala, 3 dorm., coz., qt. WC empreg., área serv. c/ tanque — 60% finan. 6 anos. Ver com porteiro. Tratar c/ Construtora João Fortes Engenharia S.A. Rua México, 21, 2.º tels. 32-3929 e 22-2215.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala e qt. separado, ótimo terraço e demais dependências. Tratar tel. 46-1903. Sr. Sousa.

BOTAFOGO — Vendo ap. de frente, vazio, pintado, bem claro, c/ sala, 2 qts., banh., cozinha e dependências completas. — Aceito troca por ap. em andar mais baixo. Ver na Rua Maria Eugênia n.º 23, ap. 302. De 14 às 18 horas. Tratar Milton Magalhães. CRECI 80. Tel.: 22-6128, de 13 às 18 horas.

BOTAFOGO — Vendo conjugado c/ cozinha azulejada, armários, fogão 4 bôcas, banheiro completo sinteko, pintado perto da praia, 7.º andar, 6 milhões de entr. e o resto fin. Troco por ap. pequeno na Tijuca. Inf. tel. 28-4769.

BOTAFOGO — Rara ocasião. — Passo ap. construção (4ª laje, sala e quarto separados. R. João Afonso, 49, Humaitá Entrada Cr$ 3 500 000 — Duas últimas parcelas Cr$ 284 000 e Cr$ 160 000 (terreno). Restante Cr$ 56 000 mensais. Recados segunda-feira para o Sr. Reginaldo. — Telefone 45-2547.

BOTAFOGO — Sôbre pilotis. Vista para o mar. Av. Venceslau Brás, 14. Junto à Av. Pasteur e Iate Clube. Excelentes apartamentos indevassáveis, com 1 sala, 1 quarto, banheiro social completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Sinal de Cr$ 950 000 com saldo altamente facilitado. Obra iniciada com a garantia da Socico. Informações no local, diàriamente, de 8 às 22 h. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 52-8774 e 22-2793.

BOTAFOGO — Vende-se perto da Praia de Botafogo, casa antiga, grande, vazia, com terreno 12,30 x 100. Voluntários da Pátria, 24. Tratar tel. 31-3096 com o advogado do proprietário.

BOTAFOGO — Vendem-se 2 salas na Rua Viúva Lacerda cada uma, c/ 4 qts., 3 salas, área e dep. de emp., estuda-se financiamentos pela Caixa. Trat. tel. 57-1190.

BOTAFOGO — Vende-se ótima residência, centro de terreno, dois pavimentos. Rua Viúva Lacerda, 51. 150 000 000. 45-2784 — Jarbas.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 178 — Junto à Praia — Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dep. compl. p/ empregada e garagem. Tôdas as peças amplas e de frente. Edifício em centro de terreno com fachada em pastilhas. Construção em início de estrutura a cargo de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. (140 obras entregues). Sinal de 880 000 e mensalidades de 240 000. Mais informações no local, na Rua Marquês de Abrantes, 178, de 9 às 22 horas, diàriamente, ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 805 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 912, Pr. Botafogo, 460, ver no local, 8 milh. Tratar segunda-feira p/ tel. 42-9677.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria — Vende-se ap. amplo, sala, 2 quartos, etc. Aceita-se financ. Caixa Econômica. Inf. .. 52-1236.

BOTAFOGO — Ap. frente p. praia 1a. locação, com 3 quartos, 1 salão, grande cozinha, banheiro em côr, garagem. Preço, 42 milhões com 50% sinal. Veja com o porteiro à Rua Voluntários n. 1, ap. 1001. Tel. 52-5239 — 32-6556 e 22-6048.

TERRENO Botafogo, R. Viúva Lacerda, 36, c/ 23,80 x 26,00, junto Lgo. Humaitá, por 110 milhões. Tratar c/ Rubens Frosini. — Tel. 37-4641. — CRECI 552.

VENDE-SE apartamento Praia de Botafogo, 356, Edifício Rajah — Sala e quarto conjugado, banheiro e kitchnete, vazio. Tratar à Rua México, n.º 41, gr. 1 402 — Tel. 52-2256 — Sr. Rocha.

VENDO ap. qt. sl. c/ dep. emp. área c/ tanque. R. Voluntários da Pátria, 420/504.

VENDE-SE ap. 405, à R. Humaitá, 261, valor 27 000 000. Facilita-se o pagamento. Tratar na loja. Av. Rio Branco, 114, 13.º andar. Tel.: 32-0743 — Creci 370.

LEME — COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, 945 — Ver hoje direto, das 9 às 12hs., o ap. 307, vazio, c/ 2 qdes. qts., sala, varanda etc. 18 000 de entrada, saldo em 30 meses. Roberto Conte — CRECI 142 — Tel. 22-8642.

AVENIDA ATLANTICA, 2768 — O melhor apartamento do Rio. Um por andar, 570 m2. Verdadeira mansão indevassável, em terreno de 1 600 m2, com living, sala de jantar, jardim de inverno, varandas, 5 dormitórios com banheiro, sendo 3 com vista para o mar. Quatro quartos com dependências para empregados. Sala de almoço, cozinha, despensa, frigorífico, área para lavanderia. Banheiro ligado a elevador íntimo para seu regresso da praia. Ar condicionado em todo o prédio. Três vagas de garagem em boxes privativos. Estacionamento especial para visitantes. Edifício já na última laje. Entrega em dezembro de 68. Últimos ap. a venda. Atendimento no local das 9 às 13 e 19 às 22 h. Sábados e domingos, o dia todo. Ou no horário comercial em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895, CRECI 706.

AV. COPACABANA — Vendo Cr$ 17 000 000, apartamento de 1 qt. 1 sala, banheiro completo e cozinha — Pôsto 6, facilito pagamento. — Aceito Caixa — Teophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. N. S. Copacabana n.º 1085, sala 301 — Tel. 27-3443.

ATLÂNTICA — P. 6 — 4022 — 101 — 1.º andar elevado, fr., local privilegiado. V. diretamente confortável ap. c/ garagem, edifício — Cruzeiro do Sul, sólida construção, 200 m2, mais ou menos 120 milh. fin. 18 meses. — Tel. 27-8029.

APARTAMENTO — Av. Atlântica c/ 2 quartos, vende-se — Tratar Tel. 57-1176 — Metoulla.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 740, ap. 102 — 36-3389 — P. 4 — Vendo, frente, magnífico ap. vazio, 1 salão, 1 sl. jant., 4 qts., 2 banhs. soc., ampla coz., depend. emp., 2 garagens, atapetado, pint. óleo mobiliado. Sinal 80 milhões, saldo a combinar.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo ap. desoc. and. alto indevas., sala, qt. conj., banh., coz. peq. arm. emb. 19 mil. em 2 anos, tel. 57-3554.

AV. DELFIM MOREIRA, 1212. Boa sala, 3 dormitórios, banheiro, coz., c/ dependências completas. Vista para o mar. 1 andar sôbre pilotis. Prédio com elevador. Base: 70 milhões. Pronta entrega. Estuda-se forma de pagto. Ver no local e tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

APARTAMENTO — Compra urgente em Copacabana, Ipanema ou Leblon, com sala, 1 ou 2 quartos e dependências de empregada. — Dou Cr$ 15 milhões parcelados e Cr$ 600 mil por mês. Tel. 47-8914.

ACEITE êste convite! Va ver o bonito ap. que temos R. Ministro Viveiros de Castro, 15, ap. 217, qto., sl., coz., banh. armário emb. Ver das 9 às 18 hs. no local c/ Odair. Tratar c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694. CRECI 986 — Trabalhamos aos sábados e domingos o dia todo.

APARTAMENTO — Vende-se um ótimo apartamento de 4 quartos, na Rua Barata Ribeiro, 323, Pôsto 3 — Informações com o porteiro — Sr. Gonçalves.

APARTAMENTO cobertura — 2 quartos, 1 sala grande e terraço, de luxo. Rua Santa Clara, 110, C-01. Marcar visita pelo telefone 57-6416.

AMPLO ap. vazio, sl., j. de inv., 2 qts., arm. emb., banh. com boxe e demais depend. R. Xavier da Silveira, 50, ap. 1004 — Negócio direto — 46-8330.

AV. ATLANTICA — Pronta entrega. — Vende-se um luxuoso apartamento, em edifício de duas frentes, com 2 salões, 4 quartos, demais dependências e 2 vagas de garagem. — Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. Venda de João Silva (CRECI 742). Av. 13 de Maio, 23, 10.º andar — Tel. 42-8177.

APARTAMENTO — Vende-se o de n.º 202 da Av. Copacabana, 95, esq. Prado Júnior, tôdas peças de frente, e c/ gde. living, 3 qts., e deps. Preço 55 milhões. Ver no local hoje e domingo. R. Quitanda, 19, s/ 710 — J. C. Faria — CRECI 63 — Telefones: 31-3064 e 31-1023.

BARATA RIBEIRO, 688, ap. 308. Sala em L, 2 dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, sendo 1 privativo do dormitório, copa, cozinha, dependências empregada, área de serviço c/ instalação para máquina de lavar roupa e tanque. Fase final de construção. Base: 28,5 milhões. Ver diàriamente no local. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148, s 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

APARTAMENTO 203 — Rua Domingos Ferreira, 81, fundos, sala, 2 quartos, coz., banh., dep. comp. empregada. 40 milhões a combinar.

AVENIDA COPACABANA — Vendo ótimo apartamento com sala e 3 quartos, armário, pintado, tapete, entrega imediata, 55 000 com 10 000 de entrada, 120 dias 15 000, saldo em 30 meses. Inf. hoje: 56-1761 — Creci 465.

BARATA RIBEIRO 418 — Vende-se ap. de sala, quarto, cozinha e banh. c/ box, de frente e vazio 25 mim sinteco etc. Ver e tratar c/ o próprio no local ap. 204 das 9 às 15 horas.

BARATA RIBEIRO, 48 — Hall, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, dependências completas. 2 p/ andar. Todo pintado de nôvo. Base: 55 milhões. Pagto. a combinar. Pronta entrega. Ver no local. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148, s/ 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — B. Ribeiro — V. urg. espetacular ap. ricamente decorado e pintado c/ esmero, vazio c/ grande sala, bom qto. sep., coz., banh. compl., área c/ tanq. qto. empreg. lugar p/ geladeira, 20 milh. a com. 42-6755 — CRECI 590.

COPACABANA — Castelinho — 1 p/ andar. Nôvo, luxo, 2 salas, 3 qtos., 1 lavabo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de criada. Base: 90 milhões. Acabamento de alto luxo. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S 307. Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — Preço e condições p/ venda urgente, raro oportunidade. Vende ao lado do Copacabana Palace, por 52 milh. de cruzeiros c/ 15 de entr. Saldo a comb. Aceito Caixa c/ depósito antigo, ap. vazio, entr. imediata, área const. 140 m2, garagem, salão, 3 qts. e demais depts. Atende: hoje: 42-9104.

COPACABANA — Ótimo e grande ap., tipo casa. Vazio, pintado e vitrificado, garagem exclusiva. 2 sls., 3 grandes quartos etc. 180 m2 — 60 milhões com 50% em 2 anos. Rua General Barbosa Lima, 91, ap. 101 — Chaves no ap. 102 — Não paga condomínio. Tratar pelo telefone 37-4807.

COPACABANA — Vendem-se, em construção, na Rua Sá Ferreira, 123 (Pôsto 6), ótimos apartamentos de 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garagem. Edifício de apenas 2 unidades por pavimento. Corretores no local. Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. Vendas de João Silva — (CRECI 742). Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. Tel. 42-8177.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. de sala e quartos separados, cozinha e banheiro completo — Localizados na Av. N. S. de Copacabana, 1145 — Chaves com o porteiro — Tratar pelo Tel.: ... 43-1853 e 43-9334, com o Sr. Pedro ou Sr. Nicodemus.

COPACABANA — Vende-se o excelente apartamento 809 da Rua Belfort Roxo, 231, de sala, quarto separados, cozinha, banheiro, área coberta com tanque. Chaves com o porteiro — Preço: 15 milhões de cruzeiros. Condições a combinar. Tratar diretamente com o proprietário na Rua México, 70, sala 811 — Tel.: 22-6905.

COPACABANA — Compra-se urgente apart. dando de entrada imóvel no valor 18 milhões, restante pela Caixa — Não é corretor 27-2071 e 31-0830.

COPACABANA — ALTO LUXO — Aps. prontos de saleta, salão, 3 qts. c/ arms., 2 banhs. com piso de mármore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em pilotis. C/ telefone da portaria aos aps. Banhs. e coz. em côr até o teto, hall privativo para cada ap. etc. Acabamento esmerado e muito bom gôsto. Preços e condições excepcionais. Ver até 22 horas na Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COMPRO urg. para cliente aps. 1, 2, 3 e 4 qts. caso queira vender nos consulte. Gomes ou Lourival. Tel. 36-2660.

COPACABANA — Vendo ap. R. Santa Clara, 2 qts., sala, jardim de inv., banh. em côr e dependências. Tratar tel. 36-4797.

COPACABANA — Vendo ap. de frente, mobiliado, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda, 7.º andar. Na Rua Toneleros. Tratar na Rua Sá Ferreira, 138 ap. 708.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo terreno plano 11,50x60. Preço 100 milhões a combinar. Inf. hoje, de 9 às 13 horas. Tel. 52-1837 — CRECI 480.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 104, ap. 402, 3 quartos, sala, cozinha, área c/ tanque, dependências empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 56-1620.

COPACABANA — Coberturas duplexes, com vista para o mar, Vendem-se 1204 e 1201. Três quartos, 2 salas, 3 banheiros sociais, salão, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e garagem. Atendimento no local das 9 às 18 h., ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI n.º 706.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 200 — ap. 523. Vendo urgente, pela melhor oferta, ap. vazio, j. inv., sala, qto. sep., banh., coz. Sinteko. — Ver de 14 às 17 horas. Inf. — Tel. 37-3066.

COMPRA-SE APARTAMENTO — Copacabana — Ipanema — Leblon — Sala e 2 ou 3 quartos em prédio moderno com garagem. Pagamento totalmente à vista. Carta para portaria deste jornal sob n. 30 205.

COPACABANA — Vendo urgente ótimo ap. vazio, de frente, sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Cr$ 18 000, financ. Ver à Rua Bolívar, 154 — Ap. 603. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 36-4699 — CRECI 111.

COPEG FINANCIA — Aps. de vários tipos c/ 2 qts., sala, dep. completas, garagem. — Parte da construção financ. pl COPEG em 33 meses após habite-se ainda êste ano. Ver na R. Fco. Otaviano 67, Pôsto 6, das 10 às 12 e das 16 às 18hs. únicos a vender — CRECI 279.

COPACABANA, 1292 — Vendo, vazio, como nôvo, sl., 2 qts., varandas, áreas, sanitas, sinteco, 90 m2. Cr$ 36 milh., 50% fin. Chaves 45-0259.

COPACABANA — Vendo à Rua Pompeu Loureiro, 9, o ap. 403. 2 salas, 3 qt. c/ arm. banh. em cor, cozinha ampla, dep. emp. e garagem. Preço 60 000 — Ver local 14 às 18 horas c/ proprietário. Negócio direto.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., 2 sls. e dep. Preço 40 milhões à vista. — A prazo 20 milhões de entrada e o restante em 3 anos pela Tab. Ver e tratar diàriamente na R. Guimarães Natal, 19, ap. 502.

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu ap. de sala, 1 e 2 quartos, tudo amplo, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço c/ tanque e GARAGEM. Apenas 3 p/ andar. Sinal de Cr$ 900 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 sem juros. Construção-Incorporação da IMOBILIÁRIA VENÂNCIO S.A. — R. Teófilo Otoni, 58, s/ 1001 2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende-se excelente apartamento, de frente, quarto, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro empregada, área serviço com tanque. Av. N. S. Copacabana, 385, ap. 1 201. — Procurar antes. Francisco, porteiro do 380.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Ótimo negócio. Preços a partir de 19 000 000. Pagamento grand. financiado. Ver local Av. N. S. Copacabana, 1137, das 8 às 19 horas. Const. c/ garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Xavier da Silveira, 104, ap. 402, 3 quartos, sala, dependência empregada — Chaves porteiro — Tratar telefone 56-1620.

COPACABANA — Pôsto 3 - Vendo ap. frente c/ garagem, telefone, ar condicionado, 2 qts., sala, cozinha, qto. de empregada e área c/ tanque. Pagamento à vista. Rua República do Peru n. 81, ap. 302 — De segunda a sexta-feira somente das 16 às 18 horas. Sábados e domingo somente das 17 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 100 000 000. Edifício Menescal, Pôsto 4. lindíssimo apartamento, com 3 quartos, 1 living-room, salão jantar, saleta, copa-cozinha, 2 banheiros completos, dependências amplas de criados etc. Facilito pagamentos tolosta ande — Teophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. N. S. de Copacabana, 1085, sala 301 — Telefone: 27-3443.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo Cr$ 20 000 000 apartamento de frente de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área e WC de empreg., ocupado sem contrato, facilito pagamento. Aceito Caixa. Teophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. N. S. de Copacabana, 1085, sala 301. Tel. 27-3443.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. de sala e qt. separado e deps. completas de empregada. Tratar 46-1903. Sr. Sousa.

COPACABANA — Vazio, frente, 2 qts., 1 sala, por 30 milhões, com 20 de entrada e 10 em 2 anos. Santa Clara, 126, ap. 502.

COPACABANA — Vendo ótimo ap., vazio, ponto excelente. Rua Constante Ramos, 136, ap. 603, 2 qts., sala, jard. inv., banh. soc., coz., qt. e banh. empreg., área com tanque, arm. embutidos Cr$ 35 milhões. — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Ótimo conjugado, vazio, decorado, mobiliado, 10 milhões. Ver na Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 715 — Tel. 31-0831.

COPACABANA — Vendo ap. sefrente, sala, 3 qts., copa-cozinha, área com tanque e dep. empregada. Preço 50 milhões c/ 50%. Aceito Caixa com 15 milhões entrada. Tel. 57-9973.

COPACABANA — Rua Sta. Clara, 246, ap. 202. 2 salas, 3 qtos., ou 1 sala e 3 qtos., dependências completas. Base: 40 milhões. Pronta entrega. Ver no local dias úteis e tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S/ 307. — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

COPACABANA — Vendo P. 4 1/2 — R. Domingos Ferreira, 210, ap. 702, esq. R. Const. Ramos, c/ 4 q., 2 s., 2 b., s., j. inv., dep. empr. arms. embts., vista p/ o mar, vaga na garagem. Preço: 95 mil. c/ 50% à vista, e 18 meses. Negócio direto c/ prop. Ch. c/ port. Tratar tel. 52-5137.

COPACABANA — Vendo urgente ap. nôvo, entrega imediata, todo de frente, 7.º andar, sala, 3 quartos c/ armários, garagem e demais peças. Ótimo preço. Visitas tel. 36-4699. CRECI 111.

DUPLEX — COBERTURA — Maravilhosa residência, 10.º andar — Rua Miguel Lemos — Detalhes e visitas c/ Sr. Costa Guedes tel. 36-0682 — CRECI 279.

FRENTE — Praça Lido c/ sala, qto., banh., coz., á. tanque, vazio. V. por Cr$ 22 000 c/ 50% sinal, saldo 1 ano. Francisco Torres, 48 4 110 (hoje) e 52-4133 — Creci 26.

LEME — R. Anchieta, 24/204 — Vendo ótimo conjugado c/ divisão em 2 salas, banh., kit. edif. sob pilotis 4 por andar, 14 000 à vista, financ. p. 1A — Ver no local. D. Maria — 36-1954.

LEME — Vendo ap. de 2 qts., salão em mármore, depend. empreg., tôdas peças de frente, fino acabamento. Tratar pelo Tel. 22-5595 — Proprietário.

LEME — Vende-se apartamento de frente à Rua Gustavo Sampaio, 448 ap. 1 002 — Tel. 57-6925.

NEGÓCIO OCASIÃO — Vendo lindo ap. frente 2 sls., 3 qts. Armários embutidos, coz., dois banh., 2 tanques, área, dep. emp., garagem. À vista ou financiado. Rua Sá Ferreira. Tratar segunda-feira de 9 às 12 horas. CRECI 1078.

OPORTUNIDADE RARA — Vendo à vista apartamento na Av. Atlântica de frente, alugado sem contrato. Tratar com Sr. Osvaldo. Telefone 26-7330.

RUA BARATA RIBEIRO, 52 — Últimos apartamentos por preço de lançamento! Salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completas e garagem. Construção a cargo da Construtora Benjó, com inúmeras obras realizadas. Entrada 1 580 por mês 300 mil. Atendemos no local até 22 horas ou na Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206 — Tels. 23-0216 e 23-1330 — Miguel Benjó.

RUA MIGUEL LEMOS, 8, ap. 102 — Vazio, conj. grande kitch. e banh., esq. Av. Atlântica. Local, de 9 às 19hs. Temos outros. Tratar na Brilhante — Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels. 57-5187 — 57-3086 — CRECI 243.

SÁ FERREIRA — Vdo. ap. sl. 2 qts., dep. compl. 35 000, ac. Cx ou IPEG. 45-3983 — CRECI 190.

URGENTE — Vendo sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Avenida N. S. de Copacabana 314 ap. 606. Chaves na portaria — Tel. 48-2878 — Preço 10 milhões.

VENDO urg. Av. Copacabana, 610 ap. 712, sala, banheiro para escritório ou residência está vazio, 7 milhões à vista. Ver no local — Trata tel. 36-2660 — Lourival.

VENDO vários aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. em diversos pontos da Zona Sul. Tel. 36-2660 — Gomes ou Lourival.

VENDO ap. 2 qts., 2 sls., banh., coz., var., área, tanq., dep. emp. Av. N. S. de Copacabana, 772 1 102. Ver elevador, 8 às 12.45 — 16 às 18.45.

VENDE-SE um apartamento mobiliado com ar condicionado telefone, com dois quartos alto na Rua Carvalho de Mendonça, 24 ap. 1 204 — Ver no local das 16 às 19 hs. a partir de segunda-feira. Tratar pelo telefone 30-2962 — St. Haroldo.

VENDO — Na Rua Mascarenhas de Morais nº 160 o ap. que ocupa todo o 5.º andar, ap. 501, com garagem e telefone. Ver das 12 às 19 horas.

VENDO ap. nôvo pilotis, vazio, sinteco, sala, saleta, quarto separado e de empregada, cozinha, copa garagem. Barata Ribeiro n. 62-B, ap. 102. Tratar Sr. Antônio, Meio — 36-4088 — Preço 22 milhões a combinar.

VENDE-SE ap. kitinete. Ver na Rua Santa Clara n.º 94, ap. 1020. Tratar na Av. Atlântica n.º 2 806, garagem com o Sr. Fonseca.

VENDO apartamento direto, conjugado, cozinha, banheiro completos. Rua Sá Ferreira, 228, ap. 729. Pôsto 6. Atenderei amanhã, domingo dia todo.

AVENIDA ATLANTICA, 2056 — Palácio Champs Elisée, ap. gde. vazio. Vendo. Frente praia, 320 milhões. Entrada 200 e 120 em um ano c/ corr. monet. mais juros. Aceito proposta à vista. Chaves c/ o porteiro Martins.

XAVIER DA SILVEIRA, 104 — 402 — Vazio. Ap. vende-se 3 qts., sala, coz., banh., deps. compl., tar. na escritura, Ac. Caixa — Tratar Venerando 27-7282.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vende-se, sem lucro pela PEDERNEIRA, contrato de ap. em construção à Rua Barão da Tôrre e c/ 2 salas, 4 qts., 2 banhs., 2 qts. criada e depds., garagem. Rua Quitanda, 19 s/ 710 — J. C. Faria — Creci 63 — Tels.: 31-3064 e 31-1023.

APARTAMENTO — Leblon, 2 qts., e sala. Vendo Av. Bartolomeu Mitre, 290, ap. 401 — Tratar tel. 27-2521.

APARTAMENTO — Não venda nem compre, antes de visitar a loja da planeja Imobiliária. Rua Farme de Amoedo, 55, Ipanema, 27-7596 — CRECI 153.

ENTRE AS PRAIAS DE ARPOADOR E COPACABANA — 1 por andar, com 125 m2 — Junto ao Castelinho. Rua Francisco Otaviano n.º 56. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até o teto, copa-cozinha, dependências completas para empregada. Área de serviço c/ instalação para máquina. Edifício com apenas 7 pavimentos. Construção e acabamento da CONSTRUTORA TUIUTI LTDA. Sinal .... 1 500 000, mensalidades 500 000. Informações no local, hoje e diàriamente de 9 às 22 horas, ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 805. Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

IPANEMA — Quadra da praia — Vista magnífica e permanente para o mar. Duplex 300 m2. 2 amplos salões, 3 dormitórios, amplo terraço descoberto, copa-cozinha, demais dependências, 2 vagas na garagem. Fase final de construção. Ver diàriamente no local na Rua Garcia D'Ávila, 53. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S/ 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em Ipanema, no Edifício Brasil, (Incorporação CIVIA e Construção já iniciada, da Cia. Pederneiras), em um dos melhores locais, à Rua Barão da Torre, 521, quase esquina de Garcia D'Ávila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Magníficos aps. com 186 e 246 m2, constando de 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quarto de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8156 de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

IPANEMA — Casa 4 qts., 2 salas, [illegible] — Preço 140 — tel. 27-1477 — Nonô.

Fim-de-semana

Se você ainda não escolheu o programa de hoje lembre-se de que o Rio possui uma infinidade de pontos pitorescos para valorizar o seu dia de folga. O Parque da Cidade é um dos recantos mais aprazíveis. Está localizado na Gávea, próximo à Rua Marquês de São Vicente e funciona de 11h30m às 17h. No alto do Parque da Cidade existe um interessante museu que, embora praticamente abandonado, merece ser visitado.

* * *

Ao sair para os seus passeios tenha muito cuidado ao volante. As ruas da Guanabara continuam esburacadas e nos cruzamentos a sinalização é deficiente ou não existe. Além disso, principalmente nos fins de semana, o policiamento se torna ainda mais ausente.

* * *

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL tem informações atualizadas sôbre as condições das estradas na Guanabara, das ruas e dos pontos de visitação que devem ser evitados. Há locais turísticos onde as vias de acesso são mal conservadas pelo Govêrno do Estado. Desejando informações sôbre o assunto telefone para 22-1519.

* * *

O CORCOVADO é um dos pontos mais apreciados para o passeio de fim-de-semana. Se incluí-lo no seu programa de hoje saiba que o bondinho do Corcovado não sofre cortes de energia elétrica e trafega de 8 às 19 horas, com saídas de meia em meia hora. Do Cosme Velho ao Corcovado, a passagem custa Cr$ 1 500 ida e volta; crianças, até 8 anos, Cr$ 750. Do Silvestre ao Corcovado Cr$ 1 500 ida e volta; crianças, até 8 anos, Cr$ 700.

* * *

Um passeio ao ALTO DA BOA VISTA é um dos melhores programas para os que têm condução própria. Há muita coisa interessante para se ver. O clima no Alto da Boa Vista justifica um passeio tendo ainda agradáveis recantos. Chegando à Cascatinha continue subindo. Os motoristas entretanto devem estar atentos para evitar imprevistos, pois a pavimentação das estradas não é boa.

* * *

Se você gosta de visitar museus poderá escolher, entre outros, os seguintes:

— MUSEU DE ARTE MODERNA — está aberto das 14 às 19 horas. Há estacionamento para o seu automóvel.

— CASA DE RUI BARBOSA — possui diversos documentos históricos, móveis, objetos e os carros que pertenceram a Rui Barbosa. Está localizada na Rua São Clemente, 134. Poderá ser visitada de 12 às 16h30m. Não há porém local de estacionamento e os jardins que circulam a casa estão mal conservados.

— MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — está aberto à visitação somente durante três horas: das 15 às 18 horas. Embora mal cuidado e apresentando aspecto de abandono existem ali para serem apreciados quadros de grande valor artístico brasileiro e estrangeiros. Não há recepcionistas no local e, por isso, você mesmo deverá se orientar.

— MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — na Praça Marechal Âncora. Merece ser visitado. As condições de limpeza são excelentes. Nas proximidades há facilidade de estacionamento do carro. Está aberto de 14h30m às 18h.

— MUSEU DE IMAGEM E DO SOM — na Praça Marechal Âncora — possui boas instalações e material interessante sôbre o Rio antigo. Aberto de 14 às 18 horas.

* * *

— Se você deseja ir às praias cariocas saiba que, com exceção da de Botafogo, tôdas estão liberadas para os banhos de mar.

* * *

Tôda e qualquer informação sôbre locais de visitação na Guanabara e as condições gerais das estradas e do tempo poderão ser obtidas no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL — telefone 22-1519.

IPANEMA — Praia. Na Av. Vieira Souto, 620, ao lado do Country Club, vende-se o único apartamento ali disponível, de frente. Grande salão, 4 quartos, 4 banheiros, demais dependências e 2 vagas de garagem. Obra bastante adiantada. — Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. — Venda de João Silva — (CRECI 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar — Tel. 42-8177.

IPANEMA — Ap. 2 ótimos quartos, sala grande e ótimas depend. Veja com o porteiro à Rua Nascimento Silva 110, ap. 207. Cr$ 40 milhões. Tels. 22-6048 — 32-5237 e 32-6556.

IPANEMA — Vendo ap. nôvo, mobiliado, com sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha e dep. Acabamento de luxo, sinteco, persianas etc. Tem garagem. Ver e tratar no local com o proprietário na Rua Visconde de Pirajá, 514, ap. 604.

IPANEMA — Vendem-se, em construção, entre as Ruas Alberto de Campos e Almirante Saddock de Sá, ótimos apartamentos de 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros, demais dependências e área de parqueamento nos pilotis. Edifício de 4 andares com 2 unidades por pavimento, ambos de frente. CONSTRUÇÃO DE CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Vendas de João Silva (CRECI 742) — Av. 13 de Maio, 23, 10.º andar — Telefone 42-8177.

IPANEMA — Cobertura duplex — Podendo ser triplex — Rua Prudente de Morais, 1 409/402 — Final de construção — Vendo ou troco por casa em Ipanema — Leblon. Base 150 milhões. Detalhes com o vigia da obra.

IPANEMA — Vende-se casa. Tratar De fino trato. Tel.: 36-5854.

IPANEMA — Perto do Country Club e a um quarteirão da praia, vendem-se, com facilidade de pagamento, os últimos apartamentos de luxuosa construção na Rua Prudente de Morais, 1179. São unidades de 2 salões, 4 quartos, 3 banheiros, demais dependências e 2 vagas de garagem. Obra bastante adiantada. — Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. Corretores no local. Vendas de João Silva (CRECI 742) — Av. 13 de Maio, 23, 10.º andar — Tel. 42-8177.

LEBLON — Vendo belo ap. Rua Almirante Guilhem 56, ap. 105, 2 qts., sl., demais dep., ver das 15 às 18 horas. 30 000 000, 20 à vista, 10 em 36 meses. — Tel. 37-6365.

IPANEMA — Ap. em construção, vendo ou troco por carro nacional. Tels. 27-1029, Sr. David.

IPANEMA — JUNTO AO CASTELINHO — Início de construção. — Magnífica vista para o mar. Ap. c/ 160 m2. Salão, 3 qts., 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de criada e garagem. Obra já iniciada. Plantas e informações: VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S/ 307. Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

IPANEMA — Casa — Vendo na Rua Alberto de Campos, 166. Ver no local e tratar com o proprietário — 27-8027.

LEBLON — Vende-se apartamento de frente c/ sala e quarto separados, dependências completas de empregadas. Área de serviço com tanque. Garagem. A duas quadras da praia, em frente ao Cine Leblon. Cr$ 15 000 000 de entrada e saldo em 20 meses. Ver no local, Rua Ataulfo de Paiva, 386, ap. 202. — Tratar com proprietário. Tel. 27-1490.

LEBLON — Vendo ap. de luxo, nôvo, pronto, local privilegiado, sala-living, 4 quartos, 2 banheiros, amplas dependências, garagem. Tratar no local na R. Artur Araripe n. 1, ap. 1 003. Final da Av. Visc. Albuquerque.

LEBLON — Aps. de sala, 1 ou 2 qts., deps. e garagem. Q. prontos. Acabamento de luxo. Preços a partir de 18 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver no local Rua Bartolomeu Mitre, junto do 1079 das 8 às 19 h. Construção e garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis. — Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LEBLON — Jardim de Alá — Apt. mobiliado, 3 quartos, dep. emp. Preço 45 milhões — 20 à vista — Tratar p/ Tel.: 47-2792, c/ D. Maria.

LEBLON — Vendo apartamento, sala, 2 quartos, banheiro social e empregada, cozinha e área c/ tanque c/ sinteco — Av. Bartolomeu Mitre, 792, ap. 602 — Tel. 47-5874.

LEBLON — Vendemos excelente residência em centro de terreno com 4 amplos dormitórios, quarto de hóspede, 1 conjunto de salões e living, amplas dependências de serviço e criada. Garagem. Ver na R. Artur Ramos, 163, com o corretor no local e tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S/ 307 — Tels.: 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

S. CONR. — B. TIJUCA

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

TIJUCA — Apartamento de cobertura 4 quartos, 3 banheiros, 2 salas, dependências de empregados, garagem, terraço 94 m2 final de construção. Vende-se ou troca-se por apartamento em Salvador, Bahia, urgente. Motivo viagem. Ver hoje Praça Xavier de Brito, 30/34. Tratar local ou telefones 32-4180, 32-4764 e 52-3393 segunda-feira.

TIJUCA — OBRA JÁ INICIADA — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a dois passos da Praça Saens Peña. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica". — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — Edifício Esmeralda — Vende-se o ótimo e majestoso ap. do mais belo edifício do bairro, com 3 qts., sala, living, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, garagem, depend. de empregada, vista panorâmica permanente. — Ver na Rua Conde de Bonfim, 685, ap. 1 503 e tratar na ICISA — Av. Rio Branco, 114, 13.º and. Tel. 32-5743 — CRECI 370.

TIJUCA — RUA MARIZ E BARROS, 553 — Vendo apartamento banheiro completo, cozinha, área com tanque, dependências de empregada, com vaga na garagem. Preço NCR$ 30 000 com NCR$ 15 000 de sinal e o saldo a combinar — Telefone 25-1573.

TIJUCA — NO MELHOR PONTO — VISTA DESLUMBRANTE — R. URUGUAI, 471, quase esquina de ANDRADE NEVES. Preço FIXO E IRREAJUSTÁVEL. Em fase de pintura. Apartamentos de sala, saleta, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa cozinha, dependências completas de empregada. GARAGEM. Acabamento de luxo com elevadores OTIS JÁ EM FUNCIONAMENTO. Sinal Cr$ 10 000 000. — Prestações mensais de Cr$ 390 000 — equivalentes a um aluguel, não perca esta rara oportunidade de morar bem. — Veja ainda hoje e diàriamente no local das 8 às 20 h. Tratar JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 52-8774 e 22-2793.

TIJUCA — Ap. cobertura, vista panorâmica, sala, 2 ótimos quartos, depends. empreg., terraço, varanda, etc. Facilita-se e aceita-se proposta p. pgto. à vista. Local Rua Uruguai (melhor trecho). Vendas PREDIAL MONACO, Tel.: 42-7638 — CRECI 980.

TIJUCA — Compramos aps., casas, 2, 3 e 4 quartos, copa, cozinha, garagem, etc. pref. vazios. Pref. Saens Peña, Rua Uruguai, Rua Pareto, etc. PREDIAL MONACO LTDA., Av. Rio Branco, 120 11.º andar s/ 1 105. Tel.: 42-7638. — CRECI 980.

LINS-BÔCA DO MATO

CENTRAL

JACAREPAGUÁ

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LEOPOLDINA

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — para todo o serviço, que saiba cozinhar bem em casa de tratamento, Cr$ 70 000. — Av. Copacabana n. 1 226 — 1 106.

FAMÍLIA estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras, precisa de 1 casal ou duas irmãs para todo serviço. Exigimos experiência anterior com referências. Apresentar-se, com documentos, na Avenida Lobo Junior, 1672 — Penha Circular.

MOÇA, de 14 a 17 anos — Precisa-se para casa de família — Paga-se bem — Tel.: 22-1311.

MENINA — Precisa-se até 16 anos para olhar crianças e arrumar casa — Damos dormida, estudo e 40 mil — Tratar hoje depois das 15 horas com D. Irene — Rua Conselheiro Zacarias, 13, Saúde.

MOÇA de boa aparência, de 18 a 30 anos, precisa-se, com referências, para tomar conta de ap. de um senhor só. Ordenado Cr$ 50 000. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902. Urgente.

MOÇA MENOR que tenha prática para trabalhar em casa de família — apresentada pelo responsável na Rua Assis Brasil n. 57 — ap. 201 — Telefone .... 57-2449.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais. Damos garantias totais. Trat. pessoalmente na R. Santana, 98, 1.º, das 8 às 20 h. e domingo das 14 às 18h.

OFERECE empregada para serviço de senhor só — D. Maria Tel. 29-1283.

OFERECE-SE uma empregada mineira, todos os serviços, 55 a 60 mil, dá-se referências, Copa, Botafogo, Flamengo — Família boa. Tel.: 43-2171, depois das 8 hs....

PRECISA-SE de empregada para limpeza, lavar (máquina) e com alguns conhecimentos de cozinhar. Pode dormir no emprego — Família estrangeira paga muito bem pessoa competente. — Apresentar-se depois de meio-dia na Rua Dr. Júlio Otoni n. 367 — ap. 102 — Santa Teresa.

PRECISO de uma senhora para trabalhar em casa de família, c/ carteira e referencias, que durma no emprego. Cr$ 40 000. Rua Iguaçu, 1 022, casa III. — Madureira.

PRECISA-SE para todo o serviço. Dormir no emprêgo. Salário: Cr$ 40 000, apartamento pequeno de 3 pessoas. Ladeira Tabajaras, 140, ap. 1 004.

PRECISA-SE de uma Sra. para tomar conta de um apt. e 2 crianças — Rua Henrique Osvaldo, 5, apt. 210.

PRECISA-SE de empregada para serviço de um casal — Exigem-se referências — Paga-se bem — Informações 57-1660.

PRECISA-SE copeiro — Largo do Machado, 11-A.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço — Rua Maestro Vila Lobos, 1, ap. 306 — D. Elza — Dorme fora — Exigem-se carteira e referências.

PRECISA-SE empregada para todos serviços, não lava, não dorme no emprego — Exigem-se referências — Paissandu, 261, 2.º bloco, apt. 403.

PRECISA-SE de empregada, serviços domésticos — Rua Senador Vergueiro, 250, ap. 202.

PRECISA-SE de uma babá com experiencia. Rua Vicente Licínio, 150-A, ap. 101. Tel. 28-6334.

PRECISA-SE babá, com pratica e referencias, Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1 303.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência com menos de 35 anos para todo serviço, inclusive cozinhar, casa de duas pessoas — Tratar até às 13 horas — Praia do Flamengo, 72, ap. 1 107 — ... o do Bruni.

...URA-SE arrumadeira — com referencias para duas ... de trato. Paga-se bem. ...meleiros n. 180, ap. 503

...A-SE de empregada que ... odos os serviços de casa ... apresentação, refs. idôneas, casa de viúvo com filha de 12 anos. Resposta para o n.º 300 163, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE empregada de 14 às 18 horas em troca de quarto e pen. remuneração. — Ronald Carvalho, 55 ap. 301.

PRECISA-SE de môça ou senhora para todo serviço de apartamento de uma pessoa. Humaitá, 77 ap. 203 — Largo dos Leões. Botafogo. Tel.: 26-9463.

PRECISA-SE empregada preferência portuguêsa para ganhar bem. Casa de 3 senhores. Apresentar-se na Rua Vitor Meireles n. 88. Fone 49-2096.

PRECISA-SE empregada — Rua Belford Roxo, 146, ap. 802 — Tel.: 37-8320.

PRECISA-SE arrumadeira. Pedem-se referências. Rua Toneleros 265, casa — 37-8578.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casal, na Rua General San Martin n. 216 — Telefone 47-3145.

PRECISA-SE na Missão Evangélica domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, Instituto etc. Dorme no emprêgo. Rua Santana, 98, 1.º. Diàriamente de 8 às 20 e domingo de 14 às 18 horas.

PRECISA-SE de moça para trabalhar em casa de família — boa aparência, na Rua General Glicério n. 445 — Tratar 25-5924 ou 45-9057 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de empregada portuguêsa para todo serviço de um casal — Tel.: 27-7117.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de família e que durma no emprego na Rua São Januário n. 756, ap. 101 — São Cristóvão.

PROCURA-SE moça de boa aparência para todo o serviço de 1 família pequena. — Paga-se muito bem, na Rua Sá Ferreira n. 19, ap. 1 001 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada na Rua Aníbal de Mendonça n. 22 ap. 301 — Ipanema. Exigem-se referencias.

PRECISA-SE de babá portuguesa para menino de ano e meio que tenha pratica e dê referencias. Ord. 100 mil. Tratar pelo telefone 45-8276.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira para duas pessoas. Pedem-se referencias — Tel. 27-6726.

SENHOR só precisa empregada para todo serviço de casa modesta. Preferência Independente. Rua Tomás Lopes, 120, casa XI — Estr. Vicente Carvalho.

SENHOR E PAI — Precisa doméstica com nível, direção lar. Paga bem. R. São Salvador, 44, ap. 101. Perto Lgo. Machado.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA MOTA tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras. — Tel. 37-5533, com documentos.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão, para o serviço de quatro pessoas. Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 120 000. Não se atende por telefone. Tratar à Av. Afrânio de Melo Franco, 119. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo o serviço menos lavar e passar. Paga-se bem. Pedem-se referências. Tratar Av. Atlântica n.º 1 212/801.

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Cr$ 120 000 — Precisa-se com referencias na Av. Afrânio de Melo Franco n.º 125 — 201 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal sem filhos que durma no local e dê referências. Paga-se muito bem. Apresentar-se com carteira e referências na Rua Rodolfo Dantas, 16 ap. 1002 .Tel.: 37-4744.

COZINHEIRA — Precisa-se senhora para todos os serviços, Cr$ 70 mil. Rua Inhangá 33/801. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Tratar Av. Maracanã, 343, ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de forno e fogão — 90 000 — Av. Copacabana n.º 380 — ap. 1 402.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado — Só cozinha — Telefonar para 45-7541.

COZINHEIRA para lidar com prática em salgadinhos e pratos diversos na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 602, em frente à Estação de Olaria.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA, ótimas referências, boa apresentação, competente precisa-se p/ casal estrang., pref. dorm. no emprêgo, paga-se bem. Bairros Lagoa, Gávea, começo Fonte Saudade — Rua Baronesa de Poconé, 18 ap. 402. Tel.: 46-4299.

COZINHEIRA — Precisa-se uma cozinheira que saiba cozinhar bem para casa de família. Paga-se bem, pode dormir se quiser no emprêgo, condições a combinar. Rua Uruguai, 494, casa — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e pequenos serviços — Exige-se referência. Rua Conde de Bonfim, 25 ap. 211 — Tijuca.

COZINHEIRA — Trivial simples, peq. família, cuide roupas miúdas e durma no aluguel. Ord. Cr$ 60 000. Rua Aguiar, 71 ap. 308 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Ordenado Cr$ 60 000. Av. Copacabana, 1 083 ap. 702.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: — 1 — Muito povoado; 9 — Queira Deus! praza aos céus; 10 — Parte do lombo dos bovinos entre a pá e o cachaço; 11 — Parte da mecânica que estuda a relação entre as fôrças e os movimentos por elas produzidos (Lat. dynamice); 13 — Sufixo; aumento; 14 — Pedra de altar; 15 — Abreviatura: raça de; 16 — Extraordinário; 18 — Adem; pato; 19 — Símbolo do ouro; 20 — Idiota; demente; 22 — Título dos descendentes de Maomé; 24 — Aquêle que tem misologia; 26 — Arrolhado; pôsto batoque em; 28 — Liga; prende; 30 — Pássaros grandes.

VERTICAIS: 1 — Muito rica; muito ativa; 2 — Converter em óxido; 3 — Grande extensão de paisagem; 4 — Muita pressa; confusão; 5 — Lôdo; labéu; 6 — Efeito de sacar; 7 — Vazia; 8 — Torno maduro; 12 — Irritação; 15 — Radícula; padastro (Lat. radice); 17 — Inflamação do ouvido (pl.); 21 — Elemento de composição que exprime a idéia de dentro, no interior (esoderma); 23 — Que diz respeito à modalidade; 25 — Tornar ôco; 27 — Bondosa; Caridosa; 29 — Aviador.

CHARADAS PARAGÓGICAS

(adição da sílaba no final da primeira chave)

1 — Na PELEJA é que se vê a fibra do ATLETA. 2 — 3.

2 — Meu IRMÃO tem muita HABILIDADE. 2 — 3.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais: — Pavoroso; óbito; erra; laminada; ilimitados; tanana; ora; iro; surrar; eá; diado; apontes; só; eu; eá; raladores. Verticais: — Políticas; abalar; viminoso; ótima; renins; sêda; oradora; pássara; staúde; orado; risco; anel; por; tua; ar; eá.

CHARADAS PARAGÓGICAS: — 1) ladra/ladrado; 2) Iôdo/Iodoso.

EMPREGADAS — Precisamos de 2, uma arrumadeira e uma cozinheira. Apresentar-se na R. Sen. Eusébio, 6, ap. 2 (transversal à Av. Osval. do Cruz, no Flamengo).

LAVAD. E PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

BALC. E VITRINISTAS

CONTADORES

VENDEDORES — CORRETORES

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

SAPATEIROS

Trabalho

JOSÉ MACHADO

A Secretaria dos Comerciários do Instituto Nacional de Previdência Social enviou ao Presidente substituto do DNPS, Sr. José Vieira da Silva, por intermédio do Departamento de Benefícios, vários esclarecimentos a respeito da aplicação do artigo 6.º, parágrafo 2.º do Decreto-Lei n.º 66/66, por solicitação daquela autoridade, visto ter sido informada de que o dispositivo legal estava sendo aplicado de maneira errônea pela Divisão de Benefícios da Delegacia do ex-IAPC, na Guanabara. Assinala o Departamento de Benefícios que não expediu qualquer instrução complementar quanto à execução daquele dispositivo, mandando adotar esta ou aquela rotina, ainda porque existem determinações expressas a respeito, baixadas pelo Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdência Social e consubstanciadas na Norma de Serviço DNPS-PAPS 1.18.

O DNPS, por meio daquela NS, estatui:

1. Sempre que fôr verificada, nos últimos doze meses de contribuição que antecederem a data de início do benefício, elevação súbita de salário de contribuição, sem que haja no processo justificativa aceitável, o excesso verificado será excluído dêsses salários para inclusão no período básico de cálculo na mesma base anterior, antes da elevação, e será apurada a procedência do aumento através de diligência fiscal;

2. Será dispensada diligência fiscal e os salários de contribuições serão incluídos no cálculo tal como estejam registrados no atestado de afastamento e salários, nos seguintes casos: a) quando o aumento de salário esteja devidamente anotado na carteira profissional, na ordem cronológica das anotações efetuadas nesse documento e subscrita pelo responsável pelas emprêsas; b) quando a elevação de salário de contribuição corresponder ao mês em que ocorreu a fixação de novos níveis de salário mínimo, e obedecer à mesma percentagem para êsse fixada; c) quando, após a elevação súbita, haja queda do valor do salário de contribuição, podendo-se concluir que a oscilação se prende a pagamentos acumulados, por tarefa ou situação semelhante; d) quando houver aumento geral da classe, conseqüente de dissídio coletivo; e) quando o segurado já contribuía sôbre o máximo permitido; f) quando a elevação se processou em virtude da fixação de novos níveis de salário profissional.

Diz mais o documento do Departamento de Benefícios:

"Nada obstante e no exato empenho de que sua aplicação, na prática, não viesse a ensejar óbices ou demora no despacho dos pedidos, a Delegacia da Guanabara e suas congêneres nos Estados continuam a considerar, como há muito já o fazem, os salários anotados na carteira profissional, para efeito de cálculo e da fixação do valor da prestação devida ao segurado empregado. Como não podia deixar de ser, dá-se cumprimento às mencionadas normas legais, quando se verifica a ascensão súbita e recente de salários e de porte não condizente com os critérios e níveis previstos, pois que nem sempre consignada a motivação na carteira. Sòmente essa excepcional hipótese e no ato da habilitação do benefício, solicita-se ao requerente que obtenha da emprêsa a que esteja vinculado, uma declaração sumária, esclarecedora, à vista da qual fica logo definida a origem das majorações ou acréscimos. Em nada se prejudica ou se atrasa a solução do pedido, pois que vazada no mesmo formulário em que o empregador atesta o afastamento do serviço e a remuneração percebida, como de rotina".

E frisa:

"Em uns poucos casos, o que, aliás, não constitui fato novo, promove-se verificação fiscal, realizada, porém, em prazo ínfimo".

Informa que, na Guanabara, no mês de janeiro, foram efetuadas apenas 20 diligências dêsse gênero, para um volume médio mensal da ordem de 1 500 novos requerimentos de benefícios de manutenção. E conclui: "Acentue-se, ainda, haver, no momento, em tramitação naquele órgão local menos de 300 processos de tôda a natureza, número perfeitamente normal e a demonstrar a inexistência de qualquer retenção ou retardamento".

ESTIVADORES — O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Mafra Filho, reconsiderando despacho anterior, decidiu homologar o ato da assembléia-geral do Sindicato dos Estivadores da Guanabara, que aprovou a majoração da taxa de manutenção para 5% sôbre a mão-de-obra, exclusivamente, de seus associados. O despacho, adotado em função dos podêres assegurados àquela autoridade pela portaria ministerial de 16 de agôsto de 1966, teve por base o parecer da Assessoria Técnica do DNT e as decisões judiciais sôbre a aplicação do disposto na letra e do Artigo 513 da Consolidação das Leis do Trabalho.

TRABALHISMO NOS EUA — A publicação semanal da Federação Americana da Indústria Manufatureira — a NAM Reports — em recente artigo, comenta a tendência dos empregados burocratas em interessar-se mais pelas atividades e reivindicações do movimento trabalhista. Enumerando os pontos de interêsse da classe, o artigo assinala: salários anuais garantidos; segurança no emprêgo; um período de férias, com dez dias, para o período de Natal e Ano Nôvo, além das férias normais de verão, assim como cláusulas dispondo que quaisquer reduções do quadro de empregados sejam feitas apenas na medida em que êstes se demitam. Ao comentar a nova atitude dos empregados burocratas, diz a publicação que "apenas nos dias iniciais de suas atividades, o movimento trabalhista mostrou tanta evidência de agressividade".

RODOVIÁRIOS — O Ministro do Trabalho assinou despacho cassando a carta de reconhecimento do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Carangola, no Estado de Minas Gerais. Em virtude da situação irregular em que se encontra a entidade, foi-lhe aplicado o disposto no Artigo 555, alínea a, da Consolidação das Leis do Trabalho. O mesmo despacho determina o cancelamento do registro no Ministério do Trabalho, bem como a adoção de medidas, por parte da Delegacia do Trabalho de Minas Gerais, "para a instauração da competente ação judicial de dissolução da sociedade, através do Ministério Público".

TRABALHO MARÍTIMO — O Presidente Castelo Branco assinou decreto exonerando o Contra-Almirante Elmar de Matos Dias, e o Capitão-de-Mar-e-Guerra Marcelo Ramos e Silva das funções de representante e suplente do Ministério da Marinha, no Conselho Superior do Trabalho Marítimo. Para as mesmas funções, foram nomeados o Capitão-de-Mar-e-Guerra Afonso José Pereira, e o Capitão-de-Fragata Ronaldo Gabeira Ferreira.

QUITAÇÃO DA PREVIDÊNCIA — Estão bem adiantados os estudos relativos à regulamentação da expedição de certificados de regularidade de situação e do certificado de quitação, indispensáveis para que as emprêsas contribuintes da Previdência Social possam fazer qualquer transação com o Govêrno, participar de concorrência, obter licenciamento para exercício de atividade ou para licenciamento de veículos. A preocupação dos encarregados da regulamentação é evitar, tanto quanto possível, exageros burocráticos e permitir que aquêles documentos possam ser expedidos pela Previdência Social em dois dias. O Presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Correia Sobrinho, ressalta que, pela reformulação da Lei Orgânica, o certificado de regularidade de situação, que será exigido na maioria dos casos, valerá por todo um exercício, dispensando-se, pois, a exigência em cada caso. O certificado de quitação, todavia, será exigido em cada transação imobiliária que fôr feita pelas emprêsas.

JORNALISTAS — Marcada para o dia 9, 14h 30m, a assembléia-geral extraordinária do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara. Ordem do dia: escolha da comissão que debaterá com os representantes dos empregadores e autoridades do Ministério do Trabalho os têrmos do nôvo acôrdo salarial da categoria.

PREVIDÊNCIA SOCIAL — Prosseguem em Santa Catarina e Paraná os trabalhos de unificação da Previdência Social, alcançando mais de cem agências dos antigos Institutos. Em Curitiba, o coordenador do INPS, Sr. Mário Brito, reuniu os dirigentes dos antigos Institutos, ficando assim distribuídas as seguintes coordenações: Arrecadação e Fiscalização, Sr. Marino Sousa Teixeira; Serviços Sociais, Sr. Egmar Schmelpfeng; Administração Geral, Sr. Henrique Correia de Azevedo; Aplicação do Patrimônio, Sr. Robetro Sérgio Correia Alves; Bem-Estar, Sr. Maurício de Carvalho; Assistência Médica, Sr. Egas Izique, e Coordenador Representante do Presidente do INPS, o Sr. Mário Luís Correia de Brito. As cidades paranaenses onde está se processando a unificação são: Ponta Grossa, Paranaguá, Antonina, Londrina, Apucarana, Maringá, Jaguariaíva, Jacarèzinho, Irati, Guarapuava, União da Vitória, Cornélio Procópio e Telêmaco Borba. O coordenador do INPS manteve entendimentos com os dirigentes das emprêsas que dispõem de serviços de assistência, ficando resolvido que as mesmas serão ressarcidas em suas despesas sempre que dispensarem qualquer espécie de assistência aos segurados do INPS.

IGUARIAS NO SAPS — De uma nota oficial do SAPS extraímos esta piada: "A refeição no Restaurante Central, que permanece ao preço de Cr$ 550, compõe-se de seis iguarias, preparadas sob a supervisão de nutricionistas da autarquia (?), variando, diàriamente, os tipos de pratos".

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR — A diretoria do Sindicato dos Empregados Auxiliares de Administração Escolar requereu ao Delegado Regional do Trabalho, na Guanabara, a homologação de acôrdos firmados pela entidade com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial e a Pontifícia Universidade Católica. O reajuste assegurado pelos contratos celebrados é de 25 por cento, a partir do dia 1 de dezembro de 1966. Outras vantagens são garantidas aos funcionários dos estabelecimentos de ensino primário, secundário, comercial e de artes.

CORRESPONDENTES DOS IAPs — O presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Correia Sobrinho, afirmou que o encerramento das contas dos correspondentes da Previdência Social é uma decorrência da unificação dos serviços dos antigos IAPs. Assinalou ainda que o aproveitamento dos correspondentes em outras localidades é uma orientação do DNPS, devendo os interessados dirigirem-se aos Delegados do INPS, nos Estados, a fim de verificarem a possibilidade de aproveitamento de seus serviços.

Ensino

COLÉGIO PEDRO II ABRE MATRÍCULAS NO DIA 14 — Os aprovados no exame de admissão à primeira série ginasial, com nota igual ou superior a 7, estão sendo chamados para a concretização da matrícula. Os responsáveis deverão comparecer, de 14 a 17 dêste mês, entre 12 e 16 horas, na sede do Colégio, à Av. Marechal Floriano, 80, a fim de preencher o formulário a ser distribuído na Seção de Provas e Exames, ao qual serão anexados os seguintes documentos com firma reconhecida: cartão de inscrição, certidão de idade, atestado de vacina, atestado de sanidade mental e laudo de abreugrafia recente.

A localização dos candidatos aprovados por seção e turno obedecerão, tanto quanto possível, à escolha dos candidatos, levando-se em consideração, por média final, a moradia e o interêsse do ensino. Os demais candidatos aprovados serão matriculados em colégios do Estado da Guanabara (Colégio Prado Júnior), segundo acôrdo firmado no ano passado entre o Govêrno federal e estadual. Informa a direção do Colégio Pedro II que as notas dos reprovados em Matemática, Geografia e História serão divulgadas nos dias 14 e 15 dêste mês, das 8 às 16 horas, na quadra do Colégio.

LIVROS — A Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que já está em condições de enviar livros e material didático aos professôres do interior, pelo reembôlso postal, ao custo da metade do preço de venda normal no mercado. Os interessados na obtenção dêste material poderão dirigir-se à Diretoria do Ensino Secundário no 15.° andar do Ministério da Educação e Cultura. Ao solicitar as obras o professor interessado deverá anexar ao pedido uma declaração dada pelo diretor da escola onde leciona, mencionando as disciplinas a seu cargo e o número de seu registro. Poderão, também, beneficiar-se os candidatos a exames de suficiência dos cursos da CADES.

ARTE — A Escolinha de Arte do Brasil comunica a reabertura de seu atelier de xilografia, para jovens e adultos, em princípios dêste mês. Sob a responsabilidade da Professôra Isa Aderne Vieira, ficará aberto às quartas e quintas-feiras, das 13h30m às 15h30m. Qualquer outra informação poderá ser obtida à Av. Marechal Câmara, 314, 4.° andar, telefone 32-4521.

CANTO ORFEÔNICO — Estão abertas, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, do DNE, as inscrições dos cursos de formação de professorandos em Canto Orfeônico e Educação Musical. Igualmente poderão ser feitas inscrições para os cursos de extensão, cuja duração varia de seis meses a um ano, em Apreciação Musical, Regência de Coros, Folclore Musical, Técnica Vocal e Prosódia, Mestre de Banda e Tecnografia Musical. As inscrições, que se prolongarão até o próximo dia 20, devem ser feitas na Secretaria da CNCO, na Praia do Flamengo, 113, térreo, das 11h30m às 17h30m. Este ano, os cursos também serão realizados à noite.

IBRA — Até o próximo dia 15, continuam abertas as inscrições para o Curso de Engenheiros do IBRA, vigorando o aumento das bases inicialmente divulgadas. Durante a realização do curso, os engenheiros terão direito a uma bôlsa-de-estudos, com salário de Cr$ 600 mil mensais. Após um ano de estágio, serão aproveitados com o salário de Cr$ 675 mil e diárias de Cr$ 15 mil quando trabalharem no campo.

ENCERRAM-SE DIA 13 AS INSCRIÇÕES PARA CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA — Termina no próximo dia 13, segunda-feira, o prazo de inscrições para o concurso de seleção às 35 vagas do Curso de Orientação Educativa, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula, estando marcado o exame vestibular para o dia 15, às 15 horas. A taxa de inscrição é de Cr$ 30 mil e as mensalidades são de Cr$ 100 sendo que o curso terá a duração mínima de três períodos de quatro meses, incluindo em seu currículo matérias teórico-práticas, estágio supervisionado e atividades complementares, que serão dadas pela manhã e à tarde. O exame vestibular constará de testes psicológicos para avaliação da personalidade, interpretação do curriculum vitae e da ficha de informações, entrevista e prova de Conhecimentos Gerais, Psicologia Geral e Educacional para os candidatos não licenciados em Faculdade de Filosofia.

EDUCAÇÃO FÍSICA — As provas e exames para o Concurso de Habilitação à Escola de Educação Física, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, serão realizados a partir de hoje, de acôrdo com o seguinte horário: dia 15, prova de Física, eliminatória; dia 20, Português, também eliminatória; dia 25, Francês; dia 27, Biologia e dia 28, Matemática. Tôdas as provas terão início às 8 horas.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para consertos. Av. dos Pallenses, 535-B — Rocha Miranda.

SERRALHEIRO — Com muita prática, serve bico ou encostado. — Metalúrg. Rua Itamirim, 380 — Lucas.

BOMBEIRO ELETRICISTA precisa-se à Rua Visc. de Pirajá, 315 loja 15.

PINTOR — Meio-oficial — Precisa-se na Rua 24 de Maio, 777.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

CHOFERES E MECÂNICOS

RETIFICADOR FERRAMENTEIRO

Gillette do Brasil Ltda.

Necessita de profissional com nível técnico de instrução secundária, para execução de peças em qualquer máquina ferramenta, especialmente em retífica plana de alta precisão.

A Companhia oferece:

- Salário compensador
- Excelente plano de assistência social
- Restaurante
- Semana de 5 dias, e outros benefícios adicionais.

Apresentar-se ao Dept.° de Pessoal, à Av. Suburbana, 561 — BENFICA. (P

SENHOR, naturalizado, com 20 anos de comércio no Brasil, falando inglês e alemão, ocupando cargos de confiança e responsabilidade, procura nova atividade — Resposta p/ portaria dêste Jornal sob o n.° 288 662.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de colégio — Rua 24 de Maio, 797.

RIO LIGHT S.A.

PRECISA DE

ELETROTÉCNICOS

DIPLOMADOS (NÍVEL MÉDIO)

Idade entre 18 e 30 anos, documentação pessoal regularizada.

Os interessados deverão dirigir-se à Seção de Seleção, à Rua da Conceição, 105 — 4.° andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE (P

- **Enrolador de Motores Elétricos**
- **Bombeiro de Manutenção**
- **Encarregado de Manutenção Elétrica**

êste último, com conhecimento de enrolamento de motores, painéis de contrôle e manutenção industrial em geral. — Apresentar-se à Av. Governador Amaral Peixoto, 1 076 — Divisão do Pessoal — Nova Iguaçu. (P

LOPES DA COSTA ENGENHARIA

PRECISA:

APONTADOR
ESTUCADORES
PEDREIROS

Apresentar-se à obra da Rua Von Martius, 325, Jardim Botânico (Frente TV Globo). (P

PROFESSÔRES

A Companhia Siderúrgica Nacional

necessita para sua Escola Técnica dos seguintes PROFESSÔRES com Registro no MEC:

- Química — 2.° ciclo.
- Português — 1.° e 2.° ciclos.
- Matemática — 1.° e 2.° ciclos.
- Inglês — 1.° e 2.° ciclos.

Os interessados poderão apresentar-se no dia 23 do corrente (quinta-feira), às 16 horas no Departamento de Pessoal, à Av. Treze de Maio, 13, 7.° andar — Rio — para a entrevista inicial. (P

SECRETÁRIA

GRANDE OPORTUNIDADE

Precisamos de môça com boa aparência, de 21 a 35 anos, datilógrafa, com prática de serviços de escritório em geral, curso secundário completo, e que possua redação própria.

Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112, Divisão de Seleção, de 8 às 11 horas, com 1 fotografia 3 x 4. (P

SÓ PARA SOLTEIRAS

VENHA OCUPAR UMA DAS SEGUINTES VAGAS:

4 — Entrevistadoras, salário de Cr$ 400.000 a Cr$ 800.000 em carteira.
3 — Telefonistas salário de Cr$ 200.000 a Cr$ 300.000 em carteira (não é mesa).
8 — Demonstradoras salário de Cr$ 200.000 a Cr$ 300.000 em carteira, mais 1 — prêmio semanal de Cr$ 100.000; 2 — comissão; 3 — Almôço; 4 — condução própria de casa para casa.

SÓ COM AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

SE VOCÊ SE SUJEITA A TRABALHAR 8 HORAS POR DIA.
SE VOCÊ É DESEMBARAÇADA E DE BOA APARÊNCIA.

Se você (entrevistadora ou demonstradora) gosta do trabalho externo.
Tratar diàriamente e pessoalmente até o dia 15-2-67, em MODAS VESTIDO BRANCO. Rua Visc. de Santa Isabel, 382 — Grajaú.

Banco

Necessita de um jovem até 30 anos, com boa aparência para serviço de "Relações Públicas". Carta manuscrita, "curriculum", fotografia e pretensões, para a portaria dêste Jornal, sob o n.° 320 337.

Redator, tradutor

Necessita-se pessoa capaz de traduzir textos de publicidade do inglês para o português, com forma literária. Dá-se preferência a rapaz ou môça que tenha desejo de progredir como redator de textos de publicidade. Tratar na Rua da Lapa, 120 — 3.° andar, com o Sr. Wilson, entre 8h30m e 12h30m. (P

Banco estrangeiro

Procura bom datilógrafo, com conhecimentos de inglês, para seção câmbio. Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o n. P-75930. (P

Lanterneiros para Volks

Precisa-se. Tratar 2a.-feira nas Oficinas Reinel — Praça dos Lavradores, 116 — Campinho.

Christiani-Nielsen

Precisa para trabalhar em uma obra a 150 km do Rio, DESENHISTA com prática em topografia.

Informações: Avenida Rio Branco, 311 — 9.° andar. (P

Representação de Banco italiano no Rio de Janeiro procura

Secretária

com perfeito conhecimento de ITALIANO e PORTUGUÊS (de preferência também com noções de inglês e espanhol, ótima cultura geral e prática de escritório.

Escrever, enviando pedido, detalhado curriculum vitae, endereço e telefone, a G.L. a/c Embaixada da Itália — Escritório Comercial n. 22 ap. 503. Telefonar: .. 25-1104.

Mecânico Ajustador

Com experiência comprovada. Boa oportunidade. Ordenado de acôrdo com a habilitação. Tratar à R. Itapiru, 1 163, com o Sr. Emílio. (P

SEMIKRON, die weltweite Fabrikengruppe fuer Selen, Siliziumelemente, Thyristoren mit bereits laufender Fertigung in Brasilien sucht dynamischen

Vertreter

Elektroingenieure oder eingefuehrte technische Kaufleute mit sehr hoher Provision fuer Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre.

Interessenten melden sich bei Dir. Kalb vom 12.2 bis 1.3.67 im Ouro Verde Hotel, Rio de Janeiro, oder schreiben an SEMIKRON Sudamericana, Avenida Franklin Roosevelt no. 137 — 7.° andar — s/706, Rio de Janeiro.

Companhia de seguros dispõe das seguintes vagas:

Operador Remington — Faturista Seção de Vida. Por favor apresentar-se à Rua Senador Dantas, 74, 9.° andar, Departamento do Pessoal, das 13 às 17 hs.

DATILÓGRAFAS

Grande emprêsa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de môças, de 18 a 28 anos, com curso ginasial completo ou equivalente.

Semana de cinco dias

Restaurante no local de trabalho

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção, Rua da Conceição, 105 — 4.° andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P

Engenheiro

Precisa-se, com 2 anos de experiência em obras industriais, administração de pessoal de campo, etc., idade máxima 35 anos.

Procurar Av. Rio Branco, 57 — Gr. 901/903, entre 16 e 18h.

Vendedores para laticínios

(preferência que tenha condução própria)

Precisa-se de elementos que possuam veículos próprios e queiram trabalhar à base de comissão, nas vendas de produtos de laticínios. Entrevista com Sr. Lucas — Pátio da Estação de Alfredo Maia, Praça da Bandeira — Leite Vigor. Tel.: 54-3510. (P

MAQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

INSTRUMENTOS E APARELHOS

DIVERSOS

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

MIMEOGRAFO A. B. DICK — Vendemos, funcionando, com meta, modelo 450-25 pela melhor oferta — Ver 2a.-feira entre 9 e 12 horas e 13 e 16 horas — Av. Pedro II, 250 — Sr. Paulo — Térreo.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CONDOMINIO DE OBRAS — Particular vende partida de canos galvanizados e registros novos. Preço excepcional. Tel. 52-4705.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

DIVERSOS

ESPORTES — EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA 21 pés — dois motores DKW — Vendo em estado de nova — Casco tipo Carbrasmar — Cabina com todo o confôrto — Tanques de gasolina e caixa d'água em inox. Ver e tratar no Iate Clube do Rio de Janeiro, com marinheiro Homero Mendes. — Tel. 46-8100.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

CAÇA E PESCA

MATERIAL DE ESPORTE

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Calista — 2 000

Calos, cravos e unhas encravadas, perolias, cosmelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. Cetel — 06 - 96-2268.

À Praça

Telefone

TROCAS

TITULOS E SOCIEDADES

DINHEIRO E HIPOTECAS

OPORTUNIDADES DIVERSAS

3 a 100 milhões

TELEFONES

Pedreira

"Transformadores usados"

Vendem-se 115 transformadores de 5 a 200 KVA, nas classes de 2200/220/127 e 6600/220/127. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "PROPOSTA PARA TRANSFORMADORES", para a Rua Itambé, 114 — 8.º andar — ramal 248 — Belo Horizonte — MG, até o dia 22 de fevereiro/67.

(P

"Vendas de geradores Diesel"

INDÚSTRIAS GESSY LEVER S.A.,

têm para vender:

4 geradores de fôrça acionados para motores Diesel, de fabricação "General Motors", com 75 Kva. de capacidade cada, trifásicos, 50 ciclos, 1.500 RPM.

Êstes geradores encontram-se à Estrada do Anastácio, 481, Bairro do Anastácio, São Paulo, onde poderão ser examinados das 8:00 às 10:30 e das 13:00 às 16:00 horas, com o Sr. Skelton.

As ofertas deverão ser apresentadas até o dia 24-2-67, em formulário que será fornecido no local da exposição e dirigido ao Depto. de Compras — Pça. da República, 468 — 2.º andar.

A Companhia reserva-se o direito de rejeitar as ofertas que não lhe convierem".

(P

Pneus "General" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, na quinta-feira, dia 23 de fevereiro de 1967, na Avenida Rio Branco 85 — 8.º andar, sala 806, nesta cidade, para o fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Aprovar a venda da fábrica da sociedade, situada em Queimados. Estado do Rio de Janeiro.
2) Aprovar o aumento de capital da sociedade utilizando reservas provenientes da correção monetária de seu ativo fixo.
3) Eleger nôvo Diretor-Gerente.
4) Tratar de quaisquer outros assuntos pertinentes aos negócios acima.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1967

Ernani Teixeira Filho
Diretor-Presidente

Olinkraft

CELULOSE E PAPEL LTDA.

Rua D. Julia, 132, 2.º • São Paulo 8 • Cx. Postal 7577 • Tels.: 70-1280, 70-1262. End. Teleg. OLINKRAFT • Fábrica em Igaras (Canoas), Lages • S. C.

Declaramos a quem interessar possa que foram extraviadas, nesta cidade do Rio de Janeiro, as seguintes duplicatas, de emissão desta emprêsa, a saber:

Duplicata N.º	Valor	Vencimento	Sacado
3141	Cr$ 7.664.243	20/1/67	Cia. Industrial de Papel PIRAHY
3143	Cr$ 9.046.415	20/1/67	Idem idem
3195	Cr$ 4.864.500	03/2/67	Indústria de Artefatos de Papeis BACOS S/A

Dessa forma, ficam declaradas sem efeito estas duplicatas para todos os efeitos de direito.

Rio, 9/2/67.

(P

Máquinas, Motores, Equipamentos

Augusto Cesar Carvalho

"EVINRUDE" NAS FILIPINAS — Na província de Agusan, nas Filipinas, são utilizadas para transporte nos rios lanchas gigantes, com capacidade de 50 passageiros, que transportam também mercadorias e equipamentos. Em lugar de milhares de remos e mastros que eram usados há até bem pouco tempo, para impulsionar essas embarcações ao largo do Rio Agusan, as lanchas de hoje em dia (foto) possuem um motor de pôpa Evinrude de 40 cavalos, necessários à sua propulsão.

BRADESCO compra mais dois computadores

O Banco Brasileiro de Descontos — BRADESCO — adquiriu mais dois conjuntos de cérebros eletrônicos IBM-360, que deverão chegar no corrente mês e em abril próximo.

As duas máquinas custaram 4 bilhões de cruzeiros e sua instalação, na Cidade de Deus, em São Paulo, contribuirá para triplicar a capacidade do conjunto que ali funciona atualmente.

O MAIS MODERNO

O IBM-360 — o mais moderno cérebro eletrônico — é chamado ainda **Terceira Geração**, podendo inclusive obedecer a um comando oral. Tem ainda: conjunto de processadores central com 32 mil posições-memória; duas impressoras de 1 600 linhas por minuto cada uma; uma leitora perfuradora de cartões, sete unidades de fita magnética, com velocidade de 90 mil posições por segundo, lendo ou gravando, o que significa que o nôvo cérebro eletrônico do BRADESCO tem possibilidade de somar 500 mil parcelas de dez algarismos cada uma em apenas um segundo.

O Centro Eletrônico atual tem capacidade de atendimento da matriz, filial e mais 88 agências, mas com a instalação dos dois Terceira Geração, fará todo o processamento de dados contábeis existentes na emprêsa, incluindo as 305 agências instaladas em quase todos os Estados da Federação.

O valor de todo o conjunto do BRADESCO atingirá — incluindo as novas máquinas — a soma de 13 bilhões de cruzeiros e passará a ocupar posição de destaque entre os 70 maiores conjuntos eletrônicos em funcionamento do mundo inteiro. Atualmente, é o maior apenas no hemisfério sul.

Curto-circuito

● **CENTRAIS TELEFÔNICAS** — Obteve excelente repercussão na Suécia a notícia de que a Ericsson do Brasil teria assinado nôvo contrato de mais 35 milhões de dólares para o fornecimento de centrais telefônicas automáticas ao Estado de São Paulo. O equipamento, agora encomendado, refere-se ao tipo Ericsson de coordenadas e completa pedidos anteriores, tudo ascendendo a um total de cêrca de US$ 80 milhões. Na imprensa sueca, deu-se grande destaque ao fato de São Paulo ser considerada a maior cidade de tôda a América Latina e aquela de maior expansão, tendo na atualidade cêrca de seis milhões de habitantes. (SIP)

● **DISCOS MAGNETICOS** — A memória dos computadores norte-americanos será ampliada com a entrada no mercado de 12 novos modelos de discos magnéticos Burroughs — que gravam magnèticamente sinais eletrônicos representando números e palavras — capazes de arquivar centenas de informações que são recebidas ou fornecidas à velocidade de 100-500 mil caracteres por segundo. Os discos magnéticos possibilitam o acesso mais rápido até hoje concebido para as memórias de sistemas eletrônicos de processamento de dados e realizam, através de cabeças colocadas em suas superfícies, as operações de ler e de escrever as informações processadas, podendo os novos tipos adaptar-se a qualquer equipamento Burroughs de computação.

● **GRUPOS DE SOLDA** — A Willys Overland do Brasil, através de sua Divisão de Produtos Especiais, acaba de vencer concorrência pública aberta pela SUDENE, em Recife, para fornecimento de 44 grupos de solda elétrica destinados aos serviços de manutenção, realizados pelos Departamentos de Estradas de Rodagem de vários Estados da região. Também o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem encomendou e já começou a receber aparelhos de solda Willys que serão utilizados no serviço de manutenção do equipamento de campo. Ao DER de Minas Gerais a Divisão de Produtos Especiais da Willys fornecerá nos próximos meses 30 grupos Gardini de moto-bombas de três polegadas de diâmetro, segundo resultados de recente concorrência pública naquele departamento.

● **MAQUINAS DE INSPEÇÃO** — Nova versão de uma máquina de inspeção tridimensional desenvolvida pela Ferranti Limited, de Londres, acaba de ser encomendada pelo Ministério de Tecnologia da Grã-Bretanha, segundo os têrmos de um programa destinado a acelerar o tempo de desenvolvimento de máquinas ultra-modernas para posterior utilização pela indústria britânica. Seis dessas máquinas — as mais avançadas de seu tipo no mundo — serão distribuídas pelo Ministério a usuários selecionados para avaliação de suas possibilidades sob adequadas condições. Esses usuários serão posteriormente solicitados a elaborar detalhados relatórios econômicos e técnicos para o Ministério. Essas máquinas de inspeção tridimensional, criadas pela Ferranti, são empregadas na indústria na medição de padrões, de inúmeros componentes e em demarcações. À medida que se elevar a utilização dos contrôles numéricos, as máquinas de inspeção tornar-se-ão indispensáveis no contrôle de qualidade do produto. Até o presente, a Ferranti vendeu cêrca de 600 dessas máquinas, muitas delas para o exterior, especialmente para os Estados Unidos. (BNS).

● A correspondência deverá ser enviada para a seção **Máquinas, Motores e Equipamentos**.

CENTRO ELETRÔNICO — O Banco Nacional de Minas Gerais possui, no bairro do Rio Comprido, no Estado da Guanabara, um moderníssimo Centro Eletrônico, encarregado de processar toda a contabilização de sua vasta rede de agências em todo o País. O sistema de computadores usado pelo Centro Eletrônico Walmap, do Nacional, é composto de unidades Burroughs (foto), sendo considerado um dos mais modernos do Brasil.